ANNO V

Numero 2.296

1 EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 3 de Junho de 1934

Estão victoriosas na Assembléa Constituinte as quatro celebres questões fechadas: — a eleição do sr. Getulio Vargas; a elegibilidade dos interventores; a approvação, em massa, sem exame, dos actos da dictadura e dos seus delegados; e a faculdade, ao presidente constitucional, de continuar baixando decretos-leis durante as proximas ferias da Assembléa Constituinte, que, em compensação, será transformada em Camara Ordinaria. E querem, assim, fazer voltar o Brasil ao regimen legal...

Soberania opprimida

A revelação publica de que os interventores, não sabemos se todos, telegrapharam ás suas bancadas determinando que votem pela elegibilidade do chefe do governo e delles, interventores, candidatos, que são, á presidencia constitucional da Nação e dos Estados, e que votem pela approvação, de cambulha e nas trevas, dos actos discricionarios do mesmo chefe do governo e dos mesmos interventores, a divulgação desse facto causou penosissima impressão na opinião publica, cujas vistas se acham voltadas para a Assembléa, conforme disse, ha dias, acertadamente, o sr. Antonio Carlos.

Sentindo reflexamente o deploravel effeito dessa intervenção indebita e humilhante, grande numero de constituintes predispoz-se á reacção. A bancada de Pernambuco, formada inteiramente de revolucionarios, scindiu-se. A bancada progressista de Minas reuniu-se duas vezes secretamente, sem que nem o proprio sr. Antonio Carlos conseguisse vencer a relutancia de 20 dos seus correligionarios infensos ao vergonhoso "habeas-corpus", ou "bill de indemnidade" da Assembléa aos actos e contas da dictadura e dos seus agentes.

A bancada situacionista da Bahia acha-se em latente scisão. Alguns deputados bahianos não transigem com a approvação dos actos sem sérias restricções, nem com a elegibilidade dos interventores. Quanto a São Paulo, salvo surpresa possivel, mas não provavel, a representação da Chapa Unica não concorrerá para a consummação dos dois escandalos.

As scisões e possibilidades de scisão nas grandes bancadas, a attitude dos paulistas e a totalidade dos deputados opposicionistas ou independentes poderão produzir uma robusta frente de combate, com solidez bastante para impedir as inqualificaveis medidas que se quer impôr á Assembléa.

Aliás, os indisfarçaveis obstaculos surgidos, e que se fizeram maiores com a inepta pressão telegraphica dos interventores, claramente evidenciam uma repulsa talvez difficil de vencer, porque os constituintes estão sentindo o descontentamento do povo, estão vendo que compromettem a decencia do seu mandato e a moralidade da Assembléa, estão comprehendendo, ainda, que os seus eleitores, nos Estados, talvez lhes retirem a confiança, se se curvarem a injuncções do interesse politico e pessoal.

Por outro lado, affirma-se que o sr. Getulio Vargas não toma interesse algum por nenhuma das providencias questionadas suggerindo apenas que a Constituinte procure um meio de prevenir o inconveniente de ficar o presidente da Republica sem as leis complementares da Constituição (coisa que francamente não sabemos o que seja, mas isto não vem ao caso).

Certamente, será preciso muita candura para acreditar que o dictador esteja realmente alheio áquellas coisas, muito especialmente ao caso da approvação das suas actividades administrativas e politicas. Entretanto, emquanto não apparece contestação formal têm os constituintes o direito de acreditar na palavra do chefe do governo, não se embaraçando, portanto, no escolho das questões fechadas pelos interventores.

O exame dos actos dictatoriaes é, mais que direito, dever precipuo de ethica funccional da Constituinte. No decreto de sua convocação, o governo estipulou que a ella cabia aquelle exame. Com isso, a dictadura não deveria sentir-se diminuida, e a Assembléa muito se elevaria aos olhos do povo brasileiro.

Ao contrario do que asseverou o "leader" da maioria, carcomido mais revolucionario que os proprios revolucionarios, quando avançou que "uma assembléa revolucionaria não pode annullar os actos da propria revolução" — a Constituinte ficaria moralmente degradada, se cobrisse com a sua passiva cumplicidade iniciativas notoriamente attentatorias de direitos inviolaveis e de interesses publicos indiscutiveis.

Mas o sr. Medeiros Netto não é sincero. O que ellé occultamente afaga é desmoralizar ainda mais a revolução. Sabe, mais do que ninguem, que a não reparação, pelo legislativo ou pela justiça, daquellas iniciativas intoleraveis, mais monstruosas ainda nos Estados, provocará irreprimivel descontentamento, senão revolta, em todo o paiz, dess'arte, entrará a excerar visceralmente os homens e as coisas do outubrismo, ao passo que o "leader" bahiano, coveiro moral do movimento, e homem do passado, só vantagens recolherá, fiel ao principio de que — quanto peor, melhor.

Assim, pois, pela avidez affrontosa dos interventores e pelo derrotismo revolucionario do "leader" da maioria, a soberania do povo, expressa na Constituinte, acha-se opprimida e na imminencia de irresgatavel descredito.

A safra cafeeira 1934-1935

É reduzidissima a proxima colheita, em relação á de 1933-1934

Insistirá, apesar disso, o D. N. C. em estabelecer nova "quota de sacrificio"?

Segundo os dados divulgados pelo proprio Departamento Nacional do Café a previsão da safra 1934-1935, em todos os Estados productores, corresponde a 15.420.000 saccas. Trata-se, como se vê, de uma producção inferior ás necessidades do consumo interno e da exportação do Brazil. Eis o seguinte o quadro organizado pelo Departamento Nacional do Café:

Estados	Saccas de 60 kilos
São Paulo	9.656.000
Minas Geraes	2.867.000
Espirito Santo	1.250.000
Estado do Rio	900.000
Pernambuco	250.000
Paraná	220.000
Bahia	202.000
Goyaz	75.000
Total	15.420.000

A secca que assola o meio Oeste americano

O flagello attinge a proporções fantasticas, alarmando os circulos governamentaes

Registraram-se cerca de quarenta casos fataes de insolação

CHICAGO, 2 (U. P.) O sr. W. C. Coffee, director do Departamento da Lavoura na Noroeste, falando sobre a secca, disse que "a situação é realmente séria e vae se tornando cada vez mais alarmante." E accrescentou: "A' verdade é que os Estados Unidos estão ameaçados de falta de generos de primeira necessidade."

A secretario da Agricultura, sr. Wallace, entretanto, disse que um excesso de 260 milhões de bushels de trigo cobrirá qualquer deficit, que, porventura, possa surgir em 1934.

Os thermometros continuam em marcha ascendente. Em Milwaukee, por exemplo, a temperatura registada hoje foi de 40º centigrados. Em outros pontos do paiz, segundo informações chegadas aqui, os thermometros assignalaram 45º 5|9.

Na região do rio Mississippi os effeitos da sêcca têm sido particularmente graves. As aguas do grandioso curso baixaram assustadoramente, registando verdadeiro record.

Os Grandes Lagos tambem têm soffrido as consequencias do estio, tornando necessario, nos canaes de pouca profundidade, reduzir de um terço a carga dos navios.

Os prejuizos decorrentes dessa reducção, principalmente para os embarcadores de carvão e aço, são calculados em dez milhões de dollars.

Noticia-se igualmente que nesta cidade tem se registado varios casos de insolação.

FAGULOSOS OS PREJUIZOS

CHICAGO, 2 (United Press) — Desde varias gerações, não havia memoria de uma sêcca tão terrivel, como a que vem assolando os Estados cerealiferos do Meio Oeste, já agora fazendo sentir seus abrazadores effeitos sobre dois terços da superficie da União americana.

A terrivel vaga de calor, está se movendo lentamente na direcção de leste, pára o valle superior do Ohio.

Desde seis dias que os boletins de previsão do tempo não annunciam a menor chuva para a área abrazada, de sorte que a perspectiva é das mais terriveis.

Começam a encurtar assustadoramente, as reservas de agua potavel de algumas cidades.

Tem morrido muito gado e as colheitas perdidas importam em prejuizo que cresce de milhares de dollars, a cada hora.

Nos doze Estados mais assolados, morreram de insolação cerca de 40 pessoas.

Sr. Henry A. Wallace, ministro da Agricultura dos Estados Unidos

A entrega do "Saldanha da Gama" ás autoridades brasileiras

BARROW-IN-FURNESS, 2 (U. P.) — Soube-se que o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" será officialmente entregue ás autoridades brasileiras no dia 11 do corrente, data da Batalha de Riachuelo.

O NOVO VICE-CONSUL AMERICANO

WASHINGTON, 2 (U. P.) Foi officialmente annunciado que o sr. Reginald Carey, vice-consul em Tampico, Mexico, foi designado para occupar o mesmo posto no Rio de Janeiro.

Annuncia-se igualmente que a agencia consular no Ceará teve ordem de fechar as suas portas, devendo serem os seus archivos transferidos para Pernambuco.

Os convenios assignados entre o Brasil e a Argentina

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — O Poder Executivo enviou hoje ao Congresso os convenios assignados com o Brasil so... contrabandos, aeronavegação e propriedade artistica e literaria.

O CAFÉ EM NOVA YORK

—()—

Activas as vendas durante a semana

NOVA YORK, 2 (U. P.) — No mercado do café estiveram activas as vendas futuras do producto, que se fizeram na alta, devido á melhoria da procura. As casas commissarias de Wall Street registraram bom movimento de compradores.

Tambem contribuiu para o fortalecimento do mercado, o plano do governo brasileiro de regulamentação á proxima colheita.

A candidatura Mello Franco ao Premio Nobel

:::

Parlamentares francezes manifestam-se favoravelmente em conceder ao grande estadista brasileiro aquella alta distincção

PARIS, 2 (U. P.) — O sr. Jean Michel Renaltuou, fundador do grupo latino-americano da Camara dos Deputados, falando hojo á United Press, disse o seguinte:

"Nós os parlamentares seguimos, como o fez o resto do mundo, os esforços desenvolvidos pelo sr. Afranio Mello Franco, no sentido de obter a paz na America do Sul. Sentimos, portanto, que seria justo attribuir-lhe uma recompensa como o Premio Nobel. Nenhum outro candidato preencheu melhor as exigencias do referido premio que o sr. Mello Franco".

O sr. François de Tessan, ex-sub-secretario de Estado das Relações Exteriores, declarou a proposito: "Seria justo attribuir o Premio Nobel da Paz á America do Sul, onde muitas nações estão desenvolvendo esforços em conjunto para fazer terminar pacificamente dois difficeis problemas.

O sr. Mello Franco agiu com energia, tendo representado esplendidamente uma nação como o Brasil, que tem frequentemente demonstrado o desejo de viver em paz na communhão das nações."

FALA O SR. LUIS CANO

BOGOTA', 2 (U. P.) — O sr. Luis Cano, delegado da Colombia no Rio de Janeiro, referindo-se á candidatura do dr. Mello Franco ao premio Nobel de paz declarou a um representante da United Press: "Acredito que difficilmente será concedida essa distincção com maior justiça que outorgando-a nesta occasião ao ex-ministro das Relações Exteriores do Brasil. As delegações da Colombia e do Perú encontraram sempre nelle um animador intelligente imparcial e decidido a realizar os ideaes de paz que as duas nações levaram ao Rio de Janeiro".

A A. B. I. COMMUNICA AO SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO O SEU APOIO A' CANDIDATURA DE S. EX. AO PREMIO NOBEL DA PAZ

O ex-ministro Mello Franco recebeu a seguinte communicação: "Exmo. sr. Tenho a honra de passar ás mãos de v. ex. uma copia do memorial enviado pela A. B. I. á Fundação Nobel, e em que se pleiteia a concessão do Premio Nobel, da Paz, para v. ex. e para o eminente chanceller da Republica Argentina, dr. Saavedra Lamas. O mundo inteiro celebra, neste momento, a admiravel victoria juridica que é a solução do caso de Leticia, obtida após memoraveis trabalhos pela Conferencia Colombo-Peruana reunida nesta capital, sob a presidencia do seu brilhante e esclarecido espirito. Esse triumpho, e os numerosos actos internacionaes de que v. ex. foi parte preponderante com ministro de Estado das Relações Exteriores do Brasil, são credenciaes bastantes a assegurar-lhe o direito áquelle premio, com que annualmente se galardeam os que mais contribuem, no mundo, para a consolidação dos sagrados interesses da paz universal. Advogando espontaneamente tão formosa causa, a A. B. I. está certa de interpretar o pensamento dos jornalistas do Brasil inteiro que sempre deram o devido valor á sua brilhante actuação á frente dos negocios daquella pasta. A A. B. I. está certa tambem de que aquella instituição levará na devida conta tantos e tão valiosos serviços á mais bella das causas em que os homens podem empenhar a sua intelligencia e a sua cultura. Receba v. ex. os cumprimentos dos jornalistas da A. B. I., aos quaes junta os seus o patricio e admirador Herbert Moses, presidente"

O EMBAIXADOR JAPONEZ PERMANECERÁ NO BRASIL

TOKIO, 2 (U. P.) — Um porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores declarou hoje que não acredita que o governo pense em substituir o embaixador do Japão no Rio de Janeiro, sr. Hayashi, pelo sr. Tokugawa ou pelo sr. Kuruso, embora lesse essa informação na imprensa vernacula.

Accrescentou o referido funccionario que não tinha conhecimento de qualquer alteração na situação desde hontem.

Assumiu a chefia da Terceira Divisão da D. E.

Assumiu, interinamente a chefia da 3ª divisão da Directoria de Engenharia, o adjunto da mesma divisão, capitão Iodargi... Martins de Oliveira, em virtude da transferencia do coronel Luiz Athos Gomes Ferraz, para a reserva da 1ª classe do Exercito.

Acha-se no Rio o commandante da Quarta R. Militar

P... de Juiz de Fóra, encontra-se nesta capital, o general Deschamps C...ante, a ser... da Quarta Região Militar, da qual ...

A cassação da autonomia do Instituto Mineiro do Café

SUAS CONSEQUENCIAS

Inserimos hoje, na nossa secção "Lavoura Mineira", commentarios que resaltam as pessimas consequencias decorrentes da cassação da autonomia do Instituto Mineiro do Café. Salientamos no nosso artigo:

1º) Que o Banco Mineiro do Café está falhando á sua missão e se vê fadado ao mais lamentavel insuccesso;

2º) Que os outros apparelhos de defesa dos lavradores, creados pelo Instituto, vivendo apenas sob o impulso inicial, se acham fadados á mesma sorte;

3º) Que, praticamente, o Banco não dispõe de capital para servir á lavoura;

4º) Que nada se sabe quanto aos resultados das syndicancias procedidas no Instituto, após cassada a sua autonomia, o que mostra a regularidade da anterior administração;

5º) Em resumo, que o acto de intervenção praticado pelo governo de Minas está sendo totalmente desastrado aos interesses da cafeicultura, conforme previramos.

No Cattete e no Guanabara

Esteve hontem, no palacio do Cattete, o dr. Edmundo Bento de Faria, afim de deixar os seus agradecimentos ao chefe do governo por motivo de sua nomeação para curador de accidentes no trabalho.

— No palacio Guanabara, estiveram hontem, em conferencia, reunidos, com o chefe do governos, os srs. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda; almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; José Americo, ministro da Viação; e Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil, que trataram de assumptos relativos ao orçamentos da Republica.

— O chefe do governo recebeu, ainda, em conferencia, o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça.

— Esteve no Guanabara, com o chefe do governo, o general Andrade Neves, chefe do Estado Maior do Exercito, que foi agradecer a s. ex. o telegramma de felicitações que lhe enviou pelo seu anniversario natalicio.

Eleição presidencial

O corpo do capitulo das disposições transitorias ainda não está propriamente em votação. O que se está votando prèviamente é uma série de destaques requeridos para dispositivos contidos no seu texto. Approvado ou rejeitado cada um dos destaques passa-se, não propriamente ao texto, mas a outro. Por isso não se continuou, hontem, como seria logico se outra fosse a technica regimental, a discussão definitiva do famoso artigo 14, o tal que manda approvar de plano os actos do Governo Provisorio.

Seguindo-se esse curso a Assembléa Constituinte enfrentou, hontem, mais uma das questões fechadas pelos interventores junto ás suas bancadas: elegibilidade ou, como querem alguns detalhistas da terminologia juridica, incompatibilidade do sr. Getulio Vargas para a presidencia da Republica. Esse, sim, foi um prejulgamento da Assembléa a respeito da questão que a politica dominante sempre considerou o mais sério do momento, sobrepondo-o ás proprias theses da maior gravidade e de um alcance incalculavel para a vida futura do paiz, que foram postas em fóco no processo de reconstitucionalização nacional. O que estava em causa não eram as candidaturas em geral; era precisamente a candidatura particularissima, especialissima, officialissima do sr. Getulio Vargas. Porque o que se discutiu foi exactamente se o actual dictador podia ou não ser candidato á primeira presidencia constitucional. E a conclusão, embora esperada, não foi menos decepcionadora. A Assembléa reconheceu o direito do sr. Vargas de ser candidato proprio por 174 contra 47 votos. Só 47!

Mas o debate travado em torno do assumpto foi interessante e illustrativo. Em primeiro logar, para limpar o caminho e chegarmos aos aspectos mais graves da materia, consignaremos a estranheza que não poderia deixar de provocar em quantos acompanharam a discussão, a displicencia, a indifferença ao menos apparente dos "leaders" dos grupos independentes, mais ponderaveis pelo escandalo que se ia consummar. A não ser o sr. Carneiro de Rezende, "leader" da bancada do P. R. M., nenhum outro usou pessoalmente da palavra para protestar. Nem o sr. Alcantara Machado, nem o sr. Mauricio Cardoso acharam opportuno subir á tribuna, afim de verberar essa violação flagrante, essa violação sem nome dos principios da Alliança Liberal e da Revolução. Limitaram-se a commissionar outros membros da sua bancada para darem o recado em nome dellas. Haveria, entretanto, maior dignidade, seria mais solemne o protesto se erguido pelas primeiras vozes de cada representação. E sobretudo o sr. Mauricio Cardoso, cuja autoridade como veterano da Alliança Liberal e um dos primeiros partidarios da revolução de 30 — não o tendo sido, aliás, da de 32 — é enorme na questão, não deveria deixar de jogal-as sobre aquelles traidores dos principios que levantaram e sobre aquelles "profiteurs" do sangue dos que tombaram.

O mais interessante, porém, dos aspectos do debate e da votação de hontem é a interpretação que se deu ás relações entre a campanha da Alliança Liberal e a revolução de 30 propriamente dita. A interpretação não é nova. Mas hontem foi repetida e é opportuno voltar ao assumpto para deixal-o bem claro. Tão grande, tão esmagadora é a convicção dos proprios antigos revolucionarios que hoje apoiam a candidatura do sr. Vargas á presidencia de que essa candidatura implica em uma violação do programma alliancista que, para fugir pela tangente, arranjaram o argumento especioso de que a campanha politica não tem nada que ver com a luta armada, de que a primeira foi uma coisa e a segunda outra muito differente. Trata-se de um dos sophismas mais civicos que esta lamentavel época poderia produzir. Em nenhum espirito, no raciocinio de nenhum observador honesto esses dois episodios, que são apenas a sequencia natural de um só acontecimento, poderão jámais ser dissociados. A Alliança Liberal foi a tentativa pelo voto do que a revolução quiz realizar — porque não realizou — pelas armas. O sr. Amaral Peixoto e o sr. Victor Russomano repetiram em apartes aquella peregrina idéa da separação. "A Alliança Liberal foi uma campanha politica; a revolução foi um movimento de renovação nacional", disse o primeiro daquelles deputados. Duas phrases bombasticas e vazias. Mas se ellas querem dizer alguma coisa, essa coisa é inexacta. Porque a preparação ideologica, a incentivação da opinião publica, a propaganda, em summa, e as proprias medidas praticas preliminares da revolução — conspiração, compra de armas, etc. — tudo isso foi feito pela Alliança Liberal e dentro do seu bojo. Além disso, quem são os principaes responsaveis actuaes da revolução? O primeiro, como hontem mesmo e sempre todos os seus partidarios proclamaram, é o sr. Getulio Vargas. E não foi elle tambem o candidato da Alliança Liberal? Não foi em virtude dessa qualidade de candidato que elle póde passar, embora á sua propria revelia, á de chefe da revolução? O sr. Vargas foi, assim, o representante pessoal do mesmo principio em nome do qual se fez o grande movimento politico que passou, na mesma sequencia logica, sem soluções de continuidade, da propaganda e do pleito ás trincheiras. E os outros "leaders" maximos da revolução? Ahi ainda se acham: Oswaldo Aranha, etc. — todos da Alliança Liberal.

Eis como se põe a questão. O sr. Victor Russomano disse, quando um orador se referia á bandeira alliancista: "Essa bandeira foi enrolada a 24 de outubro". Foi, na verdade. Mas foi pela improbidade dos seus portadores, que começaram a abandonar os compromissos assumidos no proprio dia em que se viram no poder. E por isso conduziram o paiz ao movimento de 1932, que, bem interpretado, foi apenas uma nova tentativa para a reconquista das franquias liberaes e dos direitos democraticos que a insurreição de 30 tinha se proposto a impor e que esqueceu.

Tomemos finalmente para caracterizar a situação moral da maioria de hontem um outro aparte do sr. Amaral Peixoto. Quando o sr. Moraes de Andrade protestava em nome de São Paulo contra a eleição do sr. Getulio Vargas, o joven deputado do partido do sr. Pedro Ernesto gritou varias vezes com toda a flamma de que ainda é capaz: "Não entregaremos o governo aos inimigos de hontem; não entregaremos!" Tanta é a certeza dos "revolucionarios authenticos" que apoiam o dictador na sua transubstanciação em presidente, de que, se houvesse um pleito realmente livre e a opinião publica pudesse se manifestar, de facto, todos poderiam ser eleitos — menos o sr. Getulio Vargas.

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade de S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres. Manoel Gomes Moreira thes.. José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno ..... 55$ Trimestre . 15$
Semestre .. 30$ Mez ...... 6$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno ..... 80$ Trimestre . 25$
Semestre .. 45$ Mez ...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno ..... 140$ Trimestre . 40$
Semestre .. 75$ Mez ...... 10$

Telephones: 3-5913, — 3-5914 e 3-5915 (Rêde de ligações internas)

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154. — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

SUCCURSAL EM S. PAULO — P. do Patriarcha 5-2º and. T. 2-7079 SUCCURSAL EM RECIFE — Rua do Imperador n. 277.

Vienna, 2 (A. B.) - Entre a policia, reforçada pelos "heimwehren" e os nacionaes-socialistas, produziram-se graves choques no chamado "Jardim Tyrolez", no qual, apesar da prohibição da policia, reuniram-se umas tres mil pessoas, na maioria nacionaes-socialistas, que entoavam o hymno nacional-socialista allemão - -

NÃO HA DINHEIRO

INFORMA a imprensa que seiscentos internados dos patronatos agricolas de Viçosa e de Caxambú, em Minas, estão passando fome e os respectivos funccionarios sem receber seus vencimentos.

Por que? Porque, havendo os patronatos agricolas sido expulsos do Ministerio da Agricultura e passado para o da Justiça, a verba para a manutenção desses estabelecimentos "esqueceu" os patronatos de Viçosa e Caxambú.

E por que os esqueceu? Provavelmente, por não chegar o dinheiro...

Ao mesmo tempo, explicando pela imprensa o motim occorrido no Instituto Sete de Setembro, o respectivo director disse textualmente o seguinte:

"— A manutenção da disciplina num instituto de menores é questão seriissima. Quanto mais em um estabelecimento como o nosso que está apertotado, sendo a mistura forçada das mais lastimaveis consequencias. Meninas desprotegidas, de 10 annos, na flôr da vida, têm de estar em promiscuidade com raparigas de 18 annos, depravadas, que para cá são remettidas. O instituto luta com as maiores difficuldades. A secção feminina, cuja capacidade é para 150 moças, abriga no momento 180. Essas manifestações collectivas das pobres meninas têm sua origem, em parte, na falta de conforto que a precariedade dos recursos lhes impõe."

Por que o governo abandona assim o Instituto Sete de Setembro? Por que não ha dinheiro, seguramente.

O que ha é para commissões ao estrangeiro e para outras coisas perfeitamente prescindiveis, como a representação do Brasil na Feira do Levante, em Bari, para a qual se abriu o credito de 50 contos.

Somme-se isso aos numerosissimos outros 50 contos que vão para o estrangeiro, e ver-se-á que, realmente, não ha recursos para coisas sérias.

MIREMO-NOS NO EXEMPLO

HA pequenos factos que encerram grandes lições. Elles revestem, para o aperfeiçoamento moral dos homens e das instituições, o mesmo sentido de causalidade que perdura entre a semente minuscula e a arvore enorme a que deu origem.

Vamos citar um delles. Occorreu na matinée do quinta-feira passada, no Circo Sarrasani.

Quando já havia começado o espectaculo, entra no Circo, dirigindo-se a um logar modesto, á cima, um homem aleijado, de humilde apparencia. Logo á entrada, os empregados do Circo, vendo que se tratava de uma creatura que mal podia caminhar, procuraram amparal-a, facilitando-lhe attingir o ponto de destino.

Mal esse espectador humilde e enfermo havia tomado o seu logar na platéa, do outro lado do Circo, opposto á entrada, um empregado, já agora de maior graduação, vem até onde se acha o espectador de que falamos. Pede e insiste para que o acompanhe, rumo a outro logar.

Attendido, tral-o até as melhores localidades do Circo Sarrasani. Installa-o confortavelmente num camarote magnifico, bem perto do local do espectaculo e sahe com a naturalidade de quem cumpriu um dever comezinho.

A sollicitude dos outros empregados, amparando o enfermo, que mal podia caminhar; a distincção com que um funccionario mais graduado trouxe esse espectador para um local melhor, mais accessivel e confortavel, tudo isso chamou, na sua simplicidade tocante, a attenção da platéa. E' que tudo isso tráe um espirito de ordem e de civilização.

Quando subiremos até á altura dessas acções? Quando seremos civilizados assim?

PALADINO DA PAZ

Noutra local da presente edição inserimos dois despachos telegraphicos — um procedente de Bogotá e o outro de Paris — que definem a repercussão internacional que está alcançando no mundo, o lançamento da candidatura do sr. Afranio de Mello Franco ao premio Nobel da Paz.

O Brasil está realmente vivendo um grande momento da historia da sua politica internacional através do nome ou por força do prestigio do nome do ex-chanceller. Numa época em que nada é mais difficil do que extinguir o brazeiro da guerra; quando, na Europa e fóra della os esforços dos estadistas, pela paz, se quebram deante dos tremendos arrecifes que lhes oppõe a resistencia das competições de toda a ordem; quando o proprio sul do Novo Continente vive a hora triste da tragedia do Chaco, o Brasil, pela acção clarividente e serena do sr. Afranio de Mello Franco, consegue resolver pacificamente um incidente que poderia, sem duvida alguma, revestir gravissimas proporções.

Num daquelles despachos, o que nos chega de Bogotá, somos inteirados de que o delegado colombiano, no Rio de Janeiro, sr. Luiz Cano, referindo-se á candidatura Mello Franco, declarou que difficilmente a distincção do premio Nobel de paz seria concedida com maiores justificativas do que ao ex-ministro das Relações Exteriores do Brasil. E dá o seu insuspeito depoimento quanto ás linhas superiores a que obedeceu a acção desse paladino da paz, dizendo que as delegações da Colombia e Perú' nelle encontraram um animador intelligente, imparcial e decidido no sentido de poderem ser alcançados os ideaes pacifistas que se coroaram do maior exito no Rio de Janeiro.

Commentemos, de par com esse despacho, o sentido do eloquente episodio de que temos conhecimento mediante outro telegramma oriundo de Paris. E' a cultura parlamentar da França civilizadissima que traz a sua voz ao côro de applausos que, em avalanche irresistivel, vão sendo recebidos pela candidatura do sr. Afranio de Mello Franco. O sr. Jean Michel Renaitour, fundador do grupo latino-americano da Camara dos Deputados, affirma textualmente que os parlamentares francezes seguem, como o resto do mundo, os esforços desenvolvidos pelo ex-chanceller do Brasil no sentido da victoria da paz da America. E, accrescenta, referindo-se ao premio Nobel da paz: "Nenhum outro candidato preencheu melhor as exigencias do referido premio do que o sr. Mello Franco."

Mas, não é só. A tradição diplomatica franceza, manifestada pela voz de um ex-sub-secretario de Estado das Relações Exteriores, o sr. François de Tessan, se manifesta do mesmo modo. Apoia a candidatura que não é só do Brasil porque, alcançando o seu remigio sobre as grandes massas brancas da paz, para vencer todas as distancias, a mesma candidatura se impõz ao mundo como a daquelle que mais realizou, na actualidade, em proveito da obra da paz.

A Delegacia do Thesouro em Londres vae entregar o deposito

O sr. director da Despesa do Thesouro Nacional solicitou providencias ao sr. director geral de Contabilidade do Ministerio do Trabalho no sentido de que compareça á mesma directoria um representante da Companhia "Guardian Assurance Co. Ltd." afim de receber o telegramma autorizando a Delegacia do Thesouro em Londres a entregar o deposito de 823:570$000.

Reivindicações extemporaneas

MARIO PINTO SERVA

(ESPECIAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

Mantendo-se na attitude discreta que souberam preservar durante a maior parte dos quarenta annos de regimen republicano no Brasil, os catholicos ganharam um grande poder moral e a estima e a sympathia de todo mundo. Nesse sentido nada mais edificante que a attitude de Ruy Barbosa. Sob a monarchia quando a Igreja e o Estado formavam a união espuria e hybrida, em que ambos se abaixam, Ruy foi o maior pamphletario do mundo contra o catholicismo e o ultramontanismo. Para constatal-o basta ler o "Papa e o Concilio", "O Marquez de Pombal", o "Relatorio sobre a Instrucção Publica", de 1881 e outras obras de Ruy Barbosa. Iniciado o periodo republicano de laicismo do Estado, de neutralidade do Governo em materia de religião, Ruy nunca mais formulou nenhum daquelles tremendos libellos contra o catholicismo, e até se moderou extraordinariamente, acabando quasi completamente catholico. A mesma transformação se opera em todos os espiritos. A Igreja invadindo a esphera leiga e neutra do Estado, todos nós liberaes nos transformamos em combatentes vigorosos e audazes contra essa irrupção indevida. Mas quando a Igreja se mantem estrictamente dentro da sua esphera de poder não terrenal, todos os espiritos mesmo adversarios do catholicismo se curvam respeitosos deante da potencia moral.

E' o que vae acontecer no Brasil. Se a Igreja quizer assaltar o Governo ou o Estado, para transformal-o em orgão de propagação do credo catholico, se quizer penetrar na escola para impor os seus dogmas, se quizer impor o reconhecimento do casamento religioso, vamos ter no Brasil outra phase tremendamente combativa, como a tivemos com o Ruy Barbosa do "Papa e o Concilio", com Saldanha Marinho transformado no famoso Ganganelli e outros muitos e formidabilissimos, porque o Brasil de hoje, não possue mais apenas algumas unidades de grandes escriptores, como outr'ora, mas milhares delles, com a irradiação da instrucção publica, a multiplicação dos jornaes e outros factores.

Portanto, o que convem á Igreja Catholica é acceitar o statu quo da Constituição de 24 de fevereiro, desistir do ensino religioso facultativo nas escolas publicas, da Constituição em nome de Deus, do reconhecimento official do casamento catholico.

Do contrario, mantendo essas reivindicações, não acceitando o statu quo de 24 de fevereiro, o que vamos ter no Brasil é a mesma luta sem treguas que tivemos no 2º Imperio. E assim surgirão de novo na arena de combate a Maçonaria, com o seu antigo brilho e prestigio, o Partido Socialista, encarnando o pensamento moderno, e todas as mais organizações que sempre sóem levantar-se como expoentes do liberalismo contra o ultramontanismo medieval, que afinal é o que se levante a querer asphyxiar o pensamento moderno.

O mais facil de acontecer é que iriamos até os extremos da luta religiosa no Mexico.

Aliás o christianismo conquistou o mundo quando era um credo popular, quando não contava com o apoio dos governos, mas sim com a opposição destes, quando consistia na evangelização das consciencias, quando se limitava á simples prégação. E exactamente o mesmo christianismo perdeu o apoio popular, levantou contra si a opinião liberal, quando se enthronisou nos governos e através delles quiz impor e será através das consciencias recalcitrantes.

Christo parece-nos não quereria nunca prevalecer-se dos governos para se impor com a força e o prestigio destes. "O meu poder não é deste mundo". Qualquer coacção, qualquer imposição, qualquer pressão, na prégação do seu evangelho, parece-nos que seria incompativel com o caracter do fundador da religião christã. Porque tudo quanto é imposto é antipathico, soberanamente antipathico.

Portanto, limitem-se os catholicos á conquista das consciencias pelos meios legitimos por que se tem acceso ás consciencias. Tudo quanto seja prevalecer-se do Estado ou do Governo para, através delle, forçar quem quer que seja a crer ou a deixar de crer, não pode deixar de levantar uma tempestade de protestos permanentes e permanentemente crescentes.

Decretar a Constituição em nome de Deus nos parece uma suprema ironia. O que é que Deus tem que ver com esses miseros contractos humanos? Pois nós não somos formigas, microbios ante a potestade divina? Pois as constituições não são os mecanismos ou dispositivos para nós, miseras creaturas humanas, nos defendermos mutuamente, uns dos outros, contra as imposturas, as velhacarias, os abusos, as ambições, os appetites uns dos outros? Pois que têm esses pedaços de papeis que são as miseras constituições humanas com Deus? Não ha nisso uma exploração de Deus?

Quanto ao ensino religioso facultativo nas escolas publicas prevalecem tambem razões irrespondiveis. O Estado não tem nem pode ter religião. O Governo deve ser e não pode deixar de ser por sua natureza leigo e neutro em materia de religião. E por uma razão muito simples. Religião é assumpto do dominio interno de cada consciencia. Quem quer que creia, quem quer que não creia. Não se pode forçar, de qualquer forma que seja, ninguem a crer nem deixar de crer em coisa nenhuma. E' assumpto que escapa inteiramente á competencia do Estado ou Governo. Ora, permittir o ensino religioso nas escolas publicas é dar uma posição privilegiada ao credo catholico, é officializar esse ensino. [illegible] e os paes que, aliás, deixam de [illegible] o Estado deixe de ser neutro e leigo, e se torna um instrumento do Catholicismo para converter os menores ao credo catholico. O Estado intromettendo-se nesse propaganda de converter a humanidade ao christianismo, offendendo esse credo, permittindo o seu ensino nas escolas publicas, tem-se assim a confusão do poder temporal com o poder papal. Porque a Igreja Catholica é uma milicia cegamente subordinada ao poder de Roma. E ahi temos o Governo Brasileiro subordinado ao Governo Romano com séde no Vaticano. Ahi temos as escolas publicas feitas aprendizados de doginas, as escolas feitas cathedras de conversão religiosa. E o professor não poderá mais ensinar as verdades naturaes, as leis naturaes, porque tudo isso tem o seu desmentido na sala annexa em que se ensina o catholicismo, e é a revogação de todas as leis naturaes.

Veja-se o que occorreu na França. Emquanto Igreja e Estado estiveram unidos, o partido anticlerical era tão furioso que se inventou a expressão "on mangeait le curé". Hoje tudo isso cessou na França. Proclamada a integral laicidade ou neutralidade do Governo em materia religiosa, não ha mais anti-clericalismo, cada um livremente crê ou não crê, mas em plena paz e tranquillidade, cessada qualquer interferencia indebita do Estado nesse assumpto delicadissimo.

E que as reivindicações catholicas são extemporaneas no Brasil, basta, para proval-o, mostrar que o Episcopado brasileiro em 1891 acceitou e approvou integralmente todas as leis então promulgadas, effectivando a separação entre a Igreja e o Estado. Effectivamente diz o insuspeito Pandiá Calogeras no livro "Formação Historica do Brasil", á pag. 409, relatando as medidas do Governo Provisorio de então: "Separou-se a Igreja do Estado; esta medida delicada e importantissima foi adoptada pela forma mais liberal e respeitosa: o poder governamental reconhecendo a propria incompetencia para se intrometter na vida espiritual dos crentes, ou para pretender regulal-a: as duas sociedades perfeitas ficavam nos seus limites proprios; o padroado official, os registros e toda a intervenção na analyse e placitação dos documentos sobre assumptos ecclesiasticos, vinham abolidos. A separação surgiu, foi planejada e posta em vigor, com um animo é intenção de respeito, de cooperação e de amor, e nesse mesmo rumo foi acceita e, pouco depois, louvada pelo Episcopado Brasileiro, devidamente reunido. Até hoje, tem funccionado sem attricto, e para o maior bem de ambas as partes, a ponto tal que, em França, durante os duros debates das leis sobre as congregações religiosas, foi citada a nossa legislação como modelar."

Pois é essa legislação modelar que se pretende agora demolir vandalicamente. Pretende-se agora atirar o Brasil para o barathro de uma luta encarniçada e tremenda, cujo termo final não pode deixar de ser senão o mesmo em que desfechou na França, na Hespanha, no Mexico, em Portugal, por toda parte, termo esse final que não pode deixar de consistir na integral laicidade ou neutralidade do Estado em assumpto religioso, que pertence ao dominio da consciencia intima de cada um.

O MOMENTO INTERNACIONAL

— III —

Conferencia que não desarma

Parece que vão concretizar-se os prognosticos pessimistas do sr. Mussolini: mais uma vez, a Conferencia do Desarmamento, ora reunida em Genebra, dará em agua de barrela.

Pode-se, desde já, explicar a razão cardial do novo e inevitavel mallogro. Essa razão é a synthese exactissima do "impasse", e consiste na formal, intransigente opposição da França ao rearmamento da Allemanha, que a Inglaterra advoga.

A these franceza é a seguinte: embora disposta a reduzir os seus armamentos, a França não admitte nem como hypothese a paridade entre os seus e os armamentos da Allemanha; e só consentirá na reducção do seu poderio armado, se a Inglaterra lhe garantir auxilio na eventualidade de uma guerra.

A these ingleza é a seguinte: sendo inevitavel o rearmamento do Reich, o que zombará de todos os controles internacionaes, é melhor consentir em que elle prepare a sua "defesa armada", e ahi, sim, com a condição do controle das potencias.

Não ha possibilidade de transigencia de parte a parte. E o exito da Conferencia do Desarmamento está dependendo de um accordo, que, como se vê, parece simplesmente problematico.

E' indiscutivel que a França teme um ataque militar e aéreo da Allemanha. Teme tambem que, declarada a guerra, a Italia se una ao Reich.

Para prevenir a dupla hypothese, a França construiu uma gigantesca cinta de muralhas, com blindagens e armamentos formidaveis — e cujas obras proseguem — isolando-a quasi de Léste ao Sul.

Infundados ou não os seus temores, ella não consentirá jámais em que a Allemanha se rearme, apoiada ou não pela Inglaterra.

Do seu lado, acha a Inglaterra que o rearmamento condicional da Allemanha será o meio unico de impedir a corrida armamentista na Allemanha, na França, na Polonia, na Belgica, em toda a Europa Central e, como reflexo, provavelmente, na Italia.

Eis a controversia que se está transformando em bêco sem saida para a Conferencia que não desarma.

POLITICA

MAIS UM PROBLEMA

A Carta cuja elaboração se está concluindo trará no seu bojo uma sementeira de discordias talvez bem proximas.

Votou-se ante-hontem o artigo que determina a revisão, sem se fixar taxativamente o prazo revisionista.

Sabendo-se quão imperfeita e atabalhoada vae saindo a obra dos constituintes, é de prever que dentro de mui pouco tempo se comece a reclamar por emendas ou reforma.

A historia da Carta de 91 parece que não edificou a ninguem. Emquanto durou o poderio de Pinheiro Machado, isto é, do Rio Grande do Sul, na politica nacional, falar em simples revisão do Estatuto era quasi crime.

Nem Ruy Barbosa o conseguiu, elle, principal autor da Constituição, que lhe mostrou as falhas e os porquês da deturpação em memoraveis campanhas civicas.

Assim ficamos até á reforma reaccionaria de 1925, que ainda mais predispoz o paiz para a reacção anti-legal.

Todavia, como obra humanamente perfeita, não ha termo de comparação entre o Estatuto de 91 e esse, que se está ultimando. As razões são obvias e escusa referil-as.

Na propria Constituinte se reconhece que o novo Pacto é chaotico, é confuso, é deficiente, é reaccionario, é contradictorio, é redundante, é regionalista; numa palavra — é germen certo de novas e perigosas agitações e divisões.

Com a sua promulgação, nasce mais um problema sério, ameaçando a ordem e a paz do Brasil.

Permitta Deus que sejamos máos prophetas.

Conferencias no Monroe

Estiveram, hontem, no Monroe, em conferencia com o dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, os srs. ministro Juarez Tavora, deputados Antonio Carlos, presidente da Assembléa Nacional e Fernandes Tavora; dr. Costa Moellmann, secretario da Fazenda do Estado de Santa Catharina.

— Esteve tambem em conferencia com o sr. ministro da Justiça o deputado Raul Sá, que foi tratar do caso dos Patronatos Agricolas.

O sr. Valladares terá um cargo vitalicio...

BELLO HORIZONTE, 2 (A. B.) — Entre politicos de ambos os partidos mineiros, o caso da elegibilidade dos interventores para os cargos de presidentes ou governadores constitucionaes é o assunto do dia. No que diz respeito a Minas, parece que as cousas se resolverão facilmente, pois o sr. Benedicto Valladares não veria nenhuma possibilidade de se fazer eleger presidente constitucional.

Assevera-se que o actual interventor sondou parte de seus correligionarios da bancada do Partido Progressista. Entretanto, os directorios municipaes estão, desde já, sendo intensamente trabalhados em previsão das futuras eleições, mas é certo que não se cogita do nome do sr. Benedicto Valladares para qualquer posto. Affirma-se que o actual interventor terá importante cargo vitalicio na administração federal, resolvendo-se por esse modo sua situação.

Um protesto da Federação dos Voluntarios de São Paulo

S. PAULO, 2 (União) A Federação dos Voluntarios de São Paulo protestou novamente contra o uso de seu nome como partido politico, que não é.

O sr. Arthur Bernardes e a politica mineira

PORTO ALEGRE, 2 (União) — O "Jornal da Manhã recebeu telegramma de sua succursal no Rio de Janeiro annunciando que o Partido Republicano Mineiro encabeçará a sua chapa para a Assembléa Constituinte Estadual com o nome de ex-presidente da Republica, dr. Arthur da Silva Bernardes.

A crise na prefeitura de Caruaru', em Pernambuco

RECIFE, 2 (A. B.) Continu'a no cartaz a crise provocada pela demissão do sr. Pedro de Souza, da Prefeitura de Caruaru'.

Essa demissão foi motivada pela intromissão do interventor federal nas obras que se estão executando naquelle municipio, por conta da municipalidade.

Segundo "Vanguarda", semanario que ali se publica, o sr. Henrique Pinto, convidado para o cargo de prefeito de Caruaru', recusou acceitar o convite. Accrescenta o mesmo jornal que o directorio do Partido Social Democrata se reunirá para tomar conhecimento do caso, podendo muito bem acontecer que renuncie collectivamente.

Está, assim, em vesperas de séria crise a politica estadual.

O movimento politico em Pernambuco

RECIFE, 2 (A. B.) — As futuras eleições para a Constituinte estadual agitam as correntes politicas.

Nota-se grande movimento de articulação das forças eleitoraes no sentido de propaganda dos programmas partidarios. Amanhã, domingo, reunir-se-á o directorio do Partido Trabalh'sta afim de tratar da installação definitiva de sua séde e da acção futura a ser desenvolvida em face das correntes que desde já se degladiam.

A viagem do sr. Flores da Cunha

PORTO ALEGRE, 2 (A. B.) — Embora tenhamos conversado com pessoas chegadas á Interventoria, nada nos foi possivel saber com referencia á noticia de um convite do sr. Getulio Vargas ao general Flores da Cunha para ir ao Rio de Janeiro.

Não havendo no momento, ao menos apparentemente, nenhum caso politico de importancia a resolver, parece mesmo que a viagem do sr. Flores da Cunha ao Rio somente terá logar, como já disse o proprio interventor gau'cho, por occasião da posse do sr. Getulio Vargas, pois que essa posse, para o general Flores da Cunha, é cousa fóra de discussão.

O interventor bahiano não virá ao Rio

BAHIA, 2 (A. B.) A proposito das noticias divulgadas sobre a ida do interventor Juracy Magalhães ao Rio de Janeiro, em virtude de um convite que havia recebido, a Agencia Brasileira ouviu, hoje, o chefe do governo bahiano sobre a sua proxima viagem.

Falando ao nosso representante, o capitão Juracy Magalhães disse não haver recebido nenhum convite do sr. Getulio Vargas para ir ao Rio.

Agora — accentuou o interventor — não pretendo viajar."

O regresso do exilio do sr. Raul Pilla

PORTO ALEGRE, 2 (A. B.) — Está sendo esperado aqui na proxima terça-feira o sr. Raul Pilla, chefe da commissão executiva do Partido Libertador, que chegou hontem a Santanna do Livramento, procedente de uma fazenda do departamento uruguayo de Taquarembó, onde elle, assim como o sr. Baptista Luzardo, passou grande parte de seu exilio.

A noticia da proxima chegada do chefe opposicionista foi recebida com geraes commentarios. O sr. Raul Pilla, que se recusou fazer qualquer declaração de caracter politico aos correspondentes dos jornaes portoalegrenses em Santanna, parece acceitar a medida governamental sem commentarios, pois é o primeiro politico que volta do exilio, depois de decretada a amnistia, quando todos seus companheiros fizeram já restricções sobre a mesma.

Nos meios politicos a espectativa é curiosa a respeito do modo pelo qual será recebida a determinação do sr. Raul Pilla entre os opposicionistas riograndenses. Aqui não se espera nenhum delles antes de promulgado a Constituição.

A scisão na bancada pernambucana

RECIFE, 2 (União) — Causaram sensação, aqui, as noticias hontem recebidas do Rio sobre a scisão da bancada pernambucana. Os jornaes estampam os nomes dos nove constituinte pernambucanos que discordam da elegibilidade dos interventores.

A cassação dos direitos politicos

S. LUIZ, 2 (União) — Em virtude do decreto de amnistia, que tornou inexistente o acto de cassação dos direitos politicos de varios vultos depostos pela revolução de 30, já requereram a sua inscripção eleitoral os srs. Humberto de Campos, Domigos Barbosa e Pires Sexto.

A candidatura do sr. Magalhães de Almeida

S. LUIZ, 2 (União) — Corre, com insistencia, que será representada a candidatura do commandante Magalhães de Almeida actual deputado á Constituinte, ao Governo Constitucional do Estado.

Nos meios governamentaes e opposicionistas essa noticia foi recebida com surpresa. Os primeiros não concordam com a candidatura do sr. Magalhães de Almeida e os ultimos não estão dispostos a prestigial-o, pois fundas divergencias que hoje os separam, principalmente depois que o ex-governador assignou o manifesto de apresentação da candidatura do dr. Getulio Vargas.

A presidencia constitucional de Minas

BELLO HORIZONTE, 2 (União) — A proposito das noticias que têm circulado sobre a successão

(Conclue na 8.ª Pag.)

A semana da Constituinte

A Constituição continúa a arrastar-se. As Disposições Transitorias fizeram á roda emperrar. Agora, só lhe falta o capitulo para poder encerrar-se a votação, após o que outra semana será exigida para a redacção, isto é, o remendo, a conciliação de textos, com a opposição de textos e com as emendas, provavelmente uma outra para ser discutida a redacção final e promulgada a Carta.

Sem preoccupação pessimista, muito felizes seremos, se ainda neste mez de junho tivermos Constituição...

E' evidente, evidentissimo que os trabalhos, ultimamente, têm sido propositadamente procrastinados. Por que? Mysterio. Mas é facto.

Perdeu-se um tempo enorme em discussões byzantinas a proposito de nugas, em destaques tumultuosos, em encaminhamentos de votação com um cunho, de encaminhantes citando a Grecia classica, o Egypto pharaonico, a China, de Confucio, a Arabia de Mahomet, e outras [illegible] que reduziram a farrapos a integridade regimental.

Tudo isso foi tolerado e, evidentemente, com um fim. Qual teria sido? A espectativa de novas complicações que por acaso contrariassem o curso dos acontecimentos em relação á eleição presidencial, prejudicando ou fazendo impossiveis ou provaveis?

Não sabemos. Mas o facto é que a procrastinação encontrou indisfarçavel dóse de boa vontade. De modo, que, por isso e só por isso, a dictadura ainda é vigente e a Constituição ainda é... promessa.

Arranjaram finalmente para o Districto Federal uma autonomia de se lhe tirar o chapéo. Não poderia haver "tapeação" mais magistral.

Admittindo que o sensato povo carioca pensasse mesmo em autonomia a sério, seria o caso de perguntar-lhe se está realmente satisfeito, se o seu sonho se realizou em toda plenitude ou se elle, povo carioca, sempre magnanimo na sua credulidade, não foi apenas logrado de um ludibrio.

Porque — responda quem quizer, de boa fé, é claro — isso, que se conquistou hontem para o Districto Fedral, é effectivamente autonomia?

Ora, o que se conquistou foi tão só a eleição de um prefeito municipal e, para começar, por uma Camara electiva, que provavelmente será copia fiel do antigo Conselho do largo da Mãe do Bispo.

Camara electiva já tinhamos antes da revolução. Nenhuma novidade ahi, portanto. Prefeito, tambem. Ha apenas o "modus paciendi", a unica mudança: a eleição e não nomeação do Prefeito.

Eis a autonomia! Emquanto isso, o presidente da Republica, a Assembléa Nacional e Supremo Tribunal ou Suprema Côrte, continuarão a exercer todos os seus enormes e absorventes poderes aqui, porque o Rio de Janeiro não deixará — felizmente! — de ser a metropole da Nação; e o Ministerio da Justiça é que superintenderá a justiça e a policia local, o Ministerio da Viação a luz e os esgotos, o Ministerio da Educação a saude e o ensino secundario e superior, etc.

Que especie de autonomia será essa, então? Simplesmente municipal? Mas o Districto já a possuia, porque tinha um legislativo e até uma representação federal e, se o prefeito não era eleito, isso não importava na quebra da autonomia, visto como, antes da revolução, quasi todos os municipios das capitaes dos Estados tinham prefeitos de nomeação.

Não precisa muito espaço para chegar-se á conclusão de que a autonomia agora arranjada, como um grande triumpho para o Districto Federal, não passa de um legitimo conto do vigario passado nos ingenuos que porventura teimem em deixar-se illudir pelos politiqueiros de hoje, como se deixaram engasopar invariavelmente pelos de hontem.

Uma cousa, entretanto, não se pode contestar: esses politiqueiros sairam ganhando. Elles vão agora explorar indefinidamente o Districto. Antes, só podiam manobrar com o legislativo; daqui por diante, manobrarão tambem com o executivo, o que é bem melhor...

Do famigerado art. 14 destacou-se o inciso relativo á elegibilidade do sr. Vargas; e foi votado por assignalavel maioria. E' talvez um panno de amostra para o resto. O resto sabe-se o que é: a elegibilidade dos interventores, a approvação dos actos dictatoriaes de plano e os decretos-leis.

Em todo caso, imaginemos a possibilidade um milagre...

Para Todos

— As riquezas do passado.
— Para viver mais de 200 annos.
— A barba e o tribunal.

DO Brasil resta muita coisa ainda a resguardar da ruina definitiva, no que concerne á historia e á architectura. Infelizmente, não se formou ainda no Brasil a mentalidade que desperte, oriente e zele esse dever. Sabemos todos que mais dia, menos dia, desapparecerá a capellinha secular de Anchieta, ali, do outro lado da Guanabara. Agora, o dr. Attila Soares trata, na imprensa, da situação em que se encontram os monumentos religiosos, os velhos conventos de Angra dos Reis, que logo no primeiro seculo da éra brasileira surgiu, prosperou, floresceu. Quanto convento lá existia! No emtanto, um unico ainda se acha de pé, e o mais antigo, pois foi fundado em 1593!

* *

MAIS um doutor Fausto! Ou, por outra, um doutor Fausto que é tambem Mephistopheles. Trata-se de um homem que, tendo setenta e cinco annos e apparentando quarenta, affirma que o rejuvenescimento não depende de glandulas de macaco, mas exclusivamente do modo de respirar. Esse homem é um medico, o dr. E. H. Baker, da Universidade de Chicago. Sua maxima é esta: — "quem respira bem, pode viver bem e por longo tempo". Pode ficar para semente. Muita gente morre cedo — accrescenta — porque respira mal. Os athletas, apparentemente invulneraveis, morrem, em geral, antes do tempo, por não saberem sustentar o coração mediante respiração adequada. O coração é um orgão que pode muito bem trabalhar duzentos e mais annos. Façamos, pois, methodicamente a gymnastica respiratoria, e deixaremos Mathusalém num chinello.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 3 de junho. — Em 1822, os procuradores geraes de provincias requerem ao principe D. Pedro a reunião de uma Assembléa Constituinte Brasileira; no mesmo dia é lavrado o decreto de convocação. — Em 1826, nasce, nesta capital, o poeta Laurindo Rabello. — Em 1876, fallece, em Paris, o visconde de Inhomirim (Francisco de Salles Torres Homem). — Ephemerides de amanhã, 4 de junho. — Em 1608, começam os trabalhos de construcção do convento de Santo Antonio, no Rio de Janeiro, ficando concluidos em 1616. — Em 1641, morre, em Belém do Pará, o capitão Pedro Teixeira, celebre pelas victorias que alcançára no Amazonas e tambem pela sua exploração do grande rio

* *

EM certa localidade da Ukrania, o tribunal judiciario encontrou-se, ha pouco tempo, deante de um processo embaraçoso. Era queixoso o mercador G. Russo, que reclamava do pope Vasili Toma, pope da localidade, avantajadas perdas e damnos, allegando que o dito pope lhe mandára cortar a longa e bella barba. Vasili Toma não negou o facto, mas defendeu-se desta maneira: — "Russo andava prégando uma nova doutrina religiosa, contraria aos canones da igreja orthodoxa. Varias vezes tratei de dissuadil-o, mas sem resultado. Como junto dos camponezes a sua longa barba negra lhe dava um ar prophetico, de que elle se valia para grangear adeptos, tomei a resolução de raspar-lhe o queixo. O certo é que, depois disso, a catechese de Russo é nulla." O tribunal, ás ultimas datas, continuava embaraçado...

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

AGITADOS DEBATES EM TORNO DA QUESTÃO DA ELEIÇÃO DO PREFEITO DO DISTRICTO FEDERAL

Depois de prolongada discussão, foi approvado o dispositivo que assegura a elegibilidade do chefe do governo á presidencia da Republica

Na sessão de amanhã deverá ser votada a questão da elegibilidade ou não dos actuaes interventores

Duas questões da maior relevancia foram debatidas e votadas na sessão de hontem, da Constituinte: a da eleição directa ou indirecta do prefeito do Districto Federal e a da elegibilidade ou não do actual chefe do governo e seus prepostos nos Estados para o proximo periodo constitucional a ser inaugurado.

Como não poderia deixar de acontecer, venceu mais uma vez a maioria, estabelecendo no primeiro caso, que a eleição do prefeito do Districto seja feita, não pelo povo carioca mas pelo Conselho Municipal, o que vale dizer, pela maioria governista. No segundo caso, vingou o principio da elegibilidade do sr. Getulio Vargas, que, assim, por essa verdadeira eleição prévia, pode considerar-se eleito presidente para o proximo periodo constitucional.

O debate havido serviu, entretanto, para que o povo tivesse sabendo como se ludibria a sua boa fé e como são cumpridas as promessas e juramentos daquelles que se punham renovar os costumes politicos do Brasil e agora fazem tanto ou peor do que os politicos da Republica Velha...

O INICIO DA SESSÃO

Annunciando a presença de 156 deputados, o sr. Antonio Carlos deu inicio á sessão, á hora regimental.

A acta foi approvada com rectificações do sr. Delphim Moreira.

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a votação da emenda n. 1.402, do sr. Jones Rocha, determinando que o Districto Federal será administrado por um prefeito eleito, cabendo as funcções legislativas a uma Camara Municipal, eleita por suffragio directo e que a primeira eleição para prefeito será feita pela Camara Municipal, em escrutinio secreto.

Tendo o sr. Acurcio Torres pedido preferencia para a emenda n. 383, de sua autoria, que manda que o prefeito seja eleito pelo suffragio universal, o presidente chama a attenção do orador para o facto de já haver pedido de preferencia para a emenda do sr. Jones Rocha.

COMO SERÁ A ELEIÇÃO DO PREFEITO

Para encaminhar a votação, fala o sr. Henrique Dodsworth, combatendo a emenda do "leaders" dos autonomistas e manifestando-se favoravel á eleição directa do prefeito pelo povo.

O orador mostra que a eleição indirecta pleiteada pelo sr. Jones Rocha não visa outra cousa do que a permanencia do actual prefeito no governo da cidade, apesar da administração nefasta que tem o mesmo desenvolvido á frente dos destinos da Prefeitura.

Segue-se com a palavra o sr. Amaral Peixoto que, depois de protestar contra as expressões do sr. Henrique Dodsworth para com os elementos revolucionarios, justifica a emenda autonomista, pedindo o apoio da Assembléa para a mesma.

Fala depois o sr. Sampaio Correia, mostrando que sempre se bateu pela autonomia do Districto e é nessa qualidade de autonomista antes que outros o fossem apenas por eleitoralismo, que se manifesta pela eleição directa do Districto Federal.

Occupa a tribuna, por fim, o sr. Nogueira Penido, que se manifesta pela eleição indirecta, depois do que é posta a votos a primeira parte da emenda Jones Rocha, que estabelece o principio da autonomia do Districto, sendo approvada por grande maioria.

A segunda parte da emenda votada, logo a seguir, dispunha sobre a eleição indirecta, ou seja, pelo Conselho Municipal, do prefeito que deverá governar a cidade no primeiro periodo constitucional.

Verificada a votação, fica constatado terem se manifestado pela eleição directa 63 deputados e 136 contra, devendo assim ser indirecta a eleição do primeiro prefeito, no regimen constitucional.

APPROVADA AS INDEMNIZAÇÕES AO ESTADO DE MATTO GROSSO

Posta em votação uma emenda de autoria do sr. Generoso Ponce, para que sejam asseguradas ao Estado de Matto Grosso as devidas indemnizações pelos territorios que te e de ceder á Bolivia, em virtude do Trat. de Petropolis, fala a respeito o "leader" da bancada matto-grossense.

Depois de justificar longa e brilhantemente a razão de sua emenda, conclue o sr. Generoso Ponce pedindo á Assembléa a sua approvação.

Submettida a votos, é approvada.

A ELEGIBILIDADE DO SENHOR GETULIO VARGAS

A seguir, são annunciados as votações de varios destaques requeridos pelo sr Medeiros Netto, entre os quaes aquelles que se referiam á questão da elegibilidade do chefe do Governo e dos interventores.

Annunciados estes destaques e como ninguem sobre elles se manifestasse, o presidente os dá por approvados. Alguem, entretanto, chamou a attenção do plenario sobre o assumpto, determinando o facto grande celeuma, até que, reconsiderando a questão o Sr. A. Carlos mostra que a Mesa não tem nenhum interesse em que seja approvada esta ou aquella materia e que a sua actuação se restringe aos termos do regimento. Tendo sido annunciados os referidos destaques e não tendo ninguem pedido a palavra para encaminhar a votação, o que lhe cabia fazer era dal-os por approvados. Desde que, porém, alguns dos senhores deputados requeresse verificação de votação o mal estaria sanado e os trabalhos proseguiriam normalmente.

Pede, então, a palavra, para encaminhar a votação o senhor Moraes Andrade que falando em nome da bancada de São Paulo, justifica seu voto contrario á elegibilidade do chefe do governo e dos interventores por coherencia com a orientação que se traçou desde o inicio dos trabalhos constitucionaes.

PODERÁ SER ELEITO

Seguem-se na tribuna os srs. João Villas Boas, Daniel de Carvalho, J. J. Seabra, Theotonio Monteiro de Barros João Guimarães, José de Almeida Camargo, Aloysio Filho, Acurcio Torres, Edgard Sanches, Raul de Bittencourt, Zoroastro Gouveia, Carneiro de Rezende e Adroaldo Mesquita da Costa.

Quasi todos esses oradores mostraram, a contradicção politica que havia entre os postulados da Alliança Liberal e da Revolução de outubro com essa preoccupação de conservar as posições politicas por parte daquelles que haviam insurgido contra taes processos ao tempo da Republica Velha.

O sr. João Guimarães justificou a elegibilidade do chefe do Governo e a inelegibilidade dos interventores pelo facto de poderem estes exercer pressão sobre o eleitorado nas proximas eleições.

O sr. Edgard Sanches encarou a questão, não do ponto de vista politico, mas juridico, achando que a Constituinte não poderia cercear o direito de idadania ao actual chefe do Governo e seus prepostos estaduaes.

Falando em nome dos que se bateram pela Alliança Liberal, na campanha em armas em 1930 e nellas não pegaram em 32, o sr. Zoroastro de Gouveia mostra a immoralidade da perpetuação no poder por parte daquelles que precisamente regenerar os costumes politicos do paiz e não estão mais, fazendo outra cousa do que repetir a farça antiga.

Posto, finalmente, a votos o primeiro destaque, referente á elegibilidade do actual chefe do Governo Provisorio, requer o sr. Abelardo Marinho que a votação seja nominal.

Procedida a votação, verifica-se terem votado pela elegibilidade 174 deputados e, contra, 47.

Votaram contra, entre outros deputados, os componentes das bancadas paulista, perremista e da "frente unica" do Rio Grande.

A minoria da bancada trabalhista abstéve-se de votar e a maioria votou a favor.

Concluida a verificação de votação, o sr. Antonio Carlos, depois de chamar a attenção do plenario para a necessidade de ser observado o Regimento no encaminhamento das votações, suspendeu a sessão, marcando para segunda-feira a mesma ordem do dia.

A Caixa de Aposentadorias e Pensões da Estrada de Ferro Central do Brasil

Tendo sido hontem collocada a cumieira do novo edificio da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Estrada de Ferro Central do Brasil, á rua Visconde da Gavea, os empreiteiros e a Junta Administrativa da referida Caixa homenagearam os operarios que all trabalham, como de praxe se faz nas rodas proletarias.

A's 14 horas, com a presença dos directores, empreiteiros, engenheiros e altos funccionarios da Central do Brasil, teve inicio a solemnidade.

O edificio da Caixa de Pensões conta quatro andares, sendo o primeiro destinado ao serviço medico, o segundo andar á Contabilidade da Caixa e o terceiro á administração.

No quarto pavimento ficam situados o deposito de material de serviço e a caixa de agua.

No andar terreo serão installadas a pharmacia, a thesouraria e outras dependencias da Caixa.

Aos presentes foi servido "chopp" e frios.

A imprensa foi convidada, havendo troca de saudações.

PROFESSOR FERNANDO VAZ

ACCENTUAM-SE AS MELHORAS DO ILLUSTRE CIRURGIÃO E DE SUA FILHA, SENHORITA MARIA VAZ

Para o edificio da Fundação Gaffrée-Guinle, na rua Mariz e Barros, tem-se estabelecido uma verdadeira romaria do visitantes, que all vão colher noticias sobre o estado de saude do professor Fernando Vaz e de sua filha, senhorita Maria Freitas Vaz, victimas de accidente de automovel na rua Conde de Bomfim.

Accentuam-se, felizmente, as melhoras do estimado cirurgião patricio, bem como as de sua filha.

Só hontem soube o professor Fernando Vaz, do fallecimento de sua filha Carmen. Não foi possivel mais occultar-lhe a dolorosa verdade. Foi mais um rude e cruel golpe para o seu amantissimo coração de pae.

Rodeado dos carinhos de sua esposa e de seus filhos, os doutorandos Orlando e Octavio Freitas Vaz, tem o professor Fernando Vaz recebido o conforto da solidariedade da nossa melhor sociedade e de toda a classe medica da qual é uma das figuras mais representativas.

— Na igreja da Candelaria foi hontem rezada missa de setimo dia em suffragio da alma da senhorita Carmen de Freitas Vaz. A assistencia foi numerosa. O vasto templo transbordou de pessoas amigas da familia Vaz.

Os ferroviarios da Central dirigem-se ao chefe do governo

O Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil enviou ao chefe do Governo Provisorio o seguinte telegramma:

"Dr. Getulio Vargas. D. D. Chefe do Governo Provisorio, Palacio Cattete — Rio. A Commissão Executiva do Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil, pede a v. ex., audiencia afim de tratar de interesse ferroviario. (a) — Antonio Augusto da Paixão."

A APPLICAÇÃO DA RENDA DO SELLO DE EDUCAÇÃO

Deverá reunir-se, depois de amanhã, terça-feira, a Junta Administrativa do Fundo de Educação e Saude, afim de tomar conhecimento da resolução do ministro da Fazenda, consentindo na applicação do saldo do exercicio passado, para satisfazer compromissos assumidos.

A arrecadação da taxa de educação e saude, no exercicio corrente, deixou de ser escripturada á parte e depositada no Banco do Brasil, tendo sido incorporada á receita geral da União.

A lei da receita, porém, prevê uma estimativa de doze mil contos da renda do referido sello, para ser applicada pela Junta, de accordo com o regulamento.

O NOVO CURADOR DE ACCIDENTES

Perante o procurador geral do Districto Federal, dr. Goulart de Oliveira tomou posse, hontem, do cargo de curador de accidentes, o dr. Edmundo Bento de Faria, que vinha exercendo as funcções de promotor publico.

Ao acto compareceram muitos amigos do novo curador, que foi saudado pelo procurador geral do Districto, em expressivo discurso.

O dr. Edmundo Bento de Faria agradeceu, dizendo que a sua vida de funccionario se pautava pelos exemplos do procurador geral da Republica, o dr. Bento de Faria, seu pae.

ACADEMIA DE SCIENCIAS DE EDUCAÇÃO

Reunir-se-ão quarta-feira proxima, 6 do corrente, em sessão ordinaria, que terá inicio ás 17 1|2 horas, no salão da Biblioteca Nacional, os membros effectivos dessa Academia.

Será recebido, na mesma reunião, o membro correspondente nacional professor Attilio Vivacqua, educador, ex secretario da instrucção no Estado do Espirito Santo e autor de diversas obras sobre assumptos dedagogicos. O novo academico será saudado, em nome da corporação, pelo membro effectivo professor Deodato de Moraes; a seguir, o recipiendario responderá.

Por fim, tratar-se-á da ordem do dia, que será publicada na vespera da reunião.

Para essa sessão, cuja primeira parte será franqueada ao publico, não se exigirá traje de rigor.

Instituto de Altos Estudos Luso-Brasileiros

PROFESSOR MENDES CORRÊA

Professor Mendes Corrêa

No "Almanzora", chega hoje no Rio o sabio professor portuguez Mendes Correia que, a convite da Universidade do Rio de Janeiro, vem tomar parte na inauguração do Instituto de Altos Estudos luso-brasileiros.

O notavel professor, que se formou em medicina em 1911, é desde 1921 director do Instituto de Investigação Scientifica de Anthropologia e desde 1929 director da Faculdade de Sciencias do Porto.

Socio da Academia das Sciencias de Lisboa, da Academia Pontificia dos Novos Lincei, de Roma, da Sociedade dos Antiquarios de Londres, das Sociedades de Anthropologia de Madrid, Barcelona, Roma, Florença, Vienna, e outras, membro da direcção do Instituto Internacional de Antropologia de Paris e do Instituto Archeologico da Allemanha, é cavalleiro da Legião de Honra e Official Grande official da Ordem da Instrucção Publica de Portugal, Cavalleiro da Ordem de Affonso XII de Hespanha e Commendador da Ordem da Corôa da Belgica.

Tomou parte nos Congressos de Sciencias do Porto em 1921, de Coimbra em 1925, de Roma em 1926, de Amsterdam em 1927, de Barcelona em 1929 de Coimbra Porto em 1930 e de Paris em 1931 sendo presidente da Commissão Organizadora do proximo Congresso de Anthropologia Colonial no Porto.

Em 1931 fez varias conferencias em Toulouse Grenoble, Lyon Paris, Lille Bruxellas e em Berlim.

Desde 1909 até 1934, a sua bibliographia comprehende 186 notaveis estudos, communicações, conferencias, livros e separatas representando uma das obras mais serias da moderna geração portugueza.

O illustre professor, que viaja acompanhado de sua excellentissima esposa, conta apenas 46 annos de idade.

— O professor Candido de Oliveira Filho, reitor interino da Universidade, designou uma commissão, composta dos professores Ruy de Lima e Silva Ignacio M. Azevedo do Amaral e Julio Pires Porto-Carrero, para receber o illustre professor portuguez, apresentando-lhe os cumprimentos da Universidade do Rio de Janeiro.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

O director da Central do Brasil expediu circular, dando interpretação á modificação havida nas commissões de passes já expedidos pela referida directoria. Assim, ficam mantidos os passes do percurso geral ou limitado; os emittidos pela directoria; passes especiaes ou ao portador, destinados á justiça dos Estados e do Districto Federal; e ao portador destinados á policia mineira, em assignados collectivamente pelos directores das Estradas, que percorrem o Estado de Minas.

Com excepção desse ultimo, todos os demais foram expedidos pela I. R. A.

— Na proxima concorrencia para a reparação dos carros de segunda classe, destinados aos trens do interior, será determinada a collecção de folles de ligação ás composições para melhor segurança dos passageiros. Nos carros de 1ª classe, serão substituidas as palhinhas dos bancos e poltronas por maple de couro, segundo determinação da directoria da Central do Brasil.

— O dr. Alberto Belfort, engenheiro chefe das officinas da Locomoção da Central do Brasil, propoz ao director daquella ferrovia, modificações de serviço que foram hontem iniciadas, para melhor aproveitamento da capacidade das officinas.

S. s. solicitou o augmento de 30 homens, para diversos serviços.

— Deliberando sobre a concorrencia ultima realizada sobre carros de pasasgeiros e vagões de mercadorias, segundo hontem noticiámos, o director da Central do Brasil approvou, em parte, a referida concorrencia, excluindo uns vagões de mercadorias, que deverão dentro em breve entrar em nova concorrencia.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

Haverá reunião, amanhã, ás 20 horas e 30 minutos, na séde da Sociedade Brasileira de Urologia, á avenida Mem de Sá 197, para eleição da nova directoria, só podendo votar os socios quites.

O NOVO REGULAMENTO DO TRAFEGO

A Inspectoria Geral de Policia grata á Associação Commercial

Quando foi da elaboração do ante-projecto do Regulamento do Trafego, louvavel iniciativa da actual administração policial desta cidade, a Associação Commercial estudou attentamente o assumpto e enviou varias suggestões ao sr inspector geral de policia, de quem acaba de receber o seguinte officio:

"Tendo esta Inspectoria merecido a gentileza de receber suggestões procedentes da Associação Commercial do Rio de Janeiro, sobre o ante-projecto do Regulamento do Trafego, é-me grato communicar-vos que taes suggestões redundaram numa efficiente collaboração, visto como tiveram aproveitamento na sua quasi totalidade.

Agradecendo o valioso concurso e louvavel iniciativa dessa digna instituição, posso ainda garantir-vos que, no novo Regulamento do Trafego, foram, tanto quanto possivel, acautelados os interesses geraes em harmonia com os do serviço publico.

Saudações. — O inspector geral de policia, — (A.) Capitão Riograndino Kruel."

O ACCORDO COMMERCIAL COM A FRANÇA

O Syndicato dos Lojistas nos pede a publicação da nota abaixo, e para a qual chamamos a attenção do nosso commercio importador:

"Terminou no dia 31 de maio ultimo o prazo para entrega ao Banco do Brasil das relações de saques em francos, acceitos pelo nosso commercio, com as datas de seus vencimentos.

Até o dia 20 do corrente devem as importancias correspondentes a esses saques ser depositadas no Banco, ao cambio de $700 para as vencidas até 20 de junho de 1933, e de $785 para as vencidas desde aquella data até o dia 11 de maio do corrente anno, quando se voltou ao regimen normal, pela assignatura do accordo.

A não effectuação desse deposito levará a um possivel protesto do titulo, razão pela qual julga o Syndicato dos Lojistas de seu dever chamar a attenção de todo o commercio para o facto.

O Syndicato está empregando o melhor dos seus esforços no sentido de conseguir uma dilatação de prazo, o que seria tanto mais razoavel que ao proprio Banco do Brasil foram concedidos prazos de seis mezes e mais para a remessa das cambiaes. De nada adeanta ao Banco ter em deposito vultosas importancias em mil réis, dellas privando o nosso já reduzido meio circulatorio com enormes prejuizos para todo o movimento economico. Por outro lado não é razoavel exigir que o commercio possa dispor dentro de tão exiguo prazo, das colossaes sommas necessarias para a liquidação de saques accumulados durante mais de um anno.

A boa vontade que o sr. ministro da Fazenda tem sempre mostrado para com o commercio certamente levará s. ex. a dilatar o prazo fixado, medida essa que, facilitando extraordinariamente o movimento do commercio, em nada virá prejudicar a execução do accordo tão felizmente realizado com nossos credores francezes."

As promoções na Estrada de Ferro Central do Brasil

O director da Central, deu conhecimento ao pessoal, em telegramma n.º 23 P, de hontem, que vae propôr ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, as seguintes promoções:

A mestre de linha, de 2.ª classe o de 3.ª, por merecimento, Luiz Gonzaga.

A mestre de linha de 3.ª classe os de 4.ª, por merecimento, Manoel Barbosa e João Baptista de Miranda Quiterio; por antiguidade, Arthur Martins Ferreira; por merecimento, Antonio Corrêa Dolabella e Antonio Rodrigues da Silva; por antiguidade, Antonio Leão.

Outrosim vae propor as nomeações para mestres de linha de 4.ª classe, os feitores de 1.ª: Eugenio da Silva Campos, Bruno José de Moraes, Antonio dos Santos, Regino da Costa, Antonio Rios, Tiburcio Pereira, Alexandre Von Dollinger, João da Silva Venuto, Joaquim José Leão, Albino José Pereira, Francisco Venancio e Manoel Leandro Jorge.

Fica marcado o prazo de 10 dias para que os interessados apresentem as reclamações que queiram fazer, as quaes deverão obedecer rigorosamente aos termos da portaria de 24 de abril de 1933 do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça, Educação, Fazenda, Viação, Agricultura e Trabalho

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando na secretaria do Tribunal Eleitoral do Districto Federal: officiaes, o bacharel Eugenio Gracie Catta Preta, o bacharel José Alves de Carvalho e Hermenegildo de Barros Filho; 1.º auxiliar, Hamilton de Souza e Jayme de Faria Alves; auxiliares, Oldemar Pedroso de Moraes, Arnaldo Abreu, Apollo Almeida de Barros Faria e George Luiz Rudge; Sylvia Camacho Castello Branco, para dactylographo: Leonar Candido Gomes, para steno-dactylographo e Carlos de Azevedo Faria, para correio.

Transferindo, a pedido, o auxiliar da secretaria do Tribunal Eleitoral de Matto Grosso, Cobbé Marques de Abreu, para identico logar na do Tribunal do Districto Federal.

Nomeando, em commissão, escrevente de cartorio privativo do Serviço Eleitoral, Luiz Antunes Maciel, Mauricio Teixeira de Mello, Renato Paes Leme de Castro e Djalmani Calafange Castello Branco.

Na pasta da Educação

Abrindo o credito especial de 507:953$600, afim de attender ás despesas com os serviços de ampliação e installação de mais uma unidade da usina Acary, a cargo da Inspectoria de Aguas e Esgotos, afim de attender a maior elevação diaria de contribuição no abastecimento de agua desta capital.

Na pasta da Fazenda

Concedendo aposentadoria a João Rodrigues da Fonseca e Antonio Albano Raposo, fieis do thesoureiro geral do Thesouro Nacional.

Na pasta do Trabalho

Tornando effectiva a transferencia do serviço de colonização agricola do Departamento do Povoamento do Ministerio do Trabalho, para o da Agricultura e dando outras providencias.

Na pasta da Viação

Supprimindo o cargo de agente e creando o de thesoureiro na agencia postal telegraphica de Porto Franco, no Maranhão.

Promovendo: a chefe de districto da Inspectoria Federal das Estradas, por merecimento, os engenheiros de 1.ª classe Alipio Vianna e Gustavo de Castro Rebello Kock; na Directoria dos Correios e Telegraphos, do Estado do Rio: o 3.º official, o auxiliar de 1.ª classe Paulo Licoli e a auxiliar de 1.ª classe, o de 2.ª Leandro Jesuino Netto; na Directoria dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes: a auxiliar de 2.ª classe, os de 3.ª Zulmira Ottoni Magalhães e Cecilia Franco Vianna.

Concedendo aposentadoria: a Helvecio Mendes Limoeiro, 1º official da Secretaria de Estado; a Samuel de Azevedo, agente de 1ª classe da Central do Brasil; Octacilio Monteiro, agente especial; Vicente Caretta, cabineiro de 3ª classe; José Alfredo de Oliveira, machinista de 1ª classe; João Henriques Leobons, agente de 2ª classe; Horacio Indio do Brasil, machinista de 1ª classe, todos da Central do Brasil; a Custodio José de Carvalho, carteiro de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, desta capital; a Arnaldo Coutinho, estafeta de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; Juvenal Barreto, agente postal de Macahé, Estado do Rio; aUlvino Rodrigues do Amaral, estafeta de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos de Botucatu'; a José Galdino Fontenelle, guarda-fios do Departamento dos Correios e Telegraphos; e Themistocles Gonçalves Ramos de Andrade, 2º official dos Correios e Telegraphos de Pernambuco.

Poromevendo nos Correios e Telegraphos do Ceará: a chefe de secção, o 1º official Luiz Gonzaga de Oliveira; a 1º official, o segundo Pedro Freire Sidrim; a 2º official, o terceiro José Pinto Cavalcanti, todos por merecimento; a 3º official, por antiguidade, o auxiliar de 1ª classe Paulo Savir; e a auxiliar de 1ª classe, tambem por antiguidade, o de segunda Octavio Rodrigues de Vasconcellos.

Promovendo nos Correios e Telegraphos do Paraná: a 3º official, o auxiliar de 1.ª classe Leoncio Maria Sobrinho, por merecimento e o auxiliar de 1.ª classe Diamantina Ferreira da Cunha, por pontos de classificação em concurso; a 1.º auxiliar, os segundos Cid de Oliveira Cereal, por merecimento Cidalia Moreira de Souza, por antiguidade; a auxiliar de 2.ª classe, os de terceira Oswaldo Portugal Lobato, por merecimento e Francisco Zicarelli Filho, por antiguidade.

Exonerando, a pedido, Oscar Francisco Casses, de escrevente de 2.ª classe da Central do Brasil.

Declarando sem effeito as nomeações de Maria de Mello para agente do Correio de Pequy, em Minas Geraes e de Josepha Paes Barreto da Silva para agente do Correio de Aréas, em Pernambuco.

Na pasta da Agricultura

Nomeando para sexta secção technica — colonização — do Serviço de Fomento da Producção Vegetal, transferidos do Departamento do Povoamento do Ministerio do Trabalho; assistente-chefe, engenheiro Paschoal Villaboim; assistente-sanitarista, o dr. Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque; assistente-engenheiro, o engenheiro Henrique Dietrich; cartographos, Dagoberto de Castro e Silva e Roberto Musso; desenhista Aristides Visconti; e servente, Manoel Fernandes.

DESAPPARECEU MAIS UM REPUBLICANO HISTORICO

Finou-se hontem o dr. Alexandre Stockler

Em sua residencia, á rua Marquez de S. Vicente, falleceu hontem, com 75 annos de idade, o dr Alexandre Stockler Pinto de Menezes, que pertenceu ao grupo já hoje muito reduzido dos chamados republicanos historicos.

Nascido em 1857, na cidade de Campanha, no Estado de Minas, o dr. Alexandre Stocker iniciou a sua vida publica justamente naquelle periodo agitado da vida do Brasil, que foi assignalado por grandes mutações sociaes e pela transformação da estructura do regimen politico, com o advento da Republica.

Vindo do Estado de S. Paulo, onde se dedicou ao magisterio, passou a cursar a Escola de Medicina, do Rio, onde se distinguiu como um dos estudantes mais applicados, tendo collado grau a 19 de janeiro de 1888.

Ao par, porém, de sua actividade propriamente academica, soube, como todos os homens de talento de sua geração, dedicar-se com ardor á solução dos grandes problemas politicos de então, formando, ao lado de Quintino Bocayuva, de Lopez Trovão, de Ruy Barbosa e de tantos outros, na propaganda da abolição e da republica. Foi um dos signatarios do celebre Manifesto Republicano de 1º de dezembro de 1870. Em Minas, não somente fez a propaganda verbal mas directa da abolição, promovendo a libertação dos escravos por parte dos senhores. Os jornaes de 1888 dão noticias de cartas de alforria de negros que lhe foram entregues por occasião de casamentos e solemnidades congeneres.

Proclamada a Republica foi um dos representantes de Minas Geraes á Segunda Constituinte Brasileira, tendo tido efficiente actuação. Mas victorioso que foi o novo regimen, levantou-se a onda dos adhesistas, que afastaram de seus postos os propagandistas republicanos.

O afastamento do dr Alexandre Stockler do primeiro Congresso ordinario da Republica provocou protestos dos grandes nomes da vida nacional, destacando-se dentre elles o de Aristides Lobo, que, em carta datada de 25 de junho de 1890 escrevia:

"E' cedo demais para entrar no caminho das ingratidões."

Tal coisa produziu seu afastamento da vida politica.

Em 1926, voltou-se a falar no seu nome para deputado federal, não tendo sido, porém incluido na chapa official.

Além dos seus serviços ao paiz na propaganda abolicionista e republicana Minas deve-lhe tambem a iniciativa da mudança de sua capital de Ouro Preto para Bello Horizonte, idéa por que se bateu desde os tempos dos bancos academicos.

Com o fallecimento do doutor Alexandre Stockler perdeu a Republica um dos seus fundadores e o Brasil um de seus filhos mais patriotas.

O dr Alexandre Stockler era casado com a laureada escriptora d Albertina Berta, de cujo consorcio deixa quatro filhos: dr. Alexandre Lafayette Stockler, casado com a exma. sra. dona Debora Lafayette Stockler, engenheiro Lafayette Stockler, casado com d. Alice Stockler e senhoritas Clara e Francisca.

Era cunhado do embaixador José Bonifacio e tio do sr. Antonio Stockler de Queiroz, superintendente do Instituto Mineiro do Café.

O enterro realiza-se hoje, ás 16 horas, saindo o feretro de sua residencia, á rua Marquez de São Vicente n. 331 para o cemiterio de S. João Baptista.

Em homenagem ao general Góes Monteiro

Sob o patrocinio da Casa do Sargento, realiza-se, hoje, no Club Gymnastico Portuguez um festival em homenagem ao general Góes Monteiro, ministro da Guerra.

O ANNIVERSARIO DA SAGRAÇÃO EPISCOPAL DE SUA EMINENCIA O CARDEAL D. LEME

D. Sebastião Leme

Passará amanhã mais um anniversario da sagração episcopal de S. Eminencia o sr d. Sebastião Leme, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro.

A archidiocese estará em festas, nesse dia, havendo missa em todas as igrejas matrizes e missa solemne, ás 10 horas, na Cathedral.

Serão prestadas homenagens a sua eminencia no Palacio São Joaquim, entre as quaes a da Missão Libaneza Maronita, que lhe offerecerá uma riquissima e artistica pasta para papeis com o escudo de armas de sua eminencia e carinhosa dedicatoria, toda em madeiras brasileiras embutidas, forrada de pellucia carmezim.

Toda a população catholica apresentará, por esse motivo, cumprimentos e votos de felicidade a sua eminencia, amanhã.

A's 8 horas, na matriz de Sant'Anna, haverá, para solemnizar a data, Communhão Geral.

A's 10 e meia horas na Cathedral missa solemne.

Os catholicos estão convidados para assistirem o santo sacrificio e implorar a benção do Altissimo em favor da preciosa existencia do prezado pastor.

A FISCALIZAÇÃO DE INSECTICIDAS E FUNGICIDAS

O Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal está communicando aos interessados que, de accordo com as novas disposições regulamentares, os fabricantes, importadores ou representantes de insecticidas e fungicidas, com applicação na lavoura, são obrigados a registrar e licenciar seus preparados naquelle Serviço, além de outras disposições.

O Regulamento da Defesa Sanitaria Vegetal prevê multas para os diversos casos de transgressão.

Para maiores esclarecimentos, os interessados devem se dirigir ao referido Serviço (2ª secção), no Departamento Nacional da Producção Vegetal, no largo da Misericordia.

NOVAS REALIZAÇÕES NA MARINHA

Inaugurado o Laboratorio de Pesquisas Metallographicas

Inaugurou-se, hontem, no Arsenal de Marinha, a Secção de Metallographia, annexa á secção de tratamento thermico dos aços.

Estiveram presentes á ceremonia os almirantes Americo Reis, director do Arsenal, e Castro e Silva, commandante em chefe da esquadra.

A organização da alludida secção tem por objectivo o estudo completo e minucioso da estructura dos metaes preparados, destinados á confecção das multiplas e variadas obras commettidas ao Arsenal. A sua installação obedece systematicamente aos principios da technica moderna e está apparelhado com o necessario e sufficiente para as pesquizas a que se propõe.

Com a inauguração desse laboratorio a Marinha acaba de adquirir um grande e imprescindivel melhoramento.

Movimento diplomatico

Por portaria de 31 de maio ultimo foi dispensado o consul geral Luiz Villares Fragoso das funcções de membro da Commissão de Promoções e Remoções, por ter de partir para seu posto no estrangeiro.

Por portaria de 1º do corrente, foi dispensado das funcções de auxiliar de gabinete do ministro o 1º secretario Heitor Lyra e designado para exercer as officiaes do mesmo gabinete.

Por portaria de 2 do corrente foi designado o consul geral Mario de Barros e Vasconcellos para exercer, interinamente, as funcções de membros da Commissão de Promoções e Remoções.

LAVOURA MINEIRA

Com a suspensão do jornal "Lavoura Mineira", que se vinha publicando como orgão official do Instituto Mineiro do Café, criou o DIARIO DE NOTICIAS esta secção diaria, afim de que não falte aos lavradores de Minas, aqui, na capital da Republica, uma tribuna livre através da qual se possam bater em favor dos seus direitos e aspirações

DESASTROSOS EFFEITOS DA CASSAÇÃO DA AUTONOMIA DO INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

Ha algum tempo, logo que foi publicado o balancete mensal do Banco Mineiro do Café, relativo ao mez de abril, o DIARIO DE NOTICIAS teve a opportunidade de assignal.r que esse estabelecimento de credito começara já a falhar ás suas finalidades primordiaes. E' que, nos termos de sua organização, os recursos do financiamento do Banco Mineiro do Café deveriam ser applicados na proporção de 20% para as operações commerciaes, e de 80% para as operações agricolas. Ficariam reservados 14 mil contos, a serem fornecidos pelo Instituto Mineiro do Café, para as operações hypothecarias.

Assignalámos, naquelles commentarios, que o movimento do credito mercantil, já concedido pelo Banco, crescia em rythmo avançado ao passo que se desenvolviam morosamente os emprestimos á lavoura. Ora, o Banco foi creado precisamente para proporcionar assistencia financeira aos lavradores e, na pratica do seu funccionamento, não é isso o que se está verificando.

Num encontro que tivemos com um dos seus directores, o sr. Arthur Botelho Junqueira, s. s. procurou justificar a disparidade que se verifica na movimentação daquellas duas carteiras, a commercial e a agricola, dizendo que isso provem da natureza das proprias operações que a cada uma incumbe realizar. O credito commercial obedece a normas de processamento facil e rapido, acrescentou s. s.; o credito agricola assenta na execução de medidas naturalmente morosas, taes como a que diz respeito á avaliação das colheitas, etc.

Registrando, como nos cumpre, essa declaração, queremos, todavia, constatar á margem della um facto incontestavel. O Banco Mineiro do Café está morrendo antes de ter vivido. Nota-se uma ausencia symptomatica de clientes na sua matriz, parecendo que delle quasi ninguem tem conhecimento ou que ninguem o procura.

Só os obstinados não enxergam no facto supra alludido o effeito palpavel, meridiano, indiscutivel do acto de prepotencia com que o governo de Minas violentamente cassou a autonomia do Instituto Mineiro do Café, prejudicando o efficiente funccionamento dos tres notaveis apparelhos creados pela sua anterior gestão: o Banco Mineiro do Café, a Companhia Cafeeira de Minas Geraes e a Companhia de Armazens Geraes. Quanto á segunda dessas instituições, ella se acha exclusivamente vivendo sob o impulso inicial que recebeu no acto da sua fundação.

Relativamente ao Banco, a sua posição póde ser resumida em palavras incisivas. Creado com o capital de 50 mil contos, a metade desse capital, ou sejam 25 mil contos, foi realizada. 10 mil contos de réis se acham em poder do Instituto que o governo de Minas absorveu, incorporando-o á entrosagem administrativa do Estado. 5 mil contos de réis já foram emprestados por intermedio da Carteira Commercial. Para assistir á lavoura, praticamente, nada resta.

Eis um panno de amostra que deixa claros os maleficios produzidos pelo acto do sr. Benedicto Valladares, intervindo no Instituto Mineiro do Café, usurpando o patrimonio dos lavradores, invadindo á mão armada a casa dos lavradores. Já se foram dois mezes e meio após a pratica da innominavel violencia e ninguem sabe qual a sorte que aguarda, ainda peor do que a dos seus dias actuaes, aquella então modelar organização de defesa da cafeicultura de Minas Geraes. Para se ter uma idéa do criterio com que agia a anterior administração d Instituto, basta dizer que para dirigir o Banco, ella foi buscar o concurso da experiencia e do tirocinio de um banqueiro de renome, o sr. Arthur Botelho Junqueira, que serviu durante 25 annos no Banco do Brasil, occupando o posto de gerente de suas mais importantes filiaes.

Que apuraram as syndicancias mandadas realizar no Instituto Mineiro do Café, logo após consummada a deposição de sua lucida e efficiente directoria? Por que não se publicam os resultados a que chegaram as investigações procedidas? Era ou não merecedora da confiança da lavoura, pelo zelo e probidade com que administrou o seu patrimonio, a directoria que geriu os negocios do Instituto até o dia em que foi decretada a cassação de sua autonomia? Tudo isso precisa de ser esclarecido á luz das syndicancias procedidas.

Insinuou-se que a passada gestão do Instituto estipendiava jornaes. Por que o governo de Minas não menciona os nomes das folhas estipendiadas, para que não paire a ameaça dessa infamia sobre a imprensa nacional?

De tudo o que vimos summariamente expondo, resulta uma conclusão. E' a de que o DIARIO DE NOTICIAS não foi pessimista quando previu os máos destinos que aguardavam o Instituto Mineiro do Café, bem como os magnificos apparelhos do amparo á cafeicultura, por elle fundados, desde que o sr. Benedicto Valladares commetteu a tropelia que se sabe. Tiveram a mais plena confirmação dos factos todas as nossas previsões. O que occorre com Banco Mineiro do Café, definhando a olhos vistos, sob o desinteresse geral, vale pelo maior libello porventura sustentado contra o acto inepto, arbitrario precipitado do interventor federal em Minas Geraes.

A perspectiva de nova quota de sacrificio

Plano que falha e obstaculos que se repetem

São da conhecida "Revista Financeira Levy" que se publica em S. Paulo, as seguintes judiciosas considerações:

"O Departamento Nacional do Café, feitos todos os calculos, fixou em 40$ a retirada da safra que ora está findando, na convicção de que essa quota seria sufficiente para obter o equilibrio da posição estatistica do café a 30 de junho do corrente anno. Esses calculos, ao que se verificou, foram certos. Nada os modificou. Tudo correu nas medidas das conjuncturas feitas, dos algarismos inscriptos. Verifica-se, porém, no momento, um excesso. De onde provém? E' o que se precisa saber, não sendo, no emtanto, difficil de encontrar as razões na falta de cumprimento da obrigatoriedade da quota.

Para dirimir tal situação, ao mesmo tempo que o D.N.C. promove a devolução dos 30$000 que serviam de caução aos que não haviam entregue os quarenta por cento em cafés referentes á quota, ha demarches em torno do estabelecimento de uma nova quota de sacrificio, talvez de vinte per cento."

E, depois de outras considerações, conclue aquelle orgão technico:

"O que causa especie é a propria situação que se estabelece. Emquanto se devolve uma taxa de trinta mil réis, que está levantando seria celeuma em nossos meios cafeeiros, estabelece-se com o mesmo intuito do anno passado uma "quota de sacrificio".

Essa situação de instabilidade é que é discutida no momento. Os interessados no café, quer sejam fazendeiros, quer productores, quer commissarios, quer vendedores, discutem a medida, principalmente no receio de que tal situação se repita, sem constituir uma solução.

Receia-se que o plano elaborado pelos dirigentes da politica cafeeira do paiz falhe mais uma vez e que no anno proximo vindouro, ao se encerrar a safra de 1934, estejamos á frente dos mesmos obstaculos que se nos antepuseram hoje, estejamos, numa palavra, na mesma situação actual."

NEWS IN ENGLISH

— Rio, June 3rd, 1934
Edited by DAN SHUPE

LOCAL

Night school giving results — Dr. Anisio Teixeira, director of Municipal Instruction, has been endeavoring by every modern method to improve schools, teaching, and studies in the Federal District. Among his new innovations is a free hight school for anyone who desires to perfect himself in the following studies: Portuguese, French, English, mathematics and stenography. These courses are held at the Amaro Cavalcanti School, between the hours of 7 and 10 p. m., steady attendance is not obligatory, nor are examinations given. Six hundred enrolled as soon as the school was opened, but there were only accomadations for 350 It is wortly of note, that the greater number of students enrolled are soldiers and sailers, many of whom are taking up the complete course of studies.

Stabbed — Tired of supporting her worthless lover, widow Irene Lol . 38, yesterday kicked him out, telling him to hunt up some other victim. Joaquim Nascimento left the house all right, but early this morning he was back, armed with a long knife. He asked Irene if she was still sure she wanted him to leave. Upon receiving repetition of her words on the day before, Nascimento pulled out the knife and started burying it in the poor woman's body. Six times the sharp steel tore into her flesh — the sixth time its handle broke off, while the other part was completely buried in Irene's abdomen. Then Nascimento ran out and hid himself in the jungles, while Irene dragged herself down to her sisters house, who had her taken to the "assistencia". There, she died. Police are still hunting for the murderer.

Not such a fery nice boy — A story about Ramon Novarro has come up from B. A. wheer he is still singing his songs and enchanting the ladies. At one of his representations, there was a group of patent leathered hair dandies in a box close to the stage. They were raring to put one over on Ramon, and as he sang his passionate songs and rolled his eyes, that desire grew. Suddenly one of the young men stood up and threw a resounding kiss to him. There were plenty of snikers all over the theater, and the moview star grew pale around the "gills". No sooner had he finished his number, than he was around to the box. Entering, he demanded to know which one had thrown him the kiss. "I, did", smilingly said one of the men, as he arose to meet Ramon. Quick and straight as a flash cut Ramon's right fist into the point of the mans jaw. He was out for the count!

Accident in the Gloria — A taxi was taking Rear-Admiral Gomensoro and his wife to town. About in front of the Gloria hotel, a bus which had come up along side the car on its left, moved more to the right to allow a light bus to have room to pass on its left. In doing so, it crowded up against the taxi, tearing into the rear mud guard and wheel. The taxi driver lost control and his car ran into a light polee, braking off the front wheel, and giving Mrs. Gomensoro and awful bump on the head and nose. Although an ambulance was called, the car had already gone to the First Aid hospital in another taxi. An ex-ray revealed that Mrs. Gomensoro had received a slight brain concussion.

Dr. João Maria de Lacerda today took over his new duties as Director of the National Department of Industry and Commerce; he was recently appointed by President Vargas.

Autonomy of Federal District — The Assembly today approved the amendment making the Federal District autonomous. The Federal District will be Administerd by elected mayor; legislative functions are to be administerd by a municipal chamber of representatives. The first election for mayor is to be made by the Municipal representatives, in secret session.

UNITED STATES

UNITED PRESS — June 2nd

LOS ANGELES — **Fairbanks reconciliation off** — Rumors of a reconciliation between the recently estranged screen couple, Douglas Fairbanks and Mary Pickford, were shattered yesterday when Miss Pickford obtained a court order permitting her to serve a divorce complaint by publication. Her husband, now acting in England, is being named corerspondent in a prominent osciety divorce suit.

NEW YORK — **Stock market bill** — Providing for regulation of bourses throughout the country, the stock market bill was approved by the House of Representatives yesterday afternoon. It follows a special message from President Roosevelt to Congress, asking for legislation to stop speculation and to make the nations stock markets primarily for investment. Approved by the Senate, the bill now goes to President Roosevelt for signature.

WASHINGTON — **Huey long subject of foreign disapproval** — A letter characterized in Washington circles as the sharpest communication ever sent to a United States Senator by a foreign envoy, arrived in the mail the other day for "Kingfish" Huey Long, the gentleman from Louisiana. Don Enrique Finot, Minister from Bolivia, charged that a recent speech made by the fiery Senator was "a complete distortion", and branded as "offensive" the references Long made to Bolivia. Finot pointed out that Bolivia had never accepted the award of President Hayes and that the Standard Oil Company, instead of aiding Bolivia, had actually been in conflict with the Bolivian Government.

WASHINGTON — "**Public enemy" bill** — A bill authorizing the payment of $25,000 to the person who captures anyone whom the District Attorney name a "public enemy" was passed by the Senate last night and sent to President Roosevelt for his signature. First on the list at the moment is John Dillinger, Indiana outlaw.

GREAT BRITAIN

CAMP HIRE, Cappoquin, Ireland — **Former high commissioner dies** — Sir Henry Dobbs, former High Commisisoner to Irak, died here Wednesday at the age of 62. He played an important part in the negotiation of the treaty which gave Irak her independence from the British mandate.

LONDON — The dollar this morning opened at 5.07 and the franc at 77 to the pound. Gold was 137 s. 2d, per gold ounce, sales totalling £409,000. The Paris dollar was 15.19 francs.

OTHER COUNTRIES

BUENOS AIRES — **Lottery ticket violators** — Twelve months in jail and a 2,000 peso fine was the sentence meted out to two sellers of tickets in the Dublin hospital sweep stake; the jail sentence was later remitted in view of the previous good conduct of the defendents. The sale of Irish sweepstakes tickets in Argentina violated local gambling laws. One of the defendents was Thomas Smythe, former member of British House of Commons.

PARIS — **Lagny train disaster** — In order to determine responsibility for the Lagny train disaster near here, when over 200 pesons lost thei lives, December 23rd, the state prosecutor ordered the engineer of that train to drive a locomotive, accompanied by 3 occulists. It was ascertained that the engineer was color-blind at a distance over 50 feet when regulations specify unfailing vision at 120 feet. This upset Carpentier's testimony that the signals shone "all clear" on the night of the disaster, when apparently they were red.

BOGOTA — **Nobel peace prize** — Dr. Luis Cano, a Colombian delegate to the Leticia Conference in Rio de Janeiro, told the United Press that he believed that Dr. Afranio de Mello Franco, former Brazilian Foreign Minister, should be awarded the Nobel Peace prize for his efforts in solving the Leticia conflict.

GENEVA — The Disarmament Conference was still wondering today whether the difficulties with which it became entangled up to yesterday's adjournment might not sound within a short time more its death knell. No further meetings are cheduled until Wednesday, although the steering committee will meet Tuesday. More discussed than any other proposal is that of Maxim Litvinoff, smiling foreign commissar of the Soviet, who elaborated a formula before the conference a few days ago, to turn it into a "permanent conference of peace".

Os que conferenciaram com o sr. Oswaldo Aranha

Conferenciaram hontem, com o sr. Oswaldo Aranha, em seu gabinete no Ministerio da Fazenda os srs.: Sebastião Sampaio, dep. Renato Simonsen, Pedro Nolasco, ministro Bento de Faria, Olavo Egydio de Souza Aranha, secretario da Camara de Commercio Americana, Hugo Napoleão, José de Freitas Valle, capitão Onesimo Becker de Araujo, general Góes Monteiro, ministro da Guerra, George E. Baumester, presidente da Nieu Warragerment e Cia., Jesse Knight, representante do Bank Trust Company of New York.

Realizam-se hoje no Perú as eleições parlamentares

AS VAGAS EXISTENTES NA CAMARA E NO SENADO

Aspectos geraes do ambiente politico

LIMA, 2 (U. P.) — De accordo com o decreto presidencial, realizam-se amanhã as eleições parlamentares para preenchimento de 26 logares na Camara dos Deputados e de 15 assentos no Senado.

Vinte e tres das vagas existentes na Assembléa Constituinte foram accusadas pela decisão do Congresso ha dois annos, eliminando os deputados apristas e independentes, acto que provocou energicos protestos e indignação nos meios politicos.

Os quinzes senadores que serão eleitos pelo suffragio popular constituirão apenas um pequeno nucleo do total autorizado pela Constituição de 1931, que se eleva a quarenta e cinco. Os outros serão escolhidos pela Assembléa Constituinte, deixando prever que a constituição da futura Alta Camara será predominantemente civilista.

O processo eleitoral no pleito de amanhã será o mesmo empregado nas eleições geraes de 1931, que na occasião mereceu o acatamento de todos por ser o mais justo e razoavel sob as circumstancias do momento. Em virtude da imparcialidade e legalidade da eleição, os apristas conseguiram enorme votação e levaram á Assembléa cinco deputados representando a capital.

Não se sabe se esse partido obterá successo no novo pleito, visto achar-se fechada sua séde em Lima, por ordem da policia, e de se encontrarem ausentes os seus principaes "leaders".

Recentemente foram creados diversos partidos politicos. Um dos mais importantes é o nacionalista, dirigido pelo Sr. Clemente Ravilla, actual presidente da Assembléa Constituinte. O grupo comprehende alguns dos elementos que levaram ao poder o fallecido presidente Sanchez Cerro, mas não inclue a brigada dos "camisas pretas", que representa a ala extremista do antigo sanchez-cerrista. As outras agremiações que disputarão a eleição são: o partido democratico, chefiado pelo sr. Amadeo de Pierola, o descentralizador, o social-democrata e o socialista e o partido nacional.

Simultaneamente terão logar eleições nos diversos departamentos do paiz, de accordo com a Constituição de 1931. Esse será o primeiro passo no caminho da descentralização dos Estados.

OS VENCEDORES DO "CIRCUITO DA ITALIA"

ROMA, 2 (U. P.) — Os automobilistas Carlo Pintaguada e Mario Mardilli, dirigindo uma Lancia, venceram a prova "Circuito da Italia", desenvolvendo a velocidade média de noventa kilometros horarios.

Alekhine e Bogoljubow empataram novamente

MANHEIM, 2 (U. P.) — Realizou-se hontem, á noite, o 22º jogo do torneio de xadrez, empatando o campeão mundial Alekhine, com o famoso enxadrista Bogoljubow.

O commercio de couros e pelles na Allemanha

O governo de Berlim levantou a prohibição de importação que pesava sobre aquelles productos

BERLIM, 2 (A. B.) — Foi restabelecida hontem a normalidade para o commercio de importação de couros e pelles. Todos os importadores já se encontram de posse das autorizações para importação expedidas pelo Departamento Nacional de Controle desse commercio e podem fazer livremente encommendas até o fim de setembro do corrente anno.

Normalmente, o levantamento da prohibição de importação deveria redundar em beneficio para os exportadores argentinos e dar um novo estimulo á recente melhora do commercio exportador de pelles e couros argentinos a que alludiu o director do Banco Allemão Transatlantico em discurso pronunciado durante a ultima reunião da assembléa geral.

Os pedidos actuaes da Allemanha em couros e pelles para correias, botas e outros usos são consideraveis e estão longe de ser satisfeitos. Por outro lado, porém, a existencia de um departamento regulador da importação, embora sua funcção publica seja sómente intervir na questão das quantidades, offerece possibilidades, só pelo facto da existencia daquelle departamento, a que os importadores tomam uma orientação differente da commum. Informações colhidas em fontes autorizadas dizem que o novo organismo de controle poderia ser aproveitado para desviar uma parte do commercio importador allemão de seus mercados tradicionaes — neste caso a Argentina — e oriental-a para outros paizes nos quaes a balança commercial não fosse como na Argentina, francamente desfavoravel á Allemanha. A persistencia e a importancia desses rumores levaram a Agencia Transoceanica a fazer um inquerito sobre a veracidade dos mesmos entre as pessoas que por suas funcções estão indicadas para velar e preoccupar-se com os interesses argentinos; póde, assim, verificar que essas noticias haviam chegado tambem até taes pessoas, mas tambem, que entre os elementos da mais alta responsabilidade domina a esperança de que a Allemanha não aproveitará o organismo de controle da importação dos referidos productos para applical-o em uma funcção que não está assignalada no decreto que o constituiu com o intuito de causar um grave prejuizo ao commercio argentino.

A campanha contra a falta de trabalho na Allemanha

Os excellentes resultados obtidos durante os ultimos mezes

BERLIM, 2 (A. B.) — As estatisticas relativas aos resultados da campanha contra a falta de trabalho durante o mez de maio, não foram publicadas ainda; quanto, porém, ao mez de abril ultimo, já se sabe que foram excellentes, graças á energia com que as autoridades competentes, animadas directamente pelo chanceller Hitler e seus auxiliares immediatos, desempenharam as suas funcções.

O presidente do Instituto de Procura de Trabalho, sr. Syrup, communicou aos representantes da imprensa que durante o mez de março, o numero dos "sem trabalho" diminuiu em 570.000 unidades, de maneira que ao terminar aquelle mez restavam desoccupados, na Allemanha, apenas dois milhões e oitocentas mil pessoas. Fica, assim, realizada a promessa feita ha algum tempo, pelo secretario de Estado, sr. Reinhardt, á imprensa, de que no fim de março de 1934 a cifra dos sem-trabalho seria inferior a tres milhões.

Em sua communicação sobre os resultados da campanha durante o mez em questão, o sr. Syrup deu, ainda, os seguintes detalhes:

"Obtivemos no mez de março um grande successo, pois o numero dos sem-trabalho diminuiu em mais de meia milhão, ou sejam 570.000, exactamente, ficando reduzido a um total de dois milhões e oitocentos mil. Esse resultado torna-se tanto mais impressionante, quanto se o compara com a cifra registrada no dia 1º de abril de 1933, que era de cinco milhões e seiscentos mil desempregados. Vê-se que no correr de um anno — 1º de abril de 1933 a 1.º de abril de 1934 — o numero dos sem-trabalho diminuiu exactamente de metade.

"E' bom lembrar nesse conjuncto o desenvolvimento das estatisticas relativas á falta de trabalho: no inicio de 1933 havia cerca de seis milhões de desempregados; no correr do anno, essa cifra foi diminuindo incessantemente até alcançar, em novembro, o minimo de tres milhões e setecentos e cincoenta mil; em dezembro, subiu para cerca de quatro milhões, em consequencia do inverno rigoroso; ao iniciar-se este anno, nova tendencia para a baixa, que continua ainda a se manifestar e determinou o registro em trinta de abril, da cifra acima referida de dois milhões e oitocentos mil, apenas."

Mais importante, porém, do que os resultados materiaes que essas cifras exprimem, acha o sr. Syrup o effeito moral das mesmas sobre a mentalidade do povo allemão. Em contraste com a lamentavel resignação dos longos annos de crise, o que se sente agora é a convicção de ser dever moral de cada um combater esse mal com toda a energia, todos os esforços e todos os sacrificios. Justamente esse estado de espirito do povo allemão é pouco conhecido — affirma o sr. Syrup — dos commentarios de critica á campanha allemã em prol do trabalho, que apparecem especialmente na imprensa estrangeira. Isso, aliás, só se póde tornar evidente para quem viveu entre o povo allemão do advento do nacional-socialismo e se encontra na Allemanha até agora. Quem, por exemplo, assistiu ao reinicio da campanha, em março deste anno, póde constatar que nenhum allemão de boa vontade e consciente dos seus deveres de patriotismo, ficou indifferente ao appello do governo.

Os resultados até agora obtidos, levam o governo a continuar, com maior energia ainda, a campanha durante todo o verão deste anno. As principaes medidas que estão sendo postas em pratica actualmente, visam as grandes cidades, que são o ultimo refugio da falta de trabalho. Em Berlim, a campanha será dirigida com grande energia e espera-se, em face dos resultados obtidos durante a primavera, que o verão traga frutos de grande valor, que são as melhores recompensas dos seus animadores.

A FALADA ALLIANÇA MILITAR FRANCO-RUSSA

O general Gamelin visitará Moscou

PARIS, 2 (A. B.) — Emquanto a possibilidade de uma alliança militar fronco-russa é desmentida pelos circulos officiaes, a probabilidade de uma cooperação militar entre os dois paizes parece ser indicada pela noticia de que o sr. Litvinoff foi instruido para convidar formalmente o chefe do Estado Maior francez, general Gamelin, a visitar Moscou.

Assegura-se que o general Gamelin declinará do convite, mas apesar disso mandará uma delegação militar, chefiada ou pelo inspector geral de Munições ou pelo inspector geral das Fabricas de Armas. Nesse meio tempo, annuncia-se que a missão militar russa que agora se acha em Paris, tem comprado varios modelos de "tanks" e aeroplanos francezes, os quaes serão usados como padrão da producção em serie da Russia, sob a supervisão de engenheiros francezes.

Auxilio aos ex-combatentes francezes

PARIS, 2 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Albert Lebrun, visitou a Exposição de Livros, cuja venda servirá para auxiliar os veteranos da guerra. O presidente da instituição, sr. Claude Farrere, pronunciou inspirado discurso, rendendo homenagem á memoria do presidente Paul Doumer, assassinado ha dois annos pelo fanatico russo dr. Gorguloff, quando a victima inaugurava uma exposição em beneficio dos ex-combatentes.

A crise agricola nos Estados Unidos

O julgamento do major Sarmento de Beires

O conhecido revolucionario portuguez foi condemnado a sete annos de desterro, multa e perda de direitos politicos

LISBOA, 2 (U. P.) — O Tribunal Militar da Trafaria julgou, hoje, o ex-major aviador do exercito, Sarmento de Beires, accusado de compartícipar da revolta de 26 de agosto de 1931, e de preparar a revolução que deveria estalar em novembro de 1933, em companhia de outros agitadores, só não rebentando devido ás providencias extremas adoptadas pelas autoridades policiaes.

O accusado, por intermedio do seu advogado, Domingos Monteiro, confessou que effectivamente tomara parte no primeiro movimento. Quanto ao segundo, entretanto, negou terminantemente, pleiteando a sua absolvição. Allega o réo bom comportamento anterior e relevantes serviços prestados á Patria. Além disso, diz que está ha longo tempo preso.

O Tribunal, depois de demorada sessão, condemnou Sarmento de Beires a sete annos de desterro e mil escudos de multa, além da perda dos direitos politicos por dez annos.

O ex-coronel Ribeiro de Carvalho, o ex-capitão Nuno Cruz e o ex-tenente Alexandrino dos Santos, que se encontram ausentes, foram julgados á revelia, sendo condemnados o primeiro a seis annos de desterro e multa de 6.000 escudos e perda dos direitos politicos por dez annos; e os dois ultimos a cinco annos de desterro, multa de 5.000 escudos e perda de direitos politicos pelo mesmo periodo de tempo.

O civil Adelino Ribeiro foi condemnado a quatro annos de desterro, multa de mil escudos e perda dos direitos politicos por oito annos.

A FRANÇA NAS OLYMPIADAS DE BERLIM

Solicitado um credito de 4 milhões de francos, para o preparo dos athletas

PARIS, 2 (U. P.) — O gabinete solicitou hoje do parlamento um credito de quatro milhões de francos, afim de financiar o preparo dos athletas francezes que concorrerão em 1936 ás Olympiadas de Berlim.

De accordo com o orçamento feito pelos especialistas, o preparo de um team de 240 athletas ficará em 2.400.000 francos, ou sejam 10.000 francos por athleta.

A viagem até á capital allemã, a estadia condigna nesta ultima, e as despesas com 60 juizes, chronometristas, e verificadores consumirá os restantes 1.600.000 francos.

Foi a alta quota individual de preparo dos athletas, que levou o comité olympico francez a reduzir de 450 para 240, o numero dos componentes que irão ao estadio de Grunewald daqui a dois annos.

Nas ultimas Olympiadas, as de Los Angeles, os unicos pontos que a delegação franceza arrancou vieram das competições de luta romana, mas desta vez ha esperanças da obtenção de melhores resultados na equitação e na esgrima, sendo pessimistas as perspectivas no que respeita ás disputas maximas de pista e campo, e mesmo natação.

O "CORPUS CHRISTI" NA HESPANHA

MADRID, 2 (A. B.) — Com permissão especial do governo, celebraram-se, em toda a Hespanha, com grande fervor, as solemnidades religiosas de "Corpus Christi", principalmente em Toledo, Granada e Sevilha. Nesta ultima cidade, cerca de vinte mil pessoas enchiam a famosa cathedral, que é em amplitude o terceiro templo do mundo.

SUICIDOU-SE O POLITICO ALLEMÃO SR. MAYER

BERLIM, 2 (A. B.) — Suicidou-se o antigo socialista e ministro no Estado Livre de Oldenburgo, sr. Juliam Mayer, o qual esteve em actividade politica de 1919 a 1923, retirando-se para os negocios. Acredita-se que o facto tenha sido motivado por uma perturbação mental.

UMA GRANDE DATA DA INGLATERRA

Sua Majestade o rei Jorge V completa hoje o seu 69º anniversario natalicio

LONDRES, 2 (U. P.) — O rei Jorge V completará amanhã 69 annos, mas o anniversario só será festejado depois de amanhã devido ao costume tradicionalmente observado na Inglaterra de não celebrar taes acontecimentos aos domingos.

Provavelmente o soberano passará em revista a guarnição de Londres e presidirá a imponente cerimonia militar denominada "trooping the color". Se o tempo não fôr favoravel, o principe de Galles substituirá seu augusto pae.

Os actos de terrorismo em Cuba

As novas leis radicaes tomadas pelo governo

HAVANA, 2 (A. B.) — Em vista de continuarem os actos de terrorismo em toda a ilha, o governo assignou decreto determinando que sejam julgados summariamente e sentenciados os individuos sobre os quaes recahem suspeitas da autoria desses attentados. O julgamento deverá ser iniciado immediatamente depois da prisão dos accusados.

Os effeitos dessa nova lei far-se-ão sentir, pela primeira vez, sobre as tres mulheres e doze homens que se acham detidos como cumplices do attentado contra a pessoa do embaixador dos Estados Unidos, que se verificou ha dias.

POSTO EM LIBERDADE

HAVANA, 2 (U. P.) — Por ordem do coronel Battista, chefe do estado maior do exercito, foi posto em liberdade, hontem ás 16,30 horas, o ex-tenente Martinez Marquez, que esteve preso em Cabanas durante os ultimos cinco dias embora as autoridades declarassem que não conheciam o paradeiro desse antigo official.

O CHEFE DO "TCHELIUSKIN" CHEGA A PARIS

PARIS, 2 (A. B.) — O professor Schmidt, chefe da malograda expedição do "Tcheliuskin", desembarcou em Cherburgo, vindo pelo transatlantico "Magestic". O famoso scientista, que foi dramaticamente salvo na catastrophe do quebra-gelo russo, pretende permanecer dois dias em Paris antes de regressar a Moscou.

AS MANOBRAS NAVAES DA ESQUADRA HESPANHOLA

MADRID, 2 (A. B.) — O presidente da Republica, sr. Alcalá Zamora, assistirá, em Marinha, á parte final das companhia do ministro da manobras navaes que se realizzam presentemente, pretendendo, a seguir, visitar as installações da base naval de Mahon.

AS DIVIDAS DE GUERRA MARCAM PASSO...

PARIS, 2 (U. P.) — Um porta-voz do Quai d'Orsay referindo-se á mensagem do president Roosevelt sobre as dividas de guerra, disse:

"A solução do problema não avançou um só passo, em virtude das declarações do presidente dos Estados Unidos."

NA ARGENTINA O "SWEEPSTAKE" TAMBEM DÁ DOR DE CABEÇA...

Um dos accusados é antigo membro da Camara dos Communs da Inglaterra

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — O tribunal competente condemnou a 12 mezes de prisão e multa de dois mil pesos dois vendedores do "sweepstake" de Dublin, sob a accusação de terem violado as leis contra o jogo, mas dispensaram a primeira parte da sentença, attendendo á bôa conducta anterior dos réos, um dos quaes é o sr. Thomas Smyth, antigo membro da Camara dos Communs da Inglaterra e representante da empresa South Leitrim da Irlanda.

O MOVIMENTO SOCIALISTA NAS AMERICAS

Importantes resoluções tomadas pela Convenção de Detroit

DETROIT, 2 (U. P.) — A Convenção do Partido Socialista, reunida nesta cidade, approvou uma moção propondo o exame do movimento socialista na America do Sul, afim de intensificar a cooperação entre os socialistas de todo o continente.

A Convenção rejeitou uma moção apresentada pela ala esquerda do partido propondo a adopção do programma communista.

Novo partido politico na Hespanha

MADRID, 2 (U. P.) — Fundiram-se os partidos Radical-Socialista e a esquerda radical socialista sob a denominação de Partido Radical Socialista. O programma da nova agremiação absorverá as idéas politicas sustentadas pelo sr. Marcelino Domingo.

Repressão ao banditismo nos Estados Unidos

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Senado approvou e enviou ao presidente da Republica sr. Roosevelt o projecto de lei que concede recompensar ás pessoas que prenderem os "inimigos publicos", como o bandido Dillinger e outros malfeitores.

O "CONTRÔLE" DA INDUSTRIA ALGODOEIRA E AS DIFFICULDADES ENCONTRADAS PELA A. R. A.

A limitação da producção em dez milhões de fardos

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O novo programma da Administração de Reajustamento Agricola, visando a reducção de 10.000.000 de fardos de algodão por anno, encontra enormes difficuldades sem precedentes na historia industrial dos Estados Unidos.

Só a decisão do Brasil, no sentido de destruir 20.000.000 de saccas de café, afim de restabelecer o equilibrio entre a offerta e a procura pode ser comparado ao estupendo esforça da Administração Agricola, visando reduzir a producção normal do algodão em excesso de 14.000.000 de fardos a uma safra de .... 10.000.000. Embora nenhuma disposição legal prohiba a producção, a colheita será reduzida, pois todo o algodão que exceder á cifra antes mencionada pagará pelo menos cinco cents por libra, de imposto.

O plano Bankhead constitue uma medida supplementar ao programma de reducção das terras destinadas á cultura do algodão, previamente autorizado pela Administração de Ajustamento Agricola, em virtude do qual mais de um milhão de lavradores abandonaram para mais de ...... 10.000.000 de acres de terra plantados de algodoeiros. A execução do plano continua em 1934. A area eliminada, segundo calculos approximados, teria produzido 4.500.000 fardos; não obstante a estimativa da producção actual eleva-se a 13.177.000 fardos, quantidade muito superior ás necessidades do consumo.

Entre as apprehensões que desperta o programma de controle do algodão, figuram as seguintes:

1 — Augmentarão outros paizes productores de algodão e as respectivas saffras afim de concorrerem no mercado internacional com os Estados Unidos.

2 — As medidas adoptadas pelos poderes publicos serão efficientes para manter os altos preços de uma mercadoria vendida em grande parte nos mercados externos ou determinarão apenas a reducção das exportações americanas.

3 — O deslocamento de milhares de pessoas ora empregadas na producção de algodão determinará novas providencias de caracter social.

Qual será a natureza de taes disposições.

4 — Poderão supportar os consumidores de algodão durante algum tempo os altos preços que vigorarão em consequencia das decisões da Administração de Ajustamento Agricola Industrial.

A experiencia já formulou a resposta a essas perguntas. Em torno da industria de algodão desenvol-se intensa agitação que se extende aos circulos economicos e financeiros, fazendo com que esse artigo se separe de todos os outros como por exemplo dos effeitos bons ou máos das disposições do "new deal".

De accordo com os termos da lei Bankhead a Administração de Ajustamento Agricola annunciou a distribuição do numero de fardos de algodão correspondente aos Estados productores.

Durante a safra de 1934-35 a colheita não poderá exceder de 10.000.000 de fardos de 500 libras cada um.

A ITALIA E O ULTIMO INCIDENTE SINO-JAPONEZ

TOKIO, 2 (A. B.) — O embaixador extraordinario da Italia nesta capital, obedecendo a instrucções recebidas do governo do seu paiz, dirigiu-se ao ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Hirota, para lhe pedir explicações sobre a politica do Japão nos paizes do Extremo Oriente e sobre as declarações feitas ultimamente pelo embaixador japonez na China.

O diplomata italiano foi gentilmente recebido pelo sr. Hirota, que lhe repetiu as explicações já dadas aos embaixadores da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos, sobre o mesmo assumpto.

A EXPORTAÇÃO ITALIANA DE SEDA EM 1933

ROMA, 2 (A. B.) — A exportação italiana d eseda em fios oi durante 1933 de ...... 3.479.000 kilogrammas, contra 3.165.900 em 1932. Espera-se que a cifra relativa á exportação do producto no corrente anno seja ainda mais elevada que a dos dois annos anteriores.

BRIGARAM DE FACTO...

LOS ANGELES, 2 (U. P.) — A famosa estrella Mary Pickford obteve um mandado da Côrte autorizando a requerer divorcio contra Douglas Fairbanks mediante a publicação da ordem. Essa decisão vem desmentir os boatos que circularam sobre a reconciliação do casal.

Campeonato Mundial de Football

Italia e Austria disputarão hoje, no estadio de San Siro, a mais sensacional partida das semi-finaes

OS QUADROS

MILÃO, 2 (U. P.) — Foi divulgada, á tarde, em nota official das representações da Austria e da Italia, a constituição das equipes que contenderão amanhã, na semi-final do campeonato do mundo, no estadio de San Siro.

A organização da Squadra Azzurra foi objecto de longas ponderações dos technicos, de vez que não obtivera successo a demarche do commendador Vittorio Pozzo, junto aos dirigentes da Fédération Internationale de Football Association, no sentido de que a Fifa adiasse para segunda-feira o encontro.

Foi muito debatida a circumstancia de não se poder contar com Pizziolo na linha média, e de encaixar De Maria na meia-esquerda, posição em que o profissional argentino fez hontem linda exhibição, frente á dura defesa hespanhola.

Afinal, preponderou a opinião de que devia ser mantida a linha que tão optimo rendimento deu em Roma, frente ao team dos Estados Unidos, com Guaita na ponta direita.

O onze nacional pisará, amanhã, o gramado, com a seguinte constituição:

Guardião — Combi.
Zagueiro direito — Monzeglio.
Zagueiro esquerdo — Allemandi.
Médio direito — Ferraris.
Centro-médio — Luiz Monti.
Médio esquerdo — Bertolini.
Extrema direita — Guaita.
Meia direita — Meazza.
Centro-avante — Schiavio.
Meia esquerda — Ferrari.
Extrema esquerda — Orsi.

De accordo com a escala feita pelo dr. Hugo Meisl, a esquadra austriaca será:

Guardião — Platzer.
Zagueiro direito — Cisar.
Zagueiro esquerdo — Seszta.
Médio direito — Wagner.
Centro-médio — Simistik.
Médio esquerdo — Urbanek.
Extrema direita — Zischek
Meia direita — Bican.
Centro-avante — Sindelar.
Meia esquerda — Horvath.
Extrema esquerda — Viertel.

Toda a equipe se encontra em estado de apuro, com mais vinte e quatro horas de repouso sobre o team italico. O extrema direita Zischek, que marcou o goal da victoria contra os hungaros, na peleja de quinta-feira, em Bolonha, é considerado o melhor right winger do torneio, e o meia esquerda Horvath, desde a eliminatoria ganha aos francezes, ha uma semana, em Turim, vem sendo julgado pela critica o melhor homem do quadro. Acha-se que seu valor actual attingiu o nivel do celebre Gchwedll, o forward de Vienna, que foi mestre nas tres posições centraes do ataque.

O DOLLAR E A LIBRA

As cotações em Nova York

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O mercado de titulos mostrava-se irregular por occasião da abertura da Bolsa, observando-se certa tendencia para a baixa. As acções da United States Steel Corporation foram vendidas a 37.02, constituindo esse preço novo record no anno corrente.

O mercado de algodão apresentou-se firme, com a cotação de 11.72 para as entregas em julho proximo.

A libra esterlina era cotada a 5.06.62.

Em Paris

PARIS, 2 (U. P.) — A Bolsa iniciou hoje suas operações com a cotação de 15.19 para o dollar.

O ouro

LONDRES, 2 (U. P.) — O preço do ouro foi fixado hoje em 137 shillings e 2 pence. As vendas do precioso metal elevaram-se a 409.000 libras esterlinas.

Na abertura da Bolsa vigoravam as seguintes cotações: — dollar, 5.07, franco, 77.

DEMITTIU-SE O MINISTRO DA GUERRA DA RUMANIA

Exerce o cargo interinamente o sr. Tatarescu

BUCAREST, 2 (A. B.) — Tendo o ministro da Guerra apresentado sua demissão, que foi acceita pelo rei Carol, aquella pasta será desempenhada interinamente pelo presidente do Conselho de Ministros.

O sr. Tatarescu tem o proposito de elaborar o plano de reorganização do exercito rumeno, para submettel-o á approvação dos chefes de todos os partidos.

Suppõe-se geralmente que o sr. Tatarescu sómente desempenhará o cargo de presidente do Conselho de Ministros até que tenha encaminhada a realização da reforma do exercito tendo o proposito de regressar ás fileiras do mesmo na qualidade de general.

Os bancarios na imminencia de gréve

A sessão hontem realizada na séde do seu Syndicato

Dois aspectos da importante reunião de hontem na séde do Syndicato dos Bancarios — Ao alto, um orador falando e, em baixo, um flagrante da assembléa

Da secretaria do Syndicato Brasileiro dos Bancarios recebemos a nota abaixo, em torno da reunião hontem realizada em sua séde:

"Realizou-se hontem, ás 15 horas, conforme fôra annunciado, uma grande assembléa no Syndicato Brasileiro de Bancarios afim de ser debatida a questão do projecto da Caixa de Pensões e Aposentadorias.

Um dos directores informa á classe das "démarches" em torno do projecto ora em poder do presidente do Banco do Brasil, para estudos.

Explica que a directoria tem desenvolvido os maximos esforços junto aos poderes competentes, no sentido de serem acceitas as condições approvadas pelos bancarios em assembléa anterior. Apesar porém, de todo o seu trabalho, o actual projecto de autoria do Ministerio do Trabalho, alterou em detrimento da classe pontos basicos dos dispositivos approvados. Denuncia que os banqueiros se cotisaram para combater a promulgação da lei; fala da urgencia da materia, pois, uma vez constitucionalizado o paiz, tornar-se-á difficil a solução do problema.

Diz que, não grado a bôa vontade dos bancarios, os trabalhos foram e continuam a ser sabotados pela campanha dos banqueiros.

Adeanta que lhe parecem esgotados os recursos pacificos e, assim terá o Syndicato de appellar para a força da massa, paralysando o trabalho nos bancos. Fala em seguida, o consocio Bruno Lobo, que contesta formalmente a allegação de incapacidade economica dos bancos de pagarem a contribuição de 3 % sobre suas rendas brutas. Na defesa de suas argumentações recorre a estatisticas. Concita a classe a se manter inabalavel em seu ponto de vista e esboça o quadro provavel, disturbios em todos os ramos da actividad commercio e economica do paiz, que provocará no caso da paralysação do trabalho nos bancos.

Occupa a tribuna um associado do Syndicato de Santos, vindo especialmente para a Assembléa com plenos poderes de sua associação, o qual depois de protestar em nome da Colligação das Associação Proletarias de Santos, contra a actuação do Departamento Estadual do Trabalho de S. Paulo, lamenta que esteja presente á reunião, como a todas as outras de Syndicatos Trabalhistas do Districto Federal, um representante da Policia. Aborda o assumpto da ordem do dia e assevera que os bancarios de Santos apoiarão irrestrictamente qualquer decisão dos collegas do Rio, sendo partidario da gréve. Em seguida é dada a palavra ao presidente do Syndicato de Bancarios de S. Paulo, tambem enviado especial para a reunião que faz considerações sobre tas caixas similares das empresas de serviço publico, as quaes não preenchem suas finalidades e apenas fazem mobilização de capitaes em favor do Estado. Reaffirma a solidariedade de seu syndicato a qualquer medida votada pela assembléa, achando que para a victoria das aspirações dos trabalhadores em banco, só resta o recurso da greve.

A assembléa delega amplos poderes á directoria para continuar as reivindicações dos bancarios, em qualquer terreno;

Tendo em vista a gravidade da materia, a assembléa resolve continuar em sessão permanente até a solução do caso.

A reunião foi a maior já realizada pelo Syndicato, tendo comparecido cerca de 800 socios, de ambos os sexos, sendo os oradores applaudidos calorosamente, principalmente quando pregavam a paralização do trabalho.

A's 17.30 foi ouvida, através do radio, uma proclamação do director João Etcheverry, dirigida aos bancarios de todo o paiz, concitando-os a seguir a directriz traçada pelos syndicatos do Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos e Campinas, representados na reunião além de outros que por cartas ou telegrammas, hypothecaram todo o apoio ás medidas votadas. A sessão foi suspensa ás 18 horas, ficando a directoria incumbida de annunciar opportunamente a sua continuação."

A guerra paraguayo-boliviana

A participação da Standard Oil of New Jersey no conflicto armado

Providencias do governo americano

WASHINGTON, 2 (U. P) — O ministro da Bolivia, sr. Finot, dirigiu uma carta ao senador Long, accusando-o de ter deturpado os factos em seu recente discurso sobre a guerra do Chaco. O sr. Finot diz que o senador fez referencias hostis á Bolivia e declara que seu paiz nunca acceitou o laudo Hayes e que a Standard Oil ao invés de auxiliar a Bolivia, está em conflicto com ella.

A carta do sr. Finot é considerada o documento mais violento e nergico jámais endereçado por um diplomata estrangeiro aos senadores norte-americanos.

SERÃO TOMADAS PROVIDENCIAS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O senador Long, falando hoje á United Press, declarou que responderá á carta do ministro boliviano, sr. Finot, apresentando uma resolução no Senado determinando sobre a realização de um inquerito em torno da guerra do Chaco, para determinar qual a participação que tivera nesse conflicto armado a Standard Oil of New Jersey.

VIOLAÇÃO AO TRATADO YANKEE-BOLIVIANO

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O governo da Bolivia allegou ao Departamento do Estado que o embargo á exportação de armas viola o tratado de amizade, navegação e commercio, assignado em La Paz, em 1858, entre os Estados Unidos e aquelle paiz.

Congresso Nacional de Identificação

Como está constituida a representação estadual

Com a entrevista que ha dias o dr. Leonidio Ribeiro concedeu ao DIARIO DE NOTICIAS, a respeito do "Congresso Nacional de Identificação", a se realizar este mez, publicámos o programma desse importante certamen.

A representação estadual nesse Congresso está constituida de estudiosos das questões de identificação e policia technica, como se vê a seguir:

Pará — Dr. Dagoberto de Souza (Dir. Ins. Med. Leg).

Piauhy — Dr. Pires Gayoso.

Pernambuco — Dr. Aurelio Domingues (Dir. Gab. Ident.).

Alagoas — Dr. Raul de Freitas Melro.

Sergipe — Dr. Carivaldo Bomfim Lima.

Bahia — Dr. Pedro Mello.

Estado do Rio — Dr. Faria Junior. (Dir. Ins. Med. Leg.).

Districto Federal — Major Pedro Delfino F. Junior (P. Militar), capitão Belmiro Brêtas (M. da Guerra) e dr. Domingos T. C. Louzada (I. O. dos Advogados).

São Paulo — Dr. Carvalho Franco (Dir. Investigações), doutor Sampaio Vianna (Lab. Pol. Technica), dr. Moysés Marx (Esc. de Policia), dr. Affonso Celso (Esc. de Policia), dr. Ricardo Daunt (Sec. de Dactyloscopia), dr. Flaminio Favero, dr. Hilario Veiga de Carvalho, dr. Manoel Viotti, dr. Arnaldo Ferreira e doutor Percival de Oliveira.

Paraná — Dr. Erasto Gaertner.

Santa Catharina — Dr. Octavio Silveira Filho (Chef. de Policia).

Rio Grande do Sul — Dr. Mozart Ferraz (Sub-director Gab. Ident.).

Minas Geraes — Dr. Raul Pereira Passos (Sec. Identificação).

Assignada a Convenção garantindo a protecção da propriedade industrial

LONDRES, 2 (U. P.) — Após cinco semanas de trabalho dos representantes de trinta e dois governos que tomaram parte na conferencia reunida nesta capital, foi assignada hoje uma convenção garantindo a protecção da propriedade industrial, comprehendendo a moção relativa ás noticias.

Entre os signatarios da convenção figuram o Brasil, os Estados Unidos, o Japão, Cuba e Mexico.

AINDA A CATASTROPHE DE LAGNY

Novas investigações afim de determinar a responsabilidade do grande desastre

PARIS, 2 (U. P.) — O procurador do Estado e o juiz instructor iniciaram novas investigações afim de determinar a responsabilidade pelo desastre ferroviario de Lagny, occorrido no dia 23 de dezembro do anno passado, em consequencia do qual morreram 201 pessoas.

O machinista Charpentier, que conduzia o trem de Paris-Lagny foi interrogado em companhia de tres medicos oculistas. Estes declararam que Charpentier não distingue as cores á distancia de cincoenta pés, quando os regulamentos exigem que o machinista disponha de visão perfeita, além de cento e vinte pés.

O depoimento dos oculistas contradiz a declaração do foguista afirmando que viram os signaes brancos que indicam achar-se a linha livre, pois de facto a côr era vermelha.

O accordo colombo-peruano

NOVAS CONGRATULAÇÕES RECEBIDAS PELO SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO

Ainda a proposito da auspiciosa solução que teve o incidente de Leticia, recebeu o sr. Afranio de Mello Franco mais os seguintes telegrammas de felicitações:

"Assumpção — Enviu a v. ex sinceras felicitações por haver conduzido a feliz termino, mediante sua autoridade e grande espirito americano a difficil uestão conciliadora de Leticia. Este exito auspicioso renova a fé nos processos da real diplomacia paa rresolver as questões do nosso continente. Cordeaes saudações — Euzebio Ayala, presidente do Paraguay".

"Assumpção — Apresento a v. ex. cordeaes felicitações por sua illustrada e nobre participação no accordo de Leticia que veiu confirmar o prestigio da sua personalidade americana. — Justo Pastor Benitez, ministro do Exterior do Paraguay".

"Lima — A municpalidade de Lima felicita a v. ex. pelo brilhante exito de sua intervenção no accordo firmado entre o Peru' e a Colombia. — Gallo Porras, alcaide de Lima".

"Barranquilha (Colombia) — A mulher colombiana disposta ao sacrificio para honrar a Patria, applaude, calorosamente, o convenio de paz".

"Quito — A Chancellaria Equatoriana apresenta a v. ex. o testemunho effusivo de applausos e felicitações pelo triumpho da Justiça e da Paz realizado com o accordo Colombo-Peruano que poz termo ao conflicto de Leticia, antecedente importantissimo para a solução dos demais problemas pendentes de divergencia na America hespanhola e especialmente no estuario do Amazonas. — Alberto C. Romero, ministro da Guerra e da Marinha, encarregado da pasta das Relações Exteriores do Equador".

Além desses despachos, foi ainda o sr. Afranio de Mello Franco cumprimentado pelas seguintes pessoas:

Alfredo Severo, Companhia de Navegação Japoneza, dr. Carlos Seixas, dr. Cunha Bueno Junior, dr. Oliveira Vianna, Consul Geral do Peru', dr. Arthur Torres Filho, ministro Vianna Kelsch, Funccionarios do archivo do Itamaraty, dr. Alvim Horcade, deputado Anes Dias, prof. Estanisláo Bousquet, dr. Bento Ernesto, dr. Jarbas Vidal Gomes, Companhia Exprinter, ministro Juarez Tavora, Positivistas riograndenses, ministro do Equador, Rotary Club de Santos, commandante Braz de Aguiar, dr. Carlos Silva Araujo, dr. Gumercindo Ribas, general Almerio de Moura, juiz Vieira Ferreira, Rotary Club de Varginha, dr. Evaristo de Moraes, dr. Alfredo de Oliveira Lima, Escola Polytechnica de Pernambuco Ezequiel C. Ribeiro Guimarães, ministro Washington Pires.

O anniversario do sr. Epitacio Pessoa

O dr. Epitacio Pessoa pede-nos a publicação das seguintes linhas:

"Era meu desejo agradecer individualmente a todos, sem excepção, que em cartas, cartões e telegrammas me enviaram cumprimentos por motivo do meu anniversario. Infelizmente, porém, não me permittiram fazel-o a deficiencia da assignatura ou o desconhecimento do endereço de algumas pessoas desta capital. Valho-me, por isto, da imprensa para manifestar a estes os agradecimentos que por outro meio não lhes pude transmittir."

O projecto de regulamento das Cartas Militares

Foi designada uma commissão composta de officiaes da missão franceza e do serviço geographico, afim de rever o projecto de regulamento das Cartas Militares, organizado pelo general Andrade Neves.

Officiaes amnistiados que se apresentaram ao D. G.

Apresentaram-se ao Departamento da Guerra os majores Francisco Pereira da Silva Fonseca, de Artilharia; Francisco José Dutra, de Infantaria; e Lysias [illegible], da Aviação; por terem sido amnistiados pelo recente decreto do Governo Provisorio.

BOLSA DE NOVA YORK

410.000 acções vendidas hontem

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Pouco movimentada, a jornada de hoje na Bolsa, com pequenos lucros, resultantes de breve movimento de vendas.

A depressão dos negocios foi a maior deste anno. Em Chicago fluctuaram vivamente, as cotações do trigo, e o pesado volume das transacções conduziu as vendas de liquidação.

A libra encerrou a 5 dollares e 6 centavos e 3|8, e venderam-se 410.000 acções.

A VISITA DO EMBAIXADOR HERMITE AO "LYCÉE FRANÇAIS"

O embaixador da França, sr. Louis Hermite, visitou, hontem, o "Lycée Français" desta capital. Recebido pelos presidente e secretario do Conselho de Administração, srs. Emile Izard e Philippe Descrenaer e pelos directores professor Alfredo Le Forestier e dr. Renato Almeida, encaminhou-se s. ex. para a sala onde funcciona a turma do 5.º anno gymnasial. Ahi, foi o embaixador saudado, numa breve allocução, em francez, pela alumna Anna Maria Rabello, que disse a honra e alegria com que os alumnos daquelle estabelecimento recebiam tão honrosa visita, do representante de um paiz ao qual tanto deviam e com o qual o Brasil mantinha os mais estreitos, sinceros e leaes laços de fraternidade.

Respondeu o embaixador Hermite, agradecendo a saudação e affirmando a sua alegria em encontrar-se no meio da mocidade brasileira. Referiu os esforços feitos para aplainar certas difficuldades que tinham surgido nas relações franco-brasileiras, felizmente resolvidas de sorte a incentivar ainda mais a cordialidade reinante entre as duas patrias.

A seguir s. ex. visitou as demais turmas secundarias, primarias e infantis do estabelecimento, interessando-se pelos methodos de ensino e organização dos cursos, e entretendo-se sempre em conversa com os alumnos, cuja expressão em francez muito o impressionou.

A' saida, depois de felicitar os administradores e directores do "Lycée" por tudo quanto vira, deixou escriptas, no Livro de Visitas, as seguintes palavras:

"Admirei a boa educação de todos os alumnos do "Lycée Français", satisfeitos com a sua instrucção. Fiquei tambem impressionado pelo amor ao trabalho e senti a sympathia que lhes despertam seus mestres.

Agradeço de todo o coração ao "Lycée Français" o bem que faz á França e ao Brasil. — (a) L. Hermite, embaixador da França".

LICENÇAS NA FAZENDA

Por portarias de 31 de maio findo, o director geral da Fazenda Nacional concedeu as seguintes licenças para tratamento de saude: de tres mezes ao guarda de policia aduaneira da Alfandega de Parnahyba, Heitor Almeida; de 60 dias ao fiscal do consumo do Paraná, Julião Ribeiro da Silva; de 90 dias ao primeiro escripturario da delegacia fiscal do Rio Grande do Norte, Antonio Netto Caldeira e de um mez aos 3.º officiaes da Directoria do Imposto de Renda, Maria José Ribeiro de Carvalho e Maria Luiza Paepcke Coelho.

GRAVE DESASTRE AVIATORIO NA ITALIA

Morrem varios jornalistas

ROMA, 2 (U. P.) — O sr. Vincenzo de Meo, correspondente em Turim da "Gazzetta del Popolo", e outros jornalistas, morreram em consequencia do desastre do avião "Malta" da linha Tripoli-Roma que foi destruido pelo fogo.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2656 — De onde vem e que quer dizer a palavra "Euthanasia" ? — Vem do grego e que dizer "bôa morte".

2657 — Quem disse que cedo ou tarde a civilização do globo deverá concentrar-se na Amazonia ? — Humboldt.

2658 — Quantas rezes são abatidas diariamente no maior matadouro do mundo, o de Chicago ? — 16 milhões.

2659 — Qual era a producção da famosa goiabada de Campos, ha 30 annos atrás e qual é actualmente ? — Um milhão de kilos ha 30 annos e 350.000 kilos actualmente.

2660 — Quem mandou para os Estados Unidos as primeiras mudas de laranjeira da Bahia ? — O missionario protestante Schneider, que em 1870 enviou um lote de mudas da afamada laranjeira do Cabúla.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR : — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça feira.

2661 — De onde vem a palavra "protagonista" ?

2662 — Quem mandou construir, e quando, a pequena igreja que se transformou na nossa actual Candelaria ?

2663 — Onde fica a ilha da Paschoa, para onde viaja neste momento uma missão scientifica ?

2664 — Quem foi o Barão de Serro Azul ?

2665 — De quando data a independencia do Equador ?

AVISOS E DECLARAÇÕES

DISCOS — Compram-se discos Victor ou Parlophon, dos seguintes numeros :

472 —
987 —
N. O. 578 A. P. —
641 —
678 —

Rua da Conceição, 102, sob.

PETROPOLITANA

Cadernetas resgatadas houtem :

N. L. 676, 885, 858, 168, 587

Avenida Atlantica 1

Avisos Funebres

Dr. Alexandre Stockler Pinto de Menezes

✝ A familia Lafayete Stockler de Menezes participa aos seus parentes e amigos o fallecimento do Dr. ALEXANDRE STOCKLER PINTO DE MENEZES, occorrido hontem nesta Capital e convida a assistirem o enterramento que se realizará no Cemiterio São João Baptista hoje ás 16 horas, saindo o feretro da Rua Marquez de São Vicente n.º 331.

Vamos melhorar os programmas de radio do Rio de Janeiro?

E' NECESSARIA A COOPERAÇÃO DE TODOS OS INTERESSADOS!

O concurso lançado pelo *DIARIO DE NOTICIAS*, com o premio de 2:000$000 em dinheiro, a ser conferido a um dos ouvintes-votantes

Visando transmittir ás directorias das diversas estações de radio funccionando nesta capital o resultado de um inquerito procedido entre os que, possuindo, em casa, apparelhos receptores, desejam cooperar para a melhoria dos programmas a serem irradiados, resolveu o DIARIO DE NOTICIAS pedir aos seus leitores que lhe respondam ao questionario que se segue, o que representará a cooperação de cada um no aperfeiçoamento do "broadcasting" brasileiro.

Recortado o questionario e devidamente respondido, deverá o leitor trazel-o ao balcão do DIARIO DE NOTICIAS, onde lhe será entregue um recibo numerado. Com esse recibo, concorrerão todos a um certamen que se realizará publicamente em nossa redacção a 24 de Junho proximo, conferindo-se o premio de réis 2:000$000 ao concorrente contemplado.

Os questionarios deverão ser trazidos ao DIARIO DE NOTICIAS até sabbado, 23 de Junho. Os leitores do interior devem acompanhar o questionario de um sello de $300 para a remessa do respectivo recibo.

QUESTIONARIO

Responda-nos o prezado leitor:

1. Qual a estação do Rio que mais lhe agrada ouvir? *Marque com um X a estação da sua preferencia.*

P. R. A. 2 — Radio Sociedade do Rio de Janeiro..........
P. R. A. 3 — Radio Club do Brasil..........
P. R. A. 9 — Radio Sociedade Mayrink Veiga..........
P. R. B. 7 — Radio Educadora do Brasil..........
P. R. C. 6 — Radio Sociedade Philips do Brasil..........
P. R. C. 8 — Radio Sociedade Guanabara..........
P. R. D. 2 — Radio Cruzeiro do Sul..........
P. R. E. 2 — Radio Sociedade Cajuti..........

2. Que genero de programma prefere? *Marque com tres X X X, com X X, ou com um X, significando, respectivamente, MUITO, REGULARMENTE, NADA.*

a) Musica classica........ g) Canto masculino ....
b) Operas lyricas........ h) Radio-theatro ....
c) Operetas........ i) Humorismo ....
d) Musica regional ..... j) Jornal ....
e) Musica de dansa ..... k) Palestras ....
f) Canto feminino ..... l) Resenha sportiva ....

3. Na sua opinião, que falta aos programmas, em geral, para mais satisfazerem aos ouvintes?

....

4. Quaes as falhas que, a seu ver, mais prejudicam os programmas das nossas estações? *Marque com um X as falhas que quizer assignalar.*

a) Falta de variedade
b) Excesso de musica regional
c) Excesso de musica classica
d) Excesso de discos
e) Excesso de annuncios
f) Speakers mediocres
g) Outras falhas..........

Nome ....
Rua e n.° ....
Bairro ....
Cidade .... Estado ....

Resultado da apuração dos votos recebidos até sabbado, 2 do corrente, em relação á primeira pergunta do nosso questionario:

— Qual a estação que mais lhe agrada ouvir?

	Votos recebidos	Percentagem sobre o total
1 - Radio Sociedade Mayrink Veiga......	553	40 %
2 - Radio Club do Brasil..............	184	14 %
3 - Radio Sociedade Cajuti............	138	10 %
4 - Radio Sociedade Philips do Brasil....	138	10 %
5 - Radio Sociedade Guanabara	127	9 %
6 - Radio Sociedade do Rio de Janeiro...	102	7 %
7 - Radii Educadora do Brasil	75	5 %
8 - Radio Cruzeiro do Sul	65	5 %
	1.382	100 %

O caso dos ferroviarios da Leopoldina

O CHEFE DO GOVERNO APPROVOU O LAUDO DA COMMISSÃO ESPECIAL DE ARBITRAGEM

Vae ser procedida a reclassificação do pessoal, para se estabelecerem as bases do augmento de salarios

Finalmente, foi resolvido o impasse em que se encontrava o caso dos ferroviarios da Leopoldina.

O chefe do Governo Provisorio, approvando o relatorio da commissão designada pelo Ministerio do Trabalho para solucionar o caso, ainda uma vez demonstrou o interesse pela solução satisfatoria da questão, conforme promettera á commissão de operarios que foi recebida por s. ex. em Petropolis.

Para esse fim foi nomeada a commissão especial de arbitragem, e esta, depois de ponderados estudos apresentou ao Ministerio do Trabalho um laudo contendo o resultado dos seus trabalhos. A este documento faltou a assignatura de um dos membros da referida commissão, o dr. Muniz Freire, que discordou das conclusões do relatorio.

Do teor desse relatorio apresentado ao chefe do Governo, extrahimos as seguintes conclusões:

"Os abaixo-assignados, membros componentes da Commissão Especial, organizada pelo Ministerio do Trabalho para proferir "Laudo Arbitral" sobre o dissidio verificado entre os empregados da "The Leopoldina Railway Comp., Ltd", e a sua administração, de accôrdo com o que preceitua o paragrapho unico do art. 15 do decreto federal numero 21.396, de 12 de maio de 1932: Considerando que, segundo o exame procedido na Contabilidade da Leopoldina Railway ficou apurado serem excessivas as despesas attinentes ao fornecimento de dormentes, lenha e trilhos, dando margem as mesmas aos descontos respectivamente de 15, 10 e 20 por cento e que as despesas da administração computadas em moeda estrangeira, não obstante a variação do cambio, são facilmente susceptiveis de uma reducção de 20 o|o; Considerando ainda que a receita liquida no corrente anno já se apresenta em elevação muito sensivel sobre a do anno passado, em igual periodo, accrescendo-se, outrosim, que as medidas restrictivas em relação ao café cessarão dentro em breve, assegurando melhoria de situação para a companhia, e, Considerando, finalmente que pelo precitado exame ficou tambem apurado que o pessoal da companhia não se acha convenientemente classificado muito ao contrario, occorrendo neste particular as maiores disparidades.

RESOLVEM: — 1°) As possibilidades da The Leopoldina Railway & Cia. Ltd", em attinencia á majoração reclamada pelos seus empregados que percebem até 500$ mensaes (exclusive as gratificações), são fixadas em réis... 4.700:000$, annuaes, conforme consta do relatorio circumstanciado e dirigido pela commissão ao exmo. ministro do Trabalho; 2) — A companhia fica obrigada a, dentro do prazo de dois mezes, a partir da presente data, proceder ao reajustamento integral de seu pessoal, como a necessaria classificação e equiparação dos vencimentos por categoria, bem como á majoração dos vencimentos, de accôrdo com a referida possibilidades de 4.700:000$, a parte as gratificações peculiares ao tempo de serviço, adoptando para esse fim a tabela que fôr organizada sob a fiscalização do Ministerio do Trabalho; 3°) Durante o tempo em que estiver sendo elaborado o reajustamento nas condições do item anterior, ficará em vigor o augmento proposto pela companhia. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1934 — Conselho do Trabalho — Muniz Freire, presidente — J. Vanier, J. Madeira e Euclydes Vieira Sampaio."

O relatorio é uma peça cheia de considerações opportunas e interessantes. Delle destacamos os trechos abaixo e tabellas explicativas que denotam um resumo do que foi o trabalho da referida commissão.

"No Brasil, a situação das estradas de ferro tende a aggravar-se porque, além do mais, não produzimos o material necessario á conservação da via permanente, e ao consumo principal da locomoção, nem ao apparelhamento do trafego, e tudo lhes é fornecido pelo estrangeiro ao cambio, que oscillando, no ultimo quinquen-

(Conclue na 8.ª Pag.)

A fachada principal da Leopoldina Railway

Um espectaculo deprimente para crianças

QUANDO A POLICIA MORALIZARA' AS RUAS AO FUNDO DA ESCOLA DEODORO?

UM APPELLO AO CHEFE DE POLICIA

Um bando de alumnos dos dois sexos saindo da Escola Deodoro

Recebemos uma queixa de pessoas idoneas, sobre um facto revoltante, desolador, que se está passando no districto da Lapa, com a annuencia da delegacia de policia local.

Foi feita á referida delegacia uma queixa sobre o facto vergonhoso e degradante que vem sendo permittido pela policia, que é a manutenção de uma casa de tolerancia, que é um verdadeiro prostibulo, defronte do predio onde funcciona a Escola Deodoro da Fonseca.

A' saida das crianças, as familias que as vão esperar, umas e outras, passam por profundos vexames por serem obrigadas a presenciar as scenas indecorosas que se passam no predio fronteiriço.

Como é facil de avaliar, não é possivel que essa situação continue por muito tempo.

A queixa foi levada, ha muitos dias, á delegacia da Lapa e até hoje nenhuma providencia foi tomada a respeito.

O certo é que as mil e quinhentas crianças matriculadas na citada escola, não podem continuar expostas a tamanho perigo para a formação do seu caracter, emquanto as autoridades cruzam os braços, indifferentes.

A Diatherapia, a nova therapeutica

A opinião de um clinico sobre a descoberta do dr. Enéas Lintz

Palavras do dr. Hilario Costa

Levados pelo interesse de colhermos ainda impressões sobre o novo processo de tratamento, ha pouco apresentado ao mundo medico pelo dr. Enéas Lintz, fomos ouvir, desta vez, o dr. Hilario Costa, que, segundo informações por nós obtidas, já tem empregado a nova therapeutica com resultados plenamente satisfatorios.

Por isso, muito cedo ainda, fomos procural-o em sua residencia, á rua São Francisco Xavier 619, para que o conhecido clinico nos relatasse as suas impressões. Recebidos com a maior gentileza, abordámos logo o assumpto, fazendo a mesma pergunta:

— Que nos diz, o doutor, sobre a descoberta do dr. Enéas Lintz?

Offerecendo-nos a cadeira, logo em resposta, disse-nos o dr. Hilario Costa:

— Tive a mais grata satisfação quando li a noticia da communicação que fizera o meu illustre collega á douta Academia Nacional de Medicina, a respeito dos seus estudos que lhe permittiram estabelecer as bases da Diapathia ou Diatherapia, nova therapeutica, que differe essencialmente da nossa Allopathia, apenas no modo de agir do medicamento.

Em verdade, essa noticia não constituiu para mim uma surpresa, porquanto eu já sabia que, ha alguns annos, se dedicava ao estudo da materia em apreço esse digno medico brasileiro, que me honra com a sua amizade. E reconhecendo a intelligencia, a dedicação e o esforço do meu collega, julgo respeitavel, por todos os motivos, a sua nova doutrina, que por certo terá o devido acatamento por parte dos nossos scientistas, quando tiverem a opportunidade de conhecel-a em seus detalhes.

Da minha parte, acho que a nova theoria repousa em bases puramente scientificas. Com effeito, o ideal para a therapeutica é estabelecer a medicação mais racional possivel; e para tanto, nós medicos, valemo-nos do estudo das reacções que apresenta o organismo doente e do conhecimento da pharmacotherapia, que é o estudo dos medicamentos nesse mesmo organismo doente.

Ora, cumpre realçar que essas reacções, quer do organismo, quer dos medicamentos nelle introduzidos, têm sido apreciadas e interpretadas quasi todas no dominio da chimica.

Pois bem, a doutrina do dr. Enéas Lintz, applicada á diatherapia, repousa mais na physico-chimica e, principalmente no conhecimento dos phenomenos physicos, radioactividade e modalidades da energia electrica, peculiares ao nosso organismo, de que tanto têm cogitado os scientistas do mundo inteiro.

Dahi, a minha impressão de que o dr. Enéas Lintz fez trabalho de sciencia e fugiu ao empirismo, conseguindo fazer agir os saes por inducção, graças ao vehiculo irradiado introduzido no organismo.

Das vantagens dessa nova therapeutica, sobreleva-se a acção efficiente do medicamento, que sobrepuja a das dóses maximas da nossa therapeutica official sem os riscos da toxidez que não existe na diatherapia.

Praticamente já pude comprovar o que acabo de dizer. Mediquei uma paciente que apresentava a maioria das articulações tomadas por rheumatismo polyarticular, cujo fóco de origem era renal.

Se empregasse duas grammas de salycilato de sodio em 24 horas, certamente não conseguiria tirar-lhe as dores articulares nem mesmo em 48 horas, correndo ainda o risco da acção irritativa secundaria do sal sobre o rim já deficiente.

Pois, com quatro calices de diasalycilato de sodio, ao cabo de 24 horas, a doente movia-se bem no leito, emquanto o seu rim melhorava tambem com o emprego dos autovaccinas.

Outro caso em que se tornou patente a efficiencia do medicamento irradiado, foi o de um rapaz, no eu serviço de urologia, na União dos Empregados no Commercio.

Tratava-se de uma syndrome nervosa por esgotamento devido á uma antiga montanite. De par com o tratamento local, prescrevi uma especialidade pharmaceutica, boa associação de glycerophosphatos, e não obtive o exito desejado.

Entretanto, todos os phenomenos nervosos se dissiparam após 10 dias de uso do diaglycerophosphato de sodio.

Emfim, não devo falar aqui de casos clinicos, nem posso explicar convenientemente o mecanismo de acção da nova therapeutica do dr. Enéas Lintz, mas quero apenas com isso confessar a impressão que me deixou a indiscutivel efficiencia dos medicamentos irradiados. O meu prezado collega, autor do processo, de tudo dará conta em occasião opportuna.

Comtudo eu já prevejo o quanto ficará devendo a humanidade ao nosso scientista patricio, que, posso assegurar, age com o cerebro e o coração no afan de curar os enfermos.

Sr. dr. Hilario Costa

A Inglaterra não pagará sua proxima prestação das dividas de guerra

LONDRES, 2 (U. P.) — Sabe-se autorizadamente que o gabinete decidiu, em definitivo, não realizar o pagamento parcellado da prestação das dividas de guerra aos Estados Unidos, vencida a 15 de maio ultimo.

Nos circulos bem informados, entretanto, acredita-se que talvez o governo da Grã-Bretanha, ainda consentisse em fazer o referido pagamento para fugir á situação de nação fallida.

EL OUAFI GRAVEMENTE ENFERMO

PARIS, 2 (U. P.) — O celebre athleta algeriano El Ouafi, que ganhou para a França, em 1928, em Amsterdam, a marathona olympica, está gravemente doente, atacado de tuberculose pulmonar. Afim de auxiliarem financeiramente o famoso marathonista, os athletas francezes vão promover uma reunião sportiva nesta capital, cuja renda reverterá em beneficio de El Ouafi.

Ferido num desastre de aviação o filho do general Calles

MEXICO, 2 (U. P.) — Ao chocar-se o avião, em que viajava, contra o sólo, ficou gravemente ferido o sr. Alfredo Elias Calles, filho do general Plutarco Elias Calles, ex-presidente da Republica e ex-titular da pasta da Guerra.

Excerptos

— Herbert Moses.

PALADINO DA PAZ

Por Herbert Moses

Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, no appello dirigido ao convite que confere o premio Nobel

O pacto Saavedra Lamas representa um dos passos mais decisivos e gigantescos, dados, nos ultimos annos, a caminho desse grande e supremo ideal dos povos, de todos os tempos e de todas as raças: a Paz. Elle marca, verdadeiramente, uma etapa na conquista dessa aspiração incontundivel do coração universal. Reconheceram-no, promptamente, as chancellarias da Europa e da America, e, hoje, esse Pacto está firmado pela maioria dos que têm nas suas mãos, os destinos da Civilização e da Humanidade.

Quanto a Afranio de Mello Franco, além da valiosa collaboração assegurada, como chanceller do Brasil, á victoria mundial do Pacto Saavedra Lamas, além de quasi quatro annos de magnifico trabalho de approximação inter-continental, á frente da chancellaria do Brasil, foi o presidente da Conferencia Colombo-Peruana, que acaba de levar a bom termo as negociações para solução pacifica do chamado Conflicto de Leticia. Bastaria sua actuação, á frente dos que evitaram que o sangue generoso de dois povos americanos empapasse a terra magnifica do Novo Mundo para lhe assegurar amplos e decisivos direitos áquelle premio, com que a Fundação Nobel estimula os sentimentos de confraternidade entre os povos.

POLITICA

(Conclusão da 2a pagina)

governamental mineira, com a citação de nomes dos mais indicados para o exercicio da Presidencia Constitucional do Estado, conhecido procer perrepista, palestrando numa roda de amigos, afirmou: "Ainda é cêdo para se cogitar desse assumpto. Iremos por partes. Primeiramente temos que nos preoccupar com a Constituinte Estadual, que é quem vae eleger o futuro presidente mineiro. O seu nome surgirá, então, no devido tempo".

A censura á imprensa vae acabar?

BAHIA, 2 (União) — Os jornaes informam que a censura jornalistica, no Rio de Janeiro, será declarada extincta no proximo dia 5. Na Bahia, infelizmente, a censura vem de ser restabelecida e com o maximo rigor para os jornaes que combatem a candidatura do capitão Juracy Magalhães.

A opposição bahiana vae reunir-se

BAHIA, 2 (União) — Sabemos que haverá, ainda este mez, uma reunião dos proceres politicos da opposição bahiana, devendo viajar para esta capital entre outros politicos, os srs. Simões Filho, Pedro Lago, João Mangabeira, Moniz Sodré, J. J. Seabra, Aloysio Filho e Miguel Calmon.

A fixação da data dessa reunião está dependendo do embarque do sr. Octavio Mangabeira, presentemente na Europa.

Declarações do general Franco Ferreira

CURITYBA, 2 (União) — O general Franco Ferreira, commandante da 5.ª Região Militar, entrevistado pelo "Correio do Paraná" sobre o palpite hoje inserto por um matutino carioca, a proposito da constituição do futuro ministerio, em que o nome de s. ex. figurava como ministro da Guerra, disse que "recebia com surpresa essa noticia, pois não cogitava de occupar tão alto posto no Exercito, estando inteiramente dedicado aos interesses da Região que commanda".

Proseguindo, o general Franco Ferreira declarou que apoia, com vehemencia, o decreto de amnistia, discordando, assim, da attitude de seu antigo camarada, coronel Euclydes de Figueiredo, amplamente ventilada através de sua entrevista á "Gazeta do E. de São Paulo".

O general commandante da 5.ª Região reaffirmou, a seguir, o seu já conhecido ponto de vista de que o Exercito deve isolar-se da politica. Disse mais que a sua conducta é de apoio aos delegados do Governo Provisorio, com os quaes quer sempre estar bem. Assim aconteceu no Rio Grande do Sul e assim acontecerá no Paraná.

Quanto á sua transferencia da 3.ª Região, o general Franco Ferreira declarou que ella obedeceu a um plano do general Góes Monteiro, que deseja effectivar o rodizio de commandos, de forma a que os officiaes generaes, principalmente, conheçam melhor as necessidades de todas as regiões.

Designado para o serviço de recrutamento

Por [illegible] conveniencia do serviço, foi designado auxiliar da Quarta Circumscripção de Recrutamento, o segundo tenente da reserva Benedicto [illegible]osa.

Ultima hora esportiva

O BASKETBALL

O jogo disputado entre o Vasco e o Villa terminou com a victoria do Vasco por 18x16.

Os tentos do Vasco foram marcados por: Bahiano (2), Frota (2), Paiva (6), Pitanga (6) Haroldo (4) e Bahianinho. Villa: Gradim (1), Alvaro (3), Varejão (2), Pedrinho Americo (4), Jairo, Walter (6).

1º tempo, terminou 14x5 Vasco; 2º tempo, terminou, 18x16, Vasco.

Juiz: Arno Frank; fiscal, Eugenio Richel.

Actuaram bem.

2º jogo — Santa Heloisa x Carioca.

1º tempo — Carioca 8 x 7; 2º tempo — Carioca 29 x 16.

O Sta. Heloisa não appareceu com a mesma technica e o conjuncto pareceu-nos os tres ex-elementos do Carioca, não terem jogado com enthusiasmo contra seu antigo club.

Do Santa Heloisa só se destacaram Edison, Fantasia e o reserva Guarany, que foi o melhor.

Os teams foram os seguintes:

CARIOCA — Alvaro e Adantino; Babá, Barquinha, Lagosta e Carregal.

STA. HELOISA — Edison e Lucas I, Fantasia, Irineu, Lucas e Guaracy.

Marcaram os pontos do Carioca: Barquinho (15), Lagosta (3), Alvaro (4) Babá (3) Adantino (4).

Do Santa Heloisa — Fantasia (7), Guaracy (4), Lucas II (2), Edison (3).

Juiz: Eugenio Richel; fiscal, Arno Frank.

Bons.

O Carioca classificou-se para a final.

O BOX

Amadores: 1ª luta — Vasco Teixeira, 56 kls. x Castro Gomes, 58 kls. — 4 rounds com luvas de 6 onças — Juiz, Campineiro — Empate.

2ª luta — Vicente Rodrigues (54,500) x Antonio Mesquita (55 ks.) — 4 rounds com luvas de 6 onças — Juiz — Machadinho. Venceu Rodrigues, por pontos.

Profissionaes — 1ª luta — Herminio Avila (67,900) x Alfeo Bizinella (67,100) — 6 rounds de 3 minutos com luvas de 4 onças — Juiz: Camarão — Venceu Bizinella por k. o. technico, no 3º round.

2ª luta — Brasilino (70,800) x Victor Liegard (71,600) — 8 rounds de 3 minutos com luvas de 4 onças — Juiz: Sabiá — Foi declarado um empate.

Semi-final — Antonio Rodrigues (75 ks.) x Valentim Santos (75 ks.) — 10 rounds de 3 minutos com luvas de 6 onças — Juiz: Assobrab — O combate foi suspenso no 7º round, com a victoria de Rodrigues.

FINAL — "Catch-as-catch can" — Conde Karol Nowina (92 ks.) x Zikoff (98 ks.) — 1 round de 30 minutos — Juiz: Machadinho — Venceu Nowina, por toque de espaduas.

AS LUTAS NO ESTADIO BRASIL

Amadores:

1ª luta — Clovis Blagio x Lucio Gonçalves — 3 rounds — luvas de 6 onças — Venceu Lucio Gonçalves, aos pontos.

2ª luta — José de Souza x Manoel da Cruz — 4 rounds José de Souza, por desistencia, no 1º rounds.

3ª luta — Carlos dos Santos x Terrivel — 4 rounds — luvas de 6 onças — Venceu Carlos dos Santos, aos pontos.

Profissionaes:

1ª luta — Seraphim Cardoso (60 ks.) x Negrito (60,500) — 6 rounds — luvas de 4 onças — Juiz: Kid Simões — Venceu Seraphim Cardoso, aos pontos.

2ª luta — Mario Francisco (63 ks.) x Portugal (65 ks.) — 6 rounds — luvas de 4 onças — Juiz: Kid Albert — Venceu Mario Francisco, aos pontos.

3ª luta — Venturi (63 ks.) x Heredia (62,500) — 8 rounds — luvas de 4 onças — Juiz: Bezerra de Mello — Venceu Venturi, aos pontos.

4ª luta — FINAL — Ruhmann (72 ks.) x Baxter (88 kilos e 100 gms.) — 2 rounds de 30 minutos — Juiz: Jayme Ferreira — Venceu Ruhmann, por desistencia, no 1 round.

Terça-feira commentaremos.

M. P. C.

ACADEMIA DE LETRAS DA FACULDADE DE DIREITO

A conferencia do professor Tanfik Kurban

Realiza-se terça-feira proxima, na Faculdade de Direito da Universidade, ás 20 horas, em sessão publica da Academia de Letras desta Faculdade, a conferencia do professor Tanfik Kurban, da Liga Andaluza de Letras Arabes, sobre literatura arabe.

O conferencista será saudado pelo academico Saivino da Fonseca.

MILITARES RECENTEMENTE AMNISTIADOS

As instrucções que regulamentam as suas apresentações

Por ordem do ministro da Guerra, general Góes Monteiro, o chefe do Departamento da Guerra, deliberou que os officiaes contemplados no recente decreto de amnistia, que se apresentarem nas diversas guarnições ficarão addidos aos respectivos corpos ou quarteis generaes, aguardando classificação, afim de seguirem directamente para a séde de suas novas unidades.

No que se refere aos sargentos, tambem amnistiados, devem se apresentar nas sédes de suas unidades ou guarnições federaes, onde serão identificados e feita a verificação de se acharem incluidos nas disposições do citado decreto, ficando addidos ás respectivas unidades, onde serão relacionados. A respectiva relação nominal desse ssargentos será remettida ao D. G., para fins de sua distribuição pelos corpos.

Será encerrado no dia 29 do corrente o prazo para taes apresentações.

LAMENTAVEL ACCIDENTE NO "CIRCO SARRASANI"

A ARTISTA CAIU DO TRAPEZIO E TEVE A PERNA FRACTURADA

No Circo Serrasani, verificou-se, hontem, á noite, um accidente de consequencias lamentaveis.

A artista Gerda Sawada, de 20 annos, solteira, allemã, quando se entregava aos seus trabalhos caiu de um trapezio ao solo.

Em consequencia aquella estrella de circo soffreu fractura da perna esquerda.

..Soccorrida pela Assistencia, a victima foi convenientemente medicada e, a seguir, internada no Hospital de Prompto Soccoro.

Vae auxiliar os trabalhos da Commissão Central de Requisições

Foi designado para as funcções de auxiliar dos trabalhos da Commissão Central de Requisições, o capitão da arma de infantaria Leonidas de Lima Botelho.

O caso dos ferroviarios da Leopoldina

(Conclusão da 7.ª Pag.)

do, entre 5 115/128 em 1929, e 4 9/16 em 1933, nenhuma esperança offerece de melhoria.

A depressão do trafego, reduzindo as receitas, pouco influe na baixa das despesas, que não podem ser comprimidas na mesma proporção. Este facto nota-se em todas as estradas e, na Leopoldina, é mais sensivel no ultimo quatrienio em que houve as receitas em contos de réis, de 74.389, ... 80.568, 76.143 e 68.327, mantendo-se a despesa entre 53.226, correspondente a 1932, 59.338 em 1931, reflectindo-se nesta a taxa média do cambio 3 19/64, que então vigorava.

Ha, porém, factores que, contribuindo para deprimir as receitas, podem e devem ser removidos pelo governo, a quem coube, para resolver o grave problema do proletariado, decretar providencias de ordem social, que gravaram as receitas das companhias. Entre aquelles, que mais ferem a attenção, vemos as tarifas de passageiros, nos trens do interior, cujas bases na Leopoldin Railway são inferiores ás da Central do Brasil:

1.º) Bases de tarifas de passageiros por kilometro de 1.ª, 2.ª, e ida e volta da Leopoldina Railway comparadas ás da Central do Brasil.

	LEOPOLDINA		C. DO BRASIL	
	Base-padrão	Custo	Base-padrão	Custo
1.ª classe-simples . . .	20	$110	22	$130
2.ª classe-simples . . .	13	$070	17	$090
1.ª classe, ida e volta .	20	$170	20	$200
2.ª classe, ida e volta .	20	$110	23	$140

2.º) Preços de passagens, sem impostos, na Central do Brasil, do Rio para S. Paulo (Norte) e Bello Horizonte, comparados aos da Leopoldina, em igual distancia:

	Kilometro	C. DO BRASIL Custo total	LEOPOLDINA Igual percurso
Rio-São Paulo:			
1.ª classe simples . . .	499	58$320	40$300
2.ª classe simples . . .	499	40$400	31$400
1.ª classe, ida e volta	499	80$600	76$100
2.ª classe, ida e volta	499	62$800	49$300
Rio-Bello Horizonte			
1.ª classe simples . . .	640	68$000	57$600
2.ª classe simples . . .	640	74$100	36$700
1.ª classe, ida e volta	640	104$500	68$900
2.ª classe, ida e volta	640	73$300	57$600

Os preços acima estão calculados com 2 % e 10 % e sem os impostos para melhor comparação.

Essa disparidade occasiona á Leopoldina um decrescimo de renda calculado em 2.150:000$000 por anno. Outro gravante, que se lhe impõe, é a tarifa especial de passageiros para Petropolis, a preços infimos.

No momento em que se procura dar ao trabalhador o salario que se lhe assegura, na phrase de Roosevelt, vida confortavel e decente, é razoavel que se promovam, parallelamente, os meios de melhorar o estado das Companhias, não se lhes facultando o que pretendem, mas concedendo-se-lhes o que fôr justo".

— Julgamos muito procedentes as observações daquelle nosso prezado collega de Commissão, no entanto nos sentimos perfeitamente á vontade para ponderar a v. ex. que a situação de relativa baixa por que passou a receita da "Leopoldina Railway", parece já haver vencido o periodo mais agudo, tanto assim que o saldo consedido no primeiro trimestre de 1934 é muito superior áquelle verificado em 1933, conforme linhas atrás resaltamos.

Seria injustificavel o pessimismo de se attribuir ao paiz a permanencia de semelhante situação, que tende sem duvida alguma para a melhoria geral com immediata repercussão nas empresas de transporte que se sentirão mais desafogadas.

Ha a considerar ainda, os beneficios que a taxa addicional de 10 % vem prestando á Companhia Leopoldina, alliviando de muito as suas despesas, entre as quaes o vantajoso lastramento de centenas de kilometros de suas linhas sem o menor onus para os seus cofres.

Outrosim, frisámos a v. exa. que, o augmento já referido de 1.555.000$000 constante do Relatorio da sub-commissão, além do já proposto pela Companhia .... (2.157:792$000), foi obtido exclusivamente com o córte razoabilissimo em verbas consideradas excessivas, e fartamente justificado no mesmo relatorio.

Foram essas as razões em que nos firmamos para a determinação consubstanciada no artigo 1º do Laudo.

Caso o Governo Federal se sinta animado a proceder á equiparação de tarifas da Leopoldina Railway com a E. F. Central do Brasil, acreditamos que a Companhia Leopoldina trataria immediatamente de melhorar a remuneração dos seus empregados que percebem quantia superior a 500$, uma vez que estes não são incluidos nos actuaes augmentos.

Continuando os nossos trabalhos, solicitamos da administração da Companhia, uma relação completa do seu pessoal, afim de que munidos desses elementos pudessemos nos approximar de uma tabella razoavel, que viesse attender numa base logica ás reivindicações proletarias.

Isso posto, estabelecemos como ponto de partida ao nosso desideratum, a seguinte tabella:

Para os empregados que percebessem até 100$000 mensaes, augmento de 100 %;

de 101$ a 150$ augmento de 50 %
de 151$ a 200$ augmento de 25 %
de 201$ a 300$ augmento de 20 %
de 301$ a 400$ augmento de 15 %
de 401$ a 500$ augmento de 10 %

Entretanto, depois de classificados 9.806 operarios, que percebem remuneração mesal até 500$, verificámos grande disparidade de vencimentos dentro de cada categoria, o que nos impediu, de todo, determinarmos "a priori" no Laudo, uma tabella rigida antes da competente reclassificação do pessoal operario condizente com os principios de equidade e de justiça (vide item 2 do Laudo Aribtral).

Não esmorecemos, porém, no nosso objectivo, razão pela qual depois de minucioso estudo, com o fim de prestar bons esclarecimentos a v. exa. e que possam servir de contribuição para o estabelecimento definitivo de uma tabella justa, nas bases em que fôr suggerida por este Ministerio (item 2 do Laudo), procedemos a varios calculos sobre o salario médio tendo o mais approximado dentre elles nos conduzido á seguinte tabella apresentada a v. exa. em caracter de suggestão, por se encontrar dentro dos recursos da Companhia e susceptivel que é de oscillação, dado o criterio mixto de classificação e de majoração:

Salario mensal	Numero de empregados	Salario medio da classe	Percentagem do augmento relativamente ao salario médio
Até 100$000	287	58$787	68,04
De 101 a 150$	3395	135$279	29,57
De 151 a 200$	2677	169$489	23,60
De 201 a 300$	2458	253$425	15,78
De 301 a 400$	735	351$907	11,36
De 401 a 500$	254	463$719	8,63
TOTAL	9806	196$716	20,33

Num simples golpe de vista sobre a relação fornecida pela Companhia e referente ao pessoal da administração, constatamos existir um total de 47 funccionarios, que, juntos percebem a expressiva somma de libras 50.950 annuaes.

Abstemo-nos de tecer qualquer commentario sobre esse assumpto ou mesmo, discutil-o sob um ponto de vista social parallelamente áquelles 9.806 trabalhadores que bradam por reivindicações para fazer sentir a v. ex. que de modo algum nos afastamos da posição de juizes.

A v.ex. que, na difficil gestão da pasta do Trabalho, vem se conduzindo de modo a merecer a admiração de seus compatricios, fazemos essas observações, certos de que ellas terão por parte de v. ex. e em ultima instancia, um julgador sereno e desassombrado.

Mais uma vez asseguramos ao exmo. ministro do Trabalho que, conscientes de nossa responsabilidade deante de um caso tão complexo e delicado como é o actual dissidio, em momento algum esquecemos a nossa funcção de juizes e de membros componentes de uma Commissão que pela segunda vez é instituida em nossa patria, graças á infatigavel operosidade de v. ex., impulsionada por um espirito culto e cheio de sinceridade.

Para ultima parte do nosso Relatorio, deixamos um facto de ordem moral, e que apresentamos a v. ex. em caracter de denuncia, afim de que v. ex. possa adoptar as providencias que julgar necessarias no caso:

Como se verifica do primeiro "Considerando" do nosso laudo, foram descontadas em 15 % e 10 % as despesas relativas ao fornecimento de dormentes e lenha. A Companhia, como é do conhecimento publico, não adopta o systema de concurrencia para a compra do seu material; não nos cabe criticar tal systema, mesmo que nos pareça pouco apreciavel; entretanto, na acquisição do alludido material a administração da "The Leopoldina Railway Company Limited" concede a um unico fornecedor — sr. Raphael Chrisostomo — a invulgar percentagem de 20 %.

E' interessante frisar que sómente essa percentagem, ou bonificação, elevou-se no anno transacto á somma suggestiva de 720 contos.

Por sua vez, o venturoso fornecedor, compra o material aos pequenos fornecedores, por um preço e o revende á Companhia por um preço superior, com pleno conhecimento da administração que assim, se faz lesar, espontaneamente e duplamente na compra daquelle material. Não sabemos se os seus accionistas têm conhecimento de tal irregularidade que não é desconhecida por grande maioria dos empregados da Companhia Leopoldina.

Encerrando o presente Relatorio, trazemos ao exmo. sr. dr. Salgado Filho os nossos vivos agradecimentos pela honra com que nos distinguiu convidando-nos para fazer parte da Commissão Arbitral, Commissão que, sabedora das difficuldades que possivelmente se lhes depararian, funccionou desde o inicio dos seus trabalhos obediente ao lemma commum enraizado na consciencia de cada um dos seus membros: — O mais engenhoso mecanismo não dará a paz social, se não fôr movido por um espirito novo irmanado no sentimento da solidariedade. — Attenciosas saudações, dr. Geraldo Imbassahy de Mello presidente; dr. Stephane Vannier, dr. João Lyra Madeira, Euclydes Vieira Sampaio (operario ferroviario).

OS TURISTAS DO "JACEGUAY" FAZEM OPTIMA VIAGEM

O interventor Barata esteve a bordo

SANTAREM, 31 (Retardado) — O "Almirante Jaceguay" saiu de Belem ás 21 horas, na segunda-feira. Essa partida constituiu acontecimento social movimentadissimo, tendo comparecido ao caes numerosissimas familias paraenses. O interventor Barata esteve a bordo, em companhia do prefeito de Belem e outras autoridades, afim de cumprimentar os turistas e despedir-se do embaixador Ferrari.

Até altas horas da noite os turistas estiveram no convés e nos passadiços apreciando os panoramas do rio, favorecidos com a claridade da lua.

Hontem cedo o "Jaceguay" reentrou nos estreitos, percorrendo-os até ás 16 horas.

Durante todo o dia os passageiros estiveram no convés acompanhando a marcha do paquete nas proximidades das margens do grande rio, photographando os aspectos dos trechos pittorescos.

Já não ha turistas enjoados, pois o "Jaceguay" penetrou depois no rio Amazonas e deslisa sem o menor balanço, nem trepidação.

A viagem ganhou, assim, novo e maior interesse. O luar magnifico estimula a animação.

Hontem, até altas horas da madrugada, estiveram todos os passageiros nos salões do convés. Depois de jantar houve animadissimo baile infantil a fantasia.

Desde a manhã de hoje o "Jaceguay" navega o trecho do mais interessante estuario amazonico, devendo attingir Santarém á noite.

O interventor Barata designou o jornalista Paulo de Oliveira, redactor do "Diario do Estado" para acompanhar até Manáos e Fordlandia a delegação de jornalistas que vieja no "Jaceguay".

No momento em que telegrapho, o navio navega na zona de Santarem, proximo da margem, avistando-se as populações ribeirinhas que saudam os turistas, acenando-lhes com os braços, chegando de algumas localidades pequenos barcos que se approximam do "Jaceguay".

Os tripulantes dessas embarcações pedem jornaes, noticias e mantimentos.

A viagem torna-se cada vez mais interessante, á medida que o "Jaceguay" demanda as regiões do alto Amazonas.

Centro Mutualista dos Escriptores Brasileiros

A sua fundação nesta capital

Com o objectivo unico de facilitar a publicação das obras de qualquer ramo da arte ou da sciencia, foi fundado, a odia 26 do p. p., á rua Lavradio, 62, 1º andar, sala 4, por iniciativa do professor José Romana, o Centro Mutualista dos Escriptores Brasileiros.

Haverá uma reunião, que se realizará no mesmo local, ás 20 1|2 horas do dia 9 do corrente, para tratar do assumpto.

CONSTANTINO

404
207
022
543
176

Rio, 2-6-1934

Curityba é uma cidade sem mendigos

A obra da Sociedade de Soccorro aos Necessitados

O Paraná e as suas instituições philanthropicas

A proposito dos actuaes esforços para se livrar a nossa capital do supplicio e do espectaculo pouco abonador da mendicancia, o sr. J. J. Cordeiro, escreveu para o DIARIO DE NOTICIAS as notas que damos a seguir e pelas quaes se verifica que Curityba é uma cidade sem mendigos e o que se poude fazer na capital do Paraná póde ser feito tambem na Capital da Republica.

Eis as informações do sr. J. J. Cordeiro:

"A 14 de setembro de 1921, como um grande pharol a illuminar o Brasil, reuniu-se na séde da Associação Commercial do Paraná, com séde em Curityba, uma pleiade de homens bem intencionados e inspirados por elevado grão de amor ao proximo, com o fim unico de fundar uma sociedade que tomasse a si o encargo de minorar o soffrimento dos necessitados e sobretudo, abolir a mendicancia nas ruas de Curityba.

Entre elles, podemos citar para exemplo dos homens do Paraná, os srs. Herculano Souza, Evaristo Franco, Nicolár Maeder, dr. Francisco Ribeiro de Macedo, dr. Generoso Borges, Manoel Joaquim de Quadros, dr. Alfredo de Assis Gonçalves, dr. Arthur Martins Franco, Gastão Camara, Orestes Codega, dr. Luiz Gonzaga de Quadros, Benedicto Nicalor dos Santos, Antonio Alves da Silva Braga, João de Castro e Domingos Duarte Velloso.

Foram finalmente estudados os pontos principaes e que consistiam em resumo, no seguinte:

1.º) — Supprir do necessario para a vida dos verdadeiros indigentes domiciliados em Curityba, e, assim, eliminar a causa da mendicidade nas ruas.

2.º) — Soccorrer os pobres, mesmo não registrados como indigentes, em casos de necessidade eventual ou urgente, bem verificada.

3.º) — Soccorrer por tempo limitado, pessoas validas necessitadas e agenciar para ellas, collocações ou emprego honesto, compativel com as suas aptidões.

4.º) — Promover com as condições especiaes do indigente, a sua internação em estabelecimento que lhe proporcione instrucção, tratamento medico e agazalho confortavel.

5.º) — Proteger crianças pobres, orphãs ou abandonadas, obter para ellas, protectores idoneos, ou internal-as em um instituto de ensino, mas sem deixar de velar por ellas até que se encaminhassem na vida.

6.º) — Aconselhar os paes pobres e ignorantes no sentido de enviarem seu filho menor á escola onde houver "Caixa Escolar", ou de o collocarem em instituto de ensino proprio á indole e condições especiaes da criança.

7.º) — Propugnar pela criação de um instituto agricola correccional para menores viciosos e delinquentes.

8.º) — Desenvolver séria campanha directa ou indirectamente, contra os vicios e, principalmente contra o alcoolismo.

* * *

E, assim, lançados os alicerces de uma grandiosa quão humanitaria instituição, começou em pequenas proporções, ella funccionando, sem no entretanto ter feição religiosa, com o apoio, porém, das autoridades, do commercio e do povo em geral.

Eis o que disse um jornal de Curityba após alguns annos da sua fundação:

"A Sociedade teve da parte das autoridades, o apoio que lhe era necessario e, assim, poude, em alguns mezes, vêr a cidade sem um pedinte e pouco a pouco foi organizando o serviço até chegar a constituir as villas onde se abrigam innumeros pobres, hoje vivendo recolhidos e suppridos de alimentação, vestuario e com assistencia medica, em relativo conforto e consolados".

"Esse trabalho gigantesco, que póde servir de padrão a todas as cidades, se é nobre e honroso aos que a praticaram, representa tambem uma feição nova para Curityba, que póde servir de modelo, neste particular, ás demais cidades brasileiras".

Em 1926, cinco annos após a fundação da Sociedade Soccorros aos Necessitados, o dr. Pereira de Macedo, ao receber do seu antecessor a cadeira de presidente, entre outras coisas, disse:

"...dessa communhão de idéas onde não medram rivalidades nem mesmo o sublime egoismo de se salientar por mais fazer, o segredo do extraordinario successo no exterminio, em prazo relativamente curto, da miseria em Curityba."

"Muito de proposito digo "miseria" e não mendicidade. A mendicidade nem sequer é reflexo da miseria material. A mendicidade quando muito é o reflexo moral. E' o vicio que médra em toda a parte regado pelo nickel do sentimentalismo despreoccupado dos que dão sem saber para que dão, e, qual planta damninha, cresce desmesuradamente nos centros populosos, suffocando a plantinha tenra e mal alimentada das iniciativas para o bem. E' o vicio exclusivamente da alçada policial em toda parte a cobro da necessaria repressão, entrincheirada como se apresenta, na muralha sentimental da defesa que lhe porporciona a propria miseria".

E mais adeante diz o dr. Macedo:

"...abristes brecha naquella formidavel muralha, condicionando meios de vida aos realmente necessitados, separando estes dos viciados e dos malandros, assim preparando campo amplo para a acção policial, que sabiamente orientada pelo exmo. sr. dr. desembargador Albuquerque Maranhão, não se fez esperar energica e proficua, surgindo, então, desse conjunto de felizes circumstancias, radiosa na sua belleza sádia, a nossa Curityba sem miseria e sem mendigos, sem chagas intencionalmente abertas ao sol, em espectaculosa exposição e os seus reconditos mais sombrios vasculhados pela luz suave da caridade bem applicada".

Em seguida lemos:

"Fazer caridade não é distribuir esmolas ás cegas, movido pelo natural impulso dos bons sentimentos. Da caridade assim feita, a satisfação intima da pratica do bem não supera o malificio resultante do estimulo á vadiagem e á indigencia".

E mais adeante:

"...após rigorosa syndicancia, como fez a Sociedade, com a maior solicitude, não se restringindo aos cuidados materiaes na distribuição de pão aos que têm fome, mas distribuindo soccorro moral aos que delle precisam, dando trabalho aos que querem trabalhar e proporcionando vida honesta aos que querem viver honestamente".

E, finalmente, diz o dr. Macedo:

"Desse consorcio de forças altruisticas, que manancial formidavel a ser aproveitado para mover uma nova instituição, de recursos exclusivamente moraes, visando a elevação da dignidade humana pela guerra sem treguas á vadiagem e ao vicio!"

No Paraná o soccorro aos desamparado — homens, mulheres e crianças, é cuidado com um carinho excepcional. Vejamos o que diz o sr. Herculano Souza, no seu relatorio em 1926, ao entregar a presidencia da Sociedade Soccorro aos Necessitados:

"A pobreza é soccorrida de modo o mais efficiente e animador, multiplicando-se, numa porfia nobilitante, as associações de caridade, todas levando com verdadeira abnegação o conforto moral e material aos deserdados da fortuna. Conta-se por dezenas as associações de caridade em nosso meio, o que denota o interesse publico pela sorte da pobreza e os sentimentos humanitarios que animam o coração do nosso povo".

Entre as associações, como disse acima o sr. Herculano Souza, cito as seguintes: a Santa Casa de Misericordia, com o seu hospital e Asylo de Alienados; a Cruz Vermelha Paranaense, com consultorio medico e um modelar Hospital de Crianças; o Orfanato Cajuru', o Orfanato São Luiz, a Federação Espirita do Paraná, com seu utilissimo albergue nocturno, escolas e pharmacia homoeopathica, gratuitas; Congregação de São Vicente de Paula, Associação das Damas de Caridade, Maternidade do Paraná, Gremio Cultores do Bem e Beneficente Vianna de Carvalho, Patronato Agricola, Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia, Abrigo de Menores, Escola de Reforma, secção masculina e secção feminina; Abrigo da Velhice Desamparada, Leprosario de São Roque, Sanatorio de Tuberculosos em Castro, a Escola de Bellas Artes, para moças, e a Escola de Aprendizes de Artifices, além de outras que não me occorre á memoria no momento.

Quer o povo, quer o governo estadual ou municipal, são solicitos em attender, não só aos desamparados, como tambem os dirigentes da Sociedade Soccorro, "confortando o espirito, enchendo de coragem e de energias para a luta em prol dos necessitados, e é um prazer apreciar-se essa nota predominante no moral dos paranaenses, sempre solicitos e promptos em attender ao primeiro appello dos desventurados."

A Sociedade Soccorro aos Necessitados de Curityba é constituida de diversas villas para o abrigo de familias pobres, destacando-se dentre ellas a Villa Herculano Souza, Amynthas de Barros, Bigorrilho, Inú, Morgenau. Os seus serviços são: abrigo aos desamparados nas villas acima, mesa dos pobres, soccorros medicos, gabinete dentario para crianças, e a Escola Maternal, comprehendo Créche, Jardim da Infancia e curso domestico e de applicação.

No anno proximo findo, a Sociedade, sobre a presidente do sr. Gastão Camara, um dos grandes esforçados e fundadores, teve o seguinte movimento:

Patrimonio social ...	287:242$720
Receita de 1933:	
Mensalidades	53:504$000
Donativos	23:114$500
Alugueis e juros	7:485$700
Sub. Escola Modelo..	18:000$000
Sub. Estadual	12:000$000
Sub. Municipal	5:000$000
Sub. Federal	2:500$000
Eventuaes	14:438$300
Peculio	513$300
Donativos cont.	2:000$000
Total	138:755$700

Mesa dos Pobres — Tomaram refeições 1.587 pessoas estranhas. Foram fornecidas, ao todo, 89.966 refeições, sendo 16.631 cafés com pão, 36.731 almoços e 36.604 jantares.

Dispensa — Dispendeu com réis 13:131$000, para auxilios externos.

Dispensa medica:	
Visitas domiciliares	103
Consultas em ambulatorio ..	784
Curativos e injecções	32
Formulas aviadas	539
Exames de laboratorio	[illegible]
Escola Maternal:	
Matriculas:	
Créche	[illegible]
Jardim da Infancia	21
Curso domestico	[illegible]

E nesse progredir incessante, vae a Sociedade Soccorro aos Necessitados, administrada sempre por homens illustres, de boa vontade, ao par da grand'osidade dos seus corações, dando ao Brasil inteiro, um grande exemplo e a sua luz resplandescente, ha de illuminar todos os recantos de nossa querida Patria."

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Domingo, 3 de Junho de 1934

2. SECÇÃO 8 PAGS.

O preço de uma gratidão!...

COMO NÃO CONSEGUISSE SEDUZIR A ESPOSA DO SEU AMIGO E PROTECTOR, TENTOU ASSASSINAL-A

O perverso criminoso, em seguida, resolveu justiçar-se

A tragedia de hontem, em Inhauma

A victima e o crimnoso no Hospital de Prompto Soccorro

Uma tremenda desgraça caiu, hontem, pela manhã, sobre o lar, humilde e feliz, de um modesto conductor da Estrada de Ferro Central do Brasil. Motivou-a, ao

O sr. Francisco Gentil Ribeiro, esposo da victima

que se presume, o desvario de um individuo de imaginações e desejos doentios, o qual, tomado de violenta e allucinante paixão pela esposa daquelle funccionario e vendo que lhe era impossivel possuil-a deante da inquebrantavel resistencia que a mesma lhe offerecia, tentou assassinal-a a tiros de revolver e, em seguida, justiçar-se pelas proprias mãos, desfechando um tiro na cabeça com a intenção de suicidar-se.

Estas, em resumo, as circumstancias que determinaram a terrivel tragedia de hontem, em Inhauma.

SEM TER ONDE DORMIR!

Apesar de ter occupado bons empregos e ganhar bons ordenados, o joven Jayme da Rocha Corrêa, de 25 annos de idade, solteiro, brasileiro, viu-se na tristissima situação de não ter onde dormir nem o que comer, pois achava-se desempregado, ha já bastante tempo e sem esperanças de obter qualquer collocação.

Acabrunhado, meditando profundamente na miseria em que se encontrava, Jayme Corrêa, para quem o mundo não mais possuia encantos e a vida nada mais era do que um espinhoso fardo, começou comsigo mesmo a manifestar desejos de se suicidar.

UM AMIGO E PROTECTOR

Antes de executar o seu tragico plano, Jayme Corrêa lembrou-se de visitar seu velho amigo Francisco Gentil Ribeiro, conductor da Estrada de Ferro Central do Brasil, residente com sua familia a Estrada da Freguezia n. 1.043, em Inhauma e expor-lhe a sua precaria situação.

Compadecido com a desdita do amigo, o bondoso funccionario da Central, apesar tambem da humildade em que vivia, com sua esposa D. Maria Gentil Ribeiro, de 27 annos de idade e de seus dois filhos, Jorge, de 6 e Francisco, de 8 annos de idade, promptificou-se a acolhel-o em seu proprio lar, dispensando-lhe todas as attenções como se fosse de sua familia. Antes de se retirar para o trabalho, Francisco Gentil Ribeiro recommendava á esposa e filhos, apesar destes ainda não possuirem a verdadeira comprehensão das coisas, para que nada faltasse ao seu amigo.

REVELANDO-SE UM PESSIMO CARACTER

Acolhido generosamente em casa do sr. Francisco Gentil Ribeiro e tratado com toda a consideração pelas pessoas da casa, Jayme Corrêa começou a se revelar um pessimo caracter, desde que, esquecendo-se dos favores recebidos e vivendo ainda ás expensas daquelle bondoso funccionario da Central, tentou desviar-lhe a esposa, para fazel-a sua amante!...

Suas investidas se verificavam sempre que o sr. Francisco Gentil Ribeiro ia trabalhar.

APERTANDO O CERCO DE SUA INGRATIDÃO

Não sabendo corresponder á fidalguia daquelle que se revelara seu verdadeiro amigo, o desalmado individuo procurava pagar com a mais vil ingratidão a generosidade recebida. Assim é que aproveitando-se da ausencia do amigo e protector, que estava entregue ás suas obrigações, Jayme Corrêa procurava, a todo transe, conquistar-lhe a esposa, arrastando-a para o abysmo e para a desgraça.

NOTAVEL RESISTENCIA DE UMA ESPOSA HONESTA

D. Maria Gentil Ribeiro, apesar da tremenda perseguição que lhe era movida pelo homem que vivia á sombra da protecção do seu esposo, não se deixava seduzir. A todas as investidas de Jayme Corrêa, D. Maria oppunha tenaz resistencia, que muito a dignificava e a collocava no nivel dos que não transigem com a sua honestidade.

Bôa, carinhosa e sobretudo amiga de seu esposo e filhos, a infeliz senhora, para não provocar aborrecimentos áquelle a quem se ligara por indissoluveis laços de amor e muita amizade, supportava com resignação as vilanias do seu algoz. Não raro, a assediada

D. Maria Gentil Ribeiro, a victima

senhora, tinha de enxugar as lagrimas escaldantes que lhe deslisavam pelas faces, combalidas pelos terriveis soffrimentos.

NEM REPUDIADO O PERVERSO DESISTIA DO SEU TERRIVEL ASSEDIO

Inabalavel nas suas torpezas, Jayme Corrêa, em cujo cerebro sopitava a sinistra idéa da conquista miseravel que planejava contra a honestissima e affectuosa esposa de seu protector, não reflectira um minuto sequer na desgraça em que viria envolver duas almas que se uniram para o amor e para a vida. Nem mesmo as duas filhinhas do casal lhe inspiraram compaixão. Tornara-se um monstro dos seus proprios instinctos.

Sem se aperceber da felicidade que sempre reinara no lar que o acolheu com agrado e sympathia, Jayme Corrêa, cuja attitude con-

O criminoso e quasi suicida

Jayme Corrêa

demnavel só encontra geral repulsa, não trepidou um só instante em manchal-o, ou com a deshonra ou com o sangue.

A TRAGEDIA

Convencendo-se o desalmado individuo que mais forte que a sua era a resolução da esposa de seu protector, que de modo algum se deixaria vencer, appellou para a tragedia.

E esta se verificou, na manhã de hontem, com todo o seu cortejo de ignominias, provocando a mais profunda repulsa aos que della tiveram conhecimento e principalmente, aos que a presenciaram.

Como de costume, o sr. Francisco Gentil Ribeiro foi para o trabalho, deixando a sua residencia ás primeiras horas da manhã.

Cerca das 10 horas, entretanto, Jayme Corrêa, que não saira de casa, pela ultima vez tentou arrastar a esposa do seu amigo á perdição.

A honesta senhora, como sempre, portou-se á altura de seus deveres de esposa e mãe, e numa attitude louvavel deixou bem patente que jámais sacrificaria a honra do seu lar, de seu esposo e dos seus filhos.

Nessa occasião, o ingrato individuo, com o instincto pervertido pelo odio e dominado pelo espirito de vingança, sacou de um revólver e acto continuo alvejou aquella senhora!

Vendo-se tomba pesadamente no sólo e julgando-a morta, Jayme Corrêa que não estava alheio á monstruosidade que acabara de commetter, e certo de que jámais seria perdoado pela justiça humana, procurou justiçar-se, desfechando, em seguida, um tiro na cabeça. O Seu corpo, como o de sua desventurada victima, tombou pesadamente no sólo. Ambos estavam feridos gravemente.

OS SOCCORROS DA ASSISTENCIA

Attrahidos pelas detonações, afluiram logo á residencia do conductor Francisco Gentil, que fica no Caminho da Freguezia n. 1.043, innumeras pessoas da vizinhança.

Um dos presentes solicitou os soccorros da Assistencia e pouco depois, uma ambulancia transportava os feridos para o Posto do Meyer, onde receberam os curativos de maior urgencia, sendo, a seguir, removidos para o Hospital de Prompto Soccorro.

A POLICIA NO LOCAL

Avisada a policia do 19.º districto compareceu no local e tomou as providencias que lhe competia.

As "escroqueries" de Hermes Cossio e sua quadrilha

A Fiscalização Bancaria resolveu, finalmente, enviar o relatorio reclamado pelo 3º delegado auxiliar

Mais duas cartas trocadas entre os "negocistas" Hermes Cossio e E. Maristany Junior & Comp

Já se acha em poder do 3º delegado auxiliar o relatorio da commissão de peritos designada para examinar os documentos constantes do archivo de Hermes Cossio e referentes ás transacções effectuadas em torno do cambio clandestino.

Para que o inquerito prosiga normalmente, espera aquella operosa autoridade a remessa do laudo do exame solicitado na escripta da firma E. Maristany Junior & C.

Emquanto isso, continuam presos e incommunicaveis Hermes Cossio e seu comparsa Euric Sauer.

AS VENDAS DO ULTIMO EMBARQUE DE DEZ MIL CAIXAS DE BANHA — O PRODUCTO E' ANALYZADO

Reproduzimos, a seguir, duas cartas trocadas entre a firma E. Maristany Junior & C., e Hermes Cossio:

"Porto Alegre, 21 de abril de 1933 — Illmos. srs. Hermes Cossio e E L. Saur — Rio de Janeiro — Amigos e senhores — Entregámos a vv. ss. uma carta da firma Auderson & Coltman, London, que são os agentes vendedores da Sociedade de Banha Sul-Riograndense, Limitada, e igualmente cópia de telegramma sobre as vendas do ultimo embarque de 10.000 caixas.

Banha — Este producto para exportação, é bastante acceitavel nos mercados europeus, por ser um producto garantido fabricado pela Sociedade de Banha Limitada, sendo o seu acondicionamento em caixas de 56 libras, ou sejam dois pacotes e 28 libras.

Estes dois pacotes têm o peso liquido de 25.540 kilogrammas. O mercado principal tem sido a Inglaterra, cujo representante da Sociedade de Banha informa os melhores elogios de acceitação.

De facto, o producto possue as seguintes analyses:

Gordura, 99,4 %; humidade, 0,6 %.

"Itaimbé — Pelo portador á margem, que deverá partir em 26 do corrente, remetteremos cinco caixas como amostras, que se destinam aos srs. Aranha, Goetze & C., para lhe fazerem entrega.

Allemanha — Este mercado grande consumidor de banha tem o inconveniente da taxa de importação, ultimamente adoptada, porém, se os amigos conseguirem qualquer intervenção no sentido da suspensão da referida taxa, cremos que seria um mercado optimo e de elevadas transacções.

Credito — Conforme nossa palestra, poderão os amigos procederem ao estudo de ficar o credito aberto no Banco Allemão Transatlantico, para as 200.000 caixas de banha, compradas por vv. ss., pagavel contra factura e licença de exportação do Banco do Brasil. Por nossa vez, estudaremos a maneira, sem melindrar a nossa presença com a Sociedade de Banha.

Sem maior motivo pelo momento, subscrevemos com elevada estima e consideração. — (A.) E. Maristany Junior & C."

PARA GARANTIREM O REEMBOLSO EM OURO AOS BANQUEIROS ESTRANGEIROS — SOLICITANDO PROVIDENCIAS

A outra carta é de Hermes áquella firma e assim está redigida:

"Illmos. srs. E. Maristany Junior & C. — Rua Siqueira Campos 1.265 — Nesta capital — Amigos e senhores — Solicitamos pela presente suas providencias junto á Secretaria da Fazenda do Estado, para que esta dê ao Syndicato da Banha instrucções sobre nossa actuação como cessionarios do contracto de exportação de 200 mil caixas de banha para os portos daInglaterra. Para facilitar nossa attenção, agradeceriamos que pelo Syndicato fossem tomadas as seguintes providencias:

a) Uma carta aos representantes na Inglaterra, apresentando o socio da nossa firma sr. E. L. Saur, que vae especial e pessoalmente resolver detalhes inherentes á venda do producto;

b) Uma carta directa do Syndicato aos mesmos representantes a ser enviada immediatamente por mala aerea, communicando as providencias acima tomadas e ordenando que os agentes recebam nossas instrucções e resolvam directamente comnosco qualquer assumpto relativo á mencionada partida de banha.

Outrosim, desejariamos receber da Secretaria da Fazenda, uma carta confirmando a autorização sobre a liberação do cambio correspondente á exportação das 200 mil caixas, afim de podermos garantir com esta carta o reembolso em ouro, aos nossos banqueiros, que irão nos fazer supprimentos nessa especie para podermos adquirir ulteriores partidas de titulos. Sem outro assumpto, presentemene, somos, com alta estima.

De vv. ss. amigos, attentos e obrigados. — (A.) Hermes Cossio."

DESCARRILOU O TREM N. 2

GRANDE ATRAZO NOS TRENS MINEIROS

No pateo da estação de Sanatorio, na linha do Centro da Central do Brasil, devido ter caido uma pedra sobre a linha, a locomotiva n. 376, do trem N2, nocturno mineiro, descarrilou, arrastando os carros B508, D507, F 55 e R21.

Os carros ficaram atravessados na linha, interrompendo o trafego.

Por esse motivo houve baldeação entre as composições dos trens N1 e N2 e do S2. O trem N2 teve 5 horas e 35 minutos de atrazo.

Não houve accidentes pessoal nem material, apenas a linha ficou damnificada em cerca de 60 metros de extensão.

Os soccorros foram remettidos pelo deposito de Santos Dumont.

IMPRESSIONANTE DESASTRE EM IRAJA'

COLHIDO E MORTO POR UM OMNIBUS DA VIAÇÃO SUBURBANA

Na occasião em que atravessava a Estrada Monsenhor Felix, em Irajá, foi victima de impressionante desastre, que lhe custou a vida, o operario Laurindo Gomes da Fonseca, de 59 annos de idade, casado, branco, brasileiro e morador á Villa Souza, naquella localidade.

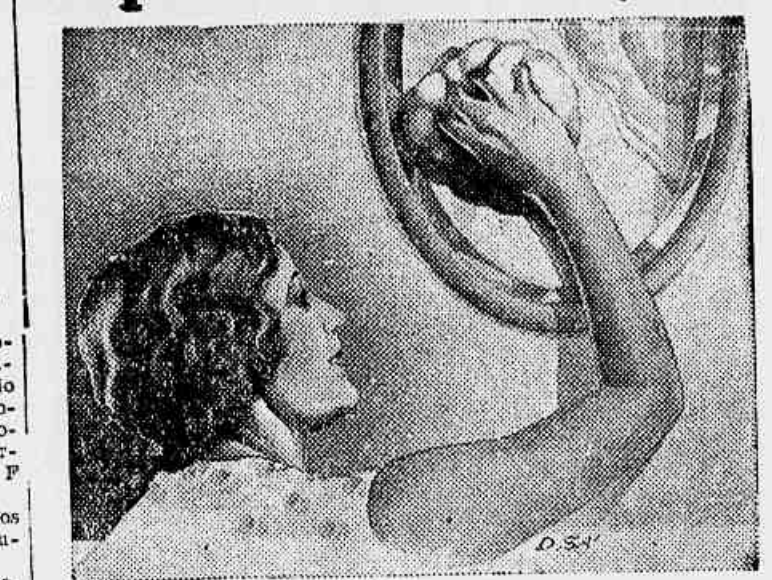
Laurindo, embora tomasse todas as precauções ao atravessar aquella via publica, não conseguiu livrar-se de ser colhido e morto pelo auto-omnibus n. 14.702, da Viação Suburbana, que por ali trafegava em criminosa velocidade.

Arrastado pelas rodas do pesado vehiculo, cerca de vinte metros, o infeliz homem teve morte instantanea.

O motorista culpado, após o lamentavel desastre, fugiu, abandonando o vehiculo, pouco distante do local.

O cadaver do infeliz operario foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

A policia do 23º districto instaurou inquerito e está diligenciando para a captura do criminoso.

Espelho Enferrujado

Num espelho de crystal, bem emmoldurado, tem surgido alguns pontos escuros. São pequenas manchas formadas pela "ferrugem", que começa a corroer o "aço". Todos os esforços empregados na sua superficie para fazel-as desapparecer, são inuteis. Não ha processo de limpeza, applicado á face desse crystal, capaz de desfazer aquellas feias sombras. Aliás, isso é logico. Uma criança o comprehenderia.

Pois, coisa identica, dá-se com a nossa pelle. Quando, na sua superficie apparecem manchas, pigmentações, rugas, etc., é seguro que alguma "ferrugem" já existe pelo lado interno. São as cellulas, que, mal alimentadas pela circulação sanguinea, começam a emmurchecer e, em consequencia, a pelle toma uma feia côr, fica enrugada e os musculos tornam-se flacidos.

Pode-se attribuir com segurança esse estado ao atrophiamento dos vasos capillares, na zona dermica. As causas podem ser diversas sendo, entretanto, das mais importantes as dos disturbios nos orgãos sexuaes; porém, o meio de combatel-as é um só: dar nova vitalidade ás cellulas.

De certo, as loções, os cremes e as massagens nada de util podem produzir em semelhante emergencia. Seria como a esponja ou sapolio esfregado na face do espelho.

Para mal dessa natureza foi comprehendido desde logo ser necessario um combate por via interna; e a essa tarefa entregou-se durante longos annos o pesquizador allemão, Dr. Kapp. Mas a humanidade pode hoje bemdizer os esforços desse sabio, pois elle conseguiu preparar um sôro dermico e associal-o aos germens das glandulas sexuaes, formando o W-5, já reputado no mundo inteiro.

Segundo a physiologia, sabe-se que é preponderante a ascendencia dos orgãos sexuaes sobre a vida da epiderme; de modo que até um leigo póde apreciar porque o W-5 constitue, de facto, um precioso especifico para combater todos os males da pelle. Em outras palavras, o W-5 eliminando os defeitos da epiderme, como acnes, eczemas, etc., é tambem um poderoso regularizador dos orgãos sexuaes tanto do homem como da mulher, e, por isso, é preparado com separação de sexos, isto é, ha W-5 para senhoras e ha W-5 para homens.

Os senhores clinicos e demais interessados nessa nova medicina têm a seu dispor gratuitamente, ampla literatura no Departamento de Productos Scientificos á Av. Rio Branco, 173-2.º andar, nesta Capital, e em São Paulo, á rua São Bento, 49-2.º andar.

Um crime de morte na Ilha da Conceição

Assassinado a facadas por um companheiro um trabalhador do carvão

Na ilha da Conceição, pertencente á jurisdicção de Nictheroy, trabalhavam nos serviços de carvão da firma Wilson Sons, & C., Antonio Olivier e Antonio de tal, vulgo "Gato".

Companheiros de trabalho, eram amigos e viviam na maior camaradagem, morando até vizinhos um do outro nuns casebres alugados a Manoel Vargas da Silveira, ferreiro do Lloyd Brasileiro.

Ha dias, surgiu entre os dois carvoeiros uma desintelligencia e dahi passaram a nutrir reciproca e incontida odiosidade, aggravada com o facto de "Gato", todas as vezes que defrontava com a mulher de Oliver, dirigir-lhe indirectas.

O proprietario dos casebres onde moravam os dois carvoeiros, conhecendo o genio terrivel dos homens, aconselhou a "Gato" que procurasse outra morada. Pretendia, assim, o ferreiro evitar o encontro entre elles, o que seria fatal.

Hontem, finalmente, deu-se o previsto choque entre Olivier e "Gato".

MORTO A FACADAS

Em companhia de sua mulher, "Gato" sahiu de casa, cerca das 18,30 horas. Em meio do caminho, achava-se Olivier, parado, conversando com varios companheiros e, assim que avistou o seu desaffecto, deixou a roda em que estava, sem que ninguem suspeitasse dos seus intentos e dirigiu-se para elle.

Sem qualquer discussão, Olivier, com uma vareta de ferro, passou a aggredir "Gato", que com elle se atracou.

A esse tempo, Olivier saca de uma faca e desfere golpes a torto e a direito contra o seu contendor.

O senhorio dos dois carvoeiros, Manoel Vargas da Silveira, de 61 annos de idade, casado e morador nas proximidades, correu para os lutadores afim de apartal-os.

Teve, porém, que desistir do seu nobre intento, pois, Olivier, cego de odio, desferiu-lhe um golpe, attingindo-o na mão esquerda.

O criminoso, ainda sedento de sangue, deu mais golpes no infeliz "Gato", deixando-o, afinal, prostrado ao sólo para morrer logo depois.

Praticado o assassinio, Olivier fugiu, ganhando as mattas de um morro da ilha.

A POLICIA NO LOCAL

O occorrido foi communicado ao posto policial do Barreto, partindo para o local, o investigador Vicente, afim de tomar as providencias da sua alçada, arrolando testemunhas e providenciando para a remoção do cadaver de "Gato" para o necroterio de Nictheroy.

O ferreiro Manoel Vargas da Silveira foi enviado ao Prompto Soccorro da vizinha cidade, afim de se medicar do ferimento que recebera na mão, ao tentar impedir que Olivier matasse o seu desaffecto.

Até tarde não havia regressado da ilha o investigador Vicente.

Na avenida Beira Mar

O OMNIBUS COLHEU O AUTO DE PRAÇA

A esposa do almirante Tancredo Gomensoro saiu gravemente ferida

Na avenida Beira-Mar, hontem, pela manhã, verificou-se um desastre de vehiculos.

Com destino á cidade, corriam parallelamente, o omnibus n. 315, da Empresa Viação Metropolitana, e o auto de praça n. 8.168, dirigido pelo motorista Pio Antonio Gomes e conduzindo o almirante Tancredo Gomensoro, director da Escola Technica da Marinha, e sua esposa, d. Magdalena Gomensoro

Na avenida Beira-Mar, os vehiculos disputavam a deanteira. O omnibus, fechando a passagem bruscamente, chocou-se violentamente com o auto de praça e arrastando-o, quasi o projectou sobre a amurada do cáes.

Mme. Tancredo Gomensoro, que é branca, brasileira e conta 45 annos de idade, soffreu, em consequencia do choque, ferimentos nos labios e nariz.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal e o motorista culpado evadiu-se.

A' primeira vista, não parecia ter gravidade o estado da distincta dama da nossa sociedade, tanto que, acompanhada de seu esposo, o almirante Gomensoro, se retirou para a residencia do illustre casal, á rua Humaytá n. 151. Mais tarde, porém, sentindo os padecimentos aggravados, a distincta senhora voltou á Assistencia e foi submettida á exame radiographico, ficando constatado que ella soffrera fractura da base do craneo.

A senhora Gomensoro foi internada num quarto particular do Hospital de Prompto Soccorro, sendo visitada por numerosas pessoas das relações do illustre casal.

ATROPELADO POR AUTO NA RUA PAYSANDU'

A VICTIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

Quando se dirigia para sua residencia, á rua Pedro Americo 10, casa VI, foi atropelado por automovel, hontem, á noite, na rua Paysandu', Dolores Vidal, branca, de 32 annos de idade e brasileira.

A victima soffreu fractura da costella do lado esquerdo, sendo, após os curativos que recebeu no Posto Central de Assistencia, internada, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

QUANDO JOGAVAM O "MONTE"

A PRISÃO DE VARIOS CONTRAVENTORES

O commissario Oswaldo Guimarães e os investigadores Januzi e Celestino, do delegacia especial de repressão dos jogos de azar, hontem, á tarde surprehenderam um flagrante quando se entregavam á pratica do denominado jogo do "monte", nos fundos do armazem 16 do Cáes do Port, os seguintes individuos: Manoel João Bernardo, Joaquim Gonçalves, Francisco Telles de Souza e Pedro de Alcantara. Em poder dos alludidos contraventores, foram apprehendidos um baralho, um bahú de folha de flandres contendo 33$100 em dinheiro, uma maleta de couro, contendo objectos de barbeiro e que servia de mesa e 100$ em dinheiro.

Os jogadores foram autuados em flagrante no cartorio da respectiva delegacia, na Policia Central.

Perversidade requintada!

Assassinou, fria e covardemente, a mulher que, cansada de soffrer e ser torpemente explorada, deu-lhe o "bilhete azul"

Bangú, o poduloso e florescente suburbio carioca, foi theatro, na manhã de hontem, de uma brutalissima e impressionante scena de sangue, da qual resultou perder a vida uma infeliz mulher que vinha sendo miseravelmente explorada por um typo repellente que, escondendo no intimo as mais indesejaveis qualidades, conseguiu tornar-se seu amante e algoz ao mesmo tempo.

OS PROTAGONISTAS

Foram protagonistas do tragico drama de sangue que abalou a pacata população daquelle prospero suburbio, o individuo de nome Joaquim José do Nascimento e sua amante a viuva Iréne Ribeiro Lobo, de 38 annos de idade.

ANTECEDENTES

Em sua condição de viuva pobre, Iréne Ribeiro Lobo vivia trabalhando honestamente na conquista do pão, quando para inicio da sua desdita veu a conhecer Joaquim José do Nascimento.

Este individuo, typo viciado e inimigo do trabalho, não tardou com suas labias engenhosas conquistar o coração de Iréne e, dias depois, tornando-a sua amante, passaram a residir sob o mesmo tecto, á rua Doze de Fevereiro, em Bangú.

Emquanto, porém, a pobre mulher se entregava á labuta incessante nos teares da Fabrica Bangú, para repartir com Nascimento o producto do seu minguado salario, esse, por sua vez, entregava-se á ociosidade e não raro era visto perambulando de botequim em botequim, gastando criminosamente as pequenas economias que sua amante confiava á sua guarda.

Trabalhadora e diligente que era, Iréne que dedicava um grande amor a Nascimento e o julgava deslocado por circumstancias alheias á sua vontade, não trepidava em esforçar-se por adquirir o essencial para a sua e delle manutenção.

A DESILLUSÃO

Não tardou, entretanto, que a pobre mulher viesse a comprehender que estava sendo miseravelmente explorada, pois, seu amante, além de se ter tornado um fardo pesado, começou a exploral-a torpemente e para cumulo, passou a maltratal-a constantemente.

Deante disso Iréne, lamentando o infeliz passo que déra na sua vida, resolveu recuperar a sua liberdade e, após ter feito sentir a Nascimento que não mais estava disposta a supportar-lhe os gestos inconfessaveis, deu-lhe o bilhete azul.

O CRIME

Realizada a separação, Nascimento, apparentemente calmo, deixou a casa e tomou destino ignorado.

Hontem, pela manhã, entretanto, seriam 10 horas, mais ou menos, estava Iréne entregue aos seus labores domesticos, quando alguem fôra bater-lhe á porta.

Muito longe, talvez, de suppor na desgraça que lhe estava para acontecer, a infeliz mulher correu a ver quem a procurava, e, mal chegou á porta, deparou com o ex-amante, o qual, deixando transparecer a perversidade que lhe ia n'alma, e empunhando uma afiada faca, atirou-se sobre a indefesa creatura, vibrando-lhe seis profundos golpes. Não foi mais adeante o scelerado individuo, porque no ultimo golpe vibrado contra sua presa, a arma assassina de que se servia, teve o cabo partido.

A FUGA DO CRIMINOSO

Praticado o barbaro crime, o perverso individuo, deixando a victima como morta, fugiu, refugiando-se nas mattas.

UM ESFORÇO INAUDITO

Embora mortalmente ferida, a infeliz mulher ainda conseguiu arrastar-se até á casa de sua irmã, de nome Paulina Bomfim, moradora á rua Silva Cardoso n. 84, onde, ao chegar, cahiu arquejante, jorrando-lhe abundantemente o sangue das mortaes feridas que a faca assassina lhe abrira no corpo.

A POLICIA NO LOCAL

Avisada do facto, partiu para o local a policia do 25º districto, representada pelo commissario Paudo criminoso.

Esta autoridade immediatamente solicitou os soccorros da Assistencia de Campo Grande e ainda conseguiu ouvir a infeliz mulher que momentos depois de ter chegado áquelle posto hospitalar, veiu a fallecer.

As autoridades do 25º districto, além de outras providencias sob sua alçada, fizeram remover o cadaver da desventurada mulher para o necroterio do Instituto Medico-Legal. bOaHñ dico Legal, e se communicaram com a D. G. I., sobre a captura do criminoso.

A PRISÃO DE NASCIMENTO

Joaquim José do Nascimento, o criminoso, foi preso pelo commissario Pinto Amando, na parada de Moça Bonita, ás 16 horas, quando de regresso de Santa Cruz, onde após o crime, fôra mudar de roupa. Tendo sido requerida a prisão preventiva desse scelerado individuo, será ele conduzido, amanhã, para a Casa de Detenção onde deverá expiar a culpa da sua inqualificavel monstruosidade.

No Lar e na Sociedade

NÓS VIMOS...

"Sob duas bandeiras"

"Deshonrada" foi uma especie de ponto final nos films de espionagem na Grande Guerra. Obra prima de von Sternberg, esgotando até a ultima vibração toda a curiosidade em torno do thema, e todos os recursos possiveis, desde o patetico até o puramente sentimental, passando pelo super-heroismo de uma espião que trae a patria por amor, "Deshonrada" foi um film unico, original, precioso, cheio de imagens novas, pittorescas e de suggestões psychologicas.. "Sob duas bandeiras" vem, agora, explorar o mesmo assumpto, mas através de uma frieza desanimadora, como se se tratasse de um film de gangsters, amparados por centenas de trucs fantasiosos e a quem a defesa rudimentar da vida afina a intelligencia e a crueldade. Seus personagens não têm o heroismo ardente daquelles que lutam pelas tradições e pelo sólo natal, mas o calculo da vaidade e da astucia, o desejo puro de predominar, de vencer com a ansia insensata das lutas entre as especies. Não quer dizer que o film não tenha emoção, mas é um genero de emoção inferior, de surpresas mecanicas, sem raizes na sensibilidade profunda.

O trabalho de Fay Wray é notavel. A sua mimica tem uma grande suggestão. Aliás, quando foi descoberta por von Stroheim, a modesta autora desta chronica sentiu na joven e ingenua namorada do orgulhoso principe de "Marcha Nupcial" a força de uma grande artista. Infelizmente, a sua carreira, embora ascendente, teve uma marcha lenta. Utilizaram antes a sua belleza, desprezando-lhe o talento. Ella foi a presa do monstro King-Kong e fez outros films de terror. Já era tempo de dar-lhe uma compensação e "Sob duas bandeiras" póde dizer-se que marcará uma etapa importante na sua vida artistica. Nils Aser, que é sueca, mas tem um typo latino, cumpriu correctamente a sua missão de "leading-woman".

RACHEL

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Os srs. dr. Arthur Ohino, dr. Elpidio Trindade, professor Abilio Borges, coronel Lauro da Silveira de Azevedo, Roberto Henrique, Jorge Williams e Joaquim Alberto Vieira.

— Transcorre hoje a data natalicia do joven Remo Longo, filho de d. Catharina Longo e do fallecido capitalista Antonio Longo.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Nilo Ramos. O anniversariante, que é muito estimado por seus amigos, será, por isso, muito felicitado.

— Faz annos, hoje, o dr. Irineu Malagueta, chefe de clinica do Hospital S. Sebastião.

— Passa, hoje, a data natalicia do sr. Mario Rodrigues Filho, nosso collega da imprensa.

— Festeja, hoje, o seu anniversario natalicio a senhora Umbelina da Silva Justino, esposa do sr. Claudionor Justino, antigo funccionario da Inspectoria de Aguas e Exgottos.

— Passa hoje o natalicio da senhorita Nair, filha do sr. Myrthamistires Barbosa e d. Elza Barbosa.

— Faz annos, hoje, a sra. Alzira de Lima Leal, esposa do sr. Francisco Pires Ferreira Leal.

— O dia de amanhã será de intensa alegria para o casal Pilar-Antonio Albacete, é que a sra. d. Pilar Albacete completa mais um anniversario natalicio e ao mesmo tempo o casal feliz, aproveitando aquella auspiciosa data, baptiza o seu filhinho de nome Tiberio. Serão padrinhos de Tiberio, o sr. Victor da Silva e sua exma. sra. d. Maria José da Silva.

Por esse motivo o casal Pilar-Antonio Albacete receberá em em sua residencia as pessoas amigas de suas relações, promovendo um sumptuoso baile para festejar aquellas datas.

Almoços

Realizou-se, hontem, no Automovel Club, o almoço em homenagem ao sr. Castello Branco — Realizou-se, hontem, no Automovel Club, o almoço offerecido ao sr. Aurelio Castello Branco, antigo jornalista e official de gabinete do sr. ministro da Justiça, pela sua recente nomeação par aprocurador da Republica, no Estado de S. Paulo.

O agape foi presidido pelo sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, e o brinde official foi feito em nome dos amigos do homenageado pelo sr. Ribas Carneiro.

Falou, tambem, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que saudou o sr. Castello Branco, em nome dos jornalistas, agradecendo este num bello discurso, que despertou entre os convivas os mais quentes applausos.

Nascimentos

Está em festas o lar do dr. Eduardo Gurgel do Amaral e de sua exma. senhora Maria do Carmo, pelo nascimento de seu filho, que na pia baptismal receberá o nome de Claudio.

O casal Gurgel do Amaral tem recebido muitas felicitações.

Bodas de prata

Commemorando as suas bodas de prata, o industrial e proprietario da Carvejaria Sul Americana, sr. José Penedo, e d. Josefa Estarque Penedo, mandam celebrar, hoje, ás 11 horas, missa em acção de graças na igreja Bom Jesus do Calvario.

A' noite, darão uma recepção em seu palacete, á rua Domicio da Gama, 17.

Uma nova estréa na Urca

Sepepe, saudando o publico do Rio, de Buenos Aires, no dia 21 do mez passado

A curiosidade do publico elegante que frequenta o Casino da Urca não tarda a ser satisfeita. Dentro de poucos dias estreará naquelle requintado centro de reunião mundana o famoso artista Sepepe.

Humorista de recursos largos, dotado de uma verve espontanea e opportuna, Sepepe consegue sempre atrair para sua arte inimitavel a admiração das platéas onde actua.

Não se trata de um comico vulgar, nem mesmo de uma figura de "clow" estilizado.

O artista que o Casino da Urca vae fazer estrear representa para o publico do Rio uma authentica novidade. E' preciso vêr Sepepe para que se possa comprehender o "seu genero".

E isto porque o grande humorista tem uma personalidade absolutamente marcante, toda original, incomparavel.

Para que se faça uma idéa de suas possibilidades basta dizer que Sepepe não é apenas um actor engraçado, mas um verdadeiro mestre de humorismo de que os seus livros são attestados muito convincentes.

Aguardemos, pois, Sepepe na Urca.

Diplomaticas

A bordo do "Conte Grande", seguiu, hontem, para seu paiz, em gozo de férias, o consul da Italia, commendador Lourenço Nicolai.

Declamação

Vae constituir um verdadeiro acontecimento artistico e social, a tarde de hoje, no Instituto Nacional de Musica, ás 16 horas, no Salão "Leopoldo Miguez", em que a declamadora patricia Esther Tessler, vae realizar a sua festa em homenagem á sociedade carioca.

O nosso conservatorio vae encher-se dos elementos os mais destacados do nosso "grand-mond", dada a grande sympathia que vem despertando a galante "diseuse", em todos os nossos circulos sociaes.

Os ingressos são encontrados na portaria do Instituto Nacional de Musica.

Festas

Casa do Estudante — O Gremio Recreativo da Casa do Estudante fará realizar, hoje, mais uma domingueira dansante, em sua séde.

Tijuca Tennis Club — Proseguindo na realização do programma de festividades commemorativas ao anniversario do Tijuca Tennis Club, o seu Departamento Social fará realizar no proximo sabbado 9, um grandioso baile em seus luxuosos salões, que por sua vez serão ornamentados, primorosamente, de flores naturaes. As dansas, com o concurso de duas jazzes terão inicio ás 23 horas, terminando ás 4 da manhã. A's 24 horas, Marcha Cajuti e sorteio de tres custosos brindes para senhoras e senhoritas. Traje: smoking ou branco a rigor. A entrada dos srs. socios, de accordo com os estatutos, será feita com a quitação n. 6 e a carteira social.

"Vida Domestica" — Está marcado para hoje, no Tennis Club de Petropolis, o baile que, como parte integrante do programma da Festa do Outomno, será realizado pela "Vida Domestica".

Fluminense F. Club — Haverá hoje, neste acreditado club, um chá-dansante, ás 17 horas, após o encontro de football entre os quadros do Bangu' e do Fluminense.

As dansas serão abrilhantadas por uma orchestra.

America F. C. — Em beneficio do Amparo Thereza Christina, asylo da velhice desamparada, com séde á rua Torres de Oliveira 537, Piedade, realiza-se hoje, das 17 ás 23 horas, nos salões do America F. C., uma tarde dansante.

Abrilhantará esse festival 2 jazzs.

O 32º anniversario da Academia de Commercio do Rio de Janeiro — Commemorando o 32º anniversario da sua fundação, a Academia de Commercio do Rio de Janeiro realizará, hoje, a ceremonia da collação de grão da sua turma de 1933.

A ceremonia será realizada ás 17 horas, no salão nobre da Academia, á Praça 15 de Novembro.

No mesmo dia, ás 10 horas, terá logar missa na Cathedral Metropolitana, em acção de graças, pela terminação do curso.

Syndicato Medico Brasileiro — Nos salões do Fluminense F. C. será realizado no dia 23 do corrente, um baile promovido pelo Departamento Social do Syndicato Medico Brasileiro em beneficio da Construcção da Casa do Medico.

Para esta festa o ingresso será cobrado aos socios a razão de 10$ podendo-se fazer acompanhar de 2 senhoras, pagando por ellas o mesmo preço.

Os convidados dos socios que desejarem comparecer a esta festa, pagarão a quota de 20$ por pessoa.

Os ingressos serão encontrados na séde do Syndicato Medico das 12 ás 18 horas.

Exposições

Será inaugurada, por estes dias, no salão do Palace Hotel, uma exposição de trabalhos do pintor Levino Fanzeres, talentoso pintor patricio.

A exposição está sendo aguardada nos nossos meios artisticos com grande interesse.

Viajantes

Em viagem de nupcias chegou hontem ao Rio o dr. Francisco Flores da Cunha, advogado no Rio Grande do Sul, acompanhado de sua esposa.

Fallecimentos

Coronel Carlos Suckow Joppert — Em sua residencia, á rua Bolivia n. 62, Engenho Novo, falleceu o coronel Carlos Suckow Joppert, conhecido corrector official de navios.

O seu enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro daquelle domicilio para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu a viuva sra. Emma Zangarussiano.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro da rua das Laranjeiras 417, para o cemiterio de S. João Baptista.

Dr. Alexandre Stockler — Na residencia de sua familia, á rua Marquez de S. Vicente, 331, falleceu hontem o dr. Alexandre Stockler Pinto de Menezes, medico nesta capital e um dos ultimos constituintes de 1891.

O seu enterramento dar-se-á hoje, ás 16 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

— Procedente de Porto Alegre com as escalas do costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Ltda.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Porto Alegre, o sr. Mario M. Braga; de S. Francisco, o sr. Herbert W. Ogg; de Paranaguá, os srs. Karl Andersen e David Zilli e de Santos o sr. Albert H. Kleptow.

Missas

As familias Oliveira Lopes e Ferreira Leite fazem celebrar missas do 1º anniversario do fallecimento da sra. Maria Valentina de Oliveira Lopes, amanhã, ás 8 1/2 horas, no altar da igreja de N. S. da Bôa Morte.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

Pergunte o que quizer
Responderei se souber...

Sofia (São Paulo) — O Zeppelin sovietico "V 2" será commandado por uma mulher: Ludvilla Einchewald.

Cleto (Taubaté) — O pensamento é de La Rochefoucauld.

Ernesto (Juiz de Fora) — Sim. Os autores dessa descoberta foram os professores Dufour e Ferrière, de Paris.

Arnaldo (Queluz) — Com os requisitos que deseja, só existe um que lhe convenha: o Hotel Tijuca.

Haroldo (Campo Grande) — A velocidade das ondas hertzianas? Esta: 300.000 kilometros por hora.

Carlos (Barão Homem de Mello) — Foi Francisco I que fundou o "Collegio Real", depois transformado em "Collegio de França".

Augusto (Cidade) — Sim. Vae se reunir em Bruxellas, no anno proximo, o Congresso Internacional de Educação Familiar, o qual será patrocinado pelo governo belga.

DR. SIQUEIRA.

M-U-S-I-C-A

O recital de Francisco Pezzi no Instituto Nacional de Musica

Negado por uns, aplaudido por outros, Francisco Pezzi vae, imperturbavelmente, transpondo todos os empecilhos e colhendo todas as victorias de sua carreira artistica.

Dessa ou daquella maneira, elle é um artista que se discute e, por conseguinte, que interessa sempre. Se uns negaceiam em lhe dar applausos, outros com grande autoridade, exaltam os seus meritos incommuns de tenor. E ha mesmo quem affirme que, em "E Lucevan le Stelle", ninguem o supera.

O facto é que Francisco Pezzi não se perturba ante os bons e os máus conceitos que a sua arte suscita. E já agora, em vesperas de partir para Buenos Aires, via Porto Alegre, sua terra natal, onde dará alguns concertos, o tenor patricio fará um recital no Instituto Nacional de Musica, cantando em francez, hespanhol, portuguez e italiano, trechos de operas que fizeram a gloria dos mais notaveis tenores, taes como: Caruso, Schippa, Gigli e Fleta.

Nesse recital, que será realizado na proxima sexta-feira, dia 8, ás 20 horas, Francisco Pezzi, além de trechos da Bohême, Carmen, Martha, Fanciulla del West e Mephistopheles, interpretará tambem canções, romanzas e melodias. Com esse programma variado, Francisco Pezzi dá bem uma demonstração de que sua voz está affeita a todas as bellezas lyricas como apta a vencer qualquer difficuldade technica.

O concurso do melhor livro sobre viagens no Brasil

No intuito de estimular o conhecimento das bellezas panoramicas e dos recursos turisticos da terra brasileira o Touring Club lançou, juntamente com a Civilização Brasileira Editora, um concurso para escolha do "melhor livro sobre viagens no nosso paiz".

Os premios reservados pelo Touring Club e pela Civilização Brasileira Editora á obra victoriosa sommam a quantia de seis contos de réis. As inscripções para esse prélio da intelligencia acham-se abertas na secretaria do Touring Club, onde serão fornecidos aos interessados os pormenores sobre o concurso.

Só poderão tomar parte no concurso as obras ainda ineditas, das quaes serão enviadas duas copias do Touring Club do Brasil, sob pseudonymo, devendo os autores escrever o seu verdadeiro nome em envelope fechado, o qual conterá, na parte externa, o alludido pseudonymo, para identificação no momento opportuno.

Qualquer região do Brasil poderá servir de thema aos escriptores que desejem escrever um livro para esse fim. Se a obra for illustrada com desenho ou photographia, e essa illustração lhe realçar a valia como fonte de divulgação, isso lhe será levado em conta pela commissão julgadora, que é presidida pelo dr. J. Pires Rebello, representante da Directoria do Touring Club, e composta de figuras de grande destaque nas nossas letras.

O concurso do Touring Club e da Civilização Brasileira Editora está despertando por toda parte, grande interesse.

A FREI FABIANO

Agradeço o favor da graça que me foi concedida.

M. L. MORAES

Pagamentos no Thesouro

Os pagamentos ao funccionalismo publico estão sendo effectuados no edificio do Ministerio da Fazenda, á Avenida Rio Branco, para onde se mudou a Pagadoria do Thesouro Nacional.

Amanhã serão pagas as folhas restantes ao segundo dia util do mez de junho.

Associação Brasileira de Musica

A realização de um concerto do grande pianista Michael von Zadora, especialmente para os associados da A. B. M., hoje, ás 16 horas, no Instituto Nacional de Musica, revela bem a orientação que essa brilhante agremiação está disposta a trilhar, proporcionando aos seus associados a audição dos mais notaveis artistas. Em maio puderam elles ouvir a nossa inegualavel Antonietta Rudge, cujo concerto constituiu formidavel successo que ainda está na lembrança de todos; em junho, Zadora, o pianista gigantesco, de fama universal, cujas interpretações de Bach são modelos inatingiveis de respeito á tradição, brilho pessoal e equilibrio fulgurante da riquissima polyphonia do velho Cantor. E tudo isso pela mensalidade popularissima de cinco mil réis, com direito ao ingresso de tres pessoas em cada concerto.

A boa musica, está, pois, ao alcance de todas as bolsas, pois não ha quem não possa dispender a contribuição excessivamente modica que a A. B. M. exige dos seus associados, proporcionando-lhes, regularmente, dois concertos por mez, e ás vezes tres, como acontecerá este mez.

— Iniciando uma estreita cooperação com outras sociedades congeneres do paiz, a A. B. M. apresentará, no proximo dia 12, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, as duas pianistas campistas Rizette e Maria de Lourdes Gusmão, em concerto organizado de combinação com o "Centro de Cultura Artistica de Campos (Estado do Rio). Dado o conceito em que são tidas essas duas artistas em nossa capital, é de prever o exito que coroará o seu recital.

Associação dos Artistas Brasileiros

A Associação dos Artistas Brasileiros inaugura, a 6 do corrente, a temporada de concertos deste anno, com um recital de musicas brasileiras, a cargo do pianista Nadile Lacaz de Barros e da cantora Nice de Araujo Jorge.

Com attrahente programma, esse recital terá logar no salão de concertos daquella associação, no Palace Hotel, ás 21 horas.

Os proximos concertos

HOJE — Concerto do pianista Zadora no Instituto de Musica, ás 16 horas.

DIA 5 DE JUNHO — Estréa do grande violonista Jascha Heifetz, no Theatro João Caetano.

DIA 6 DE JUNHO — Recital de violoncello, pelo professor Eurico Costa, no Instituto de Musica ás 16 horas.

DIA 6 DE JUNHO — Inauguração da temporada de concertos da Associação de Artistas Brasileiros na sua séde, ás 21 horas.

DIA 7 DE JUNHO — Concerto dos cantores Carmen Gomes e Reis e Silva, no Instituto de Musica, ás 17 horas.

DIA 8 DE JUNHO — Recital de Ladario Teixeira, no Instituto de Musica, á noite.

DIA 8 DE JUNHO — Recital de Francisco Pezzi, ás 21 horas, no Instituto de Musica.

DIA 9 DE JUNHO — Concerto Symphonico do maestro J. Siqueira, ás 21 horas, no Instituto de Musica.

DIA 10 DE JUNHO — Concerto de Michael Zadora, sob o patrocinio da Associação B. de Musica, ás 16 horas, no Instituto de Musica.

DIA 11 DE JUNHO — Recital de canto da sra. Léa Azeredo, no Theatro Casino Copacabana, ás 21 horas.

DIA 12 DE JUNHO — Concerto das pianistas Rizette e Maria Gusmão, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

DIA 18 DE JUNHO — Orpheão dos Professores, sob a regencia do maestro Villa-Lobos, no theatro João Caetano.

DIA 22 DE JUNHO — Concerto do barytono Armando Saraiva, no Instituto de Musica.

DIA 27 DE JUNHO — Recital do tenor Demetrio Ribeiro, ás 21 horas, no Instituto de Musica.

DIA 30 DE JUNHO — 113º Concerto do Centro Artistico Musical, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Não tem direito a gratificação

O director da Fazenda Nacional indeferiu o requerimento em que o continuo da delegacia fiscal em Pernambuco, Severino Ferreira da Silva, pede o pagamento de uma gratificação por haver servido como porteiro do armazem de frigorificos das docas do porto de Recife, para onde foram removidas algumas secções da referida delegacia.

R-A-D-I-O

Programmas para hoje

RADIO CAJUTI

Hoje:

Das 10 ás 12 horas — Cajuti dansante.

Das 12 ás 14 horas — Supplemento musical.

Das 16 ás 19 horas — Estudio. Humorismo. Novidades. Noticias de ultima hora sobre sports. Programma variado.

Das 20 ás 23 horas — Cajuti dansante.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Programma infantil.

Das 11 ás 12 horas — Pinto Filho e Tonip, no programma comico," O magro e o gordo". Discos variados.

Das 12 ás 15 horas — Radio Miscellanea.

Das 18 ás 19 horas — Supplemento de Horas Portuguezas, em discos.

Das 19 ás 20.30 horas — Discos. Boletim meteorologico. Varias noticias. Notas sociaes.

Das 20,30 ás 23 horas — Nosso Programma.

Amanhã:

Das 11 ás 12 horas — Supplemento musical do meio dia e discos.

Das 16 ás 17 horas — Hora do Lar. Varios assumptos. Conselhos do dr. Floriano de Lemos. Palestra. Boa musica.

Das 17 ás 18 horas — Voz rioplatense. Literatura, Arte, Critica, Visão panoramica de todas as occorrencias mundiaes. Musica typica.

Das 18 ás 19,30 horas — Discos variados. Boletim meteorologico. Varias noticias. Notas sociaes.

Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional.

Das 20 ás 23 horas — Programma de musica seleccionada.

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 12 ás 17 horas — Transmissão do programma Casé.

Das 18 ás 21 horas — Discos.

Das 21 ás 23,30 horas — Transmissão de um Cock-tail dansante Philipps.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Hoje:

Das 12 ás 13 horas — Discos.

Das 19,30 ás 20 horas — Programma official.

Das 20 ás 21 horas — Discos.

Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verme-Amarella, executado no studio da estação-chave da Rêde P. R. B. 6, de S. Paulo.

Amanhã:

Das 12 ás 13 horas — Discos.

Das 19,30 ás 20 horas — Programma official.

Das 20 ás 21 horas — Discos.

Das 21 ás 22 horas — Programma Rêde Verde-Amarella, executado no studio da estação-chave da Rêde P. R. B. 6, de São Paulo.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Hoje:

Das 9 ás 10 horas — Jornal falado, com seu supplemento musical.

Das 11 ás 12 horas — Hora de Arte, com discos.

Das 14 ás 15 horas — Programma de discos.

Das 16 ás 16,30 horas — Transmissão do studio dos programmas: Infantil e Juvenil.

Das 19 ás 19,30 horas — Discos de musica leve.

Das 19,30 ás 20,15 horas — Programma official.

Das 20,15 horas em deante — Programma de discos.

Amanhã:

Das 9 ás 10 horas — Jornal falado, com seu supplemento musical.

Das 14 ás 15 horas — Programma de discos.

Das 17,30 ás 18 horas — Tangos e rancheras.

Das 18 ás 18,45 horas — Musica popular e regional.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo.

Das 19 ás 19,30 horas — Canto lyrico.

Das 19,30 ás 20,15 horas — Programma official.

Das 20,15 ás 21,15 horas — Musica regional, valsas, canções, etc.

Das 21,15 ás 22 horas — Trechos escolhidos de operas.

Das 22 ás 23 horas — Musica seleccionada.

RADIO-RIO

Hoje:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão de Rio Branco.

9 horas — Transmissão do concerto n. 6, da serie: "Os grandes mestres de musica". Programma: Mozart: sua vida, suas obras primas.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

16 horas — Psogramma no studio.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados. Quarto de hora.

19 horas — Programma Odol.

20 horas — Chronica sportiva.

20,10 ás 21 horas — Discos.

21 ás 22 horas — Discos.

22 ás 22,15 horas — Quarto de hora.

22,15 ás 23 horas — Continuação do programma de discos.

Amanhã:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão de Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo e discos.

18,45 ás 19 horas — Curso pratico da lingua franceza.

19 horas — Programma Odol.

19,10 ás 19,30 horas — Discos.

19,30 ás 20 horas — Programma Nacional.

20 ás 20,30 horas — Discos.

20,30 ás 20,45 horas — Manoel Monteiro e seus guitarristas, o Mario de Azevedo.

20,45 ás 21 horas — Nair Castro Leal, Marinho e Os 7 do Samba.

21 ás 21,15 horas — Quarto de hora.

21,15 ás 21,30 horas — Nair Castro Leal, Mario de Azevedo, Manoel Monteiro e seus guitarristas, e Os 7 do Samba.

21,30 ás 22 horas — Nair Castro Leal, Marinho, Mario de Azevedo e Os 7 do Samba.

22 ás 22,30 horas — Transmissão de concerto.

22,30 ás 23 horas — De Lucchi e orchestra.

RADIO CLUB DO BRASIL

Hoje:

10 horas — Hora catholica.

12 horas — Programma do quintetto. Victoria Bridi e Radio-theatro.

14 horas — Transmissão de trechos de opera.

15,30 horas — Resenha sportiva.

17 horas — Chá dansante.

20 horas — Programma symphonico.

21 horas — Programma variado: La Chilenita, orchestra jazz, de Luiz Americano e Trio Milonguita e Radio-theatro.

22,30 horas — Musica dansante.

Amanhã:

7,30 horas — Aulas de gymnastica. Supplemento musical da guryzada. Edição matutina de "A Voz do Brasil".

12 horas — Discos.

13,15 horas — "Momento feminino".

16 horas — "A Voz do Brasil", vespertina. Discos.

18 horas — Musica symphonica.

18,45 horas — Quarto de hora.

19 horas — Programma de Heloyza Helena e orchestra jazz do Luiz Americano.

19,15 horas — Typica Argentina Miranda.

19,30 horas — Radio Jornal do Serviço.

20 horas — Typica Argentina Miranda.

20,15 horas — Heloysa Helena e orchestra de Luiz Americano.

20,30 horas — Conjuncto Melodia.

20,40 horas — Palestra humaristica.

20,50 horas — Conjuncto Melodia.

21 horas — Luiz Americano e sua orchestra.

21,15 horas — Typica Argentina Miranda.

21,30 horas — Christina Maristany e orchestra de PRA 3.

22 horas — Programma da C. B. R.

22,30 horas — Christina Maristany e orchestra.

23 horas — Musica dansante.

SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Hoje:

Das 11,30 horas em deante — Esplendido programma.

Amanhã:

Das 6,25 ás 8,45 horas — Duas aulas de gymnastica com musica.

Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos.

Das 18 ás 19,30 horas — Discos.

Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional.

Das 20 ás 20,15 horas — Melodias de operetas pela orchestra de salão.

Das 20.15 ás 20,30 horas — Cirene Fagundes e Typica Muraro.

Das 20,30 ás 21 horas — João Petra de Barros, Silvinha Mello, Orchestra de danças.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21,15 horas — Arnaldo Pescuma.

Das 21,15 ás 21,30 horas — Cirene Fagundes, João Petra de Barros.

A's 21,30 horas — Um pouco de bom humor.

Das 21,30 ás 21,45 horas — Violinista Celio Nogueira e a Orchestra de concertos.

Das 21,45 ás 22 horas — Arnaldo Pescuma e Sylvinha Mello.

Das 22 ás 23 horas — Desenhos animados.

Aós 23 horas — Commentarios do observador, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

FREGUEZIA, NA ILHA DO GOVERNADOR, ESTÁ SEM AGUA HA MAIS DE DOZE DIAS!

Um appello dos moradores por intermedio do "Diario de Noticias"

Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 2 de junho de 1934. — Illmo. sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS.

Valho-me da presente, para solicitar a v. s. a fineza de inteirar-se do facto que ora trago ao seu conhecimento, como passo a expor.

Residindo na Ilha do Governador, no bairro de Freguezia, venho em nome dos moradores da mesma localidade, supplicar o valioso concurso desse respeitavel orgão que v. s. tão criteriosamente administra, no sentido de dirigir um appello as respectivas autoridades, afim de não continuarmos na dolorosa situação em que nos encontramos, sem uma gota dagua, ha 12 dias, quando os moradores das praias da Bandeira e Zumby, estão favorecidos pelo fornecimento desse precioso liquido, com regularidade.

Sabemos que ha um canno furado, e, durante esse periodo de 12 dias decorridos, até hoje, nenhuma providencia foi dada para reparo do referido cano, permanecendo desse módo, os moradores de Freguezia, nessa triste situação! Sem commentario!

Antecipando os meus melhores agradecimentos, la acolhida que se dignar dispensar á carta que estou endereçando a v. s. em nome dos habitantes de Freguezia, peço-lhe tambem acceitar a gratidão profunda de todos os residentes na referida localidade, pedindo permissão para subscrever-me.

De v. s. attento creado grato — O. Rocha".

Secundando um appello do Syndicato Medico

O telegramma do Directorio Academico da Escola Polytechnica ao presidente da Assembléa Constituinte

O directorio academico da Escola Polytechnica desta capital, empenhado na defesa dos interesses dos que se dedicam á engenharia, telegraphou, hontem, ao presidente da Assembléa Constituinte, nos seguintes termos:

"Nome directorio Polytechnica segundo appello Syndicato Medico reconsideração acto v. ex. supprimindo apreciação Constituinte emenda Leitão da Cunha; universidades brasileiras habilitadas fornecimento technicos absolutamente capazes. Desnecessario fins educacionaes recorrermos centros alienigenas. Espirito nacionalista época exige poderes legaes protecção nacionaes contra elementos adventicios. — Orlando Barbosa, presidente."

O TEMPO

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: bom, com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura: estavel, á noite, e elevada de dia. Ventos: de norte a léste, frescos.

O Bangú e o Fluminense farão a unica partida de hoje, no Estadio da rua Guanabara, em busca de melhores posições no campeonato

O EMBATE SERA' DIRIGIDO PELO ARBITRO LORIS CORDOVIL

Ivan — medio esquerdo do Fluminense

Ladisláo — forward do Bangu'

Vamos assistir, hoje, a um unico jogo da segunda rodada do returno, porque o match Vasco x Bomsuccesso foi adiado para a noite de quarta-feira.

O grande encontro desta tarde será entre tricolores e banguenses, os quaes vão se entregar com denodo á porfia, em busca de uma posição mais destacada no certamen.

Os banguenses vêm fazendo uma "virada" perigosa. Depois de tres derrotas consecutivas, deante do Fluminense, seu adversario de hoje, do Vasco da Gama e do Bomsuccesso, os banguenses resolveram reagir com energia e abateram o São Christovão, o America e o Flamengo, encerrando brilhantemente o turno. A melhor credencial do Bangu', no jogo desta tarde, é a de haver reagido sensacionalmente, disposto a recuperar a posição perdida nos embates iniciaes.

O Fluminense não teve uma performance assim, relativamente regular, pois que estreou derrotando o Bangu' por alto score, sendo a seguir batido pelo Flamengo. Venceu o São Christovão, mas caiu deante do America e do Vasco, logrando encerrar o turno com uma victoria sobre o Bomsuccesso.

O jogo de hoje promette ser, portanto, equilibrado, uma vez que dois conjuntos se equivalem.

Os teams serão provavelmente estes:

Fluminense — Velloso; Ernesto ou Nariz e Votorantim; Marcial, Brant e Ivan; Vicentino, Russo, Arrillaga, Tintas e Salvio.

Bangu' — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Médio; Sobral, Ladisláo, Tião, Placido e Dininho.

A Liga Metropolitana realizará, hoje, a primeira rodada do seu campeonato

A "veterana" entidade, que já teve a sua época de fastigio, iniciará hoje o seu campeonato, fazendo realizar as seguintes partidas:

Santissimo A. Club x Sporting C. do Brasil — Campo do Bangú A. Club — Juizes — Primeiros quadros, Carlos Gomes Potengy; segundos quadros, Francisco das Chagas Reis — Representante: José de Barros, do Sudan A. Club.

Bôa Vista x Campo Grande — Campos, estrada das Furnas, alto da Bôa Vista — Juizes, primeiros quadros: Honorio Gonçalves Ferreira; segundos quadros: Antonio Vieira — Representante: Luiz Ramos, do Sporting.

Sudan x Portugal-Brasil — Campos, rua Souto n. 93, Todos os Santos — Juizes: primeiros quadros, Alberto Fernandes; segundos quadros, Benedicto Tosta Parreiras. — Representante: Antonio Saint Just Filho, do S. C. S. José.

Os proximos jogos da Sub-Liga de Profissionaes

Serão realizados, domingo, em disputa do campeonato da Sub-Liga os seguintes encontros: Central x Jequiá, no campo de Todos os Santos, e Del Castillo x Bandeirantes, no campo de Del Castillo.

Liga Carioca de Athletismo

Competição amistosa

Local: Estadio do C. R. Vasco da Gama.
Hora: 8,30.
Dia: 3 de junho de 1934.

Programma

8,30 horas — 100 metros — Juvenis fortes — Arremesso do Peso — Novos e veteranos; salto em altura — Novos e veteranos.

8,50 horas — Revesamento mixto — 25-50-75-100 — Infantis de 1ª e 2ª categorias — Juvenis de 1ª e 2ª categorias.

9,10 horas — Revesamento de 4 x 200 — Veteranos e novos.

9,20 horas — 1.500 metros — Veteranos e novos, arremesso do dardo — Veteranos e novos; salto em distancia — Veteranos e novos.

9,40 horas — Revesamento sueco — Academicos.

10 horas — 5.000 metros — Veteranos e novos: arremesso do disco — Novos e veteranos: salto com vara — Veteranos e novos.

10,20 horas — 110 metros barreiras baixas — Juvenis fortes; collegiaes.

10,40 horas — Revesamento de 4 x 400 — Veteranos e novos.

Instrucções

I — As instrucções serão recebidas até ás 14 horas de 6ª feira, dia 1º de junho:

II — E' illimitado o numero de inscripções em cada prova.

Serão effectuadas hoje mais duas interessantes pelejas do campeonato da Sub-Liga

Para os dois jogos de hoje da Sub Liga Carioca foram designados os seguintes juizes.

Del Castillo x Bandeirantes — Profissionaes — Rubens Portocarrero e amadores, Edmundo Martins.

Central x Jequiá — Profissionaes — Guilherme Gomes e amadores, Manoel Costa.

A Liga Carioca de Basketball e o primeiro relatorio de suas actividades

Recebemos um exemplar do relatorio do exercicio de 1933, da Liga Carioca de Basketball, que é um documento importante, quer pelo historico que faz do movimento que resultou na emancipação do emocionante sport de bola ao cesto, como pelos dados estatisticos que offerece ao leitor como prova irrefragavel do exito de tão feliz iniciativa.

O sportista Gerdal Gonzaga de Boscoli, presidente da novel e prestigiosa entidade está de parabens. O trabalho apresentado é digno dos maiores encomios. Revela immediatamente o bom criterio e escrupuloso cuidado e a preoccupação de progredir, de aperfeiçoar, de, numa palavra, evoluir.

A Liga Carioca de Basketball, fundada e installada em 10 de maio de 1933, em sete mezes de vida realizou, relativamente, mais do que a Amea em toda a sua existencia, no que concerne á bola ao cesto.

Numerosos assumptos de excepcional importancia foram attendidos e muitos solucionados promptamente pela Liga Carioca de Basketball. Uma das innovações merecedoras de destaque, é a do Curso de Instructores de Basketball, que tem dado optimos resultados. Oxalá que, em todas as actividades sportivas, existissem cursos technicos especializados. Seriam optimos para os sportistas, para o publico e para os proprios jornalistas.

A escassez de espaço não nos permitte um exame circumstanciado do optimo relatorio da Liga Carioca de Basketball. Entretanto, resumindo a nossa apreciação, podemos dizer apenas á futurosa entidade que Gerdal dirige:

— Parabens! Fé no trabalho e... avante!...

O Tijuca Tennis Club e a Campanha Nacional de Alphabetização

Ninguem ignora que o Tijuca Tennis Club é o maior club de tennis do Brasil possuindo quinze quadras para a pratica desse sport.

Entretanto bem poucos sabem que nos dominios do grande club carioca funcciona uma escola onde diariamente uma garrula infancia recebe o pão do espirito.

Em uma das vastas salas do estadio de tennis do gremio cajuti está localizada a Escola Tijuca Tennis Club, sob o controle da Cruzada Nacional de Educação.

AS EMPRESAS PUGILISTICAS E A IMPRENSA

E' lamentavel a falta de organização que impera nos departamentos de publicidade das duas Empresas Pugilisticas desta capital — a Carioca e a Brasileira.

Antigamente, os ingressos para a imprensa eram enviados nas vesperas dos espectaculos. Essa praxe facilitava tudo e não deveria ter sido desprezada.

Infelizmente, tal não se dá agora. A imprensa, que faz com boa vontade a propaganda dessas reuniões, cujas notas de publicidade chegam ás redacções sempre pontualmente, não parece merecer mais essa consideração, tanto os ingressos a ella destinados vêm, invariavelmente, com grande atraso.

Não seria possivel um pouco de mais attenção para com os jornalistas? A antiga praxe não poderá, porventura, ser restabelecida?

Proseguirá, hoje, á noite, o torneio de «catch-as-catch-can»

KAROL NOWINA E JACK CONLEY EM COMBATE "REVANCHE"

Wladek Zbyszko — o terrivel "catcher" polaco

Proseguindo no torneio de catch-as-catch-can, o Stadium Riachuelo dará, hoje, domingo, á noite, mais um reunião deste empolgante sport a preços extra.

O programma de hoje, como se verá abaixo, está bem organizado e nelle destaca-se a peleja final entre Jack Conley e o Conde Nowina. Como se sabe, Nowina estreou no Rio enfrentando o bravo inglez com o qual realizou um combate emocionante. Nowina venceu em bello estylo, mas o inglez, desejoso de uma revanche, procurou opportunidade de outra luta com o famoso az polonez. Assim, hoje, veremos essa revanche que promette grandes sensações.

Outra luta que deverá ser violenta e espectacular é a que vão travar o campeão hespanhol Castanhos, invicto no presente torneio, e Bill Lyon, o forte americano. Stanislau Zbyszko reapparece lutando com o cowboy Jack Russel e Ismael Haki, forte pugilista syrio, estréa no catch enfrentando o russo Kecheske. A luta de Haki deverá ser um fiasco.

Os preços para esta reunião extra são os seguintes: archibancadas, 3$; cadeiras de ring, 5$; de ring, 7$ e especiaes, 10$000.

Movimento Turfista

NO HIPPODROMO BRASILEIRO SERA' DISPUTADO HOJE O "GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL"

Zaga e Astoria são as mais temiveis concorrentes do "Derby Brasileiro" — O programma da reunião de hoje — Montarias provaveis e cotações

Bosphore é o grande favorito do "handicap" de fundo — Impressões sobre a grande prova — Varias notas

Os concorrentes ao "Grande Premio Cruzeiro do Sul" que hoje será realizado no Hippodromo da Gavea

O "Grande Premio Cruzeiro do Sul", que hoje será realizado no Hippodromo Brasileiro, é uma das provas de maior relevo do turf brasileiro. E' considerado o "Derby Brasileiro", pois tem a significação de indicar o melhor nacional, constituindo além disso, a 2ª prova da triplice corôa. Hoje, teremos opportunidade de assistir a luta entre 3 grandes rivaes — Zaga, Astoria e Serinhaem ao lado de Micuim, Zank e Zumbaia. Zaga tem demonstrado superioridade sobre a parelha do stud Lundgren, perdendo em suas apresentações no Rio de Janeiro, uma vez sómente, para o pernambucano Serinhaem, no "G. P. Presidente Justo." Depois, os rivaes voltaram a medir forças no "G. P. Henrique Possollo", em que a filha de Sin Rumbo obteve uma festejada victoria sobre Serinhaem por palheta. No corrente anno, Zaga apenas enfrentou os seus rivaes de hoje no "Classico Outomno", derrotando Astoria por um corpo, não figurando Serinhaem por deficiente estado. A luta de hoje promette ser renhida. E' que a promettedora Astoria tem trabalhado de modo a ser considerada uma adversaria séria da filha de Sin Rumbo, que terá ainda outro adversario de respeito no proprio Serinhaem. De Zumbaia, Zank e Micuim, achamos que nada poderão fazer desde que a carreira tenha um desenrolar normal.

Conseguindo o almejado triumpho, terá Zaga a possibilidade augmentada para a "triplice-corôa", que certamente não lhe fugirá ao passar pelo obstaculo da tarde de hoje. Astoria, cujos progressos são notaveis, tem as possibilidades augmentadas com o auxilio que certamente terá em seu companheiro de jaqueta. A prova de hoje, tradicional em nosso turf, servirá para realçar ainda mais a criação indigena e collocar os criadores brasileiros em situação destacada no mercado continental, onde, depois da façanha do grande Mossoró, o producto brasileiro tem sido objecto de estudos pela maioria dos proprietarios sul-americanos.

O programma de hoje tem outra prova de relvo, o premio "Rodolpho Valentino" na distancia de 2.200 metros em que medirão forças Bosphore, o cavallo mais caro que até hoje veio para o nosso turf, Clever Boy, Kosmos, Sueno Largo e Hoquendo, estando o filho de Colorado eleito o favorito da "cathedra". O restante programma é regular.

Para a reunião de hoje, fazemos as seguintes indicações:

Palpiteira — Felippa — Illiria
Zizi — Zaz Traz — Yale
Balzac — Xerem — Tarso
Insurrecto — D. Steel — Navy
Zaga — Astoria — Serinhaem
Mani — Zug — Kodak
Sapuá — Grand Marnier — Gravatá
Bosphore — Kosmos — Sueno Largo

O INICIO DA REUNIÃO

A reunião de hoje terá inicio ás 13.20 com o premio "Mossóro", na distancia de 1.200 metros.

A HORA EM QUE SERA' REALIZADO O DERBY

O "Derby Brasileiro" será realizado ás 15.30 hs.

MOSSORO' FOI O ULTIMO VENCEDOR

No anno passado o nacional Mossoró foi o vencedor da importante prova seguida de Young e seu companheiro de farda Calcó.

ESTÁ CIRCULANDO "VIDA TURFISTA"

Trazendo o retrospecto de todas as corridas realizadas nesta temporada, diversos artigos, secções humoristicas e muita cousa mais, além dos informes dos animaes alistados na reunião desta tarde, está circulando "Vida Turfista". A presente edição está digna da leitura de todos os aficionados do fidalgo sport.

JOCKEY CLUB ILLUSTRADO

Tambem está circulando a elegante revista de Satyro Rocha e Iberê Goulart.

Um numero que deve ser lido.

O PROGRAMMA, MONTARIAS E ULTIMAS COTAÇÕES

1ª carreira — Premio MOSSORO' — 1.200 metros — 6:000$.

Animal, jockey	Ks.	Cts.
1 Commodoro, Herrera	53	50
2 Garboso, Ignacio	53	50
3 Illiria, Espartin	51	30
4 Palpiteira, Canales	51	12
" Felippa, A. Silva	51	12

2ª carreira — Premio JEQUITIBA' — 1.400 metros — 4:000$.

Parelha	Animal, jockey	Ks.	Cts.
	1 Zaz Traz, Canales	54	18
1			
	" Zizi, A. Silva	52	18
	2 Tupaceretan, Mesq.	54	40
2			
	3 Seu Cabral, Levy	54	40
	4 Zape, Salustiano	54	40
3			
	5 Uruá, A. Rosa	52	50
	6 Mango, Benitez	40	60
	7 Yale, W. Andrade	53	60
4			
	8 Canção, J. Santos	52	60
	9 Jaguaryahiva, Esp.	54	40

3ª carreira — Premio THAIS — 1.600 metros — 4:000$.

Parelha	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Tarso, Herrera	55	35
2—2	Xerem, Canales	56	20
3—3	Velasquez, Andrade	53	40
4—4	Balzac, A. Rosa	49	50
	5 Xerez, Espartim	50	30
5			
	Cossaco, Nelson	55	60

4ª carreira — Premio SANTAREM — 1.750 metros — 4:000$.

Parelha	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Insurrecto, Andrade	56	25
2—2	Double Steel, Herrera	56	30
3—3	Twinbar, Braulio	54	50
4—4	Navy, Ignacio	53	50
	5 Ultraje, A. Rosa	53	40
5			
	Xangô, Canales	51	40

5ª carreira — Grande Premio CRUZEIRO DO SUL, 2.400 metros — 4:000$.

Animal, jockey	Ks.	Cts.
1 Zumbaia, Herreira	52	100
2 Micuim, Andrade	54	100
3 Serinhaem, Ignacio	54	18
" Astoria, Mesquita	52	18
4 Zaga, A. Silva	52	16
" Zank, Canales	54	16

6ª carreira — Premio TUPAN — 1.600 metros — 4:000$ — Betting.

Parelha	Animal, jockey	Ks.	Cts.
	1 Kodak, Suarez	55	30
1			
	2 Zirtaeb, Clestino	56	40
	3 Mani, Walter	55	40
2			
	4 Yves, Nelson	56	40
	5 King Kong, A. Rosa	56	50
3			
	6 Morena, P. Vaz	54	60
	7 Marcilegi, Levy	53	60
4			
	8 Zinnia, Canales	55	20
	" Zug, A. Silva	55	20

7ª carreira — Premio QUESTOR — 1.600 metros — 4:000$ — Betting.

Parelha	Animal, jockey	Ks.	Cts.
	1 Cap. de Aço, Herr.	51	40
1			
	2 Capuá, Andrade	56	50
	3 Gravatá, A. Rosa	50	35
2			
	4 Tiraoteu, Levy	56	35
	5 Royal Star, Mesq.	50	50
3			
	6 G. Marnier, Espart.	51	50
	7 Deliciosa, Ignacio	54	35
4			
	8 Bel Ideal, Canales	49	50

8ª carreira — Premio RODOLPHO VALENTINO — 2.200 metros — 7:000$ — Betting.

Animal, jockey	Ks.	Cts.
1 Bosphore, Canales	53	10
2 Clever Boy, Herrera	51	40
3 Kosmos, Mesquita	50	60
4 Sueno Largo, Salst.	56	25
5 Hoquendo, Nelson	53	60

OS QUE NÃO PODERÃO MONTAR

Por terem sido suspensos pela Commissão de Corridas não poderão montar hoje os profissionaes Flavio Mendes, Geraldo Costa e Osmany Coutinho.

O RECORD DOS 2.400 METROS

O record dos 2.400 metros pertence a Myrthée, desde 18 de junho de 1933 com o tempo de 149".

OS QUE ESTÃO SENDO JOGADOS

Nos varios banqueiros estão sendo jogados os animaes Palpiteira, Zaz Traz, Yale Zape, Tarson, Balzac, Double Steel, Zaga, Astoria, Kodack, Mani, Zug, Gravatá, Capuá, Capacete de Aço, Bosphore, Sueno Largo e Kosmos.

OS QUE ANDAM BEM

Bosphore, Zaga, Palpiteira e Tarso são os animaes mais jogados. Seus triumphos são aguardados pela "cathedra".

NENHUM "FORFAIT" ATE' A'S 19 HORAS

Até ás 19 horas de hontem, não havia sido entregue "forfait" algum na Secretaria da Commissão de Corridas.

Nota official da Liga Carioca de Basketball

Primeiro torneio aberto

Levo ao conhecimento dos interessados que por motivo de ordem technica, foi alterada a tabella, a partir do dia 30, cuja ordem dos jogos será a seguinte:

2-6 Villa Isabel F. C. x C. R. Vasco da Gama.

Vencedor do 1.º jogo x Vencedor do 2.º jogo do dia 26.

4-6 Vencedor do jogo de 30 x Vencedor do jogo de 26.

6-6 Final.

Como preliminar do jogo de 4 de junho, realizar-se-á o seguinte encontro:

Club Internacional de Regatas x Club de Natação e Regatas.

Estes jogos serão realizados no Gymnasio do Fluminense F. C. e terão inicio ás 20.30 e 21.30, respectivamente para o 1.g e 2.g jogo.

Secretaria da Liga Carioca de Basketball, 24 de maio de 1934.

J. Gomes da Rocha, director secretario.

Edmundo Castello Branco vae representar o remo brasileiro em Londres

LONDRES, 30 (U. P.) — Edmundo Castello Branco, o primeiro remador brasileiro a competir em torno do trophéo das regatas de Diamond Sculls, está fazendo, presentemente, um rigoroso treino no rio Tamisa, da manhã á noite, sob a direcção do famoso profissional Bert Barry. Sua dieta comprehende o tradicional beefsteak dos remadores britannicos e cerveja.

Falando á United Press, declarou Castello Branco: "Barry mostra-se optimista sobre as minhas possibilidades nesta minha ultima e maior prova sportiva. Sinto-me perfeitamente preparado".

Espera-se que o numero de competidores se eleve a doze, abrangendo o Uruguay, a Hollanda, a Grã Bretanha e a Tchecoslovaquia.

Uma peleja que está empolgando os suburbios

O Rosalina e o Cavanellas decidirão hoje a quem pertence o titulo de campeão do Sampaio

Não são só os grandes clubs que possuem "torcidas" avultadas e que arrastam grandes assistencias. Nos suburbios, por exemplo, ha jogos que, guardando-se as devidas proporções, attraem numerosos espectadores. O Rosalina F. C. e o Cavanellas F. C. são dois clubs de prestigio no football suburbano. Possuem o seu publico, possuem a sua "torcida" apaixonado e "crente".

Os dois fortes conjuntos já se defrontam duas vezes. Na primeira, o Rosalina derrotou o Cavanellas por 4x1. Na segunda, foi o Cavanellas que triumphou por 5x2.

Estes jogos foram em disputa da "melhor de tres" pelo titulo do campeão do Sampaio.

Hoje, á tarde, no campo da rua José do Patrocinio, será realizada a terceira partida, que deverá decidir definitivamente a pendencia. O vencedor será o campeão. O publico suburbano anseia por assistir á "negra".

Não ha favoritos. Os dois teams se equivalem. Tanto pode vencer o Rosalina como o Cavanellas.

Ha um bello e rico trophéo para o campeão. Aguardemos, portanto, o interessante cotejo desta tarde.

A interessante competição desta manhã, no estadio do Vasco, promovida pela Liga Carioca de Athletismo

Constam do programma provas de veteranos, novos, academicos e collegiaes

A querida Liga Carioca de Athletismo continúa dando amplo desenvolvimento ao programma que se traçou.

Hoje, por exemplo, a Liga Carioca de Athletismo fará realizar ás 8,30 horas, no stadium do Vasco, uma interessante competição athletica, cujo programma obedecerá a seguinte organização:

8,30 horas — 100 metros — Juvenis fortes — Arremesso do peso — Novos e veteranos — Salto de altura — Novos e veteranos.

8.50 horas — Revezamento mixto — 25, 50, 75 e 100 — Infantis de 1.ª e 2.ª cathegoias — Juvenis de 1.ª e 2.ª categorias.

9,10 horas — Revezamento de 4 x 200 — Veteranos e novos.

9,20 horas — 1.500 metros — Veteranos e novos — Arremesso de dardo — Veteranos e novos — Salto em distancia — Veteranos e Novos.

9,40 horas — Revezamento sueco — Academicos.

10 horas — 3.000 metros — Veteranos e novos — Arremesso do disco — Novos e veteranos — Salto com vara — Veteranos e novos.

10,20 horas — 110 metros barreiras baixas — Juvenis fortes — Collegiaes.

10,40 horas — Revezamento de 4 x 400 — Veteranos e novos.

Proseguirão tambem os torneios da 1ª e 2ª divisões da AMEA

A Amea, enquanto aguarda a pacificação, vae se esforçando pela realização dos seus torneios

Hoje serão realizados os seguintes:

Na 1.ª divisão:

Botafogo x Olaria — Campo da rua General Severiano.

Andarahy x [illegible]otá — Campo da rua Barão de S. Francisco Filho.

Portugueza x Mavilis — Campo da rua Moraes e Silva.

Na 2.ª divisão:

Argentina x America do Sul — Ideal x Penha — Irajá x Municipal — Brasil Suburbano x União.

O Torneio Infantil de Basketball do Villa Izabel

Continua despertando grande interesse a realização do Torneio Aberto Infantil e Juvenil, promovido pelo Villa Isabel F. C.

As inscripções serão acceitas até o dia 20 de junho.

NELSON TINOCO PACHECO DEIXOU O FLAMENGO!

Em virtude da conducta de certos "torcedores" do Flamengo, o director de basketball do rubro-negro sollicitou demissão dessas funcções.

O Guanabara visitará o Tieté

Inaugurando o C. R. Tieté, de São Paulo, no proximo domingo, a sua nova piscina, convidou para participar das provas de natação e water-polo o C. R. Guanabara.

Assim, seguirá amanhã para a Paulicéa a delegação do club azul turqueza.

O jogo de hoje em Del Castillo

Será realizado, hoje, á noite, em Del Castillo, uma interessante partida de football. O club local enfrentará o Coqueiros F. C., ás 21 horas.

A preliminar será entre o quadro de amadores do Del Castillo e o segundo team do Coqueiros. O inicio está marcado para ás 20 horas.

Continuam os exames de instructores de basketball

Estão sendo effectuados os exames dos que frequentam o "Curso de Instructores", feliz creação da Liga Carioca de Basketball, em boa hora entregue á reconhecida competencia de Mr. Fred C. Brown.

Significa isto, que está sendo apurado o aproveitamento daquelles que procuraram ensinamentos nas palavras do conhecido "coach" americano, ensinamentos esses que lhes serão de grande utilidade, no desempenho das funcções de instructor de basketball.

Applausos merece a L. C. B., que não satisfeita com o trabalho que tem feito pela diffusão do basketball carioca, trabalha agora para que elle adeantado e perfeito, o que, estamos certos, observaremos dentro de muito breve, quando esses rapazes se espalharem pela cidade, ministrando por sua vez os conhecimentos seja um basketball technico, que acabam de adquirir.

Noticias dos Estados

MINAS GERAES

Noticias de Ouro Fino

OURO FINO (Do correspondente) — A nossa cidade vem, nestes ultimos tempos, apresentando novo e animador surto de progresso, o que bem exprime o grande esforço de seus filhos.

Podemos registrar — é o que fazemos com prazer — o enorme melhoramento por que vem passando esta terra.

Serviços publicos

Os serviços publicos têm sendo cuidados com muito carinho pela actual administração. O antigo edificio onde funcionava o Theatro Municipal, ha muito tempo abandonado, foi transformado em ampla officina mecanica pertencente á Municipalidade. O calçamento e remodelação das nossas principaes ruas e praças; os estudos para o novo abastecimento d'agua e outros, são os melhoramentos que o poder publico vem tratando com o mais vivo empenho e são motivos de contentamento para a população.

Serviços particulares

Não poderia ser mais feliz a iniciativa tomada pela Companhia Sul Mineira de Electricidade, concessionaria dos serviços de força e luz do municipio, mandando reformar e ampliar todos os seus serviços.

E' digno dos maiores elogios a maneira com que vem a referida Companhia, orientando os seus negocios não sómente em seu interesse como tambem no interesse collectivo.

Temos conhecimento de que ella vae, dentro em breve, iniciar a reforma completa de sua Usina, nella introduzindo os aperfeiçoamentos mais aconselhados pela moderna electro-technica.

Podemos assignalar tambem a construcção do novo predio para escriptorio e distribuição de energia, que vem recebendo, de todos que têm tido o prazer de visitar as suas dependencias, os maiores elogios.

Os serviços de remodelação da illuminação publica e particular têm merecido a melhor attenção do representante da Companhia, nesta cidade, que tudo tem feito para que ellas se apresentem em melhor aspecto. Assim é que, a posteação antiga de madeira, em algumas ruas principaes, vem sendo substituida por elegantes e bem pintados postes de ferro.

Sabemos que a referida Companhia pretende installar, logo após a terminação das obras de sua Distribuidora, uma bem montada secção de vendas, onde serão encontrados os mais aperfeiçoados artefactos para illuminação e os mais modernos apparelhos para as diversas applicações da electricidade.

Foi nomeado recentemente para exercer o cargo de representante da Empresa, nesta cidade, o distincto moço sr. Moura Leite, alto funccionario dos escriptorios centraes do Rio de Janeiro, que tem sido incansavel nos serviços e sob cuja direcção estão sendo executados os melhoramentos referidos.

Ouro Fino, possuindo como possue uma sociedade moderna e apreciadora de todas as iniciativas que venham engrandecer a sua terra, certamente saberá corresponder ao esforço e trabalho dos poderes publicos e particulares, que tudo têm feito para elevai-a ao nivel de suas vizinhas, como sejam Poços de Caldas, Pouso Alegre, etc.

O desmembramento de Virginopolis

VIRGINOPOLIS (Do correspondente) — Causou pessima e dolorosa impressão a deliberação da Commissão Revisora da Divisão Administrativa do Estado de Minas Geraes, determinando as divisas do municipio de Virginopolis. Por estas, o municipio perde umas trinta leguas quadradas de terras novas, cobertas, na maior parte, de mattas virgens, de grande e proximo futuro, a unica estação de estrada de ferro, duas florescentes povoações, com direito a séde de dois futurosos districtos — Brejaubinha e S. José do Troqueira. Trinta leguas no minimo, porque da barra do Chico Vicente á barra do Sussuahy Pequeno no rio Doce, são dez leguas; da barra do Sussuahy Pequeno á do Corrente Grande, umas tres, sommando 13 leguas de comprimento, duas, no minimo de largura porque ha ribeirões de mais de 4 leguas de curso como o Caramonho Grande e o Brejaubinha, além de outros de menor curso, nunca inferior a duas leguas, como os ribeirões: Caramonho Pequeno, Cassiano, Chuva Bernardo Manoel Antonio, Apagaiuz, Domingos, Seraphina e metade do Chica Vicente, não se computando pequenos corregos e ainda mais da metade do Bananal do Bugre de mais de 4 leguas de curso, quasi todo em matta. Em compensação, a Commissão dá ao municipio de Virginopolis umas seis leguas quadradas, no maximo, desmembradas do municipio de Guanhães, terras seccas, prestando sómente para pasto e uma povoação — a de S. Antonio de Guanhães embora habitada por gente bôa, pacifica e trabalhadora, comtudo não poderá se desenvolver, porque dista 4 leguas da cidade de Guanhães e Virginopolis, e 15 kilometros de S. João Evangelista. A Commissão foi incoherente ainda, não attendendo o pedido dos habitantes de Sapucaia de Guanhães, pedindo ser annexado o districto a Virginopolis, por causa do accidente natural — o Corrente Grande, entretanto, salta o divisor das aguas do Suassuhy Pequeno e Corrente Grande para tirar a maior parte do Bananal para o futuro municipio de Figueira. Ademais as divisas actuaes do municipio e districto são claras, nitidas, porque o municipio tem por divisas os rios Corrente Grande, Doce, Sussuhy Pequeno e Tronqueira. Pelas divisas propostas pela Commissão, ha enorme confusão; a divisa com o municipio de Guanhães vae até á barra do Ribeirão da Babylonia, no Corrente Grande. A de S. João Evangelista "começa na barra do Ribeirão da Babylonia, no rio Corrente Grande; sobe por este ribeirão até a barra do Corrego dos Dias e por este corrego até sua cabeceira", etc., quando o Corrego dos Dias faz barra no Corrente Grande, abaixo da barra do Babylonia. A dos districtos ainda foi mais confusa, porque o Ribeirão do Betume, em cuja margem está o arraial do Divino, acima deste denomina-se Ribeirão do Divino, tendo o Betume como affluentes os ribeirões Monjolos e Manoel José; de sorte que, tomando-se por divisa o ribeirão mestre, perderá o Divino parte de sua povoação, inclusive o cemiterio; se se tomar o Monjolos a divisa virá ao suburbio de Virginopolis; nas divisas de Divino e Gonzaga a commissão fala no Corrego S. Antonio, affluente do Ribeirão Grande, affluente do Corrente Grande, ribeirões desconhecidos. Ha, de facto, perto do arraial do Divino um corrego, denominado Ribeirão Grande, affluente do Céo Aberto que é affluente do Corrente Grande.

A povoação de S. José do Tronqueira perderá parte de sua povoação, pois que o Chico Vicente banha a povoação. A estação de Baguary não podia se desenvolver, porque não havia estrada, que lhe desse accesso. A Camara Municipal mandou abrir a estrada na matta, despendendo neste serviço mais de oito contos de réis, não tendo tido nenhuma retribuição; agora a Commissão dá-a de mão beijada a Figueira, que constituida sómente com o respectivo districto, será, financeiramente, mais importante do que muitos municipios do Estado, porque sua séde é servida de estação de estrada de ferro, para onde converge a producção dos municipios de Virginopolis, Guanhães, S. João Evangelista, Sabinopolis, Peçanha e S. João Evangelista, podendo ainda annexar-lhe a margem esquerda do Suassuhy Grande coberta de extensas mattas incultas, ficando um dos maiores e prosperos municipios do Estado, entretanto a Commissão dá-lhe a grande fatia, tirada do pequeno e pobre municipio de Virginopolis. O dr. Campos do Amaral disse-nos que o cel. Amaral, illustre e bravo deputado á Constituinte, paladino, apesar de filho de Virginopolis, da elevação de Figueira a municipio, apenas queria um corredor qu eligasse Figueira a Caratinga, municipio de sua actividade politica. A Commissão dá-lhe, não um corredor, mas metade do municipio de Virginopolis. O que é mais doloroso é a declaração da Commissão, affirmando que a administração municipal "reconhece o acerto dessa medida", mas é que, depois da revolução, Virginopolis tem sido administrado por pessoas extranhas ao municipio, pelo qual não têm nenhum interesse, visando sómente os gordos ordenados, tendo sido esbanjados, pelo primeiro prefeito, cento e muitos contos de réis de impostos, arrancados á penuria do povo, com poucos ou quasi nullos melhoramentos. Quanto á administração do segundo, não se sabe como é feita, porque não publica balancetes, infringindo o Codigo dos Interventores, tendo apenas publicado os de outubro e novembro, verificando-se que a arrecadação dos dois mezes não chegou para os ordenados de S. S. e dos empregados municipaes, havendo um "deficit" de mais de 750$000. Por iniciativa do sr. Sady Rodrigues Coelho, está recebendo assignaturas uma representação, pedindo revogação da deliberação da distincta Commissão.

— No dia 10 do corrente falleceu o distincto cidadão sr. Bernardino Coelho de Oliveira, abastado fazendeiro neste districto, muito estimado por suas virtudes civicas e sociaes, deixando viuva a exma. sra. d. Carmelita Pacheco de Magalhães e 12 filhos. Pertencia á numerosa familia Coelho, sendo neto do Tte. João Baptista Coelho, o patriarcha desta cidade.

O prolongamento da Leopoldina

ALVINOPOLIS (Do correspondente) — Os dirigentes dos municipios de Alvinopolis e Villa Rio Piracicaba, dirigiram ao sr. ministro da Viação e á E. de Ferro Leopoldina extenso memorial e plantas cotadas, pleiteando o prolongamento da referida estrada da estação de Saude áquella Villa, passando pelo districto de Major Ezequiel, Caxambú e Bicas, onde terá a estação, que será ao lado da E. F. Central do Brasil.

O engenheiro Fernando P. Annes no seu relatorio demonstrou as vantagens desse prolongamento não só para a zona, como tambem para a região do Nordeste; forneceu mais os seguintes dados extrahidos do reconhecimento que fez na zona: De Saude á Alvinopolis, 14 kms., 750, com altitude de 550 metros, sendo a declividade da futura linha 2,7 %. De Alvinopolis a Major Ezequiel mais 15 kms., 170, tendo diversas declividades, todas inferiores a 3 %, ficando esta estação no kilometro 29 kms., 900 e altitude 590. De Major Ezequiel a Caxambú mais 7 kms. 970 de optima topographia, alcançando ahi a altitude 585 metros e a taxa de declividade da linha 3%, perfazendo 43 kms., 070. De Caxambú a Bicas são .... 11 kms., 670, preenchendo o total de 54 kms., 740 de Saude a Bicas, com altitude 545 e a declividade de 2,2 %.

Em Bicas será o entroncamento da Leopoldina Railway com a Estrada de Ferro Central do Brasil, cuja estação vae attrahir o commercio da zona e adjacencias. Além disso, ficará proxima á Companhia Monlevade, futuro centro industrial, semelhante á Companhia Morro Velho, pois dali sairá todo ferro-gusa e aço que o paiz necessitar.

No mesmo relatorio ficou discriminado a conveniencia do referido traçado, considerando tambem de servir o municipio do Prata, pois a linha margeará as divisas dos respectivos municipios.

O "CONTE GRANDE" DE PASSAGEM PELO RIO

O regresso do embaixador do Uruguay em nosso paiz

Em transito viajam o ministro plenipotenciario da Italia no Chile e outros passageiros illustres

Vindo de Buenos Aires e escalas do costume, transpoz a barra, hontem, pela manhã, o transatlantico italiano "Conte Grande", com um numero regular de passageiros para esta capital. Logo após a visita regulamentar que recebeu das nossas autoridades portuarias, foi atracar no cáes do Porto, onde desembarcaram os passageiros que se destinavam ao Rio.

Entre os passageiros que esse luxuoso transatlantico da Italmar trouxe para esta capital, figuram os seguintes: s. ex. sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay junto ao nosso governo, que regressa de uma rapida viagem ao seu paiz, e o sr. Octavio Pinto, secretario da embaixada da Argentina.

Além desses diplomatas, viajaram no "Conte Grande" para esta capital: Fred Lewe Loper, Fernando André Vannelli, architecto; Heiserich Stratner, Juan Agustin Rafaela e senhora, Juan Garcia Castellanos e senhora, Carlos Maria Huergo e senhora, Francisco Travessa e familia, Vicente Pabril e familia, Luiz Flores da Cunha, Angelo Ravezzoli, Jorge Gabriel e familia, Jorge Molin e senhora, Pasquale Gallo, engenheiro; Bastick Norman, sr. Wilbur Lawyer, Mario Lodesani, Eugenio Jasgens, Reimor von Bulow, Luiz dos Santos Dias, Elena Cabrera, Gattelf Kuhn, Dora Polonia, Frend Lem Lopez e outros.

Em transito para a Europa, viajam, entre outros, s. ex. o marquez Giovanni Bartolucci Gandolini, ministro da Italia no Chile, que vae ao seu paiz em gozo de férias e o commendador Michele von Ritsfeld, Cesare Baratta e senhora, Pablo Badiocchi e familia, cav. Gaetano Bouna e senhora, Julio Bollay e senhora, Lorenzo Bortello, cav. Arnolfo Calvo e familia, sr. Ricardo Camoirano, dr. Antonio Calzoni, Luiz Frugone, monsenhor Isidro Fernandez, Demetri Jaureguialzo e familia, Pablo Lewin, Juan Novello, José Petronio e senhora, Piero Plantanida, rev. Lorenzo Quintal, Emilio Varder Stagern e muitos outros.

O "Conte Grande" zarpou hontem mesmo, ás 12 horas, com destino a Genova, tendo recebido muitos passageiros neste porto.

As actividades em torno da syndicalização no paiz

Ao sr. ministro do Trabalho foram dirigidos os seguintes telegrammas dando conta da actividade em torno da syndicalização e seus aspectos:

"Porciuncula — Fomos visitados pelo digno inspector regional do Trabalho o qual presidiu a eleição da nova directoria do Syndicato dos Trabalhadores Ruraes de Porciuncula que procedeu com grande sympathia perante a Assembléa inclusive eu que entreguei á directoria, pessoas capazes de desempenhar o cargo. — (a) Oscarino Silva, presidente."

"Maragogipe — Communico v. ex. ter se fundado sob a presidencia do dr. inspector do Ministerio do Trabalho, Samuel Henrique Silveira Lobo e dr. Manoel Pinto Aguiar, zeloso fiscal do Trabalho, o Syndicato dos Profissionaes em Manufacturas de Fumos e Classes Annexas de Maragogipe. A massa proletaria, superior a 1.500 operarios, ovacionou delirantemente os nomes do chefe do Governo Provisorio e o criterioso ministro do Trabalho. Saudações. — (a) — Anibal Carneiro Santos e Mario Ernesto Carneiro, secretario."

"Itaperuna — Tenho a honra de communicar a v. ex. que presidi em Porciuncula a sessão do Syndicato dos Trabalhadores Ruraes, que elegeu a nova directoria, depois de resolvidos os dessidios internos. Presidi igualmente a sessão do Syndicato Patronal especialmente convocada no Theatro. Reunidos no salão nobre da Prefeitura de Itaperuna, os dois Syndicatos dos Trabalhadores Ruraes, que haviam solicitado officialização, approvaram a unificação. Em todas as reuniões tive o prazer de rificar o nome de v. ex. pronunciado com enthusiasmo e sympathia. Hoje sigo para Campos de regresso depois de ter visitado Lage de Muriahé e Natividade. Respeitosas saudações. (a) Francisco Alexandre, inspector regional interino."

"Itaperuna — Communico a v. ex. que o inspector do Trabalho unificou os dessidios entre os syndicato dos Trabalhadores, que haviam pedido carta de reconhecimento. Reconhecidos agradecem a vinda do inspector Alexandre. Peço resolver com urgencia o nosso reconhecimento. O inspector falou sobre a creação de juntas para represtezas esperamos ansiosos. Saudações. (a) — Genesio Reis, presidente."

Seára Recreativa

As brilhantes festas de hoje na Banda Portugal e Bohemios da Piedade — O sensacional torneio de "fox-trot" no Penha Club — As festas annunciadas — Coroação da Rainha do Carnaval — -:- -:- Outras notas -:- -:-

RAINHA DO CARNAVAL

A coroação da rainha e das princezas, será feita no Palacio das Festas, da "Feira de Amostras"

Realizou-se ante-hontem, a ultima apuração do concurso, que vem sendo promovido pelo "Jornal do Brasil", para escolha da "Rainha" e das "princezas" do Carnaval.

O resultado desse concurso ainda não foi conhecido, o que será feito dentro de alguns dias.

Podemos, entretanto, informar aos nossos leitores que a festa da coroação será realizada no proximo dia 16 do correnet, com um brilhante baile no Palacio das Festas da Feira de Amostras, cujo acto será presidido pelo dr. Pedro Ernesto, Interventor do Districto Federal, ladeando s. s. estará o dr. Amaral Peixoto, seu secretario e o dr. Alfredo Pessoa, chefe do Departamento de Turismo da Municipalidade.

A rainha chegará juntamente com as princezas, ás 24 horas, que serão saudadas pelo redactor do "Jornal do Brasil", seguindo com a palavra, o dr. Raphael Pinheiro, que falará em nome da assistencia e o dr. Alberto Moreira, que fará a saudação ao dr. Pedro Ernesto.

Duas orchestras, animarão as dansas até ás 24, e a banda de musica do Batalhão Naval tocará fóra no "hall" do pavilhão.

A ornamentação e a illuminação, será a mesma que foi feita para os grandes bailes de carnaval.

A commissão de recepção está composta de chronistas da nossa metropole e distribuida da seguinte forma: sociedades recreativas e carnavalescas: srs. João Ferreira Gomes e Lourival Pereira; imprensa: srs. Alvaro de Aguiar, Atarnaldo Luz, João José Freitas e Carlos Ferreira; rainha, princezas do Carnaval e dr. Pedro Ernesto, todos os chronistas.

Será, portanto, uma bella festa que marcará um acontecimento sensacional.

BOHEMIOS DA PIEDADE

O baile de sabbado proximo na séde do B. C. "Não Posso Me Amofinar"

De hoje a sete dias, estará em festa o amplo salão do conhecido bloco suburbano. E' que os "Bohemios da Piedade" estão organizando para o proximo sabbado um baile que promette agradar ao mais exigente dansarino.

Os "Bohemios da Piedade", a cuja frente se acha a figura destacada do recreativista Dionysio, estão empregando todos os esforços para que a sua festa inaugural se revista de inexcedivel brilhantismo.

O salão do "Não Posso Me Amofinar", está passando por uma radical transformação para assim poder offerecer um aspecto deslumbrante no dia do baile, o qual vem sendo aguardado com geral ansiedade nos suburbios da Central.

Para satisfazer plenament. aos dansarinos os "Bohemios" já contractaram uma excellente "Jazz-Band" sob a direcção do pistonista Ary, que movimentará os pares com seu moderno e vasto repertorio das 22 ás 4 horas da madrugada.

PENHA CLUB

Será realizado hoje, um grande torneio de fox

Realiza-se hoje nesta apreciada sociedade da Penha, o annunciado torneio de fox, ao qual concorrerão approximadamente mais de 20 das nossas melhores aggremiações recreativas.

A commissão julgadora está composta dos consagrados professores de dansas, Antonio Nunes, Antonio Bordallo Filho e J. Matta (Paulista).

As dansas serão iniciadas ás 15 horas, com o concurso de uma importante orchestra e o torneio terá logar rigorosamente ás 18 horas.

Será offerecido ás senhoras e senhoritas, um completo serviço de chá, offerta da conhecida "Sapataria Cedofeita", em elegantes mesas que serão collocadas em volta do espaçoso salão da veterana sociedade.

CLUB ACADEMICO

A grandiosa festa sertaneja da noite de São Pedro

A selecta sociedade da estação de Olaria, fará realizar na noite de São Pedro, uma esplendida festa sertaneja, que está fadada ao mais franco successo.

Estão empenhados na organização da invulgar tertulia os drs. Euclydes de Faria, abalizado clinico, do suburbio da Leopoldina e os srs. Themistocles e Almeida.

Uma orchestra e um conjuncto regional, abrilhantarão a elegante festa sertaneja.

PARASITAS DE RAMOS

O grande baile do dia 9 e as assembléas dos dias 12 e 20

Offerecido pela sua directoria aos associados e suas familias, realiza-se no proximo dia 9 do corrente um grandioso baile, abrilhantado pela excellente "Jazz-Guimarães".

No dia 12 será realizada uma assembléa geral ordinaria com a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura do relatorio do presidente;

b) — Balancete geral do thesoureiro;

c) — Eleição da Commissão de Contas;

d) — Interesses geraes.

Está tambem marcada para o dia 30, uma outra assembléa, para eleição de sua nova directoria e leitura do parecer da Commissão de Contas.

BANDA LUZITANA

"Ala dos Luziadas"

A Sociedade da Banda Luzitana te mdentro de sua agremiação socios que pela sua força de vontade têm feito desenvolver e elevar o nome do recreativismo; agora, por exemplo: outra commissão de associados da mesma Banda acaba de organizar mais um "soirée" dnsante que, além de dnsas dará outros numeros de diversões e, por certo, marcará um exemplo para todos os restantes da parte recreativa.

Está marcado para a noite de 9, das 22 horas ás 4 da manhã o festival acima enunciado, que será abrilhantado pelo Jazz-Band "Nova York" cuidadosamente dirigido pelo seu director, sr. A. Ferreira, que fará executar um repertorio escolhido de musicas modernas. Nos intervallos do Jazz haverá concertos por eximios guitarristas, como seja Aurelio Mondego, cujo real valor é bastante conhecido e honra a nossa colonia.

A este festival comparecerão pessoas de real destaque na colonia portugueza, que estão sendo cuidadosamente convidadosamente convidados.

O traje é completo.

Festas annunciadas

HOJE

BANDA PORTUGAL — Vesperal dansante.

AMENO RESEDA' — Baile.

BOHEMIOS DA PIEDADE — Festa dansante.

CLUB ACADEMICO — Baile.

PARASITAS DE RAMOS — Baile.

PENHA CLUB — Torneio de fox-trots.

ELITE CLUB — Baile.

RECREIO DE SANTA LUZIA — Baile.

CONGRESSO DOS DEMOCRATICOS — Baile.

CIGARRA CLUB — Baile.

SEMPRE UNIDOS — Baile.

ARREPIADOS — Soirée dansante.

FLOR DO ABACATE — Baile.

ALLIANÇA CLUB — Baile.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

U. T. L. J.

Commissão Mixta de S. Minimos

Realizando-se hoje, ás 15 horas, á quinta reunião da commissão acima, são convidados a comparecer á mesma todos os companheiros que compõem as commissões technicas das diversas modalidades da industria polygraphicas. Ordem do dia:

I — Leitura e approvação da acta da reunião anterior; II — Considerações sobre a organização da Bolsa de Trabalho; III — Considerações sobre a organização dos mecanicos de linotypo e machinas graphicas; IV — Considerações sobre a organização dos lytographos; V—Assumptos geraes. — (a) José Sabino Ferreira, relator.

Grupo Profissional de Encadernadores, douradores e pautadores — Realizando-se, amanhã, ás 17 e meia horas a reunião semanal do grupo acima, venho pela presente convidar os companheiros, encadernadores, pautadores e douradores para tomarem parte na mesma. —Joel Carneiro Maya, secretario.

Departamento Juridico da Associação Commercial

Consultas respondidas

O dr. Fausto de Freitas e Castro, chefe do Departamento Juridico da Associação Commercial do Rio de Janeiro, respondeu á seguinte consulta endereçada ao referido departamento:

"Uma pessôa paga quatro contos de réis de aluguel por determinado predio e subloca por dois contos uma parte do mesmo. Esses dois contos estão sujeitos ao imposto de renda?

E quando, pagando quatro contos de aluguel, subloca a maior parte do predio por cinco contos? Não será este o caso de imposto de renda?

— Resposta: O regulamento do imposto sobre a renda considera como contribuintes da 5ª cathegoria:

"os que auferirem rendimentos, inclusive juros, provenientes do aforamento, arrendamento e aluguel de propriedade immovel". (Art. 13)

Na primeira hypothese da consulta, o sublocador tem uma renda dessa proveniencia correspondente a dois contos de réis e no segundo caso, de cinco contos de réis.

Não importa que elle tenha de pagar ao proprietario o preço da locação. O que é facto é que elle aufere uma renda advinda de sublocação, renda de aluguel.

O valor da locação pago pelo contribuinte ao proprietario será descontado para o calculo de — "quantum" tributavel se for caso disso e na forma prescripta pelo regulamento.

Processo remettido ao Ministerio da Agricultura

Ao ministro da Agricultura, o da Fazenda remetteu o processo originado pelo requerimento em que a Companhia Carbonifera Rio Grandense pede lhe seja permittido assignar contracto com o Governo Federal, afim de poder gozar os favores do decreto n. 24.033, de 21 de março ultimo.

CASA DO SARGENTO

Por nosso intermedio, a directoria da Casa do Sargento communica aos associados que se acham á disposição dos mesmos as seguintes matriculas no Pritaneu Militar: Curso de admissão á Escola de Intendencia, 3; curso de admissão á Escola de Veterinaria, 3; curso gymnasial (filhos de socios), 4; curso complementar, 5; curso primario (filhos de socios), cinco.

Já se acham matriculados naquelle estabelecimento: dez socios e um filho de socio, sendo: curso de exames parcellados, 5; admissão á Escola de Intendencia, 2; curso de admissão á Escola Veterinaria, 3 e gymnasial, 1. Tambem se acham á disposição dos senhores associados e familias, o curso de linguas que funcciona na séde social á Praça Tiradentes 79, 2º andar.

— A Empresa Sarrasani communicou á Casa do Sargento que resolveu estabelecer os dias 2ª e 6ª feira, á noite, para entrada aos espectaculos com 50 °|° de abatimento, mediante apresentação da carteira social.

Os clubs agricolas escolares da Sociedade Alberto Torres

-:-:-

A cultura do bicho da seda entre seus socios

A Secretaria da Sociedade Alberto Torres recebeu o seguinte officio do dr. Amilcar Savassi, director da Estação Sericicola de Barbacena:

"Para vosso governo, é-me grato participar-vos que a Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena, dependencia do Serviço de Fomento da Producção Animal do Ministerio da Agricultura, attendeu a todos os pedidos que lhe dirigistes em favor dos Clubs Agricolas Escolares, filiados á Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, resumindo o quadro abaixo o movimento desta repartição com os referidos clubs:

Ns. de ordem	Estados	Ns. de clubs agricolas	Mudas de amoreira	"A Sericicultura no Brasil"	Cartazes
1	São Paulo	42	9.500	18	74
2	Minas Geraes	13	3.250	13	52
3	Districto Federal	11	2.750	11	44
4	Rio de Janeiro	9	2.250	9	36
5	Pernambuco	6	1.500	6	24
6	Parahyba	3	750	3	12
7	Ceará	2	500	2	8
	Totaes — Sete Estados ..	86	20.500	62	250

Nesta opportunidade, reaffirmo-vos, uma vez mais, que os serviços desta Inspectoria estão inteiramente ao dispor da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

No Departamento Juridico da Associação Commercial

Consultas respondidas

Em resposta á consulta formulada ao Departamento Juridico da Associação Commercial pela firma Gabriel Bastos & C., na qual deseja saber "quanto pagará de imposto de industrias e profissões um armazem (deposito de mercadorias), assim opinou o dr. Otto Gil, advogado do mesmo Departamento:

I — O imposto de industrias e profissões no Districto Federal é cobrado pela União, na conformidade do Decreto 5.142, de 1904, e leis posteriores que alteraram o Regulamento do Imposto de Industrias e Profissões.

II — Em face do que dispõe o art. 2º do citado Decreto 5.142, de 1904, o imposto:

"consta de taxas fixas e proporcionaes. As taxas fixas têm por base a natureza e classe das industrias ou profissões e a importancia commercial dos sitios ou logares em que forem exercidas e, quanto aos estabelecimentos industriaes, o numero dos operarios, as machinas, utensilios e outros meios de producção. As taxas proporcionaes têm por base o valor locativo do predio ou local onde se exerce a industria ou profissão."

III — Assim sendo e considerando que em face do art. 9 do mesmo Decreto o imposto é cobrado mediante "lançamento" feito pelos empregados da Recebedoria, de cujo criterio depende a classificação do estabelecimento e a fixação do valor locativo, é obvio que não se póde informar "a priori", na ausencia de qualquer outro elemento que os da Consulta, "qual o imposto de industrias e profissões que deverá pagar um armazem (deposito de mercadorias)".

Dispensa e designação de instructores da E. I. M. e T. G.

O commandante da 1ª região dispensou de instructor da E. I. M. P. n. 343 o 1º sargento Raphael Pinto de Vasconcellos, recentemente transferido para a Circumscripção Militar, e fez as seguintes designações: para instructor do T. G. n. 249, em face do parag. 3º do artigo 26, do R. D. G. T. G., o 1º tenente Carlos Lisboa de Carvalho, do 2º R. I., sem prejuizo de suas funcções na unidade a que pertence; para auxiliar da instrucção da E. I. M. P. 206, o aspirante a official da reserva, Armando Guimarães Fonseca, que exercerá essa funcção, sem nenhuma vantagem dos cofres publicos, na conformidade da letra "b" do art. 20, do Regulamento n. 40; instructor da E. I. M. P. n. 343, o 1º sargento do Q. I., Anatalio Teixeira de Souza; auxiliar da instrucção da E. I. M. 337, o 2º sargento Wilton Cordeiro; e auxiliar da instrucção do T. G. 525, o 3º sargento Mauricio Alves Cabral, do 2º R. I., que passa á disposição da I. R. T. G.; e, auxiliar da instrucção do T. G. n. 249, o 1º sargento José de Alencar Araripe.

Para ser reintegrado nos serviços da Central do Brasil

O ministro do Trabalho transmittiu ao seu collega da Viação o requerimento de Oscar José Pires solicitando providencias no sentido de ser cumprido o accordão do Conselho Nacional do Trabalho que o mandou reintegrar nos serviços da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A creação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios

COMO A NUMEROSA CLASSE BENEFICIADA RECEBERA' A MESMA MELHORIA

O Instituto e sua organização technica

Confirmando noticias anteriores, divulgadas pela sua secretaria, a União dos Empregados do Commercio, por intermedio do Ministerio do Trabalho, teve informações de que os srs. chefe do Governo Provisorio e ministro do Trabalho assignarão, no dia 22 do corrente, o decreto creador do Instituto de Aposentadoria e Pensões para os commerciarios.

Acolhendo com grande jubilo essa informação, o mesmo syndicato iniciou immediatamente os preparativos do programma com que pretende registrar, de maneira inconfundivel, a concretização do mesmo facto. Neste sentido, por via postal, aerea e telegraphica, estabeleceu communicações com a maioria dos syndicatos e associações congeneres, no sentido de ser uniformizada em todas as grandes e pequenas cidades brasileiras a attitude dos trabalhadores commerciaes no mesmo dia, no tocante aos festejos.

Ao mesmo tempo, resolveu fazer um appello caloroso a todos os orgãos representativos dos empregadores, no sentido de ser suspenso o trabalho ás 13 horas, naquelle mesmo dia, afim de que os empregados em geral tomem parte no cortejo de caracter trabalhista, que desfilará á frente do Palacio Guanabara, minutos após a assignatura do decreto, em homenagem aos srs. chefe do Governo Provisorio e ministro do Trabalho, com a adhesão de outras classes proletarias. A concentração dos auxiliares do commercio e dos operarios será feita na Esplanada do Castello, iniciando-se ás 13 horas. Rumo ao Palacio Guanabara, o cortejo iniciará sua marcha ás 15,15 horas.

UMA COMMUNICAÇÃO DO GRANDE SYNDICATO AOS EMPREGADOS NO COMMERCIO EM GERAL

Por nosso intermedio, a União dos Empregados no Commercio dirige aos empregados no commercio em geral a seguinte communicação:

"O maior sonho, a melhor e a mais nobre aspiração dos trabalhadores commerciaes sempre consistiram na creação de uma lei que os amparasse na invalidez, quando impossibilitados ao exercicio da profissão, e que garantisse o tecto e o pão ás suas esposas e seus filhos, após sua morte, — lei que, por isso mesmo, viesse desfazer um dos maiores defeitos da organização social dando ao trabalho um sentido mais bello e um novo animo ao trabalhador. Fracassaram, no passado, todas as tentativas deste syndicato, para a obtenção de providencia tão util e tão justa. Comtudo, as esperanças não foram vãs, não foi inutil o anseio da nossa classe. A lei por todos desejada será estabelecida no dia 22 do corrente, pelo mesmo governo que deu ao Brasil nova vida e novos destinos, principalmente uma nova existencia ao proletariado. Commemorando este facto, a União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro está convocando a classe de que é orgão para reunir-se na Esplanada do Castello, afim de tomar parte no cortejo de caracter trabalhista, o qual desfilará á frente do Palacio Guanabara, em homenagem aos srs. chefe do Governo Provisorio e ministro do Trabalho. Nesta data, este syndicato está dirigindo appellos respeitosos aos orgãos representativos do patronato, no sentido de promoverem a suspensão do trabalho ás 13 horas, porquanto a concentração na Esplanada do Castello terá inicio a essa hora. O cortejo partirá daquelle local ás 15 horas e 15 minutos. O mesmo appello é feito a todos os syndicatos operarios do Districto Federal, de Nictheroy e de Petropolis, para que se façam representar na grande demonstração trabalhista. As adhesões dos orgãos associativos devem ser communicadas ao nosso syndicato, para seu governo.

COMO ESTA' CONSTITUIDO O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS — SATISFAZENDO A CURIOSIDADE DOS INTERESSADOS

Visando desfazer confusões, e satisfazendo, ao mesmo tempo, a curiosidade de não pequena quantidade de empregadores e de empregados, relativamente á constituição technica do Instituto de Aposentadoria e Pensões, a secretaria da União dos Empregados do Commercio enviou-nos, a proposito, a seguinte informação:

"A constituição do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios foi claramente definida pelo sr. dr. Leonel de Rezende Alvim, procurador geral do Conselho Nacional do Trabalho e presidente da commissão que elaborou o ante-projecto respectivo, por occasião da entrega desse ante-projecto ao sr. ministro do Trabalho. De accôrdo com a oração de s. s., o projecto foi dividido em seis capitulos. No primeiro, que se refere á constituição do Instituto e seus fins, fixou-se a capacidade juridica, instituindo-lhe a séde na capital da Republica e enunciando a classificação primacial de beneficios a que está obrigado a conceder. Em seguida, determina a obrigatoriedade da entrada no Instituto a todos os empregados até 60 annos de idade, dos empregadores, dos funccionarios do Instituto e dos empregados de syndicatos de classes, bem como das cooperativas de consumo, associações de beneficencia, esportivas e recreativas. Proseguindo, s. s. declarou que, nesse ponto, devia ser assignalado que o primitivo projecto deixava facultativa a inscripção dos empregadores no Instituto. Mas á commissão foi levada uma proposta do representante do Syndicato dos Lojistas, sr. Hernani de Castro Araujo, opinando pela obrigatoriedade da cooperação dos empregadores, proposta demonstrativa da generosidade do elemento empregador, procurando auxiliar a creação do Instituto. A commissão recebeu sob applausos calorosos a emenda do representante do Syndicato dos Lojistas. Finalmente, o mesmo capitulo delimita o campo de acção do Instituto, facultando, no emtanto, a sua ampliação a outras quaesquer categorias de estabelecimentos não previstos, desde que venham a ser incluidos no ambito da lei, por deliberação do ministro do Trabalho.

O capitulo segundo trata das fontes de receita e sua applicação. O capitulo terceiro, trata dos beneficios da aposentadoria e pensões. A aposentadoria por invalidez resulta da incapacidade total para o serviço, em consequencia de perda ou lesão de orgão ou funcções essenciaes á vida ou ao trabalho, ou de reducção de mais de 2/3 da capacidade normal para o mesmo. Não parecendo possivel a concessão de aposentadoria-premio, decorrente da consideração exclusiva ao tempo de serviço prestado, idéa, tambem condemnada pelo ministro do Trabalho, mas considerando que o estado de idade avançada do trabalhador, principalmente em serviço no commercio, e nos climas quentes como o nosso, induz uma relativa invalidez, a commissão julgou opportuno estabelecer no ante-projecto, como modalidade daquella, a aposentadoria por velhice, pela idade de 60 annos mais ou menos, sem caracter de compulsoria. A aposentadoria por invalidez será tambem concedida aos associados atacados de lepra ou tuberculose, aberto sobre a base da média dos salarios do anno anterior, sem possibilidade de attingir a importancia superior a 1:400$000 mensaes nem inferior a 50$000. A concessão de pensão guarda as mesmas condições, exigencia e ordem de natureza hereditaria, constante da legislação vigente. Aos beneficios indicados, juntou-se tambem o de auxilio-maternidade para a mulher inscripta no Instituto, dentro das normas do dec. 21.417-A, de 17 de maio de 1932, até o maximo de 75$000 por semana. Os serviços de assistencia medica, hospitalar e cirurgica não constituem obrigações essenciaes do Instituto. Subordina-se a concessão dos beneficios em geral á prévia inscripção dos associados. O capitulo quarto é referente á organização administrativa do Instituto, cuja direcção na sua séde será entregue a uma directoria assistida por um conselho central. A primeira será constituida por tres directores eleitos pelo conselho central, sendo este composto de 10 membros, eleitos pelo Conselho Nacional do Trabalho.

Nas regiões onde o numero de associados haja attingido a 10.000, no minimo, fica facultada a creação de departamentos regionaes, com jurisdicção extensiva a mais de um Estado, administrados por um director e um conselho regional.

Nas localidades onde haja, pelo menos, quinhentos associados, será creada uma caixa local, sob a administração de um gerente assistido por uma junta administrativa, composta de quatro membros. O capitulo quinto se refere á estabilidade de vencimentos e funcções dos empregados, em moldes equitativos. Finalmente, o projecto é encerrado com o capitulo sexto relativo ás disposições geraes e transitorias.

O Instituto de Educação e a annullação da sua reforma

Uma acção judiciaria e um parecer do Conselho Nacional de Educação

Fala ao DIARIO DE NOTICIAS o dr. Alvaro Figueiredo, patrono da causa das alumnas da antiga Escola Normal

Chegando ao nosso conhecimento que as alumnas do Instituto de Educação estão promovendo uma acção judiciaria para annullar a reforma Anisio Teixeira, procurámos, em seu escriptorio, no Edificio Guinle, um dos advogados, patronos da causa em apreço, e pedimos-lhe informações que pudessem elucidar a questão, ora em fóco, em vista da attitude do Conselho Nacional de Educação.

O dr. Alvaro Figueiredo, nosso collega de imprensa e competente profissional do nosso fôro, nos relatou o seguinte:

— Estou, de facto, juntamente com o dr. Hugo Martins, pleiteando em juizo a annullação da ultima reforma por que passou a antiga Escola Normal, hoje Instituto de Educação.

Não se trata, como verá pela exposição que vou fazer, de uma acção proposta sem base ou sem fortes motivos.

As alumnas da Escola Normal eram, pelo Regulamento de 1928, diplomadas professoras primarias do Districto, depois de concluido o curso, que era de 5 annos, e o estagio regulamentar.

Aguardavam em seguida a vez para serem nomeadas adjuntas de 3ª classe com os vencimentos mensaes de 450$000.

Tudo isso constava do respectivo Regulamento, approvado pelo decreto n. 3.281.

A reforma Anisio Teixeira, além de pôr abaixo todo o plano pedagogico anterior, feriu incontestes direitos de terceiros.

Calcule o collega que, equiparando o Instituto ao Collegio Pedro II, sem que ninguem solicitasse tal medida, fugiu a nova reforma, desde o inicio, aos dizeres do Regulamento em que se apoiára, submettendo ás novas regras estabelecidas, todas as alumnas desde o 1º anno.

Tal solução prejudicou enormemente a maioria do corpo discente do antigo estabelecimento de ensino, por isso que estava essa maioria isenta do novo regimen que só poderia ser applicado ás matriculadas no 1º anno de 1932, "ex-vi" do art. 83 do decreto federal n. 19.890, de 18 de abril de 1931, decreto em que se apoiára o governo municipal para obter a equiparação do Instituto ao Collegio Pedro II.

Contra isso me insurgi desde logo e, como pae de duas alumnas matriculadas nos ultimos annos da antiga Escola Normal, procurei o director que, de protelação em protelação, nada resolveu em favor das prejudicadas, obrigando-as, afinal, por um edital, ao "crê ou morre".

Neste interim, fui procurado por quasi 200 paes de collegas de minhas filhas e deante das queixas que me fizeram, resolvi, com elles, levar o caso ao judiciario.

Leia o meu amigo as "razões finaes" publicadas na "A Balança", de 18 de janeiro ultimo, e verá o amontoado de injustiças praticadas á sombra de tão malfadada reforma.

Presentemente o Conselho Nacional de Educação, composto de nomens de notavel saber, de accordo com sua Commissão de Legislação, approvou o parecer que manda cancellar a inspecção federal naquelle Instituto, considerando, "ipso facto", nullos os actos della decorrentes.

E', como vê, a confirmação das queixas levadas a juizo.

Apresentou o dr. Isaias Alves, daquelle Conselho, uma indicação no sentido de ser expedido um decreto especial de amparo a centenas de estudantes que ficariam prejudicadas sem nenhuma culpa de sua parte.

Esse decreto só póde ser nas bases da acção que propuzemos, isto é, permittindo a conclusão do curso das reclamantes pelo regulamento de 1928, na vigencia do qual se matricularam e formaram seu patrimonio juridico.

Dr. Alvaro Figueiredo

Para demonstrar ao amigo e inteirar o publico do que se passa no Instituto, em materia de ensino, relatarei o facto seguinte que bem define a orientação pedagogica dos chamados "elementos americanistas":

Em 1933 o concurso de admissão á Escola de Professores constava das seguintes disciplinas: portuguez, francez e inglez (sem uso do diccionario), sociologia, literatura, estatistica e philosophia.

Além disso o candidato deveria ter obtido média 50 no minimo, no curso complementar.

No corrente anno, percebendo a direcção do Instituto que a matricula seria escassa e não justificaria um grande numero de professores, resolveu "diminuir" o encargo e "supprimir" quatro daquellas disciplinas, outrora consideradas indispensaveis.

Bastaria uma prova escripta de portuguez, francez e inglez, com uso do diccionario.

E, assim, mudando os methodos pedagogicos, ditos americanos, tal como o camaleão muda de cor, vae o Instituto, com as "taes facilidades necessarias", procurando viver.

Estamos de posse de todos esses documentos, constantes de editaes para, em occasião opportuna, levarmos á presença dos MM. juizes.

Muito mais poderiamos adeantar ao distincto collega, principalmente de factos comprovados, sobre assumptos de alta relevancia que, apesar de denunciados, ficaram com a pedra em cima, mas só os relataremos se a isso formos compellidos por declarações da Directoria do Instituto.

E, para terminar, quasi posso affirmar que de tudo quanto relatei parece não ter conhecimento, quer o director do Departamento de Educação Municipal, quer o interventor do Districto.

A TRAGEDIA DA RUA FRÓES DA CRUZ, EM NICTHEROY

CONFIRMADA A PRISÃO PREVENTIVA DO CRIMINOSO

O dr. Affonso Rosendo, juiz criminal de Nictheroy, por despacho de hontem, confirmou a ordem de prisão preventiva expedida contra o joven Scylla Amorim da Cruz, que, no domingo passado, na rua Fróes da Cruz, na vizinha cidade, alvejou a tiros sua noiva, Carlinda Maciel, ferindo-a gravemente, e matou-lhe o pae, sr. Antonio Maciel.

O promotor publico de Nictheroy, dr. Melchiades Picanço, opinou pela manutenção da medida.

AO DESPONTAR DO SOL...

O COMMISSARIO ATTILA FERREIRA DOS SANTOS PRENDEU UM BICHEIRO

Hontem, ao despontar do sol, o commissario Attila Ferreira dos Santos, do 8º districto, prendeu em flagrante, nos fundos da avenida sita á rua Visconde da Gávea 105, o contraventor do denominado jogo do "bicho", Antonio Mela, na occasião em que recebia uma "lista" de Amaury de Medeiros, que tambem foi preso.

O commissario Attila apprehendeu em poder do vendedor da "bicharada", a quantia de 76$700, em dinheiro, bem como 24 decalques e um bloco proprio para apostas do "bicho".

Tanto o vendedor como o comprador, foram autuados na delegacia da rua Barão de São Felix.

ATROPELADOS, POR AUTO, HONTEM, A' NOITE

TRES DAS VICTIMAS FORAM INTERNADAS NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

A Assistencia Municipal soccorreu, hontem, á noite, por terem sido atropeladas por automoveis, as seguintes pessoas:

— José Mendes Monteiro, de 56 annos de idade, operario, morador á rua Carmo Netto n. 282, colhido na avenida Salvador de Sá, soffrendo ferimentos em ambos os joelhos. Após os curativos, retirou-se.

— Augusto de Oliveira Salles, de 61 annos de idade, viuvo, portuguez e morador á rua do Passo, 9, na estação de Cassas, Estado do Rio, colhido na Estrada Monsenhor Felix, soffrendo esmagamento do cotovello esquerdo.

Após os curativos, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

— Na rua Conde Bomfim, esquina de Major Avila, o commerciante, Candido José Martins, viuvo, de 55 annos de idade, portuguez e residente á rua Carlos de Vasconcellos n. 131, tambem foi atropelado por automovel, recebendo ferimentos pelo corpo. Depois dos curativos, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

— Manoel Nogueira Seabra, de 16 annos de idade, empregado no commercio e residente á rua Bento Lisboa n. 82, ferido no abdomen por furador de gelo, na mesma rua.

Depois dos curativos, a victima retirou-se.

DE NOVA YORK, CHEGOU, HONTEM, O "WESTERN PRINCE"

A seu bordo viajaram para o Rio ó famoso violinista Jascha Heifetz e officiaes norte-americanos contratados pelo nosso governo

Vindo de Nova York, e escalas de costume, amanheceu, fundeado hontem, na Guanabara, o paquete inglez "Western Prince".

Logo após, a visita especial que teve das nossas autoridades portuarias, foi atracar junto ao armazem 18, onde desembarcaram os passageiros que se destinavam a esta capital.

Com destino ao Rio, viajou no "Western Prince" o famoso violinista Jascha Heifetz, que dará em nossa capital varios concertos. O illustre artista, que, é um dos mais applaudidos violinistas do mundo viajou em companhia de sua esposa, a conhecida estrella Florence Vidor, e da filha dessa artista, a senhorita Suzanna Vidor.

Viajaram tambem no "Western Prince" para esta capital, os officiaes norte-americanos tenente coronel Rodney F. Smith e o capitão W. D. Hohenthal, considerados dois optimos artilheiros de costa dos Estados Unidos. Estes officiaes vieram contractados pelo nosso governo para organizar, no Exercito, um curso especial de artilharia de costa.

Ambos vieram acompanhados por suas familias.

Os officiaes norte-americanos foram recebidos no cáes do Porto pelo major José Faustino, representando o chefe do Estado Maior do Exercito; coroneis Flavio do Nascimento, commandante do 1.º D. A. C.; e Antonio F. Dantas, commandante do sector de Oéste, e outros officiaes do nosso Exercito.

No mesmo navio viajou para esta capital o sr. Zenzo Naito, secretario dos Negocios Ultramarinos do Ministerio do Exterior do Japão. Esse illustre diplomata japonez foi recebido no cáes do Porto pelo representante do embaixador japonez no nosso paiz e varios funccionarios da embaixada.

O "Western Prince" zarpou hontem, mesmo, com destino aos portos do plata.

THEATRO

PRIMEIRAS

"MARABÁ", DE JORACY CAMARGO, NO CASINO

O sr. Joracy Camargo emprehendeu, no Brasil, uma tarefa que exige robusta envergadura: reformar o theatro e fazer theatro revolucionario. O successo alcançado pelo seu "Deus lhe pague..." se deve essencialmente a essa directiva do seu programma de autor. Mas, em todos os dominios da actividade do espirito, e sobretudo em materia de theatro, essa tarefa, uma das mais grandiosas a que poderia se propôr um homem de intelligencia nos tempos actuaes, é tão difficil que ao enfrentar-se o numero de fracassos não póde deixar de ser muito maior do que o de triumphos. Nesse sentido, sómente dentro dessa projecção de elementos, é que faremos restricções ao realizado pelo joven autor. O problema aborddao por elle é realmente immenso; é todo o drama do theatro moderno. Daria logar a uma analyse muito mais ampla. Teremos, porém, de restringir-nos ao menor numero possivel de observações sobre a peça estreada ante-hontem, no Casino.

"Deus lhe pague..." foi indiscutivelmente um successo para o publico. Mas foi apenas uma meia victoria, uma victoria inicial, de transição, sob o ponto de vista da amplitude do labor que o senhor Joracy Camargo emprehendeu. "Marabá" nem isso foi. Segunda peça da mesma linha revolucionaria, deveria envolver elementos muito maiores de evolução nesse sentido, deveria significar um avanço no terreno. E foi um recúo. Temos a maior sympathia, temos até enthusiasmo por tudo o que se tenta de novo. Basta ser novo para já merecer, a nossa entender, maior attenção. Mas, precisamente aqui, nesse esforço de pesquisa de novos motivos estheticos de novas soluções é que a critica dos que têm enthusiasmo por isso deve ser mais severa. Será o unico meio de todos em conjuncto poderem evitar os desvios, as desorientações que conduzem á derrota.

Assim, não se deve hesitar em que "Marabá" não correspondeu ao que seria de esperar. O sr. Joracy Camargo, embora de maneira banal, appellando para um recurso já exploradissimo pelo cinema, põe, no primeiro quadro, um thema que poderia comportar desenvolvimento interessante: um grupo de millionarios "blasés" que resolve regressar á vida primitiva, á vida selvagem a titulo de distracção. Chegam á floresta. E ahi é que o autor poderia estudar uma série de reacções psychologicas e até, em certa medida uma série de effeitos sociaes que essa mudança de ambiente e de condições de vida deveria produzir nos individuos e na pequena colonia. Esse processo de readaptação daria margem talvez a situações verdadeiramente suggestivas e a soluções de grande originalidade e grande agudeza de observação.

Nada disso, porém, acontece. Aquelles millionarios se conduzem como uma cambada de cretinos sem espirito e sem nada que mereça attenção nem mesmo no sentido de demonstrar a sua inferioridade. Não ha penetração alguma, não ha nenhum estudo logico do que deveriam fazer. E até mesmo o famoso problema das relações conjugaes acaba se resolvendo... com a separação absoluta de homens e mulheres, cada sexo nas suas choças.

A peça, ou o espectaculo transcorre assim sem o menor interesse até quasi ao fim. No fim, nos ultimos quadros, esse interesse se levanta um pouco, muito pouco. Mas pela volta, aliás sem nada de realmente novo, sem um angulo, um ponto de vista que signifique uma peça nova, aos mesmos motivos de critica social que já rechearam o "Deus lhe pague...". E assim mesmo os problemas mal comprehendidos, mas postos e mal resolvidos. Salvam-se algumas phrases desse fim e algumas observações ironicas do primeiro quadro. Parece que só.

Não dizemos estas coisas — é preciso repetir — com o objectivo de offender o sr. Joracy Camargo, nem se diminuir o merito do seu trabalho. Como todos os que neste mundo e neste momento emprehendem alguma coisa em que haja uma parcella de grandeza, elle merece todo o nosso respeito e o nosso applauso. O seu esforço está cheio de suggestões, suggestões que elle proprio devia desenvolver com muito, com um enorme trabalho e muito estudo, e que os outros devem recolher.

Duas palavras sobre a companhia Procopio, como de costume, interessante com algumas saidas para o grotesco excessivo. A sua maestria de verdadeiro actor se revelava sobretudo nas inflexões logicas de voz que dava quando falava naquelle onomatopéa incomprehensivel dos indios. Os demais actores — Iracema de Alencar e Manoel Pera á frente, — cada um dentro da sua orbita de possibilidades todos bem. Elza Gomes bem interessante na "Marabá". E uma das pretas do côro curiossimo no samba.

B.

BASTIDORES

A COMPANHIA DE OPERETAS DO REPUBLICA CONTINÚA EM SUCCESSO

Continúa o festejado grupo dirigido pelos irmãos Celestinos a sua temporada feliz no theatro Republica.

Hoje domingo deve, por isso, o theatro da avenida Gomes Freire, apanhar duas casas repletas, uma a tarde e outra á noite.

Representa-se ali, a opereta de Kalmann, "A Bayadera".

DEPOIS DE "AMOR...", "ELLA E EU", UMA NOVA INTERPRETAÇÃO GLORIOSA DE DULCINA

O que aconteceu, por causa da demora de "Amor...", no cartaz, foi uma coisa deveras interessante: é que o professor Olavo de Barros, teve tempo de preparar, nada menos de cinco peças, o que vem consolidar o prestigio desta temporada do Rival-Theatro.

Assim, os que ainda não viram "Amor...", nem conhecem as subtilezas e as ironias dos seus 35 quadros revolucionarios, que marcam o maior acontecimento theatral que já se verificou no Brasil, não percam tempo, indo assistir hoje a uma das tres sessões, na "boite" da rua Alvaro Alvim.

"Ella e Eu", que substituirá "Amor...", no cartaz, constituiu um dos successos mais ruidosos da temporada franceza do Municipal em 1932.

Em Paris, esse delicioso original de Berr e Verneuil, marcou, tambem, um dos mais estrondosos exitos. Dulcina fará a princeza de Jaix que Della-Col, creou no Municipal; Odilon, viverá a figura de Floriot, creação magistral do actor Jean Debucourt.

"ENSAIO GERAL" E' UMA PEÇA DIFFERENTE DE TODAS AS OUTRAS

E' um espectaculo dentro do qual ha revista, ha comedia, ha drama, fantasia, opereta e farça. E' o desenrolar de um authentico ensaio geral com todos os seus tropeços de uma grande revista a ser apresentada.

E, assim sendo, muitas são as vezes em que o espectador de ver o palco sem artificios, de ver os camarins do theatro, de assistir como se vestem e se despem as artistas e girls da companhia...

Um espectaculo arrojado e originalissimo, apresentado e ensceado magistralmente por Jarrel Jercolis, o nosso maior director de revista.

O successo da revista "Ensaio Geral" é provado com a carreira victoriosa que essa revista vem realizando no theatro Carlos Gomes, onde já depois de amanhã será commemorado o seu meio centenario de representações consecutivas.

Hoje, ás 15 horas haverá mais uma "matinée", além das sessões habituaes ás 7 3/4 e 10 horas.

ULTIMAS, HOJE, PRIMEIRAS, AMANHÃ, NA CASA DO CABOCLO

Verificam-se, hoje, na Casa do Caboclo, as ultimas representações da peça regional "Porteira Véia", nos horarios de 3 e 4 1/2 horas, em matinée e no das 7.45 e 10 horas.

Já amanhã, porém, o elenco de Duque nos vae offerecer uma nova peça sertaneja — "Caboclos do Mar" de assumptos "caiçaras" e autoria de Pedro Marujinho e João Pescador, pseudonymos que occultam dois grandes entendidos e conhecedores dos costumes desses pescadores nordestinos que servem de molde á nova peça da Casa do Caboclo.

Em "Caboclos do Mar", tomam parte — Jararaca, Ratinho, Mattos, Aurora Guanabara, Antonieta Mattos Durvalina Duarte, Maria Isabel, Yára Dalva, Augusto Calheiros, J. Aranha e Evilasio Marçal.

"PERNAS AO LE'O", A REVISTA DE APRESENTAÇÃO DA COMPANHIA PORTUGUEZA SATANELLA-FRANCIS

E' muito raro uma revista não obter no Rio o mesmo exito alcançado em Portugal.

Por esta razão achamos muito acertado a escolha da revista "Pernas ao léo", para a apresentação da Companhia Portugueza de Revistas que José Loureiro escrupulosamente organizou em Portugal, para vir fazer a temporada de inverno no theatro Republica.

"Pernas ao léo", que é de autoria de Xavier de Magalhães e Almeida Amaral, com musica de Raul Portella, Raul Ferrão e Jayme Mendes, alcançou, em Portugal exito ruidoso, tanto na cidade de Lisboa como no Porto, contando perto de trezentas representações entre as duas praças.

Ora, é preciso, realmente, que uma revista tenha excellentes qualidade para conseguir o agrado que esta teve e dar o numero de representações que deu.

A companhia chegará a 9 e deve estrear a 12 do corrente.

E' NA 5ª-FEIRA A ESTRÉA DE "MADRINHA DOS CADETES", NO JOÃO CAETANO

Sobre essa opereta, informaram-nos, hontem:

"Poema de uma doce delicadeza, tecido com ternuras, esta opereta-fantasia de Samuel Campello e Waldemar de Oliveira, constitue um divertimento e uma emoção que, vistas uma vez, não saem mais dos nossos sentidos. E o que mais e mais impressina n'"A Madrinha dos Cadetes" é a harmonia com que se casam os seus rythmos musicaes com as passagens do seu romance, ungidas de subtileza e ternura. "A Madrinha dos Cadetes" agradará certamente, porque a enriquecerá o valor do seu poema e a belleza da sua musica, apresenta uma parte comica inexcedivel e o brilho da impeccavel interpretação que lhe vão dar os artistas da companhia do empresario Pinto.

No decorrer d'"A Madrinha dos Cadetes" ha momento em que apparecem em scena para mais de cem pessoas, emprestando grande brilho e movimento aos scenarios faustosos que os quatro maiores scenographos do Rio estão preparando."

Quinta-feira, numa unica sessão, se dará esta estréa tão anciosamente esperada. Ella será bem popular, a ella podendo accorrer todo o mundo, pois o empresario Pinto tomou a feliz iniciativa de marcar a quatro mil réis a poltrona.

UM DIA CHEIO NO SARRASANI

Hoje, das 10,12 horas, as portas de Sarrasani se abrirão mais uma vez, para e visita de seu variado e rico zoo.

A petizada, naturalmente já ansiosamente espera depois de uma semana de estudos, a matinée das 15 hras, na qual as creanças até 12 anns só pagam a metade dos preços, a partir do 2º assento do centro.

A's 21 horas, será realizada a funcção nocturna.

O novo programma tão cheio de attracção, continua sendo o iman para o Sarrasani.

Curso de extensão universitaria, de aperfeiçoamento e de especialização

Qual é o programma das materias

De amanhã em deante, estarão abertas, na Reitoria da Universidade, das 15 ás 17 horas, diariamente, as inscripções dos differentes cursos de extensão universitaria, de aperfeiçoamento e de especialização, organizados para este anno.

A matricula desses cursos será gratuita, devendo ser annunciado, opportunamente, o inicio dos mesmos, bem assim o local em que se realizarão.

Com o seguinte programma do curso de "Introducção ao estudo da eugenia e da hygiene mental da criança", que se realizará, a partir do dia 19 do corrente, ás terças-feiras, das 17 ás 18 horas, na Bibliotheca Nacional, pelo dr. Mirandolino Caldas, da Assistencia aos Psychopathas, iniciou-se a publicação dos programmas das actividades extensionistas da Universidade:

I — A eufrenia — sua individualização scientifica — seu objecto — sua posição em face de Hygiene Mental — suas relações com a Eugenia, a Psychologia e a Pedologia — Divisão da Eufrenia.

II — Systema nervoso de relação — sua evolução ontogenica. Systema nervoso da vida vegetativa — Glandulas endocrinas — Hormonios. Relação do systema nervoso central com o systema neuro-vegetativo. Influencia mutua de um systema sobre o outro. Sinergia funccional neuro-endocrina. Importancia de conhecimento desta sinergia para o estudo da Eufrenia.

III — O primeiro grande problema da Eufrenia: o estudo do psychismo normal (sups'que) — o conceito de psychismo — o conceito de personalidade — O conceito de caracter — Temperamentos e constituições psychologicas.

IV — Evolução ontogenica do psychismo normal — Phase paleo-encephalica ou precortico-activa (vida vegetativa, psychismo affectivo, personalidade inconsciente). Phase de transição ou poleo-neo-encephalica. Phase neo-encephalica ou cortico-activa (vida de relação, psychismo associativo-intellectual, personalidade consciente). Desenvolvimento psychico normal da criança de 0 a 3 annos.

V — Desenvolvimento psychico normal da criança de 3 annos até a puberdade.

VI — O segundo grande problema da Eufrenia: a formação do psychismo normal. As duas phases de actuação: phase genetypica (heredologica), a phase phenotypica (pedologica). As clinicas e os centros de Eufrenia, como organismos necessarios á consecução integral dos objectivos eufronicos.

VII — Como orientar o desenvolvimento do psychismo normal das crianças. Educação eufrenica na 1ª e 2ª infancia: Estabilização das emoções — educação biologica dos instinctos — treno psychologico da intelligencia — formação de bons habitos.

VIII — Os psychismos anormaes: objecto de estudo da orthofrenia. Anormaes do typo intellectual, do typo affectivo e do typo mixto. Como educar, corrigir e readaptar os anormaes do typo intellectual.

IX — Como educar, corrigir e readaptar os anormaes do typo affectivo e do typo mixto.

X — A Hygiene Mental e a sua actuação nas crianças eufrenizadas ou orthofrenisadas.

O concurso do melhor livro sobre viagens no Brasil

O regulamento desse interessante certamen

Na sua ultima reunião, o Comité de Imprensa do Touring Club do Brasil approvou a redacção definitiva do regulamento para o "Concurso do melhor livro de viagens no Brasil", lançado por aquella instituição com o concurso da Civilização Brasileira Editora.

E' o seguinte o regulamento desse concurso:

"A' melhor obra, classificada em primeiro logar por uma commissão composta dos srs. J. Pires Rebello, representante da directoria do Touring Club do Brasil, Herbert Moses, presidente da A. B. I., escriptor Afranio Peixoto, escriptor Berilo Neves, representante da Civilização Brasileira Editora, o Touring Club do Brasil attribuirá um premio de dois contos de réis. A essa obra a Civilização Brasileira Editora dará, ainda, um premio de cinco contos de réis, mediante a propriedade dos direitos autoraes.

As condições são as que se seguem:

1 — Os concorrentes enviarão o original dactylographado, na orthographia official, e em tres copias, num envellope fechado, no qual declararão o nome e a residencia. A obra será assignada com um pseudonymo, indicado no envellope, por fóra.

2 — As inscripções serão feitas na secretaria geral do Touring Club do Brasil, encerrando-se a 30 de setembro de 1934.

3 — A commissão julgadora reunir-se-á no primeiro sabbado seguinte á terminação do prazo e fará a "classificação" e distribuição dos originaes entre os seus membros. O "veredictum" será proferido até 30 de novembro seguinte:

4 — A obra será publicada nos tres mezes seguintes ao julgamento, lançada pela Associação Brasileira de Imprensa, Comité de Imprensa do Touring Club e por todos os meios de publicidade ao alcance da commissão, sem falar na propria publicidade do editor.

5 — O thema será uma região do Brasil typicamente passivel do desenvolvimento de turismo. O livro deverá ter um caracter informativo, pittoresco e leve, no genero das obras publicadas em paizes de turismo (França, Italia, Suissa, etc.), para attrahir forasteiros aos pontos recreativos de seu territorio. Desse modo, não serão levadas em conta, ainda que dignar de todo encomio, as obras puramente scientificas, sobre geographia ou historia da região. O fim precipuo do concurso é o estimulo aos livros de espirito turistico, de modo a despertar no leitor o desejo de uma viagem ou villegiatura á região descripta pela obra.

6 — Cada original não deverá ter menos de 150 folhas de bloco commum, formato almasso, dactylographadas, com espaço duplo. Será desejavel que os autores illustrem o texto com photographias ou desenhos, devendo esses elementos, quando valiosos e opportunos, pesar no julgamento do livro.

7 — Os direitos de traducção da obra premiada com dinheiro, pelo Touring Club do Brasil e pela Civilização Brasileira Editora, pertencerão ao primeiro.

8 — O Comité de Imprensa do Touring Club se interessará, eventualmente, junto a editores brasileiros, pela publicação de obras interessantes e uteis, que tenham concorrido, sem lograr o primeiro logar.

9 — Será automaticamente desclassificada a obra que pertencer a qualquer dos membros da commissão julgadora.

10 — Para maior facilidade e garantia do julgamento, será feita uma eliminatoria pela commissão em conjuncto, depois das primeiras leituras, devendo, no julgamento final, subsistirem apenas tantas obras quantos são os membros da commissão. Se não houver harmonia entre os membros do jury, a escolha da obra a classificar em primeiro logar será feita mediante votos a descoberto, e declaração expressa em acta. A maioria decidirá. Em caso de empate terá voto de validade o representante da Civilização Brasileira Editora, por ser o editor."

NA POLICIA CENTRAL

UM OFFICIO DO INTERVENTOR PEDRO ERNESTO AO CHEFE DE POLICIA SOBRE A NOMEAÇÃO DE TRINTA DELEGADOS PARA O SERVIÇO DE "AMPARO SOCIAL"

O capitão Felinto Muller, chefe de Policia, recebeu do Interventor Pedro Ernesto, o seguinte officio:

"Exmo. sr. capitão Chefe de Policia. — Communico a v. ex. para os devidos fins, que designei, nesta data, os trinta delegados districtaes para membros das Commissões Districtaes do Instituto de Amparo Social, os quaes deverão prestar os seus serviços de alta benemerencia, dentro de suas respectivas jurisdicções. Solicito sejam feitas as necessarias communicações aos respectivos delegados. — Attenciosas saudações. — (a) Pedro Ernesto, Interventor Federal".

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

Exonerações e nomeações

O chefe de Policia, assignou, hontem, os seguintes actos:

Exonerando, Marcial Dias Pequeno, do cargo de fiscal de casas de emprestimos sob penhores e nomeando para o mesmo cargo Thomaz Figueiredo Mendes.

Transferindo, o commissario Pelaio Vidal, do 8.º para o 4.º districto policial.

Dispensando o commissario Mario Moreira de Souza, da commissão que vinha exercendo como chefe de secção da D. G. I., designando-o para ter exercicio no 8.º districto policial.

Excluindo do quadro de funccionarios, o inspector do trafego, Anastacio Fabio de Camargo, e o policial da P. E., Alfredo Moreira, o primeiro por ser remisso ao serviço e o segundo por abandono do emprego.

PARA ESTUDOS DO NOVO PLANO DA ESTAÇÃO D. PEDRO II

O engenheiro Moraes Lacerda, chefe da 3ª Divisão, na forma de deliberado pelo director da Central do Brasil, designou os technicos abaixo, para em commissão, sob sua presidencia, organizarem o projecto definitivo da estação de D. Pedro II, rectificando a fachada e praça em frente ao Quartel General, conforme exige o trabalho de electrificação: engenheiros Luiz Alberto Whitely, Roberto Magno de Carvalho, Jorge Burlamaqui, José Mauricio da Justa; desenhistas Carlos Jatahy e Ary Duarte Ribeiro.

SPORTIVA

807
849
984
046
686

Rio, 2-[illegible]

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS — PROCEDENCIA	RIO DE JANEIRO — Chega	NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
Southampton	3	Almanzora	4	B. Aires	3-2161
Amsterdam	4	Flandria	4	B. Aires	2-9900
Trieste	7	Neptunia	7	B. Aires	3-5840
Hamburgo	7	G. S. Martim	7	B. Aires	3-5947
Liverpool	9	Bruyere	9	B. Aires	3-4830
Havre	9	Jamaique	9	B. Aires	3-1965
Marselha	5	Florida	5	B. Aires	3-2930
Londres	11	High. Monarch	11	B. Aires	3-2161
Hamburgo	15	La Coruna	15	B. Aires	3-5947
Southampton	17	Alcantara	17	B. Aires	3-2161
Genova	19	Augustus	19	B. Aires	3-5840
Bremerhaven	21	Sierra Nevada	21	B. Aires	4-1722
Havre	22	Groix	22	B. Aires	3-1965
Marselha	23	Alsina	23	B. Aires	3-2930
Antuerpia	25	Zeelandia	25	B. Aires	2-9900
Londres	24	Avila Star	25	B. Aires	3-5988
Londres	25	High Chieftain	25	B. Aires	3-2161
Bordeaux	26	Massilia	26	B. Aires	3-1965
Hamburgo	26	Gen. Osorio	26	B. Aires	3-5947
Genova	28	Oceania	28	B. Aires	3-5840
Genova	1	Princ. Giovanna	1	B. Aires	3-5840
Southampton	2	Arlanza	2	B. Aires	3-2161
Marselha	5	Florida	5	B. Aires	3-2930
Hamburgo	6	Espana	6	B. Aires	3-5943
Liverpool	7	Delambre	7	B. Aires	3-4830
Londres	9	Highland Princess	9	B. Aires	3-2161
Londres	8	Andalucia Star	9	B. Aires	3-5988
Hamburgo	11	Monte Olivia	11	B. Aires	3-5947
Havre	13	Lipori	13	B. Aires	3-1965
Amsterdam	16	Orania	16	B. Aires	2-9900
Hamburgo	18	Cap. Arcona	18	B. Aires	3-5947
Marselha	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Londres	23	Highl. Brigade	23	B. Aires	3-2161
Bremerhaven	20	Madrid	20	B. Aires	4-1722
Londres	30	Almeda Star	30	B. Aires	3-5988

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA — PORTOS	RIO DE JANEIRO — Chega	NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
B. Aires	2	High Brigade	6	Londres	3-2161
B. Aires	5	Mendoza	6	Marselha	3-2930
B. Aires	6	General Artigas	6	Hamburgo	3-5947
B. Aires	6	Belvedere	7	Genova	3-5840
B. Aires	7	Cap. Arcona	9	Hamburgo	3-5947
B. Aires	12	Almeda Star	12	Londres	3-5988
B. Aires	13	Sierra Salvada	13	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	15	Linnell	15	Liverpool	3-4830
Rio	—	Ruy Barbosa	15	Hamburgo	3-1965
B. Aires	17	Eubée	17	Havre	3-1965
B. Aires	17	Almanzora	17	Southampton	3-2161
B. Aires	19	Flandria	19	Amsterdam	2-9900
B. Aires	19	High Patriot	19	Londres	3-2161
B. Aires	20	Helga	20	Hamburgo	3-4952
B. Aires	20	Neptunia	20	Trieste	3-5840
B. Aires	20	Monte Sarmiento	20	Hamburgo	3-5947
B. Aires	25	Princ. Maria	25	Havre	3-5840
B. Aires	27	Jamaique	27	Genova	3-1965
B. Aires	27	Gen. S. Martin	27	Hamburgo	3-5943
B. Aires	30	Augustus	30	Genova	3-5840
B. Aires	1	Alcantara	1	Southampton	3-2161
B. Aires	3	High Monarch	3	Londres	3-2161
B. Aires	6	Alsina	6	Marselha	3-2930
B. Aires	6	La Coruna	6	Hamburgo	3-5947
B. Aires	6	Massilia	6	Bordeaux	3-1965
B. Aires	10	Zeelandia	10	Amsterdam	2-9900
B. Aires	10	Avila Star	10	Londres	3-5988
B. Aires	11	Oceania	11	Trieste	3-5840
B. Aires	11	Sierra Nevada	11	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	11	Groix	11	Havre	3-1965
B. Aires	14	Ulla	14	Hamburgo	3-4952
B. Aires	15	Arlanza	15	Southampton	3-2161
B. Aires	20	Florida	20	Marselha	3-2930
B. Aires	21	Conte Grande	21	Genova	3-5840
B. Aires	17	Highl. Chieftain	17	Londres	3-2161
B. Aires	24	Andalucia Star	24	Londres	3-5988
B. Aires	26	Princ. Giovanna	26	Genova	3-5840
B. Aires	27	Monte Olivia	27	Hamburgo	3-5943
B. Aires	31	Orania	31	Amsterdam	2-9900
B. Aires	9	Madrid	9	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	21	Flandria	21	Amsterdam	2-9900

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA — PORTOS	RIO DE JANEIRO — Chega	NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
B. Aires	7	Southern Cross	7	Nova York	3-2000
B. Aires	9	Arizona Marú	9	Afric. e Japão	3-5988
B. Aires	14	Western Prince	14	Nova York	3-0754
B. Aires	21	Pan America	21	Nova York	3-2000
B. Aires	22	B. Aires Marú	23	Nova York	3-4830
B. Aires	24	Am. e Japão	24	Arabia Marú	3-5988
B. Aires	8	Sheridan	23	Afrc. e Japão	3-5988
B. Aires	5	American Legion	5	N. York	3-2000

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA — PORTOS	RIO DE JANEIRO — Chega	NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
N. York	8	Pan America	8	B. Aires	3-2000
N. Orleans	13	Delnorte	13	B. Aires	3-1455
N. York	15	Southern Prince	15	B. Aires	3-0754
N. York	22	Americ. Legion	22	B. Aires	3-2000
N. York	29	Northern Prince	29	B. Aires	3-0754
Japão e Africa	30	Santos Marú	30	B. Aires	3-5988
N. Orleans	4	Delmundo	4	B. Aires	3-1455
N. York	6	Southern Cross	6	B. Aires	3-2000
N. York	31	R. de Jan. Marú	31	B. Aires	3-5988

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE — SAIDAS PARA O SUL

NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.
Una	5	Amarr.	3-3756	Tutoya	2	Antonina	3-3756
Miranda	5	Aracajú	3-3443	Laguna	2	Laguna	3-3443
Itapuca	5	Recife	3-3566	[illegible]	3	Serra Negra	3-3756
Itagiba	6	Aracajú	3-1900	[illegible]	3	Santos	3-3756
Itapagé	7	Belém	3-1900	Pará	3	Santos	3-3756
Piratiny	7	Recife	2-4194	Taubaté	4	Santos	3-3756
Itaquatiá	8	Cabedel.	3-1900	Campeiro	4	P. Alegre	3-3566
Celeste	4	Caravel.	3-4653	Aratimbó	6	P. Alegre	3-3566
Victoria	9	Pará	3-3566	A. Benevolo	6	P. Alegre	3-3566
Santos	10	Manáos	3-4653	Itahité	7	P. Alegre	2-4149
Alice	11	Caravel.	4-4653	Butiá	8	P. Alegre	2-4149
Araranguá	14	Cabedello	3-3566	C. Hoepcke	9	Laguna	3-3443
Aratimbó	14	Antonina	3-3566	Ruy Barbosa	9	Santos	3-3756
Chuy	8	Amarraç.	3-4320	Pirahy	10	Iguape	2-7630
				Itassucê	10	P. Alegre	3-3566
				Alice	12	S. Franc.	3-4653
				3 de Outub.	14	P. Alegre	3-3753
				A. Nascimt.	16	Laguna	3-3756

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 7/256, 59$592; á v., 4 d., 60$000 .. DOLLAR, 11$840 — ESCUDO, $559

O mercado cambial continúa sustentado relativamente á libra, mantida em 59$592 contra 60$000 da ultima cotação e mais frouxo relativamente ao dollar, que foi cotado a 11$840 contra 11$820 da ultima cotação.

CAMBIO LIVRE

Funccionou hontem, apesar de sabbado, com as cotações, pela manhã, entre 86$500/89$000 a libra; o dollar a 17$/17$500 e os escudos a $800/$820, havendo negocios feitos a essas bases. O franco constou-nos a 1$150, o marco a 4$600 e a lira a 1$500.

OURO PURO — O Banco do Brasil affixou 16$300 para a gramma de ouro puro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	59$592	Franco belga	2$790
Libra, á vista	60$000	Franco suisso	3$880
Libra, cabo	60$635	Peso arg., papel	3$480
Dollar	11$840	Montevidéo	6$400
Franco	$785	Escudo	$550
Marco	4$665	Peseta	1$630
Lira	1$030		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	58$700	Dollar	11$580
Dollar	11$480	Franco	$755
Franco	$750	Lira	$980
Lira	$970	Marco	4$445
Marco	4$360	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	59$300
Libra	59$100	Dollar	11$630

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 7/256	59$592	Rumania	$172
Londres, á vista, 3 255/256	60$058	Techeco Slovaquia	$712
Paris	1$068	Italia	1$370
Austria	3$350	Portugal	$772
Hespanha	2$114	Nova York, á v.	16$578
Montevidéo	7$200	Suissa	4$898
B. Aires, papel	4$037	Hollanda, florim	10$810
Japão, yen	3$720	Allemanha	6$088
Belgica, ouro	3$617	MERC. DE MOEDAS	
Belgica, papel	$558	Libra, papel	90$000
		Franco	1$170

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 2. — O Banco do Brasil, durante o dia, comprou libras a 58$700 e dollares a 11$480.

EM LONDRES

LONDRES, 2.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 %	3 %
Banco de Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	29/32 %	29/32 %
Em Nova York, 3 mezes, t/v.	¼ %	¼ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	3/16 %	3/16 %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	21.71	21.70
Genova, s/Londres, á v., £	S/cotação	59.40
Madrid, s/Londres, á v., £	37.12	37.25
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	S/cotação	77.37
Lisboa, s/Londres, t/v., por £.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, t/c., por £.	98.75	98.75

ABERTURA (11.01 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.06.75	5.06.75
S/Genova	58.87	59.25
S/Madrid	37.12	37.25
S/Paris	77.00	77.00
S/Lisboa	110.00	110.00
S/Berlim	12.98	13.00
S/Amsterdam	7.49	7.49
S/Berne	15.60	15.61
S/Bruxellas	21.71	21.70

FECHAMENTO (13.25 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.06.62	5.06.75
S/Genova	58.62	59.25
S/Madrid	37.12	37.25
S/Paris	77.00	77.00
S/Lisboa	110.00	110.00
S/Berlim	12.98	13.00
S/Amsterdam	7.49	7.40
S/Berne	15.60	15.61
S/Bruxellas	21.71	21.70

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1.

FECHAMENTO (15.11 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.06.50	5.06.75
S/Paris, por franco	6.58.00	6.58.75
S/Genova, por lira	8.54.00	8.49.00
S/Madrid, por peseta	13.61	13.61
S/Amsterdam, por florim	67.67	67.67
S/Berne, por franco	32.47	32.46
S/Bruxellas, por franco	23.33	23.35
S/Berlim, por marco	39.03	39.05

NOVA YORK, 2.

ABERTURA (9.35 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.06.75	5.06.50
S/Paris, por franco	6.58.25	6.58.00
S/Genova, por lira	8.64.00	8.54.00
S/Madrid, por peseta	13.64	13.64
S/Amsterdam, por florim	67.60	67.67
S/Berne, por franco	32.45	32.47
S/Bruxellas, por franco	23.31	23.33
S/Berlim, por marco	39.03	39.03

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 2.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ p., t/venda	17.40	17.40
S/Londres, por £ p., t/comp.	16.00	16.00

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 2.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ ouro, t/v.	37 ⅝	37 9/16
S/Londres, por £ ouro, t/c.	38 ⅜	38 5/16

Ap. Municipaes, D. 2.093	—	193$500
Ap. Municipaes, D. 2.097	—	—
Ap. Municipaes, D. 2.339	—	172$000
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$.	—	—
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, port.	—	—
Pref. S. Leopoldo 8 %	—	—
Pref. Gravatahy, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Rio Grande, 1:000$, 8 %	—	—
Porto Alegre, 8 %, D. 246	437$000	435$000
Espirito Santo 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes 1:000$, port.	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 5 %.	—	695$000
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %.	700$000	—
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %.	850$000	845$000
M. Geraes 1:000$, nom.	—	—
Obrig. de Minas Geraes, 9 %.	1:020$000	—
Rio Jan., 1:000$, 8 %, D. 2.316	—	955$000
Rio de Jan., 500$, 8 %, port.	—	460$000
Rio de Jan., 100$, 8 %, port.	103$000	102$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	405$000	—
Banco do Commercio	132$000	130$000
Banco Regional	140$000	110$000
Banco Mercantil	—	440$000
Banco Boavista	—	—
Banco Funccionarios Publicos	—	—
Banco Economico	50$000	36$000
Banco Portuguez, port.	145$000	140$000
Previdente	—	—
Continental	—	—
Sul America	876$000	874$000
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Sagres	—	—
Banco dos Varejistas	—	—
Banco Cred. Real M. Geraes	—	240$000
America Fabril	190$000	185$000
Garantia	—	—

Tecidos Alliança	150$000	—
Brasil Industrial	450$000	435$000
Corcovado	—	60$000
Industrial Campista	—	—
Esperança	—	—
Manufactora	180$000	145$000
Nova America	—	—
Progresso Industrial	—	—
Petropolitana	—	82$000
Jardim Botanico. (int.)	—	—
Taubaté Industrial	—	—
São Jeronymo	—	116$000
Docas de Santos, nom.	—	239$000
Docas de Santos, port.	—	258$000
Usinas Santa Luzia	—	—
União Industrial	—	—
São Lourenço	200$000	—
Caxambú	—	—
Mercado	—	—
Brahma	435$000	400$000
N. S. Mathilde	—	—
DEBENTURES		
Confiança	—	—
Cotonificio Gavea	—	—
Tecidos Alliança, 1.ª série	—	145$000
Progresso Industrial	185$000	182$000
Industrial Campista	—	—
Docas de Santos	—	201$000
Docas da Bahia	—	—
Fluminense F. C.	80$000	—
Magéense	—	109$000
Corcovado	—	—
Antarctica Paulista	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Manufactora	—	—
Companhia Brahma	1:047$000	1:040$000
Hoteis Palace	—	—
Bellas Artes	218$000	215$000
Nova America	—	1:025$000
Mercado	—	206$000

BOLSA DE TITULOS

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official as acções ao portador da Companhia Fabrica de Botões e Artefactos de Metal, em numero de 12 mil, do valor nominal de 200$000 cada uma, integradas e representativas do seu capital social de réis 2.400:000$000, ficando, assim, cancellada a cotação das acções do anterior capital de 1.200:000$000.

A Bolsa de Titulos correu hontem pouco animada, cujas vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
138 Div. Emissões, port.	850$000	853$000
130 Ob. do Thesouro, 1932	—	1:010$000
50 Municipaes, 1931	199$000	202$000
39 Id., 1904, pt., c/c. de ab.	—	525$000
200 Idem, 7 %, pt., D. 1.535	199$000	202$000
50 Idem, 1917, portador	—	156$500
50 Idem, 1920, portador	—	156$000
2 Est. Rio, 500$, 8 %, pt.	—	470$000
62 Idem, 4 %	—	103$000
7 Minas, 7 %, pt., D. 9.625	—	845$000
120 Idem, 7 %, pt., D. 10.997	—	845$000
4 Idem, 7 %, pt., D. 9.661	—	845$000
20 Ob. de Minas, de 200$	—	203$000
22 Idem, de 1:000$000	1:024$000	1:026$000
BANCOS E COMPANHIAS		
32 Banco Portuguez, port.	—	140$000
139 Idem, nominativas	—	140$000
50 B. dos Funccionarios	—	47$500

ULTIMAS OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	—	—
Emprestimo de 1903, port.	—	846$000
Div. Emissões, 1:000$, nom.	—	—
Div. Emissões, 1:000$, port.	853$000	852$000
Obrig. do Thesouro, 1921	1:012$000	1:008$000
Obrig. do Thesouro, 1930	—	998$000
Obrig. do Thesouro, 1932	—	1:010$000
Obrig. Ferroviarias, 3.ª em.	—	1:005$000
Obrig. Rodoviarias, nom.	—	—
Ap. Municipaes, £ 20, nom.	—	—
Ap. Municipaes, £ 20, port.	530$000	—
Ap. Municipaes, 1906, nom.	—	—
Ap. Municipaes, 1906, port.	160$000	—
Ap. Municipaes, 1914, port.	—	156$000
Ap. Municipaes, 1917, port.	—	156$500
Ap. Municipaes, 1920, port.	156$000	—
Ap. Municipaes, 1931, port.	198$500	197$500
Ap. Municipaes, D. 1.535	174$000	172$000
Ap. Municipaes, D. 3.264	174$500	174$000
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.622	—	—
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.623	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.933	—	194$000
Ap. Municipaes, D. 1.948	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.999	—	174$000

ALGODÃO

O mercado continuou hontem firme, com tendencias para a alta, nos preços abaixo.

COTAÇÕES
(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entregas futuras:

Seridó	T. 3	40$500	T. 5	38$500
Sertão	T. 3	37$500	T. 5	35$000
Ceará	T. 3	n/c.	T. 5	33$500
Mattas	T. 3	34$000	T. 5	32$000

Posto em S. Paulo, por 10 kilos, para entregas futuras:

Paulista	T. 3	31$500	T. 5	29$500

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES
(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3	41$500	T. 4	40$500
Sertões	T. 3	39$500	T. 5	38$500
Ceará	T. 3	Nom.	T. 5	Nom
Mattas	T. 3	36$000	T. 5	34$000
Paulista	T. 3	37$000	T. 5	34$000

MOVIMENTO DO DIA 1

		Fardos
Stock em 31		3.822
Entradas:		
Rio G. do Norte	476	
Ceará	109	
João Pessôa	110	
Pará	114	
Maranhão	387	1.196
Total		5.018
Saidas		364
Stock em 1		4.654

EM SÃO PAULO

SANTOS, 2.

UNICA CHAMADA

Contracto "A" — Algod. paulista:

	Comp.	Vend.
Entrega em junho	30$000	n/c.
" em julho	29$800	n/c.
" em agosto	29$800	30$200
" em set.	29$000	n/c.
" em out.	30$000	n/c.
" em nov.	29$800	n/c.

Foram vendidos 20.000 kilos. Mercado firme.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

	Preço por 15 ks. Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Firme
1.ª sorte, comp.	53$000	50$000

ENTRADAS

	Saccas de 90 ks	
Desde hontem	400	600
De 1.º de set. p.	191.700	191.300
Existencia em saccas de 80 ks.	23.900	23.700

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 2.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Mercado	Firme	Calmo
Pernambuco Fair	6.11	5.96
Maceió Fair	6.11	5.96
Am. Fully Middl.	6.41	6.26
Amer. Futures:		
Entrega em julho	6.18	6.10
" em out.	6.13	6.05
" em jan.	6.10	6.02
" em março	6.11	6.02

Disponivel brasileiro — Alta de 15 pontos.

Disponivel americano — Alta de 15 pontos.

Termo americano — Alta de 8 a 9 pontos.

EM NOVA YORK

LONDRES, 2.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	F. ant.
Entrega em julho	11.73	11.64
" em out.	11.97	11.87
" em jan.	12.12	12.04
" em março	12.23	12.14

Commercio de caracter normal, devido a compras do estrangeiro.

Alta de 8 a 10 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado funccionou hontem firme, aos preços abaixo.

COTAÇÕES

Branco crystal	49$500 a 51$000
Crystal amarello	44$000 a 45$000
Mascavo	40$000 a 41$000
Mascavinho	n/c. n/c.
1.º jacto	n/c. n/c.

MOVIMENTO DO DIA 1

	Saccas
Stock em 31	122.048
Saidas	4.338
Stock em 1	117.710

Não houve entradas.

Entradas geraes	—
Saidas geraes	4.338

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

	Preço por 15 ks. Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	100	—
De 1.º de set. p.	3.390.400	3.390.300
EXPORTAÇÃO		
Rio de Janeiro	—	5.000
Santos	700	9.400
Sul do Brasil	1.000	—
Norte do Brasil	—	3.000
Existencia em saccas de 60 ks.	664.200	665.300

EM LONDRES

LONDRES, 2.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho	4/9	4/9 ¾
" em agosto	4/10 ½	4/10 ¼
" em set.	4/10 ½	4/11
" em out.	4/11	4/11 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho	1.55	1.55
" em set.	1.60	1.61

Conclue na 15ª pagina

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

PARÁ — Sairá ao meio dia, do largo, para Santos.

ALMANZORA — Esperado de Southampton e escalas ás 17 horas, sairá amanhã, 4 do corrente.

AMANHÃ (4)

ALMANZORA — Está no porto e sairá ás 16 horas, da praça Mauá, para Buenos Aires e escalas.

FLANDRIA — Esperado de Amsterdam e escalas pela manhã, sairá á tarde, do armazem 18, para B. Aires e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

SULTAN STAR — De Londres e escalas hoje, 3 do corrente.

ORIENT — Da Finlandia e escalas amanhã, 4 do corrente.

SANTOS — De Buenos Aires e escalas, a 5 do corrente.

URÚ — De Porto Alegre e Rio Grande do Sul, a 5 do corrente.

ASP. NASCIMENTO — De Penedo e escalas, a 6 de junho.

WEST CAMARGO — Do sul a 6 de junho.

COM. ALCIDIO — De Porto Alegre, a 7 do corrente.

COM. RIPPER — De Belém e escalas, a 7 de junho.

BARBACENA — De Nova Orleans e escalas, a 7 de junho.

CAMPOS — Do Rio Grande, a 9 de junho.

STUART STAR — De Londres e escalas, a 11 do corrente.

CAMPOS SALLES — De Manáos e escalas, a 12 do corrente.

MUNSTER — Do sul, a 12 do corrente.

BAEPENDY — De Buenos Aires, a 12 do corrente.

CUBATÃO — De Porto Alegre e escalas, a 13 do corrente.

TRES DE OUTUBRO — De Penedo e escalas, a 14 do corrente.

WEST IVIS — De Los Angeles, a 14 de junho.

JABOATÃO — De Tampico e escalas, a 14 de junho.

AYURUOCA — De Nova York e escalas a 14 de junho.

ALMIR, ALEXANDRINO — De Hamburgo e escalas, a 15 de junho.

BORÉ VIII — De Buenos Aires e escalas a 15 de junho.

PYRINEUS — De Tutoya e escalas, a 16 de junho.

JOAZEIRO — De Nova Orleans e escalas, a 22 do corrente.

ARACAJÚ — De Nova York a 23 de junho.

CAMAMÚ — De Nova York e escalas, a 26 de junho.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPPELIN — De Friedrichshafen e escalas a 14 de junho.

VAPORES ATRACADOS

	Arms
VENUS	1
ARARI	1
LAGUNA	2
ITAPOAN	2
IVETTE	9
ISERLOHN	10
UBÁ (pateo)	11
CUYABÁ	13
TUTOYA	14
FLANDRIA (4)	18
ALMANZORA (4)	Pr. Mauá

CORREIOS

Esta repartição expedirá amanhã, 4 do corrente, malas pelos seguintes paquetes:

FLANDRIA — Para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

ALMANZORA — Para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas; impressos até ás 11 e cartas para o exterior até ás 12.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	5ªs alter.	6
Condor	Quintas	17,30
Panair	Quartas	15,45
Panair	Domingos	15,45
Air-France	Domingos	10

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	5ªs alter.	7
Panair	Terças	6
Condor	Quintas	5
Panair	Sabbados	6
Air-France	Domin.	8

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	17,30
Panair	Sextas	16,30
Condor	Sabbados	15
Air-France	Sextas	10

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Sextas	5
Aeropostale	Sabbados	6
Condor	Terças	6
Panair	Quintas	6
Air-France	Sabbados	8

CHEG. DE MATTO GROSSO (Em São Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Segundas	15.25

SAHIDAS P. MATTO GROSSO (De São Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	8

ECONOMIA -- COMMERCIO -- INDUSTRIA

C A F É

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 3 de Junho de 1934

O mercado deste producto funccionou hontem firme, com pequeno movimento, tendo sido registradas até ás 11 horas, vendas num total de 1.362 saccas.

A pauta semanal de 28/5 a 3 de junho, é de 18$670; o imposto, ouro de Minas 3$ e o do Estado do Rio 4$000.

No mercado a termo foram affixadas as seguintes cotações em 1:

Por 60 kilos

Mezes	1.ª cot.	2.ª cot.
Junho	17$450	17$375
Julho	17$700	17$550
Agosto	17$700	17$550
Setembro	17$475	17$300
Outubro	17$375	17$275
Novembro	17$200	16$950
Vendas do dia	5.500	10.000

Mercado estavel.

COTAÇÕES

Typo 3	18$800
Typo 4	18$500
Typo 5	18$200
Typo 6	17$900
Typo 7	17$600
Typo 8	17$300

O typo 7, o anno passado, foi cotado a 10$600.

MOVIMENTO DO DIA 1

		Saccas
Stock em 31		640.705
Entradas:		
Pela Leopoldina	250	
Pela Maritima	50	
Reguladores	60	360
Total		641.065
Saidas:		
Europa	904	
Africa	250	
Consumo local	500	1.654
Total		639.411
Café entregue como bonificação de 10 %		13
Stock em 1		639.424
Idem, anno passado		389.240
Entradas geraes em 1		360
Desde 1 de julho		2.799.500
Saidas geraes em 1		1.154
Desde 1 de julho		2.607.031

Na parte da tarde não foram registradas vendas.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 2. — Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	4.000	10.000	—
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	29.000	10.000	—
Total	33.000	20.000	—

EM SANTOS

SANTOS, 2.

UNICA CHAMADA

Contracto "A", typo 4, molle:

	Hoje	F. ant
Entrega em junho	19$700	19$700
" em julho	19$675	19$575
" em agosto	19$775	19$675
" em set.	20$000	20$000
" em out.	19$550	19$550
" em nov.	19$425	19$425
" em dez.	19$500	19$500
" em jan.	19$475	19$475
" em fev.	19$475	19$475
Vendas do dia	—	
Mercado	Calmo	Estav.

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, estavel; anterior, estavel; anno passado, calmo.

Typo 4 disponivel por 10 ks — Hoje, 17$200; anterior, 17$100; anno passado, 13$900.

Embarques — Hoje, 6.018 saccas; anterior, 85.813; anno passado, 15.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 39.337; anterior, 14.684; anno passado, 36.535 saccas.

Existencia de bordo por embarcar, 2.532.170; anterior, 2.470.606; anno passado, 1.321.241 saccas.

Saidas — Para a Europa, 29.122; para outros portos, 189. — Total das saidas, 29.311 saccas.

Foram revertidas ao stock 28.245 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 2.

UNICA CHAMADA

Contracto "A" — Typo 7.

	Comp.	Vend.
Entrega em junho	15$500	15$600
" em julho	15$600	n/c.
" em agosto	15$600	15$900
" em set.	15$500	15$800
Disponiv. typo 7 po. 10 kilos	15$500	—

Mercado firme.

Vendas do dia	500	—

Mercado calmo.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Saccas
Entradas	1.034
Saidas	9.225
Em stock	282.181
Bonus	172

NO HAVRE

HAVRE, 2.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant
Entrega em julho	165 ¼	165 ½
" em set.	167 ¼	167 ½
" em dez.	167 ¾	167 ¾
" em março	168 ½	168 ½
Vendas do dia	2.000	1.000
Mercado	Estav.	Calmo

Baixa parcial de ¼ franco, desde o fechamento anterior.

EM HAMBURGO

(Contracto novo)

HAMBURGO, 2.

FECHAMENTO

(Chamada principal)

Santos de 1.ª. Contracto novo.

	Hoje	F. ant
Entrega em julho	32 ¾	32 ¾
" em set.	34 ¼	34 ¼
" em dez.	35	35
" em março	35 ½	35 ½
Vendas do dia	—	

Mercado calmo.

Inalterado desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 2.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sun Santos prompto p/embarque	47/6	47/6
Typo 7:		
Rio prompto para embarque	45/6	45/6

ASSUCAR

Conclusão da 14ª pagina

" em dez.	1.70	1.70
" em jan.	1.71	1.72

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 ponto desde o fechamento anterior.

Este mercado conservar-se-á fechado aos sabbados durante os mezes de junho a setembro.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho Inglez:	
Semolina	34$000
Buda	32$000
Soberana	31$000
Nacional	30$000
Moinho da Luz:	
Semolina	34$000
Luz	32$000
Tres Corôas	30$000
Especial	32$000
Bôa Sorte	31$000
Diamantina	30$000
S. Leopoldo	30$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho Inglez:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	10$000 a 10$500
Moinho da Luz:	
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	10$000 a 10$500
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000
Semolina	34$000
Moinho Fluminense:	
Brilhante	30$000
Moinho Fluminense:	
Triguilho	10$000 a 10$500
Remoido	8$500 a 9$000
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 1.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Por 100 kilos:		
Entrega em junho	5.98	5.86
" em julho	6.03	5.93
" em agosto	6.24	5.96
Mercado	Firme	Calmo
Disponivel typo Barletta para o Brasil	6.10	5.90

EM CHICAGO

CHICAGO, 1.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em julho	102.00	102.37
" em set.	102.62	103.50

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA UNITED PRESS)

NOVA YORK, 2. — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical	130.25	National Power and Light	9.62
Allis Chalmers, mfg.	15.25	New York Central	26.75
American Can	91.50	Niagara Hudson Power	5.75
American Can & Foundry	18.25	Niagara Warrants "A"	n/c.
American Foreign & Power	7.75	Nitrate Corp. of Chile	n/c.
American Gas Electric	24	Noranda Mines	42.87
American Locomotive	23	North American Corp.	16.75
American Metal	21.25	Otis Elevator	15.50
American Power & Light	6.75	Pacific Gas Electric	16.75
American Rad. & St. San.	12.75	Packard Motors	3.87
American Smelting Sefin.	36.37	Paramount Publix	4.37
American Sup. Power	2.62	Patino Mines	15.25
American Tel. and Tel.	112.62	Pennsylvania Railroad	29
American Tobacco "B"	70	Philips Petroleum	18.50
American Water Works	18.50	Public Service of N. J.	35
American Woolen	10.50	Radio Corporation	7
Anaconda Copper	13.50	Radio Preferred "B"	29.25
Andes Copper	n/c.	Remington Rand	9
Armours of Delaware, pref.	90	Sears Roebuck	38.37
Armours Illinois "A"	5.75	Simmons Company	15.50
Armours Illinois "B"	2.87	Soccony Vaccum Corp.	15
Armours Illinois, pref.	65.62	Southern Pacific	21.25
Associated Gas Electric	7/8	Standard Brands	19.37
Atkinson Topeka St. Fé	53	Standard Gas Electric	9.62
Atlantic Refining	24	Standard Oil of Indiana	26.25
Atlas Corporation	10.25	Stand. Oil of California	31.87
Auburn Motors	35	Standard Oil of N. Jersey	42.50
Baldwin Locomotive	10.12	Stone Webster	7.25
Bendix Aviation	14.12	Studebaker Corp.	4.62
Bethlehem Steel	30.75	Swift International	30.62
Brazilian Traction	8.75	Texas Corporation	23.50
Burroughs Ad. Machine	12.87	Texas Gulph Sulphur	32.75
Canadian Pacific	14.87	Texas Pacific Land Trust	7.75
Case Treshing Machine	48.50	Transamerican Corporation	6
Caterpillar Tractor	24.50	Tricontinental	4.25
Cerro de Pasco	24.12	Union Carbide	38.50
Chicago Milwakee St. Paul	4.50	Union Pacific Railroad	119.25
Chrysler Motors	37.75	United Aircraft	20
Cities Service	2.50	United Corporation	5
Columbia Gas Electric	12	United Gas Improvement	15.75
Commonwealth Edison	49	United Gas "New"	2.50
Commonwealth Southern	2.12	United States Leather	n/c.
Consolidated Gas of N. Y.	31.12	United States Realty, Imp.	6.62
Consolidated Oil	10	United States Rubber	17.50
Continental Can	72.50	United States Smelting	114.50
Corn Products	64	United States Steel	38.75
Creole Petroleum	n/c.	Utilit. Power and Light. p.	n/c.
Curtiss Wright Airplanes	3.87	Unit. Power and Light, pr.	1
Dominion Stores	n/c.	Warner Brother Pictures	5.62
Douglas Aircraft	19.25	Warren Brothers	8
Du Pont de Nemours	81.87	Wesson Oil and Snowdrift	58
Eastman Kodak	n/c.	Western Union Telegraph	42
Electric Bond and Share	13.34	Westinghouse Electric	32.62
Electric Power and Light	5.25	Woolworth	48.62
Electric Storage Battery	n/c		
Engineers Public Service	4.12		
First National Stores	62.50		
Ford Motors of Canada	20.25		
Fox Film (New Issue)	13.50		
General Asphalt	17.25		
General Baking	9.75		
General Electric	19.25		
General Foods	32.25		
General Motors	29.50		
Gillette Safety Razor	10.25		
Gliden Corporation	24.12		
Gold Dust	19		
Goodrich B. B.	12.62		
Goodyear Rubber	26.62		
Granby Copper	8.25		
Great Western Railroad	18.87		
Great Western Sugar	28.75		
Howey Gold	1.26		
Hudson Bay Mining	12.50		
Hudson Motors	12.87		
Hupp Motors Co.	3.62		
Ingersoll Rand	54.50		
Intern. Business Machine	131		
International Cement	22		
International Harvester	30.25		
International Nickel	25.12		
International Tel. and Tel.	11.62		
Kennecott Copper	18.12		
Kroger Grocery	20		
Lambert Company	26		
Lehman Corporation	66.25		
Lehn and Fink	n/c.		
Lowes Incorporated	31		
Mack Trucks Incorporated	25		
Miami Copper	4		
Mining Corp. of Canada	2		
Missouri Kansas Texas, p.	21.12		
Missouri Pacific	4		
Monsanto Chemical	41.87		
Montgomery Ward	23.75		
Nash Motors	16		
National Biscuit	34.25		
National Case Register	15.12		
National Dairy Products	16.62		
National Lead Co.	140		

BANCOS

Bank of of Montreal	196
Bankers Trust	61
Canadian B. of Commerce	154
Central Hannover Trust	126
Chase National Bank	27
First Nat. Bank of Boston	38.50
Guaranty Trust of N. Y.	354
Nat. City Bank of N. Y.	20.50
Royal Bank of Canada	160

TITULOS

Cities Service, 5 %	47
Brazil Federal, 8 %, 1941	29.13
Emp. Reino de Italia	96
4.º Emp. da Liberdade dos Estados Unidos	104
Empre Federal Brasileiro. 6 ½ %, 1926/1957	25.25
Empre Federal Brasileiro. 6 ½ %, 1927/1957	25.75
Rio Grande, 6 %, 1968	16.50
Rio Grande. 8 %. 1946	n/c.
Municipalid. de São Paulo. 8 %. 1952	n/c
São Paulo, 7 %, 1940	78.12
São Paulo. 8 %. 1936	n/c
São Paulo, 6 ½ %, 1957	20.50
São Paulo. 1958	n/c
Bonus de Minas Geraes. 6 ½ %, 1959	18
Bonus de Minas Geraes. 6 ½ %, 1958	n/c
E. F. C. Brasil. 7 %, 1952	n/c

CAMBIO

Libra esterlina	5.06 ½
Franco francez	6.58 ¾
Lira italiana	8.68 ¼
Juros dos emprestimos á vista (Call Money)	1 %

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA CORRENTE

	Minimo	Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 ks.	70$000	73$000
Arroz agulha esp., brilhado, 60 ks.	70$000	74$000
Arroz agulha de 1.ª, brilh., 60 ks.	60$000	65$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	66$000	68$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 ks.	60$500	63$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 ks.	52$000	56$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 ks.	44$000	48$000
Arroz japonez especial, 60 ks.	48$000	49$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks.	45$000	46$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks.	41$000	43$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks.	37$000	38$000
Senga, 60 kilos	— Nominal —	
Alfafa, nacional ou estrang., kilo	$450	$460
Amendoim em casca, 25 kilos	— Nominal —	
Alhos nacionaes, cento	1$300	3$000
Alhos estrangeiros, cento	3$500	5$500
Alpiste nacional, kilo	$850	$900
Alpiste estrangeira, kilo	1$650	1$700
Bacalhão especial, 58 ks.	220$000	230$000
Bacalhão superior, 58 ks.	200$000	210$000
Bacalhão escamudo, 58 ks.	150$000	155$000
Banha de Porto Alegre, caixa	115$000	128$000
Banha de Laguna, caixa	118$000	119$000
Banha de Itajahy, caixa	118$000	123$000
Batatas do interior, kilo	$500	$680
Batatas do sul, kilo	$340	$440
Batatas estrangeiras, caixa	$780	$800
Cebolas nacionaes, caixa	40$000	42$000
Ervilhas, kilo	2$800	3$100
Farinha de mandioca, esp., 50 ks.	17$000	18$500
Farinha fina, 50 kilos	14$000	14$500
Farinha entre-fina, 50 kilos	10$500	11$000
Farinha grossa, 50 kilos	— Nominal —	
Feijão preto especial, novo, 60 ks.	26$000	27$500
Feijão preto, bom, 60 kilos	20$000	22$000
Feijão branco, gr. e meúdo, 60 ks.	44$000	53$000
Feijão enxofre, 60 kilos	— Nominal —	
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	28$000	32$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	20$000	22$000
Feijão fradinho nacional, 60 ks.	— Nominal —	
Grão de bico, kilo	2$600	2$700
Lentilhas, 60 kilos	62$000	65$000
Linguas defumadas, uma	2$200	3$500
Lombo porco salg., mineiro, kilo	2$750	2$800
Lombo porco salgado, do sul, kilo	2$500	2$600
Herva-matte, kilo	$600	$700
Manteiga do interior, kilo	4$500	5$200
Milho Cattete vermelho, 60 ks.	17$500	18$500
Milho Cattete amarello, 60 ks.	16$000	16$500
Milho Cattete mesclado, 60 ks.	15$000	15$500
Polvilho do norte, kilo	$450	$500
Polvilho do sul, kilo	$400	$450
Tapioca, kilo	$600	$700
Toucinho mineiro, kilo	1$750	1$850
Toucinho paulista, kilo	2$000	2$100
Toucinho de fumeiro, kilo	2$500	2$600
Xarque, mantas puras, nac., kilo	2$100	2$300
Idem, patos e mantas, min., kilo	1$700	2$000
Idem, idem, do sul, kilo	1$800	2$100
Fubá mimoso, 20 kilos	11$500	12$000
Idem, extra-fino, 60 kilos	21$000	22$000

Syndicato Brasileiro de Bancarios

Communicam-nos:

Pelo "Conte Grande" chega hoje a esta capital o companheiro José Silveira, funccionario do Banco do Brasil o representante do Syndicato dos Bancarios de Santos.

O companheiro Silveira vem tomar parte na grande assembléa que os bancarios do Districto Federal realizarão hoje, ás 15.30 horas, em sua séde á Avenida Rio Branco, n. 133, 4º andar, para tratar do Instituto de Seguro Social (Caixa de Pensões e Aposentadorias), assumpto que ultimamente vem agitando a classe bancaria.

A Directoria pede o comparecimento dos bancarios em geral."

Prorogação de licença

O director do Expediente e Pessoal do Ministerio da Fazenda solicitou providencias ao director do Departamento Nacional de Saude Publica, providencias no sentido de que seja submettido á inspecção de saude, para prorogação de licença, o agente fiscal do imposto de consumo no interior de Alagoas, Antonio de Siqueira Cavalcanti.

A LIMITAÇÃO DA PRODUCÇÃO MINEIRA DE ASSUCAR

Noticias de Bello Horizonte adeantam que, ficou deliberado, [illegible] dos membros da delegação Regional do Instituto do Assucar e Alcool, realizada nessa capital, que a limitação para Minas seja fixada em 85% da capacidade de cada uma das usinas existentes no Estado, capacidade esta estabelecida na base de 150 dias de moagem a 24 horas por dia.

LEILÕES DE PENHORES

Todas as joias acima mencionadas, pertencentes ás cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os senhores mutuarios reformal-as ou resgatal-as até á hora do leilão.

CATALOGO

1—369607—1 relogio de prata, defeituoso.
2—370707—1 alliança de ouro, pesando 3 grammas.
3—369803—1 lorgnon de prata, com pedras.
4—370081—1 relogio de metal, n. 13.311, defeituoso.
5—371053—1 collar e berloque de ouro com pedras defeituosas, faltando ditas, e pesando 4 grammas.
6—370122—1 broche de ouro com pedras, pesando 2 grammas.
7—371088—1 collar e medalha de ouro, pesando 3 grammas.
8—369653—2 allianças de ouro, pesando 3 grammas.
9—370087—1 abotoadura de ouro pesando 2 grammas.
10—371037—1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes, pesando 4 grammas.
11—370231—1 relogio de prata, Omega, n. 3.871.138, defeituoso.
12—369687—1 collar e medalha de ouro, pesando 3 grammas.
13—370626—1 cigarreira de prata.
14—369779—1 alliança de ouro, pesando 3 grammas.
15—370197—1 bolsa de prata, pesando 160 grammas.
16—370846—1 medalha de ouro com letras, pesando 3 grammas.
17—369789—1 relogio de nickel, Levis, defeituoso.
18—370823—1 collar de ouro, pesando 8 grammas.
19—370365—1 relogio de prata, n. 331.351, defeituoso.
20—369636—1 anel de ouro com 1 pedra e 2 diamantes, pesando 3 grammas.
21—370588—1 corrente e medalha de ouro, pesando 9 grammas.
22—369993—1 relogio de metal, n. 572.613, defeituoso.
23—370322—1 pulseira de ouro, pesando 3 grammas.
24—369530—1 relogio de nickel, Omega, n. 3.658.449, defeituoso.
25—370589—1 argolão de ouro, com monogramma, pesando 11 grammas.
26—370040—1 relogio de metal, Omega, n. 7.072.198.
28—369634—1 relogio de prata, defeituoso, pulseira de couro.
29—370592—1 bengala com castão de ouro, defeituoso.
30—371024—1 relogio de metal, n. 1.549, defeituoso, Omega.
31—370034—1 par de abotoaduras de ouro, moedas, pesando 10 grammas.
32—37026.—1 collar, 1 medalha com pedras e diamantes e brilhantes e 1 coração com pedras, tudo de ouro, pesando 19 grammas.
33—369693—1 relogio de prata, Cyma, n. 4.452.466.
34—370602—1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
35—371106—2 collares e 1 alliança e 2 medalhas de ouro, pesando 28 grammas.
36—369577—1 relogio de metal, Vulcain, n. 283.896.
37—370761—1 alliança de ouro, pesando 4 grammas.
38—370236—1 anel de ouro com 1 brilhante.
39—370988—1 relogio de metal, n. 310.707, pulseira de couro, defeituoso.
40—369676—1 anel de ouro com pedras e 1 brilhante.
41—370041—1 par de abotoaduras de ouro e 1 alfinete com pedras, pesando 9 grammas.
42—370916—1 relogio de nickel, Longines, n. 3.879.047, defeituoso.
43—369547—1 anel de ouro com 1 pedra e diamantes, pesando 3 grammas.
44—370699—1 relogio de metal, Cyma, defeituoso, com pulseira de couro.
45—369905—1 relogio de prata, Omega, n. 481.230, defeituoso.
46—370075—1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 11 grammas.
47—370839—1 relogio de aço, Omega, n. 84.399.098, defeituoso.
48—369611—1 corrente de ouro, pesando 7 grammas, e 1 relogio de ouro, defeituoso, numero 60, com guarda-pó de metal.
49—369480—1 anel de ouro com 3 brilhantes e 1 dito com 1 pedra e 2 brilhantes, pesando 13 grammas.
50—370795—1 pulseira de ouro, pesando 22 grammas, defeituosa.
51—370198—1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes, pesando 3 grammas.
53—370085—1 relogio de nickel, Cyma, n. 953.163.
54—371036—1 anel de ouro com 1 brilhante, pesando 5 grammas.
55—370072—1 relogio de ouro, defeituoso, parado, para pulso.
57—370300—1 relogio de metal, Levis, n. 923.097.
58—371070—1 anel de ouro, com 3 brilhantes e diamantes.
59—370157—1 relogio de ouro, n. 1.795.333, defeituoso, e 1 corrente de ouro, pesando 20 grammas.
60—369540—1 relogio de prata oxydado, Omega, n. 4.067.039, defeituoso.
61—370345—1 broche de ouro com 1 brilhante, pedras e diamantes.
62—371026—1 relogio de prata, Omega, n. 4.515.444, defeituoso.
63—370374—1 anel de ouro com letras, pesando 5 grammas.
64—369698—1 pulseira e 1 par de bichas, com pedras, e 1 figa branca, pesando 5 grammas.
65—359136—1 relogio de ouro com pulseira de couro.
66—370108—1 anel de ouro com 1 brilhante.
67—370624—1 relogio de metal, Omega, n. 7.403.790, pulseira de couro.
68—361312—1 cruz de ouro com brilhantes e diamantes, faltando 1 dito, pesando 7 grammas.
69—370746—1 anel de ouro com brilhantes, diamantes e 1 pedra.
70—370114—1 relogio de prata, Omega, n. 5.123.345, defeituoso.
71—370981—1 broche de ouro com 1 brilhante, pesando 4 grammas.
72—369306—1 anel de ouro com 1 brilhante, diamantes e pedras.
73—370171—1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes, pesando 2 grammas.
74—370720—1 relogio de nickel, n. 3.277, pulseira de couro.
75—370630—1 relogio de metal, pulseira de couro, defeituoso.
76—369727—1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes, faltando ditos.
77—370525—1 alliança de ouro, pesando 2 grammas.
78—370383—1 relogio de nickel, Omega, n. 428.484, defeituoso.
79—369757—1 anel de ouro com 3 brilhantes, pesando 2 grammas.
80—370384—1 barrete com brilhantes, diamantes e pedras, faltando ditos, 2 aneis com 2 brilhantes e diamantes, e 1 medalha com pedras e brilhantes e diamantes, tudo de ouro, pesando 17 grammas.
81—369971—1 par de bichas com 2 pedras e 1 brilhante, faltando 3, e 1 relogio de ouro, defeituoso, n. 376.960, e 1 caneta de ouro com letras, defeituosa.
82—370936—1 alfinete de ouro e prata, com pedras.
83—370164—1 relogio de nickel, n. 632.202, Omega, com o vidro lascado e defeituoso.
84—367228—1 par de bichas de ouro, moedas, pesando 10 grammas.
85—370356—1 collar, 1 feiticeira com pedras, faltando 1 dita, tudo de ouro, pesando nove grammas.
86—369840—1 par de bichas de ouro com brilhantes e diamantes.
87—370446—1 collar de ouro, pesando 10 grammas.
88—371128—1 relogio de nickel, sem numero, defeituoso.
89—370249—1 bengala com cabo de prata.
90—369982—1 alliança de ouro, pesando 2 grammas.
91—370054—1 relogio de prata, Omega, n. 5.124.368, defeituoso.
92—370693—1 relogio de metal com letras, defeituoso, numero 4.959.775.
93—370588—1 anel de ouro com 1 brilhante.
94—369948—1 relogio de ouro, defeituoso, Patek Philippe, n. 242.900.
95—370170—1 anel de ouro com 4 brilhantes, pesando 2 grammas.
96—369997—1 anel de ouro com 1 brilhante, pedras e diamantes, pesando 3 grammas.
97—370248—1 anel de ouro com 1 brilhante, pesando 2 grammas.
98—371113—1 relogio de prata, n. 3.856.626, com 2 tampas, Longines, usado.
99—370709—1 alliança de ouro, pesando 6 grammas.
100—370995—1 relogio de metal, Omega, defeituoso, numero 4.355,193.
101—370691—1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 5 grammas.
102—370802—1 relogio de metal, Omega, defeituoso, numero 4.932.029.
103—370614—1 anel de ouro com 1 pedra, brilhantes e diamantes.
104—370799—1 relogio de nickel, Omega, defeituoso, numero 5.461.786.
105—370748—1 collar, defeituoso, 1 anel com pedras, faltando uma, 1 broche com pedras, tudo de ouro, pesando cinco grammas.
106—370702—1 pulseira e medalha de ouro, pesando 3 grammas.
107—370952—1 relogio de prata, Omega, n. 3.770.861, defeituoso.
108—371085—1 broche de ouro com 1 pedra e 1 pequeno brilhante, pesando 4 grammas.
110—370175—1 relogio de nickel, defeituoso.
111—370603—1 anel de metal, com diamantes e 1 dito de metal, com pedras, faltando ditas.
112—373406—1 relogio de prata, defeituoso.
113—372101—1 anel de prata com 1 brilhante.
114—371251—1 relogio de nickel, defeituoso.
115—372417—1 cruz de ouro e platina com brilhantes e diamantes.
116—373736—1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
117—373288—1 anel de ouro com brilhantes.
118—372952—1 guarda-chuva com castão de ouro, folheado com pedras e diamantes, faltando diamantes.
119—373759—1 caneta de ouro, pesando 6 grammas.
120—372781—1 chapa, 1 pulseira e 1 berloque, com 1 brilhante e 1 alfinete com 1 brilhante, tudo de ouro, pesando onze grammas.

O fiscal, *João Lapenda.*

Francisco de Aguiar & C.

RUA LUIZ DE CAMOES, 36

convidam os srs. mutuarios, portadores das cautelas de numeros abaixo, a virem receber os saldos respectivos:

486.497	522.147	522.585
522.929	523.677	524.500
524.664	524.735	524.749
524.778	524.780	525.053
525.055	525.057	525.099
525.300	525.302	525.321
525.351	525.390	525.392
525.400	525.524	525.526
525.535	525.569	525.663
525.670	525.671	525.709
525.848	525.853	525.858
525.866	525.943	525.946
526.081	526.139	526.180
526.255	526.307	526.338
526.341	526.414	526.447
526.481	526.562	526.670
526.672	526.732	526.734
526.743	526.767	526.779
526.781	526.830	526.927
527.103	527.181	527.220
527.235	527.247	527.278
527.373	527.378	527.391
527.403	527.409	527.417
527.476	527.525	527.536
527.602	530.548	

Rio de Janeiro, 2 de Junho de 1934.

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

A POSSE DA NOVA ADMINISTRAÇÃO DA IGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Effectua-se, hoje, na igreja de São Francisco de Paula, nesta Capital, a posse solemne da nova administração da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos, officiando monsenhor dr. Francisco de Mello e Souza, pró-commissario, que celebrará, ás 9 horas, missa solemne.

S. revdma. receberá o juramento dos novos eleitos, a quem se dirigirá, numa expressiva predica.

A cerimonia terá o concurso de escolhido programma musico-orchestral, com acompanhamento do monumental e modernissimo orgão, sob a regencia do maestro A. Silva.

MEZ DE MARIA NA MATRIZ DE CAMPO GRANDE

Realizam-se na Matriz de Campo Grande as seguintes solemnidades:

Hoje, ás 8 horas — Missa e communhão geral; ás 10,30 horas, missa solemne; ás 17 horas, procissão, sermão pelo padre dr. Felicio Magaldi e coroação de Nossa Senhora. No adro, leilão, barraquinhas e fogos.

A PROCISSÃO DE "CORPUS CHRISTI"

Conforme occorre todos os annos, sahirá, hoje, ás 15.30 horas, da Cathedral Metropolitana a tradicional procissão de "Corpus Christi".

O grande cortejo procissional será constituido pelas ordens terceiras, irmandades e demais associações catholicas da archidiocese.

Conduzirá o Santissimo Sacramento sua eminencia o cardeal D. Leme.

A procissão percorrerá as ruas 1.º de Março, Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco, rua S. José, Praça 15 de Novembro, recolhendo-se ao templo.

Do adro sua emminencia dará benção ao povo com o Santissimo Sacramento.

DEVOÇÃO DE S. MIGUEL E ALMAS

A Devoção de São Miguel e Almas da Cathedral fará celebrar amanhã, ás 8.30 horas, missa compromissal.

PASCHOA DOS PROFESSORES

Esta cerimonia realiza-se, hoje, na Cathedral.

A missa será celebrada ás 8 horas, occupando o pulpito o reverendo Gonçalves Rezende.

Nesta missa cantará no côro com acompanhamento de orgão o Coral Feminino de Joanidia Sodré, regido pela mesma. Será cantada uma Ave-Maria e Salutares tambem de Joanidia Sodré.

FESTA ESCOTEIRA NO ORPHANATO N. SRA. DA CONCEIÇÃO

Realiza-se hoje a grandiosa festa Escoteira do Orphanato Nossa Senhora da Conceição, com um programma attrahente.

SESSÕES DE HOJE:

Liga E. do Brasil, ás 18 horas: Federação E. Brasileira, ás 16 horas: Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes, ás 20 horas e Federação E. do Estado do Rio, ás 20 horas.

IGREJA EVANGELISTA FLUMINENSE

Hoje — A's 9 horas — Estudo da lição do dia; ás 9.45 — Concerto de Oração; ás 10 — Escola Dominical; ás 11 — Prégação do Evangelho, pelo rev. Telford; ás 16 — Prégação na Central; ás 17 horas — Preg. na Travessa das Partilhas; ás 18 — Reunião da Mocidade; ás 18.45 — Concerto de Oração; ás — Santa Ceia, presidida pelo Pastor.

Na Directoria da Despesa Publica

Por quem serão attendidas as partes

O sr. director da Despesa Publica do Thesouro Nacional baixou uma portaria, prohibindo emquanto se realiza a mudança daquelle departamento da Fazenda, para o novo edificio em que vae funccionar, a entrada de quaesquer pessoas extranhas ao serviço, afim de que sejam evitados atropelos e perturbações que redundem em prejuizo da boa marcha do serviço.

Quanto as pessoas que tenham papeis em andamento serão attendidas pelo guarda-livros da Contadoria Central, sr. Luciano Toscano de Britto, presentemente em exercicio naquella directoria.

Uma circular da Directoria das Rendas Internas

O sr. director das Rendas Internas baixou uma circular, informando aos inspectores de alfandegas e administradores de mesas de renda que, de conformidade com o resolvido no processo n.º 34.144 e para effeito do disposto no inciso 18 do artigo 13, do decreto n.º 24.023, a Panair do Brasil S. A. assignou o termo respectivo, cujo registro já foi ordenado pelo Tribunal de Contas.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

CARLOS GOMES — Phone: — 2-7581 — Companhia Jardel Jercolis — Espectaculos por sessões ás 19.45 e 22 horas — "Ensaio geral" — Sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 15 horas — Poltrona: 7$000.

CASINO — Phone: 2-0006 — Companhia Procopio Ferreira — Sessões ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, vesperaes ás 15 horas — "Marabá" — Poltrona: 7$000.

RIVAL — Theatro (edificio Rex) — Phone: 2.2721 — Companhia de Comedias Dulcina-Odilon — Espectaculos por sessões ás 20 e 22 horas — Domingos, feriados e sabbados, vesperaes ás 15 horas — A comedia "Amor" — Poltronas, 6$000. Hoje — Vesperal ás 16 horas.

REPUBLICA — Phone: 2.0271 — Companhia Nacional de Operetas Viennenses — Hoje ás 21.45 horas — "A Bayadera" — Poltronas, 6$000 — Vesperal ás 15 horas.

S. JOSE' — Casa do Caboclo — Phone: 2-0593 — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas. Sessões, ás 4.15 — oito e 10 horas — "Porteira Véia" — Poltronas, 2$000 —

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2.6838 — Sessões ás 2.30 — 4.10 — 5.50 — 7.30 — 9.10 e 10.50 horas — "Filhos do deserto", com Stan Laurel e Oliver Hardy.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2,20 — 4.00 — 5.40 — 7.20 — 9.00 e 10.40 horas. — "Modas de 1934" com Bette Davis e William Powell.

IMPERIO — Phone: 2-0504 — Sessões ás 3.20 — 5.50 — 8.20 e 10.50 horas, — "O homem da floresta" com Randalph Scott e Jack la Rue.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2.20 — 4.00 — 5.40 — 7.20 — 9.00 e 10.40 horas — "Thesouro do mar", com Fay Wray e Ralph Bellamy.

ALHAMBRA — Phone: 2.7092 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — "Krakatoa" e a comedia "Pae de familia" com Will Rogers e Zazu Pitts.

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas — "Um romance antigo" da Fox.

BROADWAY — Phone: 2-6738 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas — "Treinando homens" com Wynne Gibson e Charles Farrell.

REX — Phone: 2.8529 — Sessões ás 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 — "Sob falsa bandeiras", com Nils Aster, Fay Beery.

PARIS — Phone: 2.0131 — "Footlight parade" e "Juventude manda".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "O cheiro do sangue".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "O ultimo chá do general Yen".

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "Desapparecidos" e "Presa do destino".

MEM DE SA' — Phone: 4.6240 — "Az dos azes" e "A noite é nossa".

IRIS — Phone: 4-6247 — "A hora do cocktail" e "Ultimo favor".

ELDORADO — Phone: 2-4318 — "Labios de fogo" e "Ann Vickers".

POPULAR — Phone: 4.1854 — "Filha de Maria", "Testemunha invisivel", "O amigo do perigo" e "Perigos de Paulina".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "Vozes do coração" e "Massacre".

RIO BRANCO — Phone: — 4-1639 — "Cavando o delle", "Nós e o destino" e "Perigos de Paulina".

LAPA — Phone: 2-2543 — "O bamba da zona", "Machina infernal" e "Perigos de Paulina".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Lição de amor".

AMERICANO — Phone: — 6-0347 — "A guerra das valsas".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Lição de amor".

APOLLO — Phone: 8.5619 — "Caçador de diamantes" e "Levada a força".

ALPHA — Phone: 9-8215 — "A canção de Lisbôa" e "Perigos de Paulina".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Não deixes a porta aberta".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Terra portugueza" e "Labios de fogo".

BENTO RIBEIRO — "Zarof, o caçador de vidas", "A bella desconhecida" e "Caindo do céo".

BEIJA-FLOR — Phone: 9.8174 — "A esquina do peccado", "Anjo camarada" e "Villa dos fantasmas". — (11|12)

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Rasto invisivel" e "Perigos de Paulina".

CENTENARIO — Phone: — 4-3426 — "Ver e amar" e "Bali, a ilha das virgens nuas".

EDISON — Phone: 9.4449 — "Mulher" e "Ave do paraizo".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "A juventude manda" e "Terra portugueza".

FLUMINENSE — Phone: — 8-1404 — "Heróes do mar" e "Gloria de campeão".

GUARANY — Phone: 2-5435 — "Nave do terror", "Club da Meia Noite" e "O roubo dos milhões".

CINE-THEATRO VICTORIA — Phone: 9-3704 — "Cantico dos canticos" e "Na pista dos criminosos".

SMART — Phone: 8.2600 — "Quando a luz se apaga" e "Luta de astucia".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "Cocktail musical" e "Facil de amar".

GUANABARA — Phone: — 6-2418 — "Entre a cruz e a espada".

JOVIAL — "Nós e o destino". "Tu és mulher" e "Cavallo selvagem".

MODELO — Phone: 9-1578 — "S. O. S. Iceberg". "De guarda ao seu amor" e "Fox-Jornal".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Dancing Lady".

MADUREIRA — Phone: — 9-2839 — "O rei vagabundo", "Casamento de Pancracio" e "Commigo é no duro".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "A humanidade marcha" e "Gloria e poder".

MARACANÃ — Phone: 8-1910 — "O diluvio" e "No limite da justiça".

NACIONAL — Phone: 6.0073 — "Prisioneiros" e "A caminho do paraizo".

PARC BRASIL — Phone: — 8-7394 — "Além do inferno" e "Sumam-se".

PARAISO — Phone: 9-6090 — "Manhã, tarde e noite", "Sempre no meu coração" e "Perigos de Paulina".

PENHA — Phone: 9 6066 — "O valle da aventura" e "Beijos para todas".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Mme, Butterfly" e "Perigos de Paulina".

ORIENTE — Phone: 9.6010 — "Cinemaniaco", "Perigos de Paulina" e "Grumete mata sete".

REAL — Phone: 9-3467 — "A mulher de cabellos de fogo" "O furão" e "A legião dos centauros".

PIEDADE — "Monte Carlo" e "Tarzan, o filho das selvas".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Gloria e poder" e "Crime de traição".

VELO — Phone: 8-0874 — "O diluvio" e "O maior caso de Chan".

VILLA ISABEL — Phone: — 8-1582 — "Jantar ás oito".

S. CHRISTOVÃO — Phone: "Prisioneiros" e "O vidente".

EM NICTHEROY

IMPERIAL — Phone: 51 — "O conselheiro" e "Mel, amor e vinagre".

ROYAL — Phone: 1580 — "Santa não sou".

CENTRAL — Phone: 1074 — "Rainha Christina" e um complemento.

EDEN — Phone: 98 — "Luzes da cidade" e um complemento.

EM PETROPOLIS

D. PEDRO II — Phone: 3759 "Luzes da cidade", com Charles Chaplin.

PETROPOLIS — Phone: 2347 — "Eu sou Suzanne" com Lilian Harvey.

CAPITOLIO — Phone: 2-744 — "Alice no paiz das maravilhas" e "Simplorio ambicioso".

CIRCOS

SARRASANI — Phone: 2-1973 — Esplanada do Castello — Espectaculos sensacionaes ás 21 horas diariamente. A's quartas, quintas, sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 15 horas. Preços diversos.

DORBY (Rua Sacadura Cabral) — Grandiosos espectaculos.

DUDU' — (Olaria) — Espectaculos variados.

"ANNUARIO DE SEGUROS"

A "Revista de Seguros", dirigida pelos nossos confrades de imprensa dr. Abilio de Carvalho, Candido de Oliveira e José V. Borba, acaba de editar "Annuario de Seguros", obra de indiscutivel merito que fazia falta em nosso meio segurador nacional. Fica, desse modo, preenchida a finalidade da "Revista de Seguros" com o advento do trabalho em apreço, destinado a balancear e divulgar a actividade seguradora em cada anno que passa. Desde a collaboração technica, de jurisprudencia, de estatistica e informações outras da maxima utilidade, se encontram em "Annuario de Seguros", com o desenvolvimento que merecem os assumptos.

Tanto quanto nos permittem os conhecimentos dessa especialidade, destacamos para recommendar aos apreciadores da materia os seguintes trabalhos: "A Verdadeira e a Falsa Previdencia", "Rescisão do Seguro de Vida", "Seguro de Vida e Impostos" "Glossario do Seguro de Vida", "Participação nos Lucros", "A Industria do Incendio no Brasil", "Contractos de Seguros", "A Nossa Tarifa Maritima", "Guia para os Commissarios de Avarias", "O Abandono Subrogatorio", "Subrogação Legal no Seguro de Transportes", "O Problema Economico e a Solução Technica do Seguro Operario", A Auto Lesão e a Simulação nos Accidentes Pessoaes", "Capitalização", etc., collaborações firmadas pelos doutores Abilio de Carvalho, José Figueira de Almeida, Edmundo Perry, Nogueira de Paula, Enrico Guerrini e os srs. J. L. Anesi, Jocelyn Peixoto, J. Botton, A. Haguenauer e muitos outros. Além de copioso serviço estatistico referente a cinco annos de actividade seguradora, "Annuario de Seguros offerece mais os regulamentos de seguros do Brasil, da Inglaterra e do Chile, a mais o referente á capitalização.

NÃO SE REUNIU O CONSELHO DO MONTEPIO DA PREFEITURA

O Conselho do Director do Montepio dos Empregados Municipaes não se reuniu hontem, por falta de numero.

Compareceram, apenas, os seguintes conselheiros: srs. Joaquim de Mello Palhares, Domicio da Silva, Vianna de Silva, Marques Canario e José Caetano Machado Filho que é o auxiliar do secretario do Conselho.

O conselheiro sr. Domingos José Meirelles justificou a ausencia que foi por motivo de força maior.

Chamado ao Q. G.

São convidados a comparecer ao Quartel General da 1ª Região Militar (3ª Secção), afim de tratarem de assumpto de seus interesse, os civis Ulysses da Cunha Medeiros, Dilermando Dias Cerqueira, Deodoro Fonseca de Carvalho e Boris Astrachan.

Diario de Noticias

SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE JUNHO DE 1934

Lingua Portugueza

OLEGARIO MARIANNO

Da avena dos pastores, da harmonia
Que o vento imprime á teorba das palmeiras,
Do bramido do mar e das cachoeiras,
Da voz que impréca á voz que balbucia;

Do sol que fala quando nasce o dia,
Do luar que enche de unção as cordilheiras,
Vem este claro idioma que é poesia,
Graça e esplendor das gentes brasileiras.

Rumor de asas de insecto, um ruido apenas...
Doce afago de arminhos e de penas,
Perdão, queixume, lagrima, reclamo,

Ou grito estuante de alma incomprehendida:
Do desgraçado: "eu te condemno, ó vida!"
Do poeta que soffreu: "ó vida, eu te amo!"

A extraordinaria descoberta

Conto de — OCTACILIO GOMES

VENHO da Cadeia. Fui visitar o Godoy, que encontrei a contar as taboas do assoalho e do tecto do xadrez, enfiado naquelle sovadissimo paletot marron que, para muitos dos seus amigos, fora a causa da sua desgraça. Falei-lhe com carinho, disse-lhe que tinha arranjado um advogado para acompanhar-lhe o processo. Agradeceu-me commovido, com a voz eunuchoide que Deus lhe deu e que é a sua maior tristeza. Godoy, apesar de mais gordo que magro e mais alto que baixo, fala fino. Abre a bocca para dizer qualquer coisa, a gente fica á espera de um som normal, senão de barytono ao menos de tenor, e lá lhe escapa a voz esganiçada de soprano muchacho. Isso lhe dóe, mas não o impede de communicar-se com os semelhantes por via oral. Encarou-me através da grade, reanimado ante a certeza de que não lhe faltaria assistencia e, de repente, com gestos largos e descompassados, desabafou, em notas agudas de clarineta:

— Não pense que estou arrependido! Não me arrependo, absolutamente! Não me arrependo!

Pobre Godoy! Indirectamente, sou seu cumplice.

Ha gente — vou contar a historia desde o principio — ha gente que não pode ouvir um assobio na rua que não se volte logo, curioso, a ver se se trata da sua pessoa. Fui assim durante muito tempo. Mas tantas decepções soffri, que sou agora o contrario do que era. Podem falar, gritar, assobiar, que nada me faz interromper a marcha. Por isso prosegui indifferente aos "psius" que me eram dirigidos, até que ouvi o meu nome. Ora, uma vez que se pronunciava o meu nome, não havia razão nenhuma para suppôr que estivessem chamando outro qualquer. Aliás, havia reconhecido a voz do Godoy. Ella chamou-me, esperei-o.

— Estou radiante! — foi-me dizendo, com a alegria a saltar-lhe dos olhos.

— Vê-se logo. Tirou a sorte grande?

— Quasi.

— Quasi?

— Eu explico. Fiz uma descoberta extraordinaria, meu amigo. Extraordinaria! Uma fonte inesgotavel de riqueza, asseguro-lhe.

— E aproveita aos camaradas, Godoy?

— Hôme, é segredo.

— Bem, se é segredo... Emfim, meus parabens. Faço votos para que tudo lhe corra pelo melhor.

Continuei o caminho a matutar na descoberta do Godoy. Que diabo poderia ter descoberto um sujeito como elle? Vae v— per[illegible] — que o homem julga t[illegible] dado a solução do moto-continuo. Fonte de riqueza... Será que inventou uma dessas coisas corriqueiras como o colchete de pressão, a caneta tinteiro o alfinete de gancho, o collarinho pregado, qualquer objecto, em summa, que se torna logo indispensavel a todo o mundo? Godoy nunca me pareceu uma intelligencia viva e passava mesmo por simplorio. Em todo caso — quem sabe? — bem podia ser que Deus, na sua infinita bondade, lhe escolhesse o cerebro para nelle chocar mais um ovo de Colombo. Mas não me preoccupei muito tempo com o assumpto e tel-o-ia certamente esquecido de uma vez, se á tarde o Godoy não me apparecesse em casa para me confiar o seu segredo, a sua extraordinaria descoberta. Era meu amigo, estava disposto a associar-me na sua "fonte inesgotavel de riqueza".

— Com uma condição. Reserva absoluta. Jura?

Jurei. Nunca fiz cerimonia para jurar sobre um segredo. Sou igual a toda a gente. Godoy exigiu ainda que eu cruzasse o meu minguinho com o delle num gesto expressivo de penhor, e depois me contou:

— Foi assim. Estou, não sei se você sabe, — eu não sabia — trocando o rotulo daquelle meu preparado contra a calvicie, afim de vender a droga como remedio para dores rheumaticas. E' um geito de [illegible] sahida ao producto e diminuir o prejuizo. Gastava um vidro de gomma-arabica em cada dez duzias de frascos, quando, casualmente — as grandes descobertas são filhas do acaso! — estando na botica do Silva, vi sobre o balcão umas pedrinhas amarelladas, de tamanhos irregulares "Que é isso, seu Silva?" — perguntei-lhe. O Silva, que é um sujeito competentissimo, você o conhece, explicou-me scientificamente. "Isso é uma substancia viscosa, translucida e insipida, producto da transformação da cellulose das membranas cellulares de accacias africanas e hindostanicas. Soluvel na agua, pode ser considerada como mistura de principios immediatos (arabina, bassorina, corasina) que o acido sulphurico diluido, e talvez certas diasteses, convertem em assucar de uva que o acido nitrico oxyda e transforma em acido mucico. Em resumo, é do que se faz a gomma liquida". Meu caro, não lhe digo nada. Quando o Silva terminou a sabia exposição, senti um estalo na cabeça e murmurei com os meus botões: "Eureka!" Comprei quinhentos réis da tal substancia — um pacotão — fui para casa, dissolvi tudo em agua quente e, ao fim de cinco minutos, tinha conseguido, por um preço irrisorio, mais de um litro de excellente grude, tão bom como qualquer colla-tudo. Com quinhentos réis apenas! Não é admiravel? Imagine que um vidrinho de gomma, nas lojas, custa mil e oitocentos réis. Pois eu, com cinco tostões, arranjo um litro!

Francamente, eu estava feito besta a olhar para o Godoy, emquanto elle me dizia essas coisas todas. Afinal, veio-me o desejo louco de soltar a mais estrondosa das minhas gargalhadas. Mas, fazendo um grande esforço, mantive a maior seriedade, já com o proposito intimo de me diverti com a historia. Fingindo-me admirado, cumprimentei-o com effusão, com exaggero:

— Você é um genio, Godoy!

Quando elle sahiu, sahi atraz. Fui ás esquinas, fui ás confeitarias, fui aos clubs, não encontrei um conhecido a quem não contasse a pilheri... A descoberta do Godoy! Extraordinaria, realmente. Quiá, quiá, quiá,

Conclue na 19ª pag.

CARTAS DO OUTRO LADO

A mulher contra a mulher

(A' margem de "Ann Vickers" de Sinclair Lewis)

TEIXEIRA SOARES

(ESPECIAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

LISBOA, Maio de 1934.

Eu gosto de ver, no cinema, grandes romances transformados em films. E' um test bastante curioso. Se o romance tiver folego e qualidades, o film por certo que será excellente. Se o romance for coisa secundaria, por melhor que seja o director, o film será uma derrota. Muitas e muitas vezes, o enredo de um romance passado ao cinema adquire tal força de suggestão que pode tornar-se perigoso, porque um film é visto por milhares e milhões de pessoas no mundo inteiro, ao passo que um livro, mesmo de grande exito, difficilmente pode passar de 200.000 leitores... Foi o que se deu, por exemplo, com a "Tragedia americana" de Theodore Dreiser, que, no film bem dirigido do mesmo nome, adquiriu taes qualidades e tal relevo que, em alguns paizes, foi bastante censurado e até mesmo, se não me engano, prohibido. No emtanto, aquelle extraordinario romance de Dreiser não tem these. E' apenas a historia real, historia de todos os dias, "fait divers" do noticiario de jornal de dois jovens que, pela ambição do dinheiro e do luxo, se precipitam no crime. A scena da morte do protagonista na cadeira electrica é inesquecivel, como a morte do Pére Goriot, o nascimento de David Copperfield, a morte de Heyst, na "Victory", de Conrad, e os episodios culminantes da vida do principe Muishkine, no "Idiota" de Dostoiewsky.

Tudo isso porque o cinema é um extraordinario condensador da vida.

Essas idéas me vieram á cabeça porque até agora ainda não vi o film "Ann Vickers", tirado do romance do mesmo nome, de Sinclair Lewis, que eu li a bordo, numa viagem do Rio a Lisboa. Essa grande creação me impressionou de maneira decisiva, e devo dizer, por amor á sinceridade, que deplóro mais do que ninguem a vida da heroina. Ann Vickers é a maior figura que Sinclair Lewis conseguiu crear até agora. E' superior a Carol Kennicot, de "Main Street", ao Babbitt inesquecivel e dynamico, ao fatigado Dodsworth e áquelle homem educadissimo de "Mantrap", mesmo num camping, á orla de um lago pelle-vermelha do Canadá. Ann Vickers é um symbolo extraordinario. E' uma geração. São duas gerações. E's a historia.

E' interessante notar como é falho o juizo do homem da rua sobre um grande livro. Quando "Ann Vickers" appareceu nos Estados Unidos, os criticos apressados de jornaes e revistas, que querem espremer o limão para servir o cocktail ao freguez, viram, no livro, apenas uma satyra. Uma grande satyra. O severo "Times", num artigo magistral, viu muito mais do que isso. Enxergou a "nobreza directa" de "cunho épico". De facto, o jornal inglez teve mais vagar em estudar esse grande livro e viu nelle o que realmente era: a historia de uma época, de 1900 ao Grande Krack, historia essa da qual é figura principal a MULHER.

Nestes ultimos tempos, está em moda a mania de se fazerem "documentarios" photographicos. Assim, a photographia, que é uma arte nobre, condensa toda a historia de um determinado periodo: a Grande Guerra, a Guerra balkanica, os Reis que cahiram, etc., etc.

Mas, se o leitor tiver calma e folhear um documentario que abranja o periodo que vae de 1900 a 1934, quanta coisa espantosa, quanta contradicção, quanto idealismo, quanta miseria...

E nesse documentario, encontrará uma coisa impressionante. Verá que, entre 1910 e 1914, houve um pugilo de mulheres de grande talento, grande idealismo e grande capacidade de acção, que lutaram por nivelar os dois sexos. Nesses tempos anteriores ao Diluvio, as suffragistas eram presas, porque defendiam uma causa. Como tudo isso é remoto, sendo de hontem. Parece que estamos no seculo XVIII, no tempo da Moll Flanders, de Defoe, que soffreu o diabo, porque dispunha do seu corpo, no tempo de Manon Lescaut, da Pamela do Richardson... A historia se faz das incoherencias, e uma das maiores é, sem duvida, a rapidez com que o homem e as instituições se modificaram no tocante á campanha pelos direitos femininos. Porque, nisso, o que houve foi um profundo egoismo. Foi preciso que surgisse a Grande Guerra, mobilizando todos os homens, para que a mulher, com o seu talento, a sua dedicação e a sua nobreza, occupasse o logar delle nos laboratorios, nos hospitaes, nas fabricas, nos escriptorios, nas repartições publicas... Então, os anti-feministas verificaram que o mundo continuou nem melhor nem pior, na mesma, e que o homem podia ser substituido mesmo nos reductos mais sagrados do seu egoismo.

As mulheres que bradaram nas universidades e nos clubs feministas, foram as mesmas que combateram no "front" civil e que souberam criar os seus filhos para a proxima guerra...

Ann Vickers é a dizima periodica de todas essas mulheres que commovem e que souberam lutar e sacrificar-se.

Ann Vickers é, tambem, a somma de muitas chimeras, innumeras theorias, sonhos impossiveis de milhões de mulheres, milhões de homens, que se agitam nas metropoles desse friso immenso...

Sinclair Lewis creou uma das maiores figuras deste seculo. Fez mais do que isso. Condensou a historia de uma época e de um povo na vida de Ann Vickers, desde o momento em que ella se diverte com o theatrinho local de Waubanakee, no Illinois, até ao momento do seu casamento feliz com Barney, depois de divorciar-se de Russell. Mas quantos incidentes assombrosos nessa curva de vida. Os detalhes valem pelo todo. Vida local, vida universitaria, vida de proselytismo, vida de acção intensa, vida sexual (a scena do aborto, por todos os titulos impressionante), vida penitenciaria (a scena da condemnação á pena de morte do preto Lil Hezekiah, digna de Dreiser), vida politica, vida do lar — muitas vidas, superpostas na mesma imagem.

E as desillusões profundas, o amargor das experiencias, o egoismo acerado das outras mulheres, a luta das trevas com a luz, a muralha altissima do preconceito, as intrigas dos clubs, a decadencia dos esforços em commum, as torturas da ignorancia, a ganancia dos bons logares, as incomprehensões sentimentaes, os desastres sexuaes, a corrida aos narcoticos, os desprezos das communidades, a escravidão das doutrinas consagradas, velhos contra novos, academicos contra renovadores... Tudo isso é a vida de Ann Vickers, uma joven muito intelligente, capaz de imaginar, disposta a trabalhar pelo aperfeiçoamento da humanidade, sem pertencer a uma religião ou ao Salvation Army.

E' epico, é brutal, é assombroso. O livro de Sinclair Lewis vive dentro da gente, na rua, na cidade e no paiz. Ann Vickers não nasceu no Illinois; nasceu em São Paulo, e viajou pelos Occidente inteiro. As theorias que abraçou são nossas. O seu drama é o de todas as mulheres, ou pelo menos de uma grande parte de todas as mulheres. Ella soffre o soffrimento de todas as suas irmãs, aggravado pela incomprehensão, pelo fracasso sexual e sentimental, pela dôr e pelo desespero da incomprehensão. Os mestres que teve na universidade, covardes comsigo proprios, são os mesmos homens que lhe embaraçam o caminho. Pobre Ann Vickers... E quando os homens lhe entraram na vida intima, ella padeceu mais, porque viu nelles uns canalhas e uns fantoches. Na universidade, lhe ensinaram que as verdades fundamentaes eram symbolos ou fabulas. Mas que não tocasse nelles... Na vida, lhe ensinaram que o preconceito era a armadura de muita coisa secreta e inexplicavel. Mas que não tocasse nessa coisa secreta e inexplicavel... Ann Vickers padecia pelo corpo e pelo espirito. Era uma Sta. Thereza d'Avila, fóra do claustro. Os seus sacrificios foram sublimes. O que ella padeceu nas penitenciarias, por amor ao proximo, para onde entrou para "reformar", é tudo quanto pode haver de mais assombroso. Ella soffreu mais do que o preto Lil Hezekiah, que subiu á forca. Ella viu o que são os systemas penitenciarios scientificos. Ella viu que o genero humano só se pode reformar pelo espirito, arejando-o do obscurantismo, do preconceito e da hypocrisia. Sem isso, nada se faz.

Ann Vickers, Sta. Thereza d'Avila deste seculo XX.

Uma das scenas principaes

Implacavel

(AMADO NERVO)

Traducção de Eduardo Tourinho

— Quem te trouxe? Que impulso mysterioso
Te poz em minha estrada?! Que poderes
Te desvendaram minha vida obscura
E te ordenaram: — "Toma-a, fere-a, vence-a?!"

Que destino terrivel, que destino
Veiu juntar tua existencia á minha?!

Fui como arvore nova em cujos ramos
Os passaros chilreavam de alegria
E fabricavam o ninho quente e fôfo,
E as abelhas o mel doirado e doce!
O sol louro incendiava minhas folhas
E a lua cheia, branca e macillenta,
Nacarava-me as frondes setinosas
Que o vento despenteava com seus beijos.

Mas nasceste a meus pés, germe impiedoso,
Cresceste ao meu amparo — parasita! —
Enredaste em meu tronco tuas lianas
E me cobriste de festões pendentes!
Reflecti: é uma irmã! ó! que se acolha
Em mim! que se diffunda! que floresça!
Com teus cipós e galhos trepadores
— Tentaculos floridos de famelica —
Sugaste toda a seiva dos meus dias,
Absorveste o licor das minhas veias...
Polvo! Polvo! E o meu mal é que amava...
Embora a voz da razão — pausada e austera —
"Bane-a, aparta-a de ti, — me repetisse —
Não vês que te envenena e te estrangula?!"

Eu te amava! Eu te amava sobre todas
As coisas deste mundo! Ouve, traiçoeira,
Me atrahiam teu solhos, esses olhos
Rasgados como mares sem ribeiras,
Esses olhos tão negros e tão grandes,
Com pestanas tão grandes e tão negras!

A mulher européa e a mulher americana

A contribuição feminina na Austria

LINA HIRSCH

FALA-SE frequentemente de "typo americano" da mulher; e todo o mundo combina com esta denominação uma idéa clara de personalidade independente e segura de si mesma. Raras vezes, porém, ou nunca, é mencionado um "typo de mulher européa", como unidade caracteristica. Esta ausencia de uma fórmula geral corresponde á realidade; no conglomerado ethnico da Europa não existe nenhum typo de mulher de caracteristicos uniformes; (de resto é forçoso reconhecer que tambem a idéa do "typo americano" é generalização exaggerada) mas existem varios typos femininos na Europa que ninguem confundirá com outros; e reconhecemos entre estes grupos, desde o primeiro golpe de vista: a ingleza, a parisiense, e a viennense, ou austriaca. Certas qualidades que se attribuem principalmente á mulher americana, distinguem, como particularidades essenciaes, as filhas da Austria que, já desde épocas relativamente remotas, têm contribuido com seu quinhão de actividade importante para o desenvolvimento cultural, politico e social, do seu paiz. Graças ao seu caracter resoluto e á sua habilidade, chegaram as austriacas á independencia economico-financeira que lhes consolida a posição geral. Entraram a trabalhar praticamente, e a crear pelos seus proprios esforços, as escolas e instituições technicas para a educação profissional, depois disso, e já tendo dado capacidade effectiva, conseguiram entrar nos outros focos de estudos. Como toda a sociedade, na bella capital danubiana, a viennense é orgulhosa, alegre, independente, sempre "chic", e elegantissima. Distinguem-na os celebres "eries da Kaiserstadt" aristocratica; nem falta certo grão de frivolidade, nem se percebeu jámais na austriaca, ausencia completa de grão de sal pratico, nas occasiões em que muitas outras se esquecessem da simples realidade. E' natural que a combinação psychologica duma grandiosa tradição cultural e dum brioso temperamento, predestinasse a austriaca, e sobretudo a viennense, a dar ás Bellas

Conclue na 20ª pag.

Palestra masculina

UM GRAVE PROBLEMA

LUIS DE GONGORA
(ESPECIAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

POR que razão o nosso orgulho masculino sente-se ferido cada vez que, percorrendo um jornal, deparamos com uma nova victoria alcançada pelo feminismo?

Inveja? Despeito?... Creio que nem uma nem outro e, sim, apenas certas tristeza, digamos mesmo revolta, ao constatarmos que as nossas antigas "escravizadas" libertam-se cada vez mais das "dôces cadeias..."

"Em todo homem — disse certo dia um escriptor francez cujo nome esqueci — ha incubado um tyranno, um barbaro e... um ingenuo". "Em toda mulher — disse ainda esse "camarada"— existe uma martyr, uma escravizada e uma dolorosa."

Ora, digam-me, francamente, se o tal literato não estava um tanto "ramolli" quando escreveu tamanha inverdade e se não lhes parece que o nosso homem trocou os papeis.

Quem exerce, exerceu e exercerá a tyrannia, serão sempre as pseudas "martyrizadas" filhas de Eva que, desde que o mundo é mundo, imperam nelle como a mãe imperou no Paraiso.

Julgo serem rarissimos os cavalheiros que possam proclamar, sem receio de aggressão physica ou moral, ter dado ordens ao sexo opposto e terem sido... cegamente obedecidos.

São innumeros os maridos que, emquanto as esposas exhibem as graciosas "tibias" robustas e morenas, nas alvas praias do litoral, ficam em casa ás voltas com a prole, prole que, certamente, devem a elle a sua vinda a este "valle de lagrimas", facto que, entretanto, não justifica essa inversão de papeis e de deveres.

Não nego existirem milhares de esposos que brutalizam as suas mulheres, sem que — "avis rara" — estas reajam. Todavia, onde está a dama por mais ingenua e inculta que seja, que não domine e commande o seu homem como se este fosse um boneco de trapos?

As mulheres, mesmo as mais simples, serão sempre multissimo mais "espertinhas" do que nós, "marmanjos", e isso, porque a sua força reside, justamente, nessa tão illusoria e ficticia fraqueza.

Igualmente, desde muito antes da tal lei de 13 de maio, a "escravidão" mulheril não mais existia nestas plagas, tendo-se até desenvolvido a liberdade de tal forma, sobretudo de alguns annos a esta parte, que os jardins, avenidas, cinemas e demais logares publicos, são, inegavelmente, mais concorridos pelo elemento feminino do que pelo masculino.

Desde as primeiras horas da manhã, as principaes arterias da metropole regorgitam de senhoras, moças e meninas de todas as "idades, tonalidades e qualidades..." As lojas, de qualquer genero, são invadidas, desde muito cedo, pelo elegante rebanho de unhas côr de morango e as pouquissimas formosas ovelhas que permanecem em suas casas, occupam immediatamente os seus logares de observação nas janellas, logares que sómente abandonam em casos excepcionaes... E emquanto isso acontece, nós, "despotas", indifferentes, vencidos deixamo-nos ficar no interior desses mesmos lares, sem um gesto de revolta ou de hombridade, resignados de ante-mão ao papel de figurante passivo que ellas, dia a dia, mais nos reservam na vida e na sociedade.

Todos os postos, tanto no commercio, na diplomacia ou na industria, como na burocracia, nas sciencias ou nas artes, que eram noutras épocas mais ou menos brilhantemente desempenhados pelos cavalheiros hoje preenchem-n'os quasi que, exclusivamente, as senhoras, essas senhoras que, conforme commentava dias passados o illustre academico Humberto de Campos, "muitas vezes não precisam desse dinheiro senão para luxo ou ninharias e que talvez poderia ser aproveitado por um dos innumeros chefes de familia, hoje desempregados e lutando com sérias e apremiantes necessidades".

Conheço diversas senhoritas de bôa familia e posição qua, por "delittantismo" trabalham em departamentos officiaes, recebendo esplendidos ordenados, ordenados que conforme declarou uma dellas num sorriso de vaidade inconsciente, emprega em "vestidos e chapéos modelos", mal o recebe.

E pensar que essas encantadoras criaturinhas vivem em paz com a sua consciencia!!

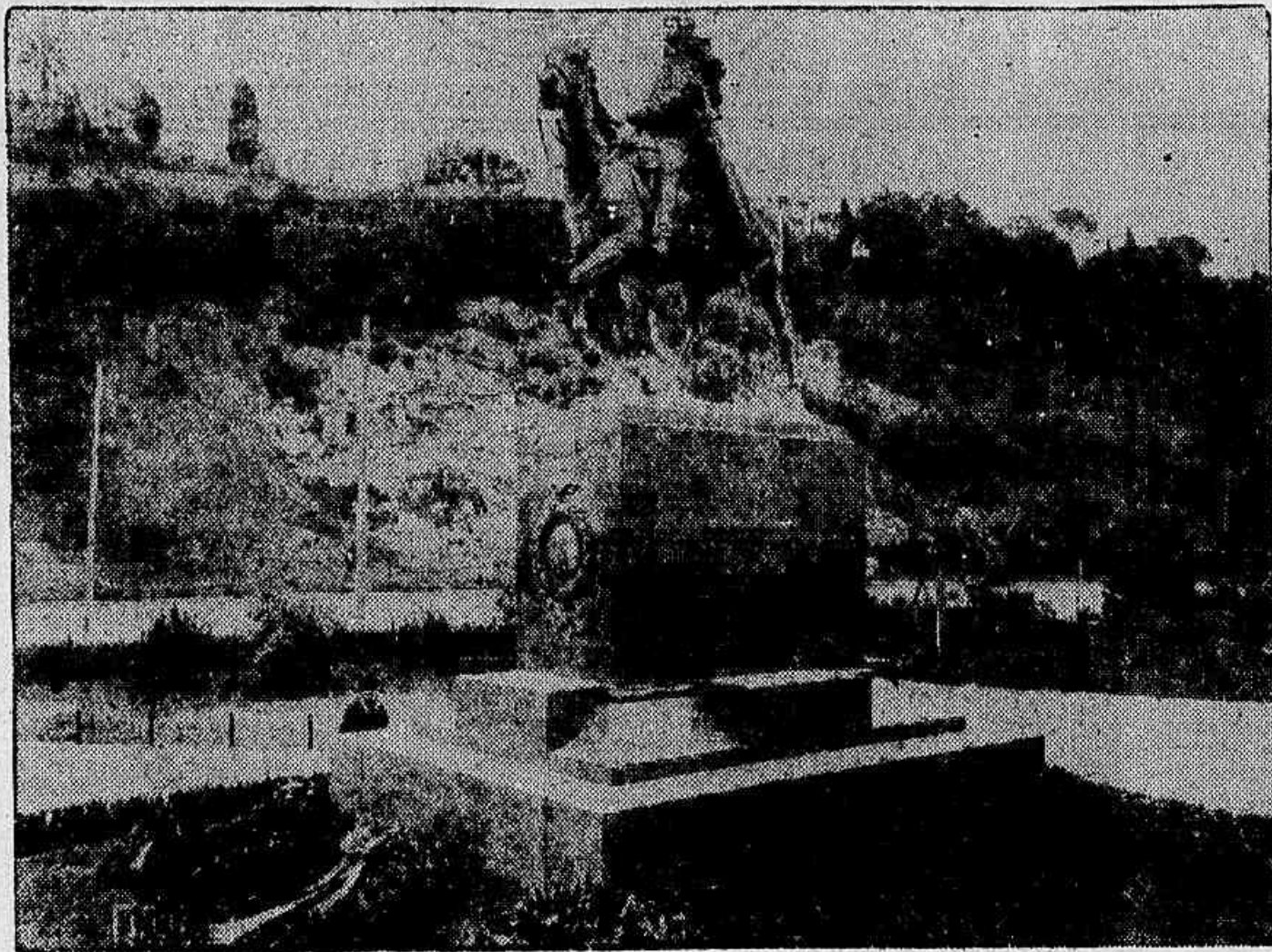
Tantas e tantas crianças sem pão e sem tecto; tantos e tantos homens sem energia, sem esperança e sem destino na vida; e tantas tantissimas senhoras que, olvidando o mais sagrado e alto mister que uma mulher pode cumprir, abandonam seus lares e filhos a mãos mercenarias, afim de disputarem, ansiosamente, honras e regalias que afinal, a nada conduzem.

E dizer-se que não se ergue uma voz sensata que lhes faça notar o erro e o desvio!!

Não haverá, por ventura uma reacção natural e justa da parte desses homens atirados a um canto como objectos inuteis?

Não teremos, emfim, uma lei que regularize o terrivel e afflictivo problema social que tende cada vez mais a desunir o lar e a familia?

Respondam-me os que ainda hoje conservam os seus cargos de homens de trabalho e chefes da sua casa e encontrem depressa, se possivel, o remedio para tão dissonante situação porque, se com antecedencia não procuram resguardar-se do moderno flagello, quando a tempestade estiver francamente desencadeada, tambem serão arrastados pela impetuosa enxurrada como os outros...

Roma presta homenagem a Simão Bolivar

A estatua equestre de Simão Bolivar, que foi inaugurada em Roma, a 21 de abril ultimo, em homenagem ao Libertador americano

Exposição Noemia

JOSÉ MARIZ DE MORAES

O apparecimento de Noemia constituiu entre nós um facto auspicioso. Sua exposição, presentemente aberta no Palace Hotel promette muita coisa que temos o dever de esperar com optimismo. Noemia desenhista é uma radiosa promessa. Não que ella deva ser olhada apenas em funcção do futuro. Seus actuaes desenhos são creações muito louvaveis, realizações pittorescas; em dados momentos, de elevada significação até. Todavia, não acreditamos que ella fique nisso só; e temos razões para tanto. Como artista que é, possue um vivo espirito de pesquiza; busca a cada passo ultrapassar a si mesma. Anda á caça de expressões novas para exprimir com mais segurança, liberdade, originalidade, o que os seus olhos vão bebendo evidamente a toda hora.

Já se pode entrever suas possibilidades na pintura propriamente dita. Conheço os seus primeiros ensaios neste terreno; vi seus quadros a oleo. Creio portanto não exaggerar manifestando um grande enthusiasmo pelo seu futuro; enthusiasmo que se baseia não exclusivamente nos desenhos ora expostos; mas tambem nestes trabalhos que eu vi, e ella não expoz.

A estréa de Noemia é, desta maneira, uma etapa decisiva na sua trajectoria artistica.

E' um começo, e um fim ao mesmo tempo. Fim da época inicial de simples desenhos; começo da phase mais seria, a de pintura. Excusado é sublinhar o relativismo deste fim. Não vamos ao extremo absurdo de admittir que, terminada a exposição, ella vá abandonar de uma vez seus deliciosos desenhos. Não. O que pretendo assignalar é que, d'oravante, os traços sosinhos não contarão mais com o predominio nas suas obras. Outros valores plasticos mais serios, massas e côres, receberão a primazia daqui por diante.

Muito moça, Noemia estabelece equilibrio entre as nossas artistas com o pesc que entre os artistas da nossa terra exerce Santa Rosa. Tendo uma vindo do Norte, outro do Sul, encontram-se no momento a igual distancia de um centro ideal, o mais ou menos á mesma altura um e outra. A bem dizer, possuem o mesmo espirito; embora cada qual assignale neste circulo uma determinante pessoal: ambos têm personalidade propria.

Revendo, agora, no Palace, os desenhos de Noemia, pude fixar melhor as minhas impressões, até pouco tempo atraz muito fugidias ainda. Ellas podem ser resumidas em duas ordens: uma abrangendo os dotes pessoaes, inatos; outra as qualidades adquiridas, desenvolvidas.

A PRIMEIRA vista, a separação entre estas duas classes de elementos, é de uma evidencia cortante. Entretanto, olhando mais profundamente a linha divisoria, começa a se tornar esbatida, perdendo pouco a pouco a força e o caracter, de distincção radical, irreconciliavel. Na verdade, acquisições technicas num determinado sector artistico já presuppõe um estado [illegible]eptivo especial, uma predisposição, que augmentará parallelamente com [illegible] pertinacia nos esforços emprehendidos.

Todavia, para não tornar estas notas mais confusas ainda admittamos a distincção.

Comecemos pelos elementos de ordem pessoal. A mim pelo menos duas coisas feriram de um modo impressionante: o lyrismo sensual, e a agudeza de observação. Noemia, a gente senta, pinta como se apalpasse a carne das suas figuras; deixa transparecer uma complacencia, que ella acha gostosa, para com o tactil. Tem desenhos, sobretudo temperas, onde se notam bem este sensualismo, e este — permittam o termo — tactismo. Entre os quadros onde o sensualismo é bem evidente destacaria eu o 17 (girls). Como exemplo de amor ao tactil, do solido, do acariciamento ao volume, o 12 (mulheres no balcão), o 18 (maternidade), etc. Com respeito a penetração visual, á comprehensão segura da fórma eu notaria aquelle 14 (carnaval carioca). Neste trabalho ha uma série de detalhes interessantes: assim o modo de encarar os dois sapatos da figura do lado direito do quadro, curiosamente vistos por detraz, e mais umas linhas directoras de certas figuras suggerem uma visão simplicada, mas bem segura; rigorosamente observadora. A rua de suburbio (14) tambem foi bem vista: sua direcção; articulação dos telhados; o fundo, com o ponto de referencia, o marco, construido com pequenas figuras; tudo conduz bem a visão do espectador. Como observação destacámos ainda o box (24).

Terminando, só tocando de leve, elogiarei sua permanente preoccupação de conquistar a linha pura, a segurança do traço, a clareza do desenho, o amor á curva, a limpidez dos contornos.

Uma coisa apenas aconselhariamos a Noemia: não se deixar levar muito pela pintura só de imaginação, sem modelo. E' moça demais, para, abandonando estas suggestões que trazem á tona, o modelado, não correr o risco de cair em terreno arido demasiado esteril, esgotando cedo o seu poder creador.

Consultorio Medico

DR. ALVES DA CUNHA

Mme. Victoria — Rio de Janeiro. — Terminado o que lhe disse no domingo ultimo, sobre a obesidade, acrescentarei que, para não augmentar de peso, os alimentos permittidos são:

Todas as carnes magras — carneiro, boi, vitella, aves domesticas, etc., porém, não abusar do regimen carnivoro; presunto sem gordura, ovos cozidos ou mexidos de preferencia; peixes magros (pescada, linguado, solha, dourado, etc.). Legumes frescos (cenoura, aipo, beterraba, couve, couve-flor, cardo, tomate, aspargos, alcachofra, beringelas, batatas em pequena quantidade). Legumes verdes ou herbaceos crus ou cozidos (alface, chicorea, escarola, agrião, feijão verde). Biscoitos e doces seccos em "dose parcimoniosa". Fructas cruas ou cozidas sem assucar. Queijos frescos. Muito pouco sal. Pouco pão e somente a côdea (casca). Bebidas quentes sem assucar (chás), uma a duas horas antes de cada refeição. Beber pouco, ou evitar as bebidas durante os repastos. Nada de alcool, pouco café.

São prohibidas, systematicamente, as iguarias assucaradas, gordurosas, farinaceos, alcoolizadas, isto é: carnes gordas (miolos, figado, porco, salsichas), peixes gordurosos (salmão, carpas, enguia, robalo, etc.), caviar, manteiga, banha, chocolate, cacáo, gorduras em geral, farinaceos, feculentos, legumes seccos (ervilhas, feijão, favas, lentilhas), castanhas, arroz, compotas de frutas assucaradas, frutas muito doces (abricots, pecegos, Rainha Claudia, bananas, figos, tamaras), doces, cremes, bebidas assucaradas. Nada de licores, xaropes, vinhos doces, cerveja, cidra, champagne.

Innumeros são os regimens classicos para o tratamento da obesidade (excesso de gordura). Citarei apenas: o de Bouchard, que consiste em iniciar o tratamento por uma cura de reducção, prescrevendo diariamente, por espaço de 20 dias, sem interrupção, 1.250 grammas de leite e 5 ovos, divididos em cinco refeições diarias, de um ovo e de 250 grammas de leite cada uma, combatendo a prisão de ventre pelos laxativos ligeiros. Ao fim dos vinte dias, permittir os legumes verdes, as frutas e, em seguida, a carne.

Debove aconselha o regimen eclectico, tendo em conta a idade e o temperamento do doente. Para elle, o obeso não deve experimentar a sensação de fome e para enganal-a, deve-se prescrever ao paciente alimentos cujo valor nutritivo é nullo (saladas, legumes verdes, frutas não assucaradas, etc.).

O professor Debove propõe como um dos bons regimens, o regimen lacteo: 2 litros a 2 litros e meio, de inicio; no mez seguinte, 2 litros diarios, depois um litro, apenas.

Outro regimen que elle aconselha é o seguinte: pela manhã, uma chicara de leite; almoço, uma a duas fatias de carne magra, legumes verdes, salada, pão (100 grammas), frutas não assucaradas e uma chicara de café sem assucar. Jantar, meio litro de leite, pão torrado (50 grammas) e frutas.

Maurel estabelece, além do regimen lacteo, o regimen typico seguinte: pela manhã, pão, [illegible] assucar, 10 grs. Almoço: pão, 100 grs., 2 ovos ou 100 grs. de peixe magro, ou 100 grs. de carne grelhada. Legumes frescos, 100 grs.; queijo, 30 grs., e frutas, 100 grammas. Jantar: pão, 100 grammas; legumes 200 grammas, aves domesticas, 100 grammas, ou carne, 100 grs.; queijo, 300 grs.; frutas 100 grammas.

O dr. Frumusan, o famoso especialista, aconselha, de inicio, para obtermos o repouso do apparelho digestivo assimilador e a desintoxicação do organismo, o jejum absoluto. Esse jejum deve ir sempre além dos 3 ou 4 primeiros dias, os quaes são penosos em virtude da intoxicação, que prosegue a sua obra. E, passados que sejam, o jejum torna-se agradavel, a sensação de fome desapparece, sendo preciso esperar a volta do appetite para prescrever o regimen normal.

Centenas de observações provam que o periodo do jejum pode durar, sem inconveniente, 10, 12 ou 15 dias. Sob a condição de beber agua, chá, ou matte, para permittir aos rins a eliminação das toxinas, experimenta o paciente um verdadeiro renascimento physico em logar do enfraquecimento que se temia.

Ao contrario da opinião corrente, o jejum nunca é perigoso e de modo algum enfraquece o organismo.

Em seguida, procede-se a reeducação da nutrição, fornecendo ao organismo, após o jejum, a ração alimentar simples, mas completa, que corresponda ás necessidades desse organismo regenerado, seguindo as normas a que já me referi, quanto aos alimentos permittidos.

Os grandes comedores, como os demais, acostumam-se depressa a não poder mais voltar á superalimentação anterior, havendo os seus orgãos adquirido o equilibrio e um volume normaes.

As massas de gordura das visceras, das coxas, do abdomen, do dorso, do queixo, são destruidas pela corrente galvanica, pelos banhos de luz e calor, pelas massagens.

A massa muscular é reconstituida pelo movimento, pela gymnastica. O exercicio contribue, assim, para regularizar a circulação, para activar as trocas do metabolismo, para melhorar a respiração.

A duração da cura é de 6 mezes a um anno; uma perda total de 25 a 35 kilos é optima. O peso physiologico não é sempre attingido, sobretudo nos grandes obesos. Maurell e Macel Labbé aconselham ficar 8 ou 10 kilos acima do normal. Uma vez obtida a cura da obesidade, a sua consolidação apenas depende do individuo beneficiado evitar recair nos erros que o tornaram victima desse desagradavel e funesto vicio funcional. Siga, pois, um dos regimens declinados, sem esquecer as regras hygienicas, e tome em jejum, uma colher de chá de sal de Calsbad, num pouco dagua, injecções de Thelygan.

Sr. José Furtado de Medeiros — Rio de Janeiro. — O methodo a que se refere o amigo é excellente, devendo apenas ser applicado por pessoa competente e pratica. E' geralmente usado em larga escala, sem inconveniente algum. Ha outros melhores, mas dispendiosos.

Sr. José Pinto Valente — Passa Vinte — Minas Geraes. — O assumpto da sua consulta é interessante, mas, por hoje, já me estendi em demasia, occupar-me-ei della, minuciosamente, no proximo domingo.

NOTA — Toda consulta deve ser dirigida, por escripto, para o consultorio do dr. Alves da Cunha, á Avenida Marechal Floriano 7 — Rio de Janeiro.

Editores em revista

RENATO DE ALENCAR

Da Companhia Editora Nacional — São Paulo — Educação e Psychanalyse — Arthur Ramos.

Deste que os adultos "descobriram", que as crianças de hoje seriam os homens de amanhã, impressionados, começaram de cercar a infancia, de protegel-a, de amparal-a com os mais ternos cuidados.

Mesmo entre os selvagens, nas tribus de instinctos primitivos, são as crianças o centro de todos os affectos, orbitas em que gyram complexos de interesses da communidade em funcção dos brios, renome e civilização desses aggregados. Nos filhos vêem as glorias do futuro e os passados triumphos. As mães passam a vida a chorar um filho morto, a rogar á lua que lhe receba a alma, a pedir ao sol que lhe aqueça o tumulo onde tombou. (1).

Na ingenuidade de suas praticas e superstições, essas familias de primitivos, revelam o interesse na defesa da criança que ha de, mais tarde, defender a tribu dos seus maiores, nas guerras com o inimigo.

Sua instrucção se limita á resistencia physica e ao manejo das armas. Porém, já têm a noção transmittida phylogeneticamente, do que, um par sadio e forte, dará prole brava e resistente. E nunca leram nada sobre a selecção natural de Darwin, nem conhecem as theorias da evolução de Del lage e Goldsmith...

Eugenistas por inatismo, nos dão lições de pedologia aos embalos das redes de "tucum" ou ás margens das corredeiras, na pesca, a "jequis" e "gererés".

Nos povos antigos, a começar pelos chinezes dos tempos de Lao-tsee — o audaz contraditor de Confucio, já a criança era tratada com os mais ternos carinhos. Na escola as canções lhes eram ensinadas em forma rythmada, em verso e nos recreios.

Aprendiam a brincar, como hoje na "Escola Nova"... Pobre novidade de vinte e seis seculos! (2)

Na Judéa o criterio educacional do ponto de vista da indulgencia, da tolerancia e paciencia para com as crianças, era tão "psychologico" como o seguido pelos modernos corypheus que instituiram a "moderna" pedagogia dos caros cabotinismos.

O Talmud exigia dos mestres uma paciencia bovina. Para conseguir fosse comprehendida uma lição pelos garotos, que o mestre a repetisse até quatrocentas vezes... Era prohibida a neurasthenia, a irritabilidade, a impaciencia do professor, porque a colera (diziam elles) porque a colera destruia o mestre. E ainda ha quem julgue que a "liberdade" da "Escola Nova" em prol dos movimentos da criança, é conquista do seculo XX!

Em Sparta funccionou um systema educativo dentro nos moldes do socialismo estatal de hoje. Nação de gente guerreira, os spartanos tinham que ser fortes, estoicos, lutadores, heroes e audazes. Praticaram o malthusianismo no monte Taygete. O Estado monopolizou a educação da mocidade e lhe forjou o espirito utilitario, austero e forte.

Entretanto ha quem julgue coisa ultra-moderna o systema sovietico na preparação educacional da infancia russa!!

O modernissimo Dewey, considerado um dos "descobridores" da criança como "centro" da escola, já na Athenas de Sólon e nos conceitos pedagogicos de Aristoteles, tinha precursores esclarecidos e em nada inferiores, aos renovistas actuaes. Ficamos surprehendidos ao ver que a educação naquelles recuados tempos, já se revestia de observação scientifica nos dominios da psychologia infantil, muito vizinha dos preceitos modernos.

Na escolha das amas as mães preferiam as que possuissem linguagem pura, afim de não viciar o mão vernaculo, o vocabulario das crianças. Os mestres exigiam tambem que os jogos fossem já, imitação das occupações serias dentro nas competições da vida.

As crianças só estudavam nas escolas; não eram condemnadas ao "moderno" supplicio de levar para casa intoleraveis exercicios de quebra-cabeças que certos professores impõem, graças á ignorancia do poder publico e inutilidade desses apparelhos de invisivel fiscalização. (3)

A preferencia que hoje se observa pela mulher como educadora na escola primaria, sempre foi preconizada por Plutarco. Quintiliano, no primeiro seculo de nossa era, dentre muitos preceitos que hoje são "modernos" estabeleceu a "actividade independente" dos alumnos, de maneira que a criança agisse por si mesma, tornando-se activa, descobrindo tudo por sua propria consciencia, pelos seus esforços proprios, e o professor se sentisse estimulado pelo desenvolvimento independente e liberal dos discipulos.

Isso ha mil e novecentos annos! Entretanto, quem pode falar em Quintiliano deante de Decroly, de Dewey, Kilpatrick, Froebel, Parkhurst?...

Pobre velho!

Lembrou-me tudo isso, a affirmação do dr. Arthur Ramos em seu ultimo livro "Educação e Psychanalyse" quando diz que "a pedagogia moderna "descobriu" a criança" — pag. 13.

Contestamos. O que a pedagogia moderna conseguiu, foi resuscitar a "arte" de educar dos povos antigos, envernizando-a com a sciencia que a educação christã, antes da reforma, conseguiu interromper, prohibindo a investigação e retardando nos espiritos todas essas conquistas que hoje nos deslumbram.

Attenuado o eclypse catholico que envolveu de trevas a humanidade, pôde o homem retomar o caminho interrompido, até nossos dias.

Para provar, seria bastante o que nos offerece a propria psychanalyse deante da escola. O clero todo se curiça, encrespado com as escamas de sua moral nutrida de malicias e falsos pudores, sempre que se procura introduzir nas escolas a theoria sexual que a psychalyse nos ensina, e lhe é parte integrante. E' que esses moralistas fazem da materia scientifica absolutamente moral, um "tabú" mysterioso, pomo do bem e do mal, confundindo "ensino sexual" com as suas malicias sensuaes.

O novo livro do dr. Arthur Ramos é mais uma foiçada certeira no caule ainda resistente da moral vaticanista, esse Hymalaia de superstições e recalcados obscurantismos.

A psychanalyse, de inatempavel adopção nas escolas brasileiras, tem empolgado os maiores pedagogistas modernos, de varias mentalidades, dentre estes Pfister, Claparéde, E. Schneider, alem de muitas professoras eminentes, como Anna Freud, Melanie Klein, Sabina Spielrein, etc. A todos esses pioneiros, deve hoje a sciencia pedagogica, novas concepções sobre o ensino, e a corrigenda de innumeros erros na orientação que se ia dando á educação em geral.

Para bom nome do Brasil, já possuimos alguns audazes e intimoratos das penas do inferno, que se dedicam a taes estudos, avultando dentre esses Porto Carrero, Arthur Ramos, Deodato de Moraes, Hosannah de Oliveira, Lages Netto, Ernani Lopes, uns applicando a psychalalyse em suas clinicas medicas, outros nas suas funcções de professores.

Na sexologia, estudo indispensavel ao curso psychanalytico, vemos em primeiro plano o medico José de Albuquerque, empenhado em puxar os brasileiros dos atascadeiros da ignorancia que os preconceitos religiosos impuzeram.

"Educação e Psychanalyse" vem abrir entre os nossos pedagogistas uma nova era de proveitosos ensinamentos, subministrados por um dos mais cultos e profundos conhecedores da moderna sciencia de Freud e Adler, no Brasil, o dr. Arthur Ramos. No fim do livro, ha um glossario com os termos mais usados em psychanalyse e suas significações.

Que venham outras obras com os meritos da "Educação e Psychanalyse", e conseguiremos safar-nos dos atoleiros em que a ignorancia das escolas monacaes nos tem suffocado até hoje.

De Calvino Filho — Rio — "13 mezes em Portugal" — Virgilio Mauricio.

O sr. Virgilio Mauricio devia ter feito com o seu nome, o que fizera Santos Dumont com a sua gloria.

Inventou o aeroplano; mas ficou a olhar da terra a loucura dos outros, nos "loopings" e "raids" transoceanicos.

O sr. Virgilio Mauricio já andou a passear nos andores da fama, suspenso das cabeças dos mortaes nas charolas da gloria.

Veiu-lhe a culminancia, de uns quadros expostos na França. Lembro-me, houve contestações de varios criticos, que negavam ao expositor a autoria das afamadas telas.

Fosse como fosse, o pintor que subira tanto, desappareceu da terra, nunca mais se ouvira falar delle, numma reclusão de marmota nas montanhas, quando chega o inverno.

Certa vez mussitaram ahi por fóra, que o artista de "Après le rêve", ia assombrar o mundo tupinambá, com suas ultimas creações.

Mas tudo fôra boato. Virgilio Mauricio persistia em não mexer na gloria. Já havia chegado ao apogeu. Para que alterar o seu casamento com a gloria? E foi estudar medicina, para complicar a vida.

Mas, tudo estaria bem se o sr. Virgilio Mauricio, de posse de seu diploma, fosse, ahi pela baixada fluminense distribuir drágeas de quinino, ou ao norte, receitar elixir de nogueira ao nosso infeliz caboclo avariado. Entretanto, que fez o novel esculapio? Deixando a obstinação do seu silencio de ouro, foi a Portugal nutrir-se panoramas e processar a incrivel parthenogenese de dar á luz um filho de 13 mezes! Felizmente a criança nasceu morta. Apesar de sua longa vida embryogenica, os seus orgãos não resistiram a pressão atmospherica da "forte corrente" que surgiu "contra" o serodio e retardado herdeiro da industria de João do Rio.

"13 mezes em Portugal" derrubou o ultimo rebôco que disfarçava os discutiveis talentos do autor; exalta Portugal com a mão direita, emquanto que, com a esquerda, o colloca em situação precaria. Referindo-se a Lisboa diz:

"No hotel todos a postos. Mediocre no seu rotulo de o melhor da cidade. E' ainda do que se resente a capital".

Não conheço Lisboa; mas, sempre ouvi referencias ao luxo, ás magnificas decorações do Hotel Aviz, considerado um dos melhores do mundo. Teria fechado? Seria o unico?

A capital portugueza apresenta incriveis aspectos, como aquelle dos coradouros, quasi no centro!

Quando então o autor quer elogiar, é um desastre commovente

"A mulher portugueza veste-se bem. E' saudavel, forte, "sendo" esbelta..." — pag. 22.

Esse solecismo, aliás, é apenas ligeira nuga em meio do carrascal de erros de portuguez, em todos os sentidhos, de que se vê inçado o deploravel phenomeno de anno e pico. Eu só queria ver a cara de Julio Dantas ao se lhe deparar aquelle "13 mezes", com um "z" intruso e nada justificavel.

Fechando-se os olhos ás innumeras cincadas no vernaculo, desrespeitado pelo autor, sem misericordia, temos vontade de chamar um guarda-civil e prender o sr. Virgilio Mauricio, quando lemos suas explosões lyricas, deante dos rios, dos campos e das cidades de Portugal. A's vezes parece collaboração da "Manhã". Outras vezes, systema "methodo confuso" a Madeira de Freitas ou aleijões psychographicos de algum defunto minhoto mettido a poeta lá pelas macumbas da praia de Maria Angú!

De toda essa penca de futilidades nas 238 paginas em detestavel portuguez, só se aproveitam seis linhas na pagina 43 e quatro na 84. E' que o autor teve a salvadora lembrança de transcrever uns pedacinhos de Camillo...

O sr. Virgilio Mauricio foi infeliz com o seu livro. Talvez influencias do "13". Percebe-se que, com aquelles infaustos elogios a Portugal, era intenção do autor commover a colonia lusitana do Rio, e garantir para o resto da vida um permanente no "Galato de Lisboa"...

De Marisa — Editora — Rio — "Garotadas" — J. Didier Filho.

Em caprichosa edição lançou a publico a "Editora Marisa" essa interessante obrinha do sr. J. Didier Filho.

Compõe-se de sonetos em versos heptasyllabos, todos narrando alegres "garotadas" com illustrações expressivas, originaes tambem do autor. Livro destinado ao mundo infantil, nelle apreciamos o talento e a cultura do autor por haver conseguido, incontestavelmente, penetrar a alma encantadora das crianças. Têm agora os paes e os professores, optima seara onde colher motivos para declamação em versos perfeitos e apropriados á alma infantil.

"Ouça mais esta..." — Euclydes Andrade.

Livro de anecdotas. Umas engraçadas, outras deturpadas e vulgares, havendo mesmo uma que só pode é fazer chorar de pena, que é aquella historia da "Vovó da trincheira". Não sabemos por que motivo, episodio tão triste foi incluido pelo autor num livro de troças para fazer rir.

De Cicero Santos — "Os anões do circo" — Edição do autor.

Paginas fortes, que desabam como tacapes na cabeça dos actuaes homens da politica brasileira.

O sr. Cicero Santos é jornalista militante. Foi revolucionario convicto. Apreciou homens e coisas da revolução de 1930. Experimentou decepções. E resolveu registrar seu protesto, escrevendo "Anões do circo", livro de linguagem por vezes aggressiva, de um vermelho que vem dos bofes á penna rebelada do jornalista.

"Anões do circo" é mais um libello contra a dictadura, e em suas paginas se encontram muitos episodios ainda desconhecidos do povo, a respeito de certas "celebridades heroicas" dos tempos actuaes.

---

1) "Entre os nossos indios", pag. 24 — Visc. de Taunay.

(2) "Descripção da China", Grosier.

(3) Educação atheniense", P. Girard.

Para domingo proximo:

A Destruição da Humanidade em 1936 — A Verdade sobre Salazar — Dentro da Noite Azul — O Exercito e o Sertão — Lagoa Seca — Do Governo Presidencial na Republica Brasileira.

De Martins Fontes a Goulart de Andrade

OSORIO DUTRA.

HA MAIS de vinte annos que conheço Goulart de Andrade. Que importa, precisamente, o anno em que isso aconteceu? Confesso que não sei bem...

Chegadinho de Juiz de Fóra, onde fizera o meu curso gymnasial, eu me havia matriculado na Escola de Medicina, e ahi encontrara ainda a segunda ou a terceira Sabina das laranjas. Que bom tempo! Que "trote" famoso levei dos veteranos! Ainda bem que a vingança, no anno seguinte, foi completa. Que o digam, entre outros, os meus bons amigos Heitor Carrilho e Carlos Werneck, o primeiro notavel psychiatra, e o segundo admiravel operador.

Foi em 1907, se me não falha a memoria, que de Andrade entrou no meu coração e nunca mais delle sahiu. Eu era, certamente, um dos estudantes mais vadios da minha turma. Gostava dos estudos de historia natural, mas detestava a chimica e a anatomia — e mais ainda — os professores Pecegueiro e Silva Santos. Em compensação, já fazia versos — e essa arte era o meu pão de cada dia. Tudo era motivo para que eu tentasse uma estrophe. Não perdia uma opportunidade. Certa vez, no curso de historia natural, foi desta- Certa vez, no curso de historia natural, foi destauma conferencia. Não tive a menor duvida: falei, a sério, sobre os protozoarios. Mas não pude terminar sem recitar um soneto, que ficou celebre, e no qual eu perguntava á assistencia:

— Que sou eu mais que um simples protozoario?

A gargalhada foi estrondosa. Felizmente, o cathedratico era um homem de grande espirito, e não se zangou com a troça...

Tive a fortuna de cursar o primeiro anno da antiga Escola de Medicina ao mesmo tempo que Martins Fontes fazia o quinto. Assim, fomos contemporaneos durante dois annos. (Quando elle sahiu doutor eu sahi para estudar Direito). Raras vezes lhe falei, mesmo porque eu não passava então de um "bicho" como outro qualquer. Mas que admiração incontida já tinha eu pelo grande poeta que iria publicar, mais tarde, essa obra-prima que é "Verão"!

Meu primo Antonio Pereira Dutra, já fallecido, era collega de anno de Martins Fontes. Dahi, as nossas vagas relações. Estava escripto, porém, que a vida nos separaria. Martins Fontes, formado, voltava a sua terra natal, para al. exercer a sua nova profissão. Eu ficava no Rio, para estudar mal Direito e forçar as portas do jornalismo. Depois, tive vontade de viajar, e entrei em concurso, no Itamaraty, para poder obter o logar de consul. que ainda hoje occupo, o qual me tem trazido afastado do Brasil longos e longos annos.

O tempo e a distancia não permittiram, porém, que eu esquecesse Martins Fontes. Em 1924, transferido de La Plata para Galatz, na Rumania, passei em Santos algumas horas e o meu primeiro cuidado foi procural-o na repartição de hygiene da qual era elle o director. Conversámos meia hora. Que doce recordação guardo ainda desse encontro! Como que ouço, ainda agora, depois de dez annos, as palavras magicas do poeta que sentenciou na "Floresta da Agua Negra":

E os poetas cantarão, para gloria da raça,
Na lingua de ouro velho, a lingua de ouro novo!

Devo a Martins Fontes a gloria de ter conhecido Goulart de Andrade. O acaso nos reuniu na esquina da rua do Ouvidor com a Avenida Central (tal foi o nome primitivo da hoje Avenida Rio Branco), em frente ao "Jornal do Commercio".

A apresentação foi feita. Teriamos palestrado cinco minutos? Não creio... O que é certo, é que nunca mais perdi de vista o admiravel cantor de "Palmares". O jornalismo nos approximou. Passei a trabalhar no "Correio da Manhã" e foi nos supplementos dominicaes desse jornal que Goulart de Andrade publicou algumas das suas melhores producções.

Que bello artista e que incomparavel amigo! Valente, quixotesco, elegante e desassombrado, nunca o meu querido amigo levou desaforos para a casa. Com a mesma facilidade com que escrevia um alexandrino, Goulart de Andrade sacudia no ar a sua inconfundivel bengala. Quantas surras merecidas não deu elle em certos sujeitos atrevidos?!

Tenho ainda gravada na retina a sua imagem, quando, nos mais lindos salões da época, recitava elle o "Canto Real da Noiva", e cantavam nos seus labios os ultimos versos dessa magnifica ballada:

Minha! E soltas a côma sobre mim:
O augusto pavilhão largado ao vento!

Foi em 1907, si me não falha a memoria, que Goulart de Andrade publicou, sob o titulo geral de "Poesias", o seu livro de estréa. O successo obtido não podia ter sido mais brilhante, nem mais completo. Consagrou-o toda a critica, a começar pelo exigente e severo Osorio Duque Estrada. Seus versos passaram a ser declamados em todas as festas, em toda as reuniões sociaes, e, eu mesmo, sentia uma estranha volupia quando me pediam para dizer os versos impeccaveis do Noctambulo:

Põe-me o estio nas veias um queimor,
E em todo o corpo um calefrio
De volupia, que enerva e que envenena...
Quem virá hoje para o meu amor?
Loura ou morena?

A poesia de Goulart de Andrade não envelheceu com os annos. Tem ainda a mesma belleza, a mesma força magnetica, o mesmo encanto e o mesmo enthusiasmo. Parnasiano consciente, elle adoptou, por assim dizer, o preceito de seu irmão de sonho Martins Fontes: "Arte acima do Amor, que é a propria vida!"

Acabo, agora, de passar em revista os seus livros. Quantos versos seus, principalmente alexandrinos, poderiam ser citados no inquerito aberto pelo "Supplemento d'A Noite" e subordinado á pergunta — Qual o mais bello verso brasileiro?

Berço de tanto sol, patria de tanta aurora!
Alvo, tão alvo como a toalha dos altares!
Cada rumor de fonte e uma caricia, um beijo!
Os corpos, dois a dois, pedem num beijo a vida!
Que o soffrimento a dois quasi chega a ser doce.

Tal é o poeta que acaba de publicar Occaso, numa edição caprichosa da "Renascença Editora". Os que em nosso paiz se interessam pela verdadeira poesia — pela poesia — arte de todos os tempos, precisam ler esse livro quanto antes. Nelle irão encontrar o Goulart de Andrade maravilhoso que escreveu Livro Bom, Livro Prohibido e Livro Prohibido, que nos deu, em 1911, Nevoas e Flammas, e mais tarde produziu Assumpção, Sementeira e Colheita, Inconfidentes e a Cadeira n. 6.

Mantendo-se fiel aos canones do parnasianismo, Goulart de Andrade é o mesmo poeta perfeito e inspirado de sua mocidade. A fórma e a idéa se ajustam nos seus versos, como duas irmãs gemeas.

O soneto "Destinos" é um exemplo desse genero:

Traçou entre nós dois o Nume Eterno
Uma linha, que, apenas, se revela:
Nem na passa a vaidade — menos bella,
Nem na transpõe o orgulho — alto e supremo!

Envelhecemos!... A lareira o inverno
Já de neve cobriu; e, agora, nella
A cinza fria da saudade vela
Os resplendores do brazeiro interno...

Maguas causaste; numinações cauei-as;
Se, hoje, temo passados desatinos,
Tu de antigas loucuras te arreceias...

Cumpriremos, assim, nossos destinos:
Taes duas torres, que ruissem, cheias
Do repique festivo dos seus sinos!

Fez bem Goulart de Andrade em publicar Occaso. Esse livro constitue a prova de que os poetas do seu valor resistem a todos os tempos e a todas as escolas. Que importa, pergunta elle, a dispersão das raças pelo mundo? O Amor Universal, um dia, "ha de prender a terra ás longinquas estrellas",
— Que a humanidade só pelo amor se redime!

Bôa Noite

ELSE MACHADO

Boa Noite!
A hora surprehendente já bateu para transpormos [juntos
o portico tranquillo das Mansões do Repouso.
Nossos corpos exhaustos não mais terão agitações.
Fadas virão servil-os, tocando-os com doçura,
fazendo-os provar sensações esquisitas,
até quedarem num gesto dolente,
languidamente.

Boa Noite!
Não nos demoremos em buscar o Reino do Silencio.
Nossos ouvidos lacerados pelo tom aspero do mundo,
ouvirão as notas musicaes em som pianissimo,
de instrumentos que não torturam o ambiente,
pois cantam para nós unicamente.

Boa Noite!
Vamos já, sem demora, procurar o Parque do Mysterio.
Nossa consciencia dormirá, serena, emfim,
e cercando-nos, em circulos dourados,
tecer-se-á, inexplicadamente,
uma vida diffusa, uma vida latente.

Boa Noite!
Qual de nós amanhã acordará
do Mysterio, do Silencio e do Repouso?
Boa Noite!
Transfunde-te em mim! Ama-me um momento ainda,
que eu vou dormir!
E se não mais me levantar dos jazigos das moradas no- [turnas,
Bom Dia! por todas as manhãs em que eu de ti ausente,
viver comtigo, meu Amor, eternamente!

A FATALIDADE DOS LIBERAES

NÃO HA, NO MUNDO, distancia maior do que aquella que vae de um liberal ao liberalismo. Por uma dessas ironias de que o mundo está cheio, o maior inimigo do liberalismo é, paradoxalmente, o liberal.

Não se escandalizem. Querem os senhores liquidar, annullar, ou melhor desmoralizar inteiramente um idealista da liberdade? Entreguem-lhes as rédeas de um governo.

Se, deante de um esculptor, puzermos um blóco de marmore, e lhe pedirmos uma estatua, elle nos dará uma estatua. Se a um poeta ou a um romancista, entregarmos penna, papel e tinta para que elle produza um poema ou um romance elle produzirá o poema ou o romance. Com terra, adubos e instrumentos agrarios, um lavrador realizará uma colheita. Com tijolos, cimento, cal, etc., um architecto erguerá um edificio. Qualquer que seja a modalidade da intelligencia humana que, ao alcance das mãos, tenha o respectivo material, realiza inevitavelmente a sua obra.

VIRIATO CORRÊA

O liberal não. O liberal falha justamente no momento em que consegue o material.

O material de um pregador do liberalismo é a direcção de um governo. Pois é desgraçadamente ao subir ao governo que os liberaes se desmoralisam, justamente na hora em que todo o mundo espera que elle pratique a immensa belleza das idéas que pregou.

E' uma fatalidade. Não ha um só que escape. Ponham nas mãos de qualquer delles, do mais ardente, do mais sincero, do mais puro, uma cadeira governamental, que elle immediatamente virará do avesso: não mais saberá a differença que existe entre a violencia e a brandura, não mais distinguirá a energia da prepotencia, a tyrannia da serenidade, e a liberdade, a propria liberdade que elle outr'ora amou com ternura e até com sacrificio, lhe parecerá nefasta aos interesses collectivos.

São sempre asperos, turbulentos e desgraçados os governos dos pregadores do liberalismo. E' que uma coisa é pregar, outra coisa é governar. Uma coisa é a idéa, outra é o homem. Uma coisa é o sonho, outra é a pratica. Uma coisa é a liberdade, outra coisa é o governo.

Não ha um liberal que, no governo, pratique as idéas que, fóra do governo, pregou. Nem o mais sincero, nem o mais puro delles.

A historia está crivada de exemplos. Na historia brasileira, os exemplos formigam.

Um desses exemplos, e o mais interessante delles todos, é profundamente desolador. E' aquelle do padre José Martiniano de Alencar, o pae do autor de **Iracema** e do **Guarany**.

Foi Martiniano de Alencar o maior liberal que, em todos os tempos, o Brasil tem tido. Liberal authentico, com a alta fé que move montanhas, com o dynamismo flammante que realisa milagres. Pela liberdade deu tudo: a mocidade, a intelligencia, a energia, a paz da vida, o conforto, os haveres e até tranquillidade da sua familia.

Não ha uma só das revoluções liberaes, no seu tempo, em que a sua figura não se agite a favor.

A sua vida revolucionaria começa na juventude mais verde. E' ainda rapaz quando em Pernambuco estala o movimento de 1817. Domingos José Martins, frei Caneca, padre Roma, Domingos Theotonio e tantos outros desferem o grito de independencia e o grito republicano.

Martiniano, que é ainda, estudante do seminario de Olinda, offerece-se para levar ao Ceará, sua terra natal, as idéas da revolução. E parte.

A terra cearense vibra ao arrebatamento de seu ardor republicano.

Mas, a revolução em Pernambuco mallogra. Martiniano é preso e levado para os carceres da Bahia. Só em 1821 recupera a liberdade.

O Ceará, para consolo dos longos annos de prisão, dá-lhe uma cadeira de deputado nas côrtes de Lisbôa. Nas côrtes de Lisbôa, naquelle estuante periodo historico que vae de 1821 a 1822, elle é o liberal arrebatado de 1817. A causa do Brasil tem na sua palavra um baluarte fulgurante. Por amor da independencia brasileira pertenceu ao rol dos que se recusaram a assignar a constituição portugueza que nos reduzia á situação de burgo podre.

Em 1823, o ministerio dos Andradas garroteia a liberdade brasileira. Na Constituinte a opposição se levanta. Martiniano de Alencar, que representa o Ceará, é um dos chefes da opposição.

Pedro I, brigado com os Andradas, em novembro daquelle mesmo anno, dissolve a Constituinte. O golpe de estado produz no paiz o abalo de um terremoto. No anno seguinte, em Pernambuco, rebenta a revolução chefiada por Paes de Andrade. Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará e Alagoas, hasteando a flammula republicana, congregam-se para formar a Confederação do Equador.

No Ceará, Martiniano é a labareda que ateia o incendio revolucionario. Falhado o movimento, é elle obrigado a metter-se pelo sertão, para fugir á perseguição das tropas imperiaes. E' um periodo atormentado esse da sua vida, no meio dos carrascaes do nordeste, sem poiso certo, acossado pelos destacamentos que lhe andam no encalço.

Preso, finalmente, é levado á comissão marcial, que o absolve.

Mas nada apagava daquella alma fogosa a chamma da idealidade. O liberalismo rutilava nos seus sonhos imperecivelmente.

E' em 1831. Pedro I, entregue aos braços do partido portuguez, desalojara-se inteiramente do coração dos brasileiros. Dera-se dois dias antes a desordem que a historia conhece pelo appellido de **Noite das garrafadas**.

Na Chacara da Floresta, as figuras de maior proeminencia na politica reunem-se e, além de enviar ao monarcha aquella representação que é uma verdadeira censura aos desatinos imperiaes, combinam as bases da revolução que termina com a abdicação do primeiro imperador. Entre os que assignam a representação e os que tramam o movimento revolucionario, lá está o deputado José Martiniano de Alencar.

E dias depois, no Campo de Sant'Anna, ao lado de Evaristo, Vergueiro, Limpo de Abreu e outros, lá está elle á frente do povo, accionando o golpe que produziu o 7 de abril.

Figura apostolar das idéas avançadas, enamorado dos principios republicanos. D. Quixote impavido do liberalismo, não houve no seu tempo uma só agitação liberal que não tivesse levantado o seu enthusiasmo e a sua liberdade.

Pois, esse homem que assim viveu num verdadeiro enlevo pela liberdade, que á liberdade deu todas as suas virtudes civicas, que pela liberdade soffreu, esse homem, senhores, foi um offensor da liberdade!

Como todos os liberaes, falhou no momento culminante em que devia praticar as idéas que pregava. Como todos os liberaes, perdeu-se no instante em que teve nas mãos o material para realisar a obra do seu sonho. Falhou no momento em que o destino lhe poz nas mãos as rédeas do governo de sua terra.

Foi em 1836, em pleno periodo regencial. Martiniano de Alencar presidia o Ceará. Os deputados geraes Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, José Antonio Pereira Ibiapina, padre Antonio Pinto de Mendonça e o professor de philosophia de Fortaleza, Manoel José de Albuquerque, atiraram á rua a **Opposição Constitucional**, folha de franca hostilidade ao governo.

O jornal produziu sensação na provincia. Martiniano foi perdendo a calma. A liberdade, que delle teve tudo, foi aos seus olhos, perdendo os encantos.

A **Opposição Constitucional** não passou do setimo numero. Não passou porque o presidente da provincia a garroteou com o seu poder.

Quem a imprimia era o tipographo Aureliano Marcolino de Mello. Martiniano mandou recrutal-o violentamente, fel-o sentar praça e enviou-o para o Pará.

Vejam, nem mesmo Martiniano de Alencar, o maior liberal que o Brasil já teve em todos os tempos, escapou a desillusão.

Querem os senhores desmoralisar um liberal? E' uma fatalidade.

Entreguem-lhe um governo.

A extraordinaria descoberta

Conclusão da 17ª pag.

quiá! Estupendo! Gozadissimo! Todo mundo se torceu de rir. E logo um gaiato foi ao telephone:

— Godoy, eu soube da sua descoberta...

— Ah! Já soube? Sensacional! Phantastico! A você eu conto, só a você. Mas guarde segredo, hein?

E explicava tudo. E a pilheria se espalhava, provocando gargalhadas homericas. E novos telephonemas, novas explicações, risadas que não tinham fim. No dia seguinte, não havia na cidade uma unica pessôa que não soubesse da extraordinaria descoberta do Godoy. A época era de papagaios. A garotada em peso empinava papagaios, e o consumo de gomma era intenso. Os moleques, instigados pelos adultos, iam ao Godoy pedir-lhe a receita primeiro a serio, depois por troça. Um atraz do outro. E a cidade ria a bandeiras despregadas. Tres dias depois, Godoy estava para arrebentar.

— Godoy, aquella descoberta...

— Vá p'ro diabo que o carregue!

O telephone tilintava. Godoy tomava logo a deanteira.

— Eu attendo, eu mesmo quero attender!

E antes de perguntar quem era, espumando, gaguejando, roxo de raiva expectorava os mais sordidos palavrões.

Tive o presentimento de que Godoy acabava suicidando-se. Verdadeiro caso de telepathia. Pensei nisso, corri á casa do amigo, encontrei-lhe a esposa desgrenhada, a berrar como possessa, os dois filhinhos pondo a bocca no mundo, um rebuliço infernal. A muito custo, a mulher soluçou:

— Godoy bebeu veneno!

Mandei chamar um medico ás pressas. Na cama, com os olhos muito abertos e muito pallidos, Godoy tentou falar-me e não poude. Tive a impressão de que quiz dirigir-me um desaforo. Não ri. O medico, que chegou a correr, deu-lhe um vomitorio. Não conseguiu engulir o remedio. Segunda tentativa, trabalho inutil. E eis que, de subito, uma inspiração me acode. Approximei-me do doutor, sussurrei-lhe a minha desconfiança

— Um panno quente, bem quente, pedimos.

Friccionámos-lhe fortemente o pescoço com alcool, applicámos lhe em seguida a compressa, quasi a ferver.

Cinco minutos mais tarde, virando-se para o lado da parede, Godoy exclamou num suspiro, com aquella sua fallinha de flauta:

— Deixem-me em paz!

O medico, antes de sahir, recommendou á familia que désse ao enfermo uma dóse bem forte de salamargo. O infeliz, num assomo de desespero, havia ingerido a extraordinaria descoberta!

Passada uma semana, Godoy, resaliado, mudo cara enfarruscada, appareceu na pharmacia do pernostico Silva, onde se fazia roda. Ninguem se atreveu a falar na descoberta extraordinaria. Mas ao caixeiro viajante, que não sabia de nada, sendo hora do almoço, fez um convite geral, em tom de despedida:

— Vamos ao grude?

Godoy, sem pestanejar, sem dizer tir-te nem guar-te, sacou do revólver e — pum! pum! pum! — prostrou-o gravemente ferido com tres tiros á queima roupa.

EDGAR VARESE, o conhecido compositor americano-francez, acaba de dar "Equatorial", para vozes baixas, orgão, trombetas, trombones, instrumentos de percussão e o theremins — instrumento mecanico de captação de sons.

REVISTAS

O MALHO — O numero de "O Malho" que foi posto á venda esta semana, está caprichosamente confeccionado e traz material tão variado como bem escolhido. Assignam as suas chronicas, contos e poesias nomes como os de Henriqueta Lisbôa, Serillo Tevez, Mario Sette, Assis Memoria, Jorge Jobim, etc.

Apresenta reportagens interessantissimas, uma das quaes em torno das actividades e dos trucs dos contrabandistas de toxicos, e outra sobre a vida sportiva de um dos mais populares azes do football brasileiro — Nariz.

Um livro de historia

LEONTINA LICINIO CARDOSO

A nossa historia tem sido escripta, em seu conjunto, por historiadores notaveis e pesquizadores honestos, mas o estudo dos grandes vultos que nella culminaram só, por excepção, têm encontrado quem os focalize com intelligencia e argucia psychologica no tempo em que viveram, no papel historico que representaram ou na lição que deixaram. Com actuação maior ou menor nos lances da historia patria, estão, ainda, figuras de relevo á espera do historiador que as apresente como expoentes de uma época representantes de uma geração ou conductores de nossas gentes.

Os nossos louvores portanto, á Maria Junqueira Schmidt, historiadora intelligente e erudita, que vem dedicando uma bella actividade intellectual ao pesquizar consciencioso de nossa historia através de figuras femininas do Imperio, figuras cujas vidas, em documentos esparsos ninguem ainda pensara em reconstituir.

Depois de nos ter dado a biographia de Amelia de Leuchtemberg, segunda esposa de Pedro I, a amada do turbulento imperador deu-nos Maria Junqueira Schmidt a figura da princeza Maria da Gloria, primogenita de d. Pedro I e d. Leopoldina, futura rainha de Portugal.

Nesse livro, procura a distincta escriptora fazer conhecida a vida de Maria da Gloria, num estylo agradavel e leve bem pouco commum aos verdadeiros historiadores, revelador de uma esplendida frescura de espirito na affirmação maior de sua propria personalidade do que da personalidade da princeza biographada.

Faz passar Maria da Gloria deante dos nossos olhos, desde os primeiros annos, desde a revelação do seu caracter autoritario e violento, bem semelhante ao do imperador seu pae, explicando os profundos laços de affecto que os ligaram. Mostra d. Pedro em plena actividade politica para dar á filha primogenita o throno de Portugal, ainda mesmo que, para tanto, fosse preciso casal-a com o tio, d. Miguel, herdeiro presumptivo desse throno. Deixa-o ver lançando mão de todos os recursos, resolvido a sustentar lutas sangrentas para fazer de Maria da Gloria, em quem descobrira suas qualidades de mando e sua capacidade de acção, a continuadora de sua politica.

Focaliza a princeza brasileira em sua terra em sua época, em seu ambiente com o seu destino de rainha e sua personalidade de mulher. Fala do seu casamento com Augusto de Leuchtemberg, irmão da madrasta d. Amelia e seu amigo de infancia. Descreve as desordens que enfrentou, como rainha de Portugal, depois de viuva, no seu reinado tempestuoso entre absolutistas e constitucionalistas entre os desmandos do seu autoritarismo e as condescendencias que lhe garantiam a permanencia no throno. Desvenda os reconditos de sua consciencia, quando comprehende a necessidade de contrair segundas nupcias e escolhe para ser o principe consorte a Fernando de Saxe Coburgo Gotha, appellidado o Formoso. Conta o grande affecto que presidiu a esse enlace de conveniencia politica e deixa ver Maria da Gloria toda entregue ao seu grande amor, esquecida de seus deveres de rainha, de suas responsabilidades de soberana para abdicar "em favor do ente amado os direitos que lhe assistiam". Faz conhecer a incapacidade de d. Fernando para enfrentar a situação e auxiliar a rainha de um povo que se esfacelava em lutas politicas, sob o protexto de exigir uma carta constitucional. Convida-nos a seguir a despotica filha de Pedro I em todos os lances dramaticos de seu reinado absolutista, disposta a todos os sacrificios que a mantivesse no throno, até mesmo áquelle de adherir ao constitucionalismo.

Salienta seus desacertos seus golpes de audacia seus actos imprudentes seus momentos de fraqueza.

Não se esquece, porém, de apresentar Maria da Gloria como a mulher de sentimento e coração no affecto que tem ao pae, no amor que dedica ao marido, no carinho que dispensa aos filhos. Não é mais a rainha orgulhosa e despotica; é a filha dedicada a esposa amantissima, a mãe carinhosa. E' a demonstração de que a mulher, quando recebe a educação que exige o pleno desenvolvimento de sua personalidade é sempre mulher — intelligencia lucida coração vibrante, vontade forte — seja ella a rainha de um lar humilde ou a soberana á frente dos destinos de um povo.

Se do estudo dessa figura historica concluimos que Maria da Gloria com suas qualidades e defeitos não realizou o typo de mulher que o seu destino de rainha exigia, voltamo-nos confortadas para a attrahente historiadora — typo perfeito, bella de intelligencia, grande de coração, firme de vontade, expoente de nossa época, gloria da moderna geração.

Maio de 1934.

A EDITORA Marisa promette para muito breve o "Maravilha", de Eduardo Tourinho. "Maravilha" é uma collectanea interessantissima de trabalhos variados sobre historia, critica sociologia e onde tambem figuram algumas paginas de ficção.

ATÉ ENTRE em poucos dias estará entre nós o escriptor José Lins do Rego, que vem ao Rio para dar a publico o terceiro volume de seu cyclo de romances do nordeste — "Banguê" — e tambem a segunda edição, definitiva, do "Menino de Engenho" premio da Fundação Graça Aranha em 1932.

O PREMIO Georges Sand, em Paris, foi conferido ao livro de Maurice Roya: "Le plus grand amour de George Sand".

O sport no estrangeiro

A SENSACIONAL VICTORIA DO CAVALLO ARUNDEL NO "GRAND NATIONAL" DE CEDARHURST

O filho de Pennant bateu brilhantemente "Sun Wrack" no pareo de 3 milhas, ganhando a bolsa de 1.500 dollares

EMOCIONANTE ASPECTO DA CHEGADA DO "GRANDE PREMIO NACIONAL DE CEDARHURST" — O cliché mostra o cavallo "Arundel" batendo "Sun Wrack" pela differença de um corpo

Uma das coridas mais empolgantes da actual temporada turfista americana foi a de 12 do corrente, no hyppodromo de Cedarhurst, nos Estados Unidos, quando Arundel, um bello cavallo baio de propriedade de Mrs. Francis P. Garvan, conquistou as honras do Grande Premio Nacional de Cedarhurst.

O filho de Pennant realizou uma das mais emocionantes corridas do anno, batendo lindamente o cavallo "Sun Wrack", de Mrs. T. W. Durant por um corpo de luz. Bobby Young, o habil jockey de "Arundel" cumpriu uma performance magnifica, dirigindo com extrema habilidade o seu pilotado, arrancando, por isto, enthusiasticos applausos da multidão que se comprimia no tradicional hippodromo de Cedarhurst.

Além da bolsa de 1.500 dollares, "Arundel" levantou o tropheo de prata doado como "challenge cup" ha mais de 40 annos pela sra. Francis P. Garvan, para a disputa do "Cedarhurst Grand National".

A' sahida do importante pareo, todos sahiram juntos, mas, na primeira volta, Arundel e Sun Wrack ficaram para traz, emquanto Barnstep e Drapeau assumiam a ponta. Ao passarem a segunda vez pelo pavilhão do club, os concorrentes guardavam mais ou menos a mesma posição, exceptuando-se Sun Wrack e Arundel. Este iniciara um ataque fulminante, ameaçando os ponteiros e Sun Wrack, que já se lhe avantajara. A esta altura, o jockey Jack McCormick foi cuspido da sella de "The Mole", numa quéda de seu pilotado. Soffreu fractura das costellas, sendo internado num hospital.

A terceira phase da corrida foi ainda mais empolgante. Arundel, solicitado por Bob Young, avançou resolutamente, estando a ponta, agora, occupada por "Sun Wrack" e vindo "Outlaw", dirigido por J. V. H. Davis, pouco atraz. "Barnstep" e "Drapeau" já não demonstravam mais o mesmo "train" que haviam desenvolvido na phase inicial da corrida.

A' chegada, que foi das mais emocionantes, "Arundel" bateu "Outlaw", passando a perseguir tenazmente "Sun Wrack", o que logrou fazer por um corpo de luz, levantando o Grande Premio.

A collocação final foi, portanto, a seguinte:

1º logar — "Arundel", pilotado por R. Bob Young.

2º logar — "Sun Wrack", pilotado por W. B. Cocks.

3º logar — "Outlaw", pilotado por J. V. H. Davis.

Foi estabelecido o tempo de 4:40 para as tres milhas "over brush" do percurso.

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA

Domingo, 10 de junho p. f., realiza-se, num dos mais bellos salões o GRANDE BAILE e SOIRÉE da Sociedade Beneficente.

Acompanhae os nossos proximos annuncios.

A DIRECTORIA.

UM JOCKEY SENSACIONAL

Earl Porter, de Illinois, Estados Unidos, que no anno passado iniciou a sua carreira de jockey em Cuba. Tem apenas 16 annos de idade. Está causando sensação esta temporada em Nova York. Apparece com um dos melhores cavallos

AUTOMOBILISMO

Os automoveis existentes no Brasil, segundo dados norte-americanos

Emquanto as estatisticas officiaes brasileiras assignalam que possuimos cerca de 260.000 automoveis, as norte-americanas dão para o nosso paiz apenas 120.000. "El Automovil Americano", num de seus ultimos numeros dá, porém, a entender que devem prevalecer as ultimas. Segundo estas, seria a seguinte a distribuição de vehiculos-motores pelas unidades da Republica:

ESTADOS	Carros de passag.	Omn. e caminh.
Amazonas	98	63
Pará	248	243
Maranhão	187	162
Piauhy	106	106
Ceará	517	605
R. G. do Norte	334	175
Parahyba	544	333
Pernambuco	2.297	848
Alagoas	402	210
Sergipe	214	50
Bahia	1.355	324
Espirito Santo	505	403
E do Rio	2.610	1.906
Districto Federal	11.243	4.737
Minas	7.802	3.902
Goyaz	375	185
Matto Grosso	585	419
S. Paulo	27.202	17.495
Paraná	2.635	1.115
Sta. Catharina	1.415	720
R. G do Sul	12.210	4.460
	75.886	39.167

A collocação das marcas americanas, por ordem de popularidade

O "Automotive Daily News", de 24 de fevereiro deste anno, dá a collocação das principaes marcas de automoveis, nos Estados Unidos, segundo a sua popularidade, isto é, segundo as unidades vendidas no decurso de 1933. São as seguintes:

	Carros
Chevrolet	474.193
Ford	311.113
Studebaker	36.242
Terraplane	35.831
Oldsmobile	35.295
Hudson	38.777
Buick	43.809
Plymouth	249.667
Dodge	86.062
Pontiac	85.348

Quantos metros são precisos para freiar um carro?

Uma interessante regulamentação

Ao serem applicados os freios, o carro percorre certa distancia antes de parar. Esse trajecto constitue uma caracteristica de segurança, cuja importancia ninguem discute. Saber com precisão quantos metros percorre um automovel depois de ser freiado, implica muitas vezes, em salvar a pelle ou subtrahir-se a gente a perigosas contingencias do trafego. Suppõe tambem uma margem maior de segurança para o pedestre.

Não é de extranhar, por isso, que as autoridades tomem parte num assumpto como esse, que diz respeito ao bem estar collectivo. Nos Estados Unidos, por exemplo, nomeou-se ultimamente uma commissão especial formada de technicos de reconhecida competencia, para estudar esse aspecto da regulamentação do trafego e aconselhar as reformas que seria conveniente introduzir, tomando por base os ultimos aperfeiçoamentos dos vehiculos-motores e as condições que regem a circulação delle nos grandes cidades.

Estudado o thema, a commissão decidiu baixar novas determinações, logo adoptadas, e que são as seguintes:

Velocid.	Distancia em metros — Freios em 2 rodas	Distancia em metros — Freios em 4 rodas
8	0,82	0,43
13	2,10	1,10
16	3,29	1,71
19	4,75	2,44
24	7,44	3,81
32	13,20	6,77
64	52,79	27,07

LIVROS NOVOS

"MULHERZINHAS" — Louise May Alcott — Nova Bibliotheca das Moças — Companhia Editora Nacional.

Aos sentimentos moraes das moças do Brasil sempre repugnaram os livros de escandalo, os romances cujo conteúdo não pudesse ser contado e commentado em voz alta.

Eis, certamente, o motivo do successo da "Nova Collecção das Moças", que a Companhia Editora Nacional em tão boa hora resolveu organizar. Agora mesmo, nessa collecção acaba de apparecer mais um livro de suggestiva historia: "Mulherzinhas", da escriptora americana Louise May Alcott, volume de delicada trama psychologica e um tão terno embevecimento, que agradará mesmo ás suas mais jovens leitoras.

"O DIABO BRANCO" — Tolstoi — Civilização Brasileira S. A. — 1934.

Indiscutivelmente, as grandes aventuras, o arrojo e a audacia seduzem o publico intensamente. Successivas são as edições dos livros que as contêm. Tolstoi, o grande escriptor russo, se bem que alto e puro espirito, não desdenhou o genero, e deixou-nos da sua passagem literaria pelo mundo, entre outros, esse romance de aventuras, "O Diabo branco", que a Civilização Brasileira S. A. vem de lançar.

Com uma capa attraente, este livro, em que está toda a vida heroica e fabulosa de Kadji Murat — famoso cavalleiro da Transcaucasia e da Mongolia, despertará um grande interesse em torno do seu apparecimento.

"SÊDE OPTIMISTAS!" — Dr. Victor Pauchet — Civilização Brasileira S. A. — Rio, 1934.

O espirito humano é sujeito a varias temperaturas, a varios estados de "humour". O pessimismo é o peor delles, especie de Sahara espiritual, árido, esteril, crestando os bons pensamentos e a alegria de viver.

Contra o pessimismo o dr. Victor Pauchet avança trazendo á liça o seu novo livro, que é um grito de enthusiasmo: "Sêde Optimistas!". A vontade é quasi sempre a molla propulsora das grandes variações moraes. Uma educação bem feita da vontade, uma auto-disciplina, e a consciencia da necessidade de ver tudo com bons olhos, é isto o optimismo. O dr. Victor Pauchet o demonstra, e para quem o quizer ler, neste seu livro, cuja edição a "Civilização Brasileira S. A." acaba de trazer ao mercado livresco.

Dois livros da "Collecção Para-Todos" — Cia. Editora Nacional.

Sobre o merito e o interesse despertado por essa collecção nada poderiamos dizer, visto que a acceitação que tem por parte do publico demonstra de vez o valor das suas publicações.

Desejamos apenas registrar o apparecimento de dois livros novos na popular série, e são elles "O Trem da Meia Noite", de Henry Holt, historia movimentada e agil em torno de um caso de alta sensação, e "A Escola do Crime", de Marten Guberland, episodio de rara sensação e interesse.

Bem traduzidos e apresentados, continuarão, certamente, o exito obtido pelos outros volumes já no mercado.

"A LINGUA DO NORDESTE" — Mario Marroquim — Companhia Editora Nacional — 1934.

O sr. Mario Marroquim acredita, como todos nós, na existencia de um verdadeiro "dialecto brasileiro", isto é, na physionomia nova e differente que tomou a lingua portugueza em nosso paiz. Se não podemos falar em lingua brasileira, a existencia de modificação dialectal não nos pode ser negada, e não o é, mesmo, por innumeros philologos de Portugal.

Neste seu trabalho "A lingua do Nordéste", o sr. Mario Marroquim estuda a maneira de falar do Norte, confrontando-a com a do Sul, narrando-lhe as origens, desvendando-lhe o mysterio, tudo de uma maneira despretenciosa e seductora.

E' um livro de accessivel erudição, sob uma forma que encanta pela harmoniosa belleza.

Evaristo de Moraes — "O CASO PONTES VISGUEIRO" — Ariel Editora Ltda. — Rio.

Os processos judiciarios que em outras épocas despertaram movimento intenso de publicidade estão interessando agora os criminologistas brasileiros.

O sr. Evaristo de Moraes, que é um dos nomes brilhantes da nossa tribuna judiciaria, trata, em volume que foi apresentado por Ariel Editora Ltda., de um erro judiciario, do "Caso Pontes Visgueiro".

Narra o sr. Evaristo, com grande abundancia de detalhes technicos e de opiniões acertadas, o que foi o crime que movimentou o apparelho judiciario do Brasil, no seculo passado.

O desembargador Pontes Visgueiro, figura acatada de magistrado e de parlamentar, ás voltas com os imperativos de uma paixão morbida, de um ciume desenfreado, vae de degráo em degráo até ao crime, assassinando aquella que o desviara do caminho recto do dever a cumprir. Os precedentes do crime, o seu desenvolvimento, as suas consequencias no seio da sociedade do tempo, o processo criminal, a condemnação, a prisão do criminoso, e a repercussão na literatura, tudo isso o sr. Evaristo de Moraes explica no seu livro com grande habilidade, com habilidade de quem de facto estudou o assumpto profundamente. O volume está illustrado com gravuras de Angelo Agostini, extrahidas do "Mosquito" da época.

"LIÇÕES DE AGRIMENSURA", do professor Arthur Paulino de Souza, do Collegio Militar do Rio de Janeiro — Editores: Puertas & C. — Rio.

Acaba de vir á luz da publicidade um excellente trabalho didactico do professor Arthur Paulino de Souza, cathedratico da cadeira de Topographia, do nosso Collegio Militar.

O livro que temos em mão, denominou-o o autor — "Lições de Agrimensura" — e por elle inicia a publicação das suas exposições doutrinarias desta mesma disciplina, dadas em aula no extincto Collegio Militar de Barbacena e no identico instituto de ensino desta capital, em cumprimento e satisfação do programma de ensino, ora adoptado.

A primeira parte publicada comprehende com especialidade as "Noções de Topologia", cujo estudo julga o autor, com o qual estamos plenamente concordes, indispensavel ao topographo, tanto para execução das operações no terreno como para a leitura expressiva da respectiva carta.

Realmente, quem ler a explicação necessaria que precede o assumpto, a titulo de preambulo, se convencerá da necessidade imprescindivel de se começar o ensino da Agrimensura pela Topographia e o desta ultima pelo da Topologia.

Nestas condições divide o engenheiro militar professor Arthur Paulino de Souza as suas esclarecidas lições em apreciações geraes sobre Agrimensura e Topographia e noções de Topologia, tratando de todos esses assumptos com notavel clarividencia e de fórma intelligentissima, senhor perfeito que sempre o foi e é da materia que dá origem á sua cbra didactica.

O desejo de satisfazer ás exigencias do programma da mencionada disciplina do 6º anno dos nossos collegios militares — Agrimensura — precedida das noções indispensaveis de "Topographia, Desenho Topographico e Legislação de Terras", foi o que teve o autor em mente ao organizar as lições, cuja publicação ora dá inicio, na absoluta certeza de que, com as mesmas, irá facilitar grandemente o estudo dos alumnos que se destinam a tomar o grão de engenheiros agronomos.

O festival promovido pela Alliança da Mocidade na Egreja da Trindade

Artistas que tomaram parte na festa

Realizou-se, com todo o brilhantismo, a festa promovida pela Alliança da Mocidade da Igreja da Trindade, no Auditorium do Edificio Modelo.

Foi executado o bellissimo programma que abaixo damos:

PRIMEIRA PARTE

I — Abertura — Uma palavra, srta. Elisabeth — Rea Jardim.

II — "Viuva Alegre", Lehar — Piano, prof. Armando Rodrigues.

III — "Torna, Amore" — Puccia — Canto, prof. Canuto Regis. Ao piano, srta. Norma Lopes.

IV — "O meu Brazil", versos de Olegario Mariano — Srta. Deroina Drummond.

V — "Despedida", Carlota Malta — Violino — Srta. Elza Meirelles.

VI — "Solo de Flauta", sr. Nassipe Carone. Ao piano, professor Antonio de Almeida.

VII — Versos — Menina Dulce Ribeiro.

VIII — "E lucevan le Stelle", Tosca, Puccini, Canto, professor Canuto Regis. Ao piano, srta. Norma Lopes.

IX — "Solo de piano", professora Ornelia Macedo.

SEGUNDA PARTE

I — "Tosca", Puccini, Serrote lyrico, piano e violino — Srs. Eurico Moraes, Josué Rodrigues e srta. Norma Lopes.

II — "A luva", versos de Mucio Teixeira, srta. Deroina Drummond.

III — "Valsa Italia", "Conde de Luxemburgo", Lehar, Trio de violinos, professores Durval Santos, Bricio Aranha e Amadeu Galhardo. Ao piano, professor Armando Rodrigues.

IV — Versos, menina Dulce Ribeiro.

V — Programma especial do Orfeão Portugal.

A MULHER EUROPÉA E A MULHER AMERICANA

Conclusão da 17ª pag.

Artes, ao Theatro Lyrico, á Musica, á Poesia, protectoras e genios activos, que exerciam profunda influencia na vida cultural da Europa; mas a dar tambem ao scenario da grande politica internacional, heroinas que imprimiram o cunho da sua individualidade aos destinos da sua patria e da Europa. Não é innovação que as cidadãs da Austria, como o mundo acaba de o ver nestes ultimos mezes entram nas trincheiras e nas barricadas, lutando e morrendo por um ideal — por uma idéa da qual esperam progressos para o bem-estar do seu paiz e da humanidade. São estas mesmas viennenses que rivalizam com a parisiense, nas Bellas Artes da costureira e na invenção de modas novas! Uma austriaca foi a mais poderosa rival de Frederico o Grande a imperatriz Maria Thereza que num momento de extremo perigo e de confusão geral conseguiu salvar por um acto heroico e generoso, a existencia do seu paiz e a inaugurar a União da monarchia austriaca-hungara. A filha desta grande soberana, Maria Antonieta, rainha da França, não era grande especialista em politica social, mas sabia morrer com a dignidade dos verdadeiros heroes tragicos. Caracteristico é tambem que não somente os poeta e grandes mestres da Musica — Beethoven, Mozart, e mais outros, encontraram o éco necessario nos circulos de Vienna, em que a influencia da mulher era mais forte, mas tambem um movimento politico, muito contrario ás lutas, irradiou deste foco: Bertha von Suttner, a fundadora das organizações pacifistas, achou nestes circulos o apoio indispensavel, para espalhar e divulgar as suas idéas conciliantes Não admira que, em tal ambiente, a mulher goze de todos os privilegios e regalias da cidadania A nova Constituição, proclamada ha poucos dias, pelo chanceller Dollfuss confirma tambem a perfeita igualdade de direitos politicos civis e juridicos para homens e mulheres, sem excepção.

Um livro da cidade

NELSON COSTA

Professor — Membro do Instituto de Educação — Autor de varias obras didacticas

Um livro de interessante leitura se encontra em circulação sobre os meios de transporte no Rio de Janeiro.

A historia da cidade maravilhosa toda ella se contém nessas paginas cheias de encanto e erudição, em que se reconstituem scenas e aspectos da nossa vida urbana.

Através dos meios de conducção que a cidade tem tido para servir ás suas necessidades, pode-se acompanhar o desenvolvimento, o progresso vertiginoso do Rio de Janeiro.

Somente um erudito apaixonado pela terra carioca poderia realizar essa grande obra, localizar no tempo e no espaço serpentinas e cadeirinhas, palanquins e liteiras, carros de boi e cavalgaduras, coches reaes, sêges e cabriolés, calêches e victorias, berlindas e coupés, landaus e carros a Daumont, todas as carruagens de duas e quatro rodas que rodaram pelas ruas excusas e mal calçadas da cidade colonial ou pelas suas largas avenidas, as diligencias e omnibus, as maxambombas e gondolas precursoras do bonde e, finalmente, as linhas de carris, os bondes electricos, os automoveis as ferrovias da urbs carioca, os planos inclinados, as linhas elevadas e áreas e ainda os transportes maritimos e de carga.

Esse erudito, que soube tratar de tanta coisa interessante, mostrando uma das faces mais efficientes do progresso da cidade, foi Noronha Santos, ex-director do Archivo Municipal, autor da "Chorographia do Districto Federal" e o mais abalisado conhecedor das coisas do Rio antigo, continuador honesto e brilhante de Vieira Fazenda o inesquecivel memoralista dos factos cariocas.

Obra de erudição, "Meios de Transporte no Rio de Janeiro" — pela simplicidade do estylo e habilidade de apresentação dos assumptos, é, entretanto, trabalho de leitura attraente para todos, mostrando bem que o Rio não é só uma grande cidade pelas suas bellezas naturaes, mas tambem pelo esforço persistente e enthusiasta dos seus filhos.

E como se não bastasse a penna adextrada de Noronha Santos para nos fazer evocar estes vehiculos de hontem e de hoje, e os scenarios rudes ou brilhantes de outrora ou desta hora maravilhosa em que vivemos, todo o livro é copiosamente illustrado com innumeros aspectos photographicos, contribuição de A. Malta, photographo municipal, tendo a capa desenhada por Oswaldo Teixeira, o grande pintor nacional.

E', pois, uma leitura indispensavel aos cariocas — chronica scintillante da metropole — e a todos os que se interessam pela nossa historia, não só pela somma de notas que contém, como tambem pela inclusão de quadros, mappas e estatisticas, que constituem fontes preciosas de informação.

Era um livro que faltava ao esplendor da terra carioca. Noronha Santos soube, como mestre que é, corrigir essa falta.

Rio 1934.

PALESTRAS FEMININAS

Interiores modernos

CONSELHOS UTEIS

DANTE JORGE DE ALBUQUERQUE

MINHA maior curiosidade num casamento é saber quantos jarros e vasinhos de prata ou prateados que os noivos ganharam. Ha gente que chega a da logo um par de jarrinhos numa caixa gande.

Raramente presenteiam um quadro.

— Num quarto, fica muito bem um "nu" ou quadros de assumpto abstracto.

— As paizagens devem estar de preferencia nos "living-room" e salas de jantar.

UM POUCO DE TUDO

CHORO RENDOSO

A especialidade de miss Sally Cox, linda rapariga delgada, esbelta e de luminosos olhos azues, é chorar como uma criancinha!

Fez isso com absoluta perfeição. E assim lhe pagam actualmente quatrocentos dollares mensaes para, diante dum microphone, divertir os amadores de Radio, alguns dos quaes, tal a naturalidade de miss Cox, chegam a telephonar para a estação protestando contra a crueldade de se deixar ou fazer chorar assim uma pobre criancinha...

Miss Cox não pensava em explorar a sua singular habilidade. Mas ao ler num jornal que o unico som imitavel no Radio, era o vagido dos bébés, dirigiu-se immediatamente a National Broadcasting Company, onde ficou interpretando uma comedia ligeira, "Como se chue Bébé", na qual faz admirar uma variedade prodigiosa de gemidos, soluços, perrices, choros sin. les e dobrados.

Miss Cox encontrou a sua verdadeira carreira na arte e na vida...

A RUSSIA E A "COQUETTERIE" FEMININA

Pelo Governo dos sovieta foi ha pouco condecorada com a Ordem de Lenine a mulher do director de uma fabrica de productos de belleza, como recompensa pelos melhoramenos introduzidos no fabrico do carmim para os labios.

O decreto governamental declara textualmen.. que aquella senhora foi condecorada "por ter cumprido integralmente o plano de producção, melhorando a qualidade dos artigos produzidos".

O "tricot" na "toilette" moderna

Os "tricots" empregam-se muito nos sports. Nas ultimas collecções dos costureiros de Paris, não sómente vemos blusas e colletes de "tricot" como guarnições, tambem, isto é golas, gravatas, etc. E' muito apreciado tambem como chapéo; além da boina, que está muito visto, ha os chapéos de abas armadas por um cordonnet.

O "tricot", além, disso, offerece ás nossas leitoras, opportunidade de fazer economia. E' muito interessante, para as pessoas que têm muito tempo de lazer, aproveitar essas horas vagas na confecção de trabalhos de "tricot". Hoje, não é apenas o bebé que aproveita as habilidades da mamãe. Mas, ella propria póde fazer interessantes combinações compostas do chapéo, cinto, blusa ou gravata, nos mesmos tons de lã.

As blusas mais bonitas são feitas de "tricot" á mão.

As gravatas-"écharpes" precisam ser renovadas constantemente. Uma senhora elegante deve possuir muitas e bem variadas, para dar vida nova ás suas "toilettes". Nada mais pratico do que saber fazel-as em "tricot"; quando não se precisar de tantas, póde-se offerecel-as como presente a uma amiga, que ficará radiante.

As gravatas podem ser totalmente de uma cor, bem escolhida. Entretanto, as que reunem sabiamente diversos tons, em zig-zags ou listas, são muito bonitas e permittem mais originalidade.

Outros trabalhos interessantes no genero são os punhos para as mangas, o rebordo dos bolsos e a gola de "tricot" em cores violentas, para sublinhar com elegancia um singelo vestido negro.

CONSULTORIO DE BELLEZA

CELIA PRATES

As fricções quotidianas são o indispensavel complemento da toilette. Ellas estimulam a circulação, fortalecem o corpo contra as variações de temperatura, preparam á vida activa. Como é difficil administrar em si mesma fricções geraes, emprega-se, para activar a circulação, a correia de crina. Esta correia, que é munida de uma argola em cada extremidade, é facil de manejar, em todas as direcções, até que a pelle se torne vermelha.

Fricciona-se assim cada espadua, as costas, os rins e mesmo a nuca. Quanto ao resto do corpo, emprega-se a luva de crina ou mesmo a mão impregnada de uma loção adequada á natureza da pelle.

—o—

MARIA — Lorena — Respondi pelo correio, conforme seu desejo. Siga os conselhos com a maior constancia e espere ter bom resultado dentro de alguns mezes.

LIANA — Rio — Só a electrolise produz resultados positivos na eliminação dos pellos.

AMALIA — São Paulo — O remedio indicado contra a quéda do cabello é o tonico "Meu Cabello", que tambem elimina as caspas.

MARIA — Petropolis — Experimente as fricções, como aconselho acima, e gymnastica respiratoria, que consiste em fazer uma série de inspirações profundas e expirações prolongadas até a expulsão completa do ar absorvido.

LYDIA — Recife — Faça o tratamento acima e banhos locaes com o seguinte: 60 grammas de aguardente, 60 de agua de camomilla e 15 de alumen pulverizado.

EULALIA — Natal — Use para o embellezamento dos cilios o seguinte: 7 grammas de glycerina, 2 de pilocarpina, 10 de alcoolato de rosas, e 10 de agua de rosas.

SARITA — Ouro Preto — Com applicações de "Creme Vindobona" desapparecerão as manchas da pelle.

GEMINA — Ubá — Duas vezes por semana, exponha o rosto a um banho de vapor, o que se obtem despejando uma chaleira d'agua a ferver em uma bacia e cobrindo-se o rosto com uma toalha, de maneira a cobrir tambem a bacia, afim de aproveitar o vapor. Antes do banho, deve-se untar o rosto com cal cream. Após o banho, limpe cuidadosamente o rosto, com algodão, e procure espremer as espinhas maduras, tendo as mãos rigorosamente limpas. Feito isto, passe um algodão com agua oxygenada, distendendo a pelle. A' noite, applique sempre "Linda Flor n. 1". Cuidar tambem do bom funccionamento do intestino.

LOLITA — Florianopolis — O banho frio ser-lhe-ia conveniente, a não ser que soffra dos rins.

MIMOSA — São Paulo — As massamens com "Creme do Harem" lhe serão proveitosas.

ALICE — Meyer — Contra o suor das axillas, empregue o "Preparado Emma".

CANDIDA — Bahia — "Linda Flor n.º 2" combate as sardas e fixa o pó de arroz.

—o—

Qualquer consulta sobre a belleza e a hygiene da mulher deve ser dirigida a Celia Prates, Caixa Postal, 2412, — Rio.

UM MODELO DE TOILETTE PARA O "FIVE O'CLOCK TEA", saido dos ateliers de Hollywood. A blusa em fórma de collete deve a sua originalidade ao risco do tecido. Conjuncto maravilhoso para as morenas...

Bilhete azul

Por CHRYSANTHEME

CENSURAM-ME, algumas pessoas, de, sendo mulher, nunca me referir a modas ou a assumptos ligeiros, neste bilhete côr do céo... E, nessas horas, evoco, sempre sorrindo, a opinião de certo periodico paulista em que o grandee poeta Goulart de Andrade e eu collaborávamos e que trouxe, na mesma pagina, um artigo meu sobre cabotagem, e um delle sobre *toilettes* femininas!! Actualmente, quando, *flanando*, contemplo os mostruarios elegantes dessas ruas, apinhadas de senhoras em mal de compras ou de meninas em mal de escolha de um vestido ou de um chapéo, não posso conter a minha curiosidade e a minha admiração em frente do espectaculo interessante, representado por todas essas feminilidades em combustão e em contraste com a calma, activa e inesgotavel, das *vendeuses* ou das confeccionadoras desses artigos, tão cubiçados e discutidos pelas mulheres de todas as idades e mentalidades.

Estamos no começo da *season* invernal e de novas modas a inaugurarmos... E, sobretudo, os chapéos, esses pontos luminosos da personalidade da dama realmente *chic*, attrahem a attenção e o escrupulo desses espiritos, que põem, talvez, com muita razão, a intelligencia abaixo da belleza e do requinte elegante.

Sexta-feira, sob os doces raios de um sol affectuoso, decidi perambular pela Avenida, á hora em que as calçadas ainda não se mostram muradas de homens em attitude extasiada de astronomos, contemplando *estrellas*... O bulicio era menor nesse instante, em que elles trabalham ou fingem trabalhar e as senhoras, desattentas, ostentavam andar natural e physionomia..., amena. De subito, chamou-me o olhar uma deliciosa loja de modista, com os seus lindos chapéos, como grossas flores de velludo, seda, feltro, fincados nos supportes e que pareciam chegados recentemente desse Paris, eximio, sobretudo, na difficil arte de *coiffer* as damas. A loja, tambem como uma pequena caixa de joias, rutilava a claridde, penetrndo pela porta e o seu aspecto, de requinte mundano e de graça elegante, denotava, na sua dona, muito gosto e conhecimento amplo da sciencia, que mais interessa o elenco feminino: o culto da sua belleza.

Judith era o nome que, simples e interrogador, se lia na taboleta, encimando a entrada desse pequeno mundo, onde as mulheres realizam varios dos seus ideaes ou, pelo menos, procuram realizal-os... E o que eu observei nesse *après midi*, de sol e de alegria, e nessa casa, onde os chapéos, lindos e originaes, prendiam os olhares e despertavam emocionante appetite, ás suas contempladoras, provou-me que, eternamente, o maior objectivo da mulher será embellezar-se a custa ainda dos maiores sacrificios... Nessa tepida e luminosa gaiola, onde os espelhos pareciam grandes pupillas alargadas para ellas, as senhoras, num vozear carinhoso de passaros ansiosos, corriam de armario em armario, escolhendo e prodigalizando encomios á creadora dos artisticos enfeites, que tanto lhes iam augmentar os encantos e ossuccessos. temosS uscle cál a Soube então que, naquelle dia, se inaugurava a mais bella loja de chapéos da Avenida e que a sua proprietaria era a valente e corajosa senhora Judith. E emquanto esses informes me eram dados e que, deveras interessada, manuseava eu as verdadeiras obras de arte desse *magasin*, que constitue, afinal, uma das glorias da mulher, que, aquella tarde, o inaugurava ao som do meigo sussurro das elegantes clientes, avistei a mesa, onde trabalham as moças que confeccionam os primorosos artigos dessa loja sem rival. Eram todas jovens, risonhas e esperançosas. Sorriam, trabalhando e, nas suas mãos de fadas, as fitas, os tecidos, tomavam aspectos de ricos thesouros. Não eram, certamente, feministas, mas eram, certamente, uteis e operosas, pois que, surdas aos ruidos da arteria sempre em turbilhão e em confusão, ellas agiam sem se importarem com direitos politicos ou com exhibições ridiculas.

E, nessa tarde, *soidisant* de inverno, mas, realmente, primaveril, pensei que a verdadeira feminista é a mulher que trabalha *com resultado para si e utilidade para os outros*.

REGISTRO DA MULHER MODERNA

JULIA LOPES DE ALMEIDA

E' com justo orgulho, e ao mesmo tempo tristeza, que prestamos esta homenagem posthuma á nossa maior escriptora contemporanea. Quan creámos esta secção o seu nome impoz-se como um dos mais gloriosos no meio feminino brasileiro; a sua ausencia do Brasil, porém, não nos permittiu obter os dados necessarios para traçar esta ligeira biographia.

O seu fallecimento veiu despertar em torno da sua figura um movimento geral de sensibilidade em que ao lado da admiração pela escriptora existe tambem o apreço pela criatura humana. Todos a estimavam e as rodas femininas muito esperavam ainda da sua personalidade inconfundivel. Estamos informadas de que numerosas senhoras cariocas lhe preparavam uma homenagem, entre ellas d. Anna Amelia, a querida presidente da Casa do Estudante, e várias outras figuras de relevo das nossas associações femininas. Infelizmente o seu passamento subito veiu privar-nos do prazer de associar-nos a essa manifestação, que se revestiria do relevo e da alta significação que a sua figura, genuinamente representativa da intelligencia feminina brasileira, deveria inspirar, a nós outras, que vemos na sua vida um modelo e um estimulo.

Filha de uma familia illustre, os viscondes de S. Valentim e esposa de um academimo, o sr. Filinto d'Almeida, Julia Lopes de Almeida soube crear uma personalidade propria, e com justiça é até hoje considerada a maior escriptora brasileira.

Muito cedo, Julia Lopes de Almeida collaborou na "Gazeta de Campinas". Em 1886 publicou um livro de contos infantis, adoptado nas escolas e em 1888, "Traços e Iluminarias", foi recebido admiravelmente pela critica. Já antes, publicára os romances "Viuva Simões" e "O caso de Ruth", no almanach da "Gazeta".

Julia Lopes de Almeida, além de grande romancista, contava com muita propriedade e graça; "Ansia eterna", "Era uma vez..." e "A Isca" são provas admiraveis dessa feição do seu talento.

Seus livros são numerosos: "Memorias de Martha", "A Fallencia", "A Intrusa", "Cruel Amor" e "Passaro Tonto", além das peças theatraes: "A Herança", "Quem não perdoa", "Nos jardins de Saul" e "Doidos de amor", "Correio da Roça", "Livro das Donas e Donzellas", "Oração a Dorothéa", "Jardim Florido", "A Casa Verde", são outras tantas obras que enriquecem a sua numerosa e excellente bagagem literaria.

Julia Lopes de Almeida reunia ainda admiraveis qualidades de conferencista, tendo falado numerosas vezes. Suas conferencias foram reunidas em "Brasil" e preparava um outro volume versando exclusivamente sobre assumptos literarios. A illustre escriptora deixou promptos para serem publicados: "O Funil do Diabo", romance, e as [illegible] "Senhora Marqueza" e [illegible] nheiro dos outros".

O brilho que sempre cercou o seu nome transpoz as nossas fronteiras. Em França o seu prestigio era incontestavel entre as grandes escriptoras francezas, tendo sido recebida, em recente visita a Paris, pela admiravel Rachilde.

R. C.

PARA SER BELLA

A belleza do pescoço depende, muitas vezes, do livre jogo dos orgãos da respiração e da voz. Se elles por qualquer motivo estão fatigados, o pescoço incha e os musculos tornam-se duros e espessos.

Gritar de mais, elevar muito a voz, mesmo, é nocivo para a belleza do pescoço. Evitai tambem, com todo o cuidado o "queimado", que depressa o ennegrece e lhe tira o encanto! Os cuidados indicados para amaciar e embellezar a pelle do rosto e para conservar a alvura da cutis, convêm-lhe igualmente. Por exemplo, o creme "Kérifion" é maravilhoso para esse effeit .

O pescoço tem de brilhar de per si. Não pode soffrer modificação alguma; a sua frescura, a sua pureza de linhas são os seus melhores encantos.

Chacaras e Fazendas

EXPURGO E DESINFECÇÃO DE SEMENTES E PLANTAS

Expurgo — O bi-sulfureto de carbono chimicamente puro ou sulfureto rectificado, é hoje o mais empregado; elle não é nocivo á alimentação e nem prejudicial ao poder germinativo das sementes, uma vez applicado com cuidado. Lançado ao ar livre, forma vapores 2,63 vezes mais pesados que o ar, com elevado poder de penetração, tanto na massa de sementes, como no solo.

Muito inflammavel e toxico, deve-se evitar colloeal-o proximo a alguma chamma ou ponto de ignição; os seus vapores podem tambem produzir accidentes de intoxicação. Estes inconvenientes, havendo cuidado, são facilmente removidos.

Na fórma pura é um liquido claro e sem máo cheiro; quando impuro, apresenta-se colorido de amarello e com cheiro desagradavel. Rigorosamente, na applicação, a quantidade a usar-se ficaria dependendo da temperatura; entretanto, admitte-se serem insufficintes 300 a 500 grs. por metro cubico; em compartimento bem fechado, serão sufficientes 150 grs, por metro cubico; a duração do expurgo será de 12 horas. Usa-se correntemente a percentagem de 1 a 2 °|°, segundo o gráo de infestação da semente, ou seja, de 1 a 2 grs. por kilo.

Applicado vaporizado, em camaras onde se fizesse o vacuo, sua acção seria mais energica, dando-se o expurgo em duas ou tres horas.

Não havendo, de modo algum, o bi-sulfureto, pode-se recorrer ao formicida, applicado em compartimentos fechados, á razão de 10 a 20 grs. por 50 litros de sementes de arroz, feijão, etc., collocado em pratos ou alguidares.

Ha muitos typos de camaras; um barril perfeitamente estanque é um optimo recipiente e ao alcance de todos.

O bi-sulfureto de carbono, com os demais agentes insecticidas, "não immuniza" as sementes contra o ataque de novos insectos; uma vez expurgadas as sementes, convem que sejam guardadas, evitando-se nova contaminação, isso verificado, convirá fazer-se no ovexpurgo.

Desinfecção — Solução de sulfato de cobre — Applica-se a solução de 1 a 2 °|°, isto é, 1 a 2 kilos de sulfato de cobre para 100 litros d'agua: o sulfato de cobre é dissolvido em agua quente, num recipiente de madeira, e as sementes mergulhadas no recipiente, mettidas num sacco de malhas largas, durante tres a cinco minutos, devendo ficar bem molhadas, ou senão procede-se á regra das mesmas com a solução; pode-se tambem tratar as sementes em seguida á immersão no sulfato de cobre com uma solução de cal virgem de 1 a 2°|° fazendo-se seccar as sementes, nos 2 casos, 24 horas antes do plantio; a solução de cal evita o mal que a acidez do sulfato porventura possa causar á germinação das sementes. **Um bom tratamento das sementes, antes do plantio, não só augmentará as colheitas, como diminue as probabilidades de futuras infecções.**

Calda bordaleza — Para estacas (canna de assucar, batatinha, arvores frutiferas, etc.) pode-se empregar a "calda bordaleza" formada de kilo e meio de sulfato de cobre e mais tres kilos de cal de pedreiro, dissolvendo-se separadamente e reunindo-os depois num só recipiente, até perfazerem um total de 100 litros de caldu neutra), usando-se essa calda em immersão ligeira. As sementes a desinfectar mergulham-se na solução, mettidas num sacco de aniagem de malhas largas; as estacas, etc., podem ser acondicionadas num cesto: feita a immersão, são postas a seccar e plantadas em seguida.

Rmedio para caiar o tronco das plantas — Sulfato de cobre 1 kilo, sulfato de ferro 1 kilo e cal virgem, 1|2 kilo.

O sulfato de ferro é dissolvido em 4 litros dagua quente, assim como o sulfato de cobre, que será dissolvido numa gamella ou vasilha de madeira; depois disso reunem-se os dois liquidos em uma vasilha maior, juntando-se 1|2 kilo de cal virgem já misturada em 4 litros de agua; junta-se mais 8 litros dagua quente, formando 20 litros, que são applicados sobre o tronco das arvores como medida prophylactica.

Convem seja applicada tres e mais vezes ao anno, evitando-se desse modo muita troca e molestia das arvores frutiferas.

Remedio contra piolhos e pulgões — (Laranjeiras) — As formigas que procuram as laranjeiras (geralmente chamadas "lavapés") são attraidas pelas excreções dos pulgões que infestam as folhas, ramos e frutos.

Tentar eliminal-as das raizes das arvores sem cuidar da destruição dos piolhos é tempo perdido. Contra os piolhos a formula mais conhecida e tambem a mais efficiente é a seguinte: sabão, 500 grs.; kerozene, 8 litros, e agua, 4 litros.

Preparação — O sabão é cortado em fatias bem finas e posto em agua (quatro litros) numa lata ou vasilha e levada ao fogo até que o sabão se dissolva completamente.

Feito isto, retira-se a vasilha do fogo e, aos poucos, despeja-se o kerozene (oito litros) misturando tudo muito bem.

A mistura deverá ficar com a cor e consistencia da nata, conservando-se assim sem que se deteriore. Toda vez em que se desejar praticar pulverizações contra piolhos bastará empregar uma parte desta emulsão para 10 partes dagua

E' preciso agitar muito bem a mistura para applical-a á laranjeira, produzindo um nevoeiro fino, o que se consegue por meio de um pulverizador (por exemplo, o vermorel) e, na falta deste, um irrigador de furos finos.

As applicações (as folhas do troncos), de preferencia, devem ser feitas em dias claros de sol bem quente; por este modo o resultado será muito melhor.

O tratamento, sendo necessario, poderá ser repetido vinte ou trinta dias depois.

Decorrido algum tempo, faltando ás formigas o alimento predilecto (as excreções dos piolhos), mudam de habitação.

Outras formulas — Sulfureto de carbono, dois litros; sabão, um kilo; agua, 97 litros; ou, petroleo, dois litros: sabão, um kilo, e agua, 97 litros; ou oleo de alcatrão de madeira, um kilo; sabão, 1 1|2 kilo, e agua, 98 litros.

Modo de preparar — Prepara-se dissolvendo a quente em primeiro logar o sabão em um pouco dagua, ajuntando-se, depois, pouco a pouco, o kerozene ou alcatrão, ou sulfureto de carbono agitando-se fortemente e, por fim, addicionando-se o resto dagua.

Contra a mosca das frutas — Varias são as medidas aconselhaveis na defesa de um pomar contra as moscas das frutas.

E só se pode ter um pomar em boas condições mantendo um combate constante contra as moscas, sendo mais recommendaveis as precauções prophylacticas, prevenindo o mal, do que o proprio tratamento, sempre mais difficil.

Dentre essas medidas tem-se:

a) Eliminação de todos os frutos bichados encontrados no pomar, quer nas arvores, quer no chão.

Essa eliminação convem seja feita enterrando as frutas bichadas pelo menos a uma profundidade de 50 centimetros; queimando-as ou collocando-as numa vasilha com agua mesmo pura durante algum tempo ou contendo solução de cal, creolina, etc.

b) Envenenamento das moscas — Tem por fim eliminalas pelo envenenamento, adoptando-se para isso os arseniatos.

O arseniato é substancia venenosa, precisando haver cuidado com o seu emprego; mas a quantidade geralmente empregada é pequena, não fazendo mal comer as frutas com casca, mesmo quando tratadas um pouco antes.

Das multiplas experiencias e methodos postos em pratica temos os seguintes: methodo de Mally, applicado por este entomologista na Colonia do Cabo com excellentes resultados contra as moscas dos Trypaneideos, com a seguinte formula — arseniato de chumbo 10 ou 100 grammas, assucar não refinado 250 grammas ou 2 1|2 kilos e agua tres ou 30 litros: prepara-se **dissolvendo-se primeiro o arseniato nagua em uma lata ou barril e noutra o assucar tambem em um pouco dagua**, depois, juntadas as duas soluções, mistura-se bem. Pulverizar toda a planta com a solução.

As irrigações devem começar quando os frutos tiverem attingido mais da metade do tamanho natural, repetindo-se a operação tantas vezes quantas for necessario até o amadurecimento dos frutos.

E' conveniente manter-se a folhagem com o veneno, bastando repetir a operação de duas em duas semanas em tempo bom.

O pulverizador precisa ser fino. Methodo de Berlese, consistindo em deixar-se espalhadas pelo pomar vasilhas com soluções venenosas, por exemplo, com 4°|° de arseniato de potassa.

As vasilhas de metal ou de barro vidrado precisam ter de 30 a 40 centimetros de largura, pouco importando a altura, que deverá ser inferior a 13 ou 15 centimetros: ellas serão collocadas no arbusto ou sobre uma estaca ou poste, em quantidade tal, que cada uma proteja 40 a 50 fruteiras; sendo possivel, é aconselhavel maior numero dessas armadilhas.

Esse tratamento é preventivo devendo começar antes das frutas attingirem desenvolvimento, podendo ser damnificadas pelas moscas, conseguindo-se assim a defesa do pomar até a época da colheita. O professor Berlese obteve bons resultados com esse processo contra as moscas das azeitonas (*Dacus oleae*).

O methodo Mally, fazendo a irrigação das plantas com veneno, como foi indicado, é muito aconselhado pelos entomologistas.

O terreno do pomar deve ser conservado sempre limpo por meio de capinas repetidas como medida de defesa contra as moscas das frutas, retirando-se diariamente os frutos caidos, como destruindo as fruteiras sylvestres que possam servir de refugio ás moscas. Pecegos, ameixas, laranjas, kakis, jaboticabas, frutas de conde, goiabas, etc., e um grande numero de outras frutas são muito atacadas pelos bichos (larvas de moscas) que provêm de ovos que esses insectos põem no fruto quando este se encontra mais ou menos desenvolvido o quando começa a amadurecer.

O processo consistindo em envolver a arvore ou cada fruto de per si com saquinhos de filó para evitar que a mosca colloque o ovo na fruta, é muito dispendioso, a não ser applicado em pequena escala.

Andirabas ou Jandirobas

Alguns dos nossos leitores pediram informes a respeito de andiroba. Para satisfazer os pedidos, damos algumas informações a respeito desses vegetaes, as quaes extrahimos do "O Brasil, suas riquezas naturaes", vol. I, Rio de Janeiro de 1907, publicação do Centro Industrial do Brasil.

"Sob o nome de azeite de andiroba, extrahe-se no paiz um oleo obtido das sementes da Carapa Guyanensis, Aubl., conhecida vulgarmente tambem por carapa e jandiroba.

E' uma grande arvore da familia das Meliaceas, medindo desde 8 metros a 32 metros de altura, por 0,90 a 2 metros de diametro. Sua madeira, preservada da acção dos insectos pela presença de um principio amargoso, tem um peso especifico de 0,719 e presta-se a uma excellente applicação, para vergas e pequenos mastros de embarcações, além de outras, nas construcções civis.

E' muito abundante nos Estados do Pará e Amazonas e tambem existe nos do Maranhão, Ceará, Pernambuco, Alagoas e Bahia.

Andiroba — As sementes contêm 36 % de oleo; essa proporção, porém, se eleva a 70 % nas sementes descascadas. O oleo, amarello, cor de ambar, quando bem preparado, é bastante amargo e muito bom para illuminação, e como tal reputado, é de grande uso no extremo norte.

No Maranhão fabrica-se com elle, desde muito tempo, um sabão grosseiro, mas muito usado, que ultimamente tem sido aperfeiçoado, e que tem grande consumo, devido á acção benefica que exerce nas molestias da pelle. Esse producto pharmaceutico já é conhecido na Inglaterra e na França: e uma importante fabrica de Marselha já pretendeu fazer a exploração extractiva da andiroba no paiz desistindo, porém, por não ter conseguido privilegio para esse fim.

Existe na bahia uma outra andiroba, ou andirova, de sementes tambem oleaginosas: é a Anisosperma passiflora, Manso da familia das cucurbitaceas. Essa é conhecida no Pará e no Amazonas por jabotá, ou cipó de jaborá: em Minas por fava de Santo Ignacio; no Rio de Janeiro por cipotá; no Espirito Santo por castanha mineira e em S. Paulo por guapeba.

Devido á grande percentagem de oleo amargoso que contém, as sementes são muito purgativas e exercem grande acção medicinal sobre o figado. Dest'arte são empregadas como succedaneo do calomelanos, com resultado na ictericia e na atonia gastro-intestinal.

Por esse nome de guapeba ou guapeva, são ainda conhecidas outras plantas. Assim, na mesma familia das Cucurbitaceas temos a Fevillea trilobata Lin., tambem denominada andiroba, castanha de bugre e fava de Santo Ignacio falsa.

Os frutos são capsulas de dehiscencia opercular. As sementes são em numero de 8 a 10 por fruta e semelhante ás das favas, possuem grande quantidade de oleo que póde servir para illuminação. Esse oleo tem ainda acção medicamentosa, não se devendo ultrapassar a dóse de quatro grammas por se tornar venenoso. Dentro desse limite, tem propriedade emetica, purgativa e drastica segundo a dóse usada, e applica-se com exito na ictericia, dyspesias flactulentas e inercia intestinal.

As sementes são tidas como febrifugas e indicadas ainda contra os venenos de cobras, da mandioca, da nox-vomica e da cicuta.

Encontra-se no Estado do Rio de Janeiro e dahi até nos da Bahia, Pernambuco, Ceará e Pará, assim como nos de Minas e S. Paulo.

Outra Guapeba ainda, é a Guapeba laurifolia, Gomes, da familia das Sapotaceas.

E' uma grande arvore, commum em S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas e Espirito Santo. Sua madeira é muito procurada para construcções civis e as sementes, ricas em oleo, se contém em frutos carnosos, vermelhos e apreciados por seu sabor."

ALAGAO.

BIBLIOGRAPHIA

"CULTURA DA CANELLA DA INDIA"

A empresa editora da revista agricola "Chacaras e Quintaes" acaba de nos enviar mais um folheto da Bibliotheca Agricola Brasileira, sobre "Cultura da Canella da India", uma monographia illustrada e resumida, embora completa, da conhecida especiaria cuja cultura preconiza como facil e remuneradora tambem no nosso paiz.

Este folheto faz parte da obra "Especiarias", que o engenheiro Eduardo Rodrigues de Figueiredo está escrevendo e da qual já foram publicadas a que recebemos e a "Cultura da Pimenta do Reino", estando no prelo o terceiro folheto "Cultura do Cravo da India".

Seguidamente serão publicadas as monographias seguintes: "Cultura da Noz Moscada" — "Cultura da Baunilha" — Cultura da Pimenta da Jamaica" — Cultura do Cardamono" — Cultura do Gengibre" e "Cultura da Pimenta e Pimentões".

Quando se considerar que cada uma destas especiarias custa ao nosso paiz centenas de milhares de contos de réis, que se evadem para fóra do Brasil, não é possivel deixar de encorajar o louvavel esforço do eng. Rodrigues de Figueiredo e a esclarecida actividade editorial da "Chacaras e Quintaes" em tornar realidade este patriotico anhelo.

Cada folheto é enfeixado em linda trichromia representando em cores naturaes a cultura escolhida.

PROPHYLAXIA E TRATAMENTO DOS POMARES

J. GONÇALVES CARNEIRO
(Eng. Agronomo

O pomicultor bisonho (quasi todos entre nós) está sempre ás voltas com as doenças e pragas que, periodicamente, invadem suas fruteiras. Para previnir e combater algumas das doenças cryptogamicas mais communs ás arvores frutiferas, damos, abaixo, as seguintes indicações:

1) — Manter o terreno, ao redor das fruteiras, bem escarificado e sem excesso de humidade, para que, assim, se processe um perfeito arejamento do systemo radicular.

2) — No periodo de repouso, isto é, no inverno no sul do Brasil, de junho a agosto, executar a poda de limpeza ou de inverno, destruindo pelo fogo, e pelo processo mais economico, o material resultante desta operação.

3) — Ter o maximo cuidado para que os cortes, feitos na occasião da poda, não esmaguem ou dilacerem abruptamente o tecido vegetal, sendo necessario pintar todos os cortes com tinta de asphalto, tinta esta que possue optimas propriedades desinfectantes. E' tambem muito propria para pincelar todos os sitios da planta, onde se apresentem feridas ou que por qualquer motivo, tenha desapparecido a casca.

4) — A tinta de asphalto se prepara do seguinte modo: derrete-se ao fogo o asphalto (betume da judéa que se póde adquirir em qualquer casa de tintas) juntando-lhe antes de tornar a endurecer, afastada a vasilha do fogo para evitar inflammação, maior ou menor quantidade de gazolina ou benzina, de forma a se obter um liquido mais ou menos denso com aspecto de esmalte e que se conservará indefinidamente.

5) — Nas lesões ou feridas originadas por doenças, antes de pintar com a tinta de asphalto, raspa-se bem todo o tecido estragado ou apodrecido, avançando em certa area do tecido são. Desinfectam-se todos esses pontos com a pasta bordaleza.

6) — A pasta bordaleza prepara-se do seguinte modo: cal virgem de boa qualidade, 4 kilos; sulfato de cobre 2 kilos, e agua, 24 litros. Dissolve-se em metade da quantidade de agua espitupalada, a cal e na outra metade o sulfato de cobre. A reunião das duas soluções forma a pasta bordaleza. Não se pode preparar este fungicida em vasilhame de ferro ou qualquer outro metal que possa ser atacado pelo sulfato de ferro ou pela cal. Usam-se, em geral, tinas de madeira.

Obtida a pasta, com uma brocha ou pincel, pincela-se a parte desejada.

7) — A pasta bordaleza é um optimo remedio para pincelar troncos e ramos de arvores frutiferas, excepto quando se tratar da jaboticabeira ou de outras que frutifiquem do mesmo modo.

8) — Colher e destruir os frutos mumificados que se conservem pendentes nas arvores, assim como os que tiverem caido no chão, porque tanto uns como os outros, constituem focos permanentes de infecções.

9) — Nas arvores sadias, na occasião da poda de inverno ou de limpeza, depois de bem limpos os caules e ramos mais grossos por meio de uma estopa humedecida em uma solução desinfectante sulfato de cobre a 2-3 °|°, por exemplo, faça-se uma calação com leite de cal, preparado da seguinte fórma: cal virgem de boa qualidade, 5 kilos; agua, 8 litros e sal de cozinha, 500 grammas.

10) — As doenças cryptogamicas podem ser evitadas em mais de 80 °|° dos casos, com pulverizações de calda bordaleza e outros fungicidas que, futuramente, indicaremos. Em regra, a calda bordaleza é empregada a 1 °|°.

11) — Nos logares onde forem arrancadas plantas mortas, é de toda conveniencia, mesmo indispensavel, desinfectar os mesmos logares com cal virgem e deixalos algum tempo sujeitos á acção solar.

12) — Uma planta fraca, faminta, resiste menos ás doenças do que a planta vigorosa, bem formada e, por isso, convem não esquecer que os tratos culturaes, a adubação, são indispensaveis para a manutenção do perfeito equilibrio das funcções physiologicas de qualquer vegetal economico.

13) — E' necessario desinfectar as ferramentas os instrumentos e os apparelhos com que se tenha trabalhado em plantas doentes.

NOTA — Convem não esquecer que, todas as vezes que se emprega a cal na composição de qualquer fugicida, esta deve ser de optima qualidade e extincta, pouco antes, da sua applicação.

Methodos de irrigação nas lavouras

A lavoura de 1923 foi testemunha de alterações muito vigorosas visando fazer adoptar os processos mais modernos e economicos de applicação das irrigações. A area total irrigada nas plantações do Havai, em 1 de junho de 1933 era de 127.737 acres, apresentando accrescimo de 1.053 acres sobre o anno de 1932.

Existem actualmente em uso doze systemas, apresentando caracteristicos bastante distinctos para justificarem designações differentes. O systema com uma linha unica de contorno é o mais empregado ainda, sendo senhor de 18,5 % da area total, mas apresenta entretanto augmento de pouco mais de metade sobre o total existente em 1931.

O systema Kolon tambem apresenta tendencia para desapparecer do uso.

Dentre os systemas que dão indicação positiva de preferencia actual, estão o Oahu de dois caminhos, o Hull ou systema de linha atravessada, o systema de longa linha de contorno, o systema pomar modificado e o Ewa.

Todos esses são empregados ainda com varias modificações, conforme a qualidade e superficie do sólo a que são adaptados.

O guano do Perú

O guano do Perú é um adubo natural completo, semelhante, nos resultados, ao estrume bem curtido, o que não póde causar admiração, visto que é formado pelas dejecções accummuladas durante seculos, de milhões e milhões de aves maritimas, que vivem em algumas linhas da costa do Perú, na America do Sul.

Estas especies nutrem-se exclusivamente de peixes e por isso os seus excrementos, além do azote normal em todos os estrumes, têm uma forte dose de acido phosphorico soluvel.

O Perú fez, antes da descoberta dos adubos azotados syntheticos uma grande exportação de guano natural. A miragem de grandes lucros levou ás regiões dos jazigos de guano numerosos exploradores, que dizimaram ou afugentaram as especies maritimas, chegando a pôr em risco esta enorme riqueza, o que levou o Governo a tomar sérias medidas de defesa.

Hoje, a exploração destes jazigos está bem regulamentada. As aves vêm durante todo o anno cobrir a terra com os seus excrementos e detrictos de vária ordem, que um sol tropical secca immediatamente. Os arranques de guano são feitos periodicamente, procurando-se não afugentar as especiaes aladas que o fabricam, e o adubo natural é metido logo em saccos e conduzido ao mercado do destino.

Os effeitos deste guano sobre certas plantas são notaveis. Affirma-se que os melhores tabacos de Havana e das Antilhas perdem as suas qualidades quando não são adubados com o guano natural.

Sabão de alcool

Segundo lemos em jornaes americanos, está-se tentando pôr em pratica, nos Estados Unidos, um methodo que permitte transformar o alcool em sabão:

"As escolas mais adeantadas estão preparando a hydrogenização dos acidos gordurosos pelo processo azeite quente, fazendo passar o hydrogenio através delle por meio de pressão.

As substancias alcoolicas que se produzem são sulpho-natadas, devido ao tratamento dellas com o acido sulphurico, sendo deste modo, o producto uma especie de sal de sodium. Este processo das substancias sulphuricas tratadas com acidos gordurosos tem todas as vantagens dos sabões e nenhuma das desvantagens delles. Assim, são mais uteis que os sabões, conforme diz o dr. D. H. Killefer, quando escreveu na "Revista Chimica de Engenharia Industrial".

Os saes de sodium são soluveis nos acidos. E não soffrem decomposição dentro de substancias insoluveis. Os saes de magnesio são soluveis na agua, e a presença dos saes dissolvidos na banheira não prejudicam o poder da solução. Assim, o banho com agua salgada, por mais forte que seja, e os banhos nas aguas alcalinas e acidas, não significam perda de material ou de trabalho. Além disto, o acido sulphurico não se torna rançoso."

CORTUME DE PEQUENAS PELLES PARA PELLIÇAS

As pelles, tratadas como de costume, retirando-se as partes grossas, as gorduras, carnes, etc. Lavam-se em agua morna a 50-60° c. durante 6-8 horas, contendo 2-3 °|° de ammoniaco ou soda calcinada (barrilha, etc.). Lava-se depois com agua pura morna, até que a agua sáia completamente limpida.

Deixa-se enxugar um pouco e em seguida prepara-se o seguinte banho:

Para 1 kilo de pelle:
50 grs. de bichromato.
100 grs. de acido chlorydico
100 grs. de sal.
80 grs. de acetato de sodio.
250 grs. de assucar.
5 litros de agua.

Ferve-se esta solução durante 2-3 horas, em um vaso esmaltado. Neste banho junta-se mais 100 grs. de alumen e conservando a 40-45° deixando-se escorrer a pelle de 4-5 horas, conserva-se a pelle durante 5-6 dias.

Depois desse tratamento, junta-se ao banho 200 grs. de barrilha e immerge-se as pelles durante mais 2 horas no mesmo banho a 40 c.

Após esse tratamento lava-se a pelle com agua fria varias vezes e deixa-se enxugar a mesma.

Prepara-se outro banho de chloreto de cal.

20 grs. de chloreto de cal para cada litro de agua e junta-se as pelles, em seguida acidula-se com acido chlorydrico até o papel de tournesol azul se tornar ligeiramente vermelho.

Deixa-se durante 1-2 horas nesse banho. A pelle em seguida é lavada em agua pura e posta num terceiro banho composto de 10 grs. de hyposulphito de soda para cada 3 litros de agua.

Acidula-se novamente com acido chlorydrico o banho após permanecerem as pelles durante 1-2 horas no mesmo banho.

O mesmo processo acima descripto pode ser empregado ao mesmo tempo juntamente com o de cascas. Curte-se a pelle como acima foi descripto e sem tratar com chloreto de cal e hyposulphito, põe-se as pelles após lavradas, em banhos de extractos taninosos com plantas aromaticas, ou cascas de qualquer especie, durante 15-0 dias, mexendo de vez em quando as pelles permanecentes nos banhos.

Em seguida, depois das pelles enxutas, faz-se uma passagem de oleo de algodão fino com uma boneca de panno no lado avesso do couro, ao mesmo tempo faz-se uma fricção mais ou menos forte com uma escova de madeira dentada para amaciar bem a pelle.

O primeiro processo descripto é conveniente para qualquer pelle com máo cheiro.

O cortume mixto, ao chromo e ao tanino, presta-se bem para as pelles finas de qualquer qualidade. A pelle, sendo um tanto fraca, deve-se fazer o cortume com tanino só do lado avesso, fazendo-se passar frequentemente um panno molhado com tanino, juntamente com 0,1 °|° de acido phenico (1 gr. em 10 litros de agua). O extracto tanose conveniente é o de 8-10 Baumé.

O aroma agradavel no couro ou nas pellicas pode-se obter juntando ao banho do tanino extractos aquosos de plantas aromaticas.

Para dar um certo brilho ao couro, sem verniz, pode-se proceder da seguinte fórma:

Móe-se finamente cêra de carnauba branca ou clara 100 grs... 250 grs. de gêsso e muito pouco de anil ou azul ultramar.

Passa-se essa mistura fortemente com uma pellica sobre o couro que se quer tornar brilhante

Outro processo para curtir pelles, conservando a côr das mesmas, consiste em pôr as mesmas em um banho de formol ou aldehyde acetico durante 48-64 horas.

A composição do banho pode ser a seguinte:
Formaldehyde, 50 grs.
Barrilha, 150 grs.
Agua, 50 litros.

Deixa-se a pelle nesse banho bem tapado 5 dias.

Em seguida a esse tratamento e anteriormente deve-se seguir todas as operações de lavagem, etc.

Pode-se após esse cortume com formol passar ligeira camada de uma gordura vegetal ou animal como acima foi dito.

Após todos os tratamentos acima descriptos, seccam-se as pelles em um logar arejado.

Engenheiro ANTONIO BARRETO.

Noções sobre a tristeza parasitaria dos bovinos

GENERALIDADES

Sob o nome vulgar de "tristezas", na America do Sul, comprehende-se duas protozooses, de marcha, ora aguda, ora menos grave, determinadas por micro-organismos unicellulares, que se encontram no sangue dos bovinos nos paizes tropicaes:

1) — **a piroplasmose**, causada por entosoarios da ordem protozoologica dos hemosporideos, chamados **piroplasmes (hematococcus — 1888 — Babes ou pirosomas Smith)**, parasitas que se apresentam no sangue das especies bovina, cavallar, ovina, canina, porcina, etc.; occorrendo, porém, que uma especie não é susceptivel de contrair a molestia propria ás demais. Os piroplasmas são inoculados no organismo dos mammiferos por meio de picadas dos carrapatos, do genero **Rhipicephalos**, agentes intermediarios naturaes do contagio. Uma vez chegados ao sangue os hematozoarios de Babes penetram nos globulos vermelhos (parasitas endoglobulares) para, então, os destruir, produzindo anemia hemoglobinemia e consequente hemoglobinuria, ictericia, etc.;

2) — **a anaplamose**, sempre mais critica, devendo-se a evolução ao **anaplasma marginalis** (Theller, 1908), que seria um parasita apresentando-se nas margens das hematias, sob o aspecto de pequenos corpusculos chromaticos espthericos "pontos marginaes" ou "pontos centraes", menos frequentes, devido talvez á variedade **centralis**. Da rapida destruição hematica resulta a anemia icterica de origem hemapheica, edemas de origem hydremica e, geralmente, asphyxia, por falta absoluta dos vectores do oxygenio (hematicas) para satisfazer á respiração cellular.

Em synthese, podemos usar esta formula:

"Tristeza" igual a piroplasmose -|- anaplasmose.

Receitas domesticas

VERNIZ PRETO PARA A MOBILIA

1 garrafa de alcool; 100 grammas de goma laca; 6 ou 8 colheres de pó de fumaça de kerozene: 1|2 colher de breu.

Ligeiras instrucções para a organização de uma horta domestica

ESCOLHA DO TERRENO — Os terrenos optimos são os de terra bem humosa, expostos á luz e frescos. Mas onde se encontre terra, luz, agua e um pouco de boa vontade, pode-se cultivar hortaliças.

E'POCA DO PLANTIO — Embora que com certos cuidados quasi se possa plantar durante todo o anno, existem épocas apropriadas para determinadas especies. Março e abril são, no emtanto, os mezes mais propicios á sementeira de todas as plantas horticulas e, igualmente, boa época para novas sementeiras e transplantações, é agosto e setembro, periodo em que particularmente se fazem as sementeiras de plantas de pevide: abobora, melancias, melões, pepinos.

CANTEIROS — Os canteiros devem ter a largura de 1,20 e o comprimento que se deseje, não convindo passar de 10 metros. Caminhos de 30 cents. de largura separam um canteiro do outro. Terra revolvida com enxada ou um pequeno "Plannt" manual. Estrume curtido misturado bem com a terra.

SEMENTEIRA — Num canteiro menor, em local um tanto abrigado, fazem-se as sementeiras, espalhando muito a semente as quaes se cobrem com uma camada muito fina de terra, igual á grossura da semente, ou um pouco mais. Algumas especies exigem maior profundidade. Da sementeira passam as plantinhas, quando tiverem de 8 a 10 cents. de altura, para os canteiros: é a transplantação.

Certas hortaliças não supportam a transplantação; semeam-se no logar definitivo como: nabos rabanetes, cenouras; outras, embora possam soffrer o transplante, convem tambem semeal-as no logar definitivo, como: aboboras, feijão, etc.

TRANSPLANTAÇAO — Esta operação realiza-se nos dias chuvosos, ou, quando menos, encobertos. Cada hortaliça exige ser plantada a uma determinada distancia segundo o seu desenvolvimento. A regra geral é plantal-a de forma que as folhas mal toquem uma nas outras.

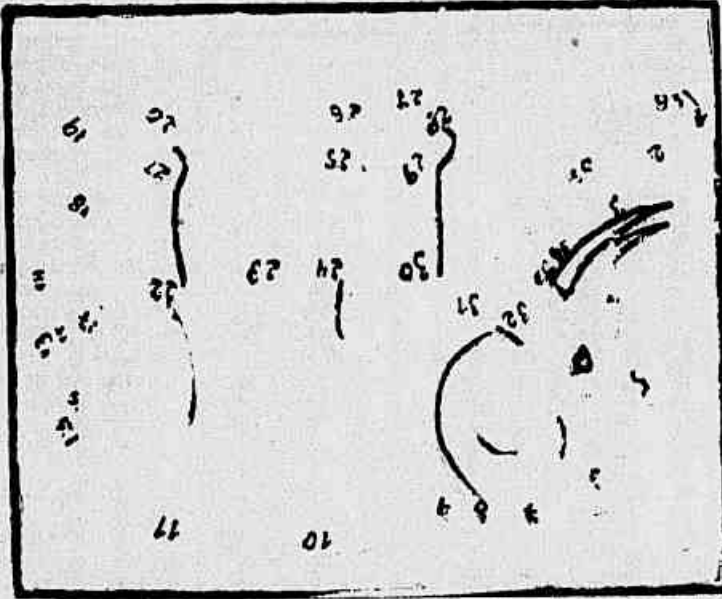
Eis a distancia em que se plantam as principaes hortaliças: — aboboras, 2 metros; aipo — 30 a 40 cents. alface, 20 a 36 cents.; alho — 20 cents.; na fila e 15 de fila a fila; acelga — 40 cents.; couves, conforme a variedade, de 45 a 80 cents.; ervilhas anãs, de 3 em 3 cents., em linha e 35 a 40 cents., entre as linhas; pepinos — 1 metro; pimentão — 50 a 60 cents.; tomateiro em linhas de 50 centimetros e 80 de linha a linha.

Actualmente, uma das sociedades que mais trabalham em propaganda sobre agricultura, com a organização de seus clubs agricolas e publicações de conselhos technicos, é a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres com séde á Av. Rio Branco, 117, 1º andar, á qual devem pertencer todos os bons brasileiros.

E nós aqui estamos para respondermos a todas as consultas sobre agricultura em geral.

ALAAO

S-E-C-Ç-Ã-O I-N-F-A-N-T-I-L

LIÇÃO DE DESENHO

Para se conseguir o contorno do desenho acima, basta unir por meio de um traço os respectivos numeros.

AVENTURAS DE D. MICROBIO

Dão Microbio é um ser pequenissimo, tão pequeno que para se fazer idéa da sua pequenez é preciso dividir um millimetro em 1.000 partes e tomar duas e tres dessas partes para representar o seu tamanho.

Por isso d. Microbio é invisivel. Só se póde enxergar com o microscopio.

Apesar disso elle é muito mão, tanto que a sua divisa é "Fazer cada dia, uma acção má, pelo menos".

D. Microbio gosta de ir de um logar para outro, afim de mais facilmente fazer os maleficios de que tanto gosta.

Como, porém, se não tem azas nem pernas? Pol· elle se serve para isso, das crianças descuidadas.

Vejam de que modo:

Ao começar nossa historia, d. Microbio e mais uns milhares de irmãosinhos, com elle muito parecidos, estão espalhados na superficie de um copo desses que, presos a uma corrente num bebedouro, são chamados "Copos Publicos".

Conversam. Fala d. Microbio:

— Já estou cançado de estar no mesmo logar. Que vontade de passear um pouco!

E Microbio I, consolando-o:

— Não se desespere, mano, lá vem o Zezinho.

E' nosso amigo. Está sempre sujo. Veja que roupas...

— E que mãos! ajuntou Microbio II.

— Ha util logar para todos nós, rematou Microbio II, no auge da satisfacção. E de tão contente seria capaz até de dansar, se tivesse pernas.

E foi uma alegria geral quando Zezinho, descuidado, tomou do copo publico preso á corrente do bebedouro.

Bastou que Zezinho encostasse o copo á bocca, para que d. Microbio e seus quatro irmãos, com uma pressa bem justificavel pela vontade em que estavam de aventurar-se pelo mundo, passarem-se para os labios de Zezinho.

Não sei se disse que essa mui illustre irmandade era constituida pelos germens do defluxo.

Como era logico que acontecesse, visto que elles levam o defluxo de uma pessoa para outra, eis Zezinho "endefluxado".

Que cocega no nariz! E lá se foi um atchim!!! sem que Zezinho, descuidado como sempre, levasse o lenço á bocca...

Que festa para d. Microbio e companhia!

— Depressa. Vamos nos servir das gottinhas do espirro como se fosse uma carruagem soberba. Transportemo-nos por ellas.

— A' procura de outras victimas!... E lá se foram, ás pressas, deixando ali grande parte dos seus irmãos.

Para onde? Até Lycia, que ali estava bem perto de Zezinho, e apanhara com o espirro em cheio no rosto.

Pobresinha! Dois dias na cama com o famigerado defluxo, voz rouca, olhos vermelhos, nariz vermelho...

— Assim que se viu melhor, que fez Lycia? Correu em procura de sua Baby, irmãzinha linda que dormia gostosamente no seu leito de fitas e rendas.

E Lycia não poude conter e não se lembrou que ainda doente podia passar a molestia á Baby e... tá! lá deixou um beijo estalado na boquinha côr de rosa de Baby.

E d. Microbio e companhia já se sabe! Commodamente se passaram da bocca de Lycia para a de Baby. Não demorou muito que a pobre Baby cahisse doente. Com febre.

Seus paes assustados, tristes, nervosos, chamam o medico e velam a cabeceira da criancinha enferma. Se Lycia tivesse aprendido que não se deve beijar as boquinhas das crianças, não teria acontecido tudo isso.

Mas... voltemos ao nosso Zezinho. Lembram-se daquelle espirro que elle deu sem proteger a bocca com o lenço? Pois outros e outros elle deu sem tomar esse cuidado.

Resultado. Os outros companheiros de d. Microbio, aproveitando das gotinhas, foram se espalhando.

Uns foram parar na bocca de Manoco e ahi se installaram muito contentes com a nova morada.

Mas Manoco que tambem faz parte do "Grupo dos Meninos Descuidados", dirigiu-se para a escola.

Lá, precisando escrever, levou o lapis á bocca.

— Bravo! exclamaram os Microbios, exultantes, encarrapitados agora, na ponta do lapis, para onde iremos desta feita?

Pois eu lhes digo! para a bocca do Carlito, que tendo quebrado a ponta do seu lapis, pedira emprestado o do Manoco e fez o que Manoco fizera. Levou irreflectidamente o lapis á bocca, e com elle, os microbios que não perdem tempo em mudar de casa...

E esta historia não tem mais fim.

Se fossemos seguir toda a viagem de d. Microbio e companhia, não acabaria mais, porque d. Microbio está sempre á procura das crianças descuidadas.

E agora que vocês sabem como d. Microbio se transporta de um logar para outro serão, ainda, capazes de:

Beber agua em *Copos Publicos*?

Espirrar sem proteger a bocca com o lenço?

Dar beijos nas boquinhas das crianças?

Levar o lapis á bocca?

Não? pois é o que muito desejo a amiguinhos.

DESENHO PARA COLORIR

Preparem os lapis de côr e mettam as mãos á obra fazendo dessas flores um ramalhete agradavel.

O CONTO PARA VOCÊS

Uma aventura maravilhosa

Sob o reinado do imperador Titus, vivia em Roma um oleiro chamado Silvius.

Feliz e despreoccupado, cantava sem cessar emquanto moldava as suas vasilhas. Ao lado da sua officina morava um humilde sapateiro, chamado Tullius; os dois vizinhos eram grandes amigos. A falar a verdade, não era apenas o encanto dos modos de Tullius que attrahia tão frequentemente á loja deste ultimo o seu vizinho, mas tambem a presença da filha do sapateiro, a linda e modesta Melita.

Tendo acabo um certo dia uma importante encommenda de um rico negociante em azeites do paiz de Antium, Silvius atreveu-se a pedir a mão de Melita. Tullius acceitou-o como genro e não tardaram em celebrar-se os esponsaes. A data do casamento foi fixada para depois do regresso de Silvius, o qual tinha que ir entregar as vasilhas de barro ao mercador de Antium. E assim partiu o bom do oleiro para a sua longinqua viagem, com o coração leve e descançado.

Naquella mesma noite voltava o sapateiro para sua casa, quando ao passar pela Via Flaminia, escura e deserta áquella hora, viu um moço que se defendia corajosamente contra o ataque de malandrins.

Tullius, que nunca saia sem a sua faca de cortar sola, correu a defender o assaltado. Os dois malfeitores tentaram continuar a luta, porém, o sapateiro tinha ferido gravemente um delles, o que motivou a fugida do outro.

— Louvado sejam os deuses! exclamou Tullius, elles guiaram os meus passos!

— Obrigado pelo teu auxilio! disse o desconhecido. Acompanhe-me até á minha casa!

E sem esperar pela resposta lhe deu familiarmente o braço. Emquanto iam andando, o desconhecido perguntou ao seu companheiro o seu nome, o seu officio e a sua morada. Ao cabo de algum tempo chegaram deante do palacio do imperador. Ao ver o grande respeito com que tratavam o moço, Tullius pensou que era sem duvida um grande personagem. Qual não foi o seu espanto, quando, á luz de um lampeão, reconheceu na pessôa do seu companheiro o proprio imperador!

Ainda attonito da sua aventura, o sapateiro regressou a sua casa.

No dia seguinte o intedente do imperador apresentou-se na sua officinasita e lhe entregou uma bolsa bem recheada, participando-lhe ao mesmo tempo que o imperador de Roma lhe fazia presente de um elegante palacio situado á porta de Capena.

Essa inesperada fortuna deixou o sapateiro deslumbrado. Sem perder tempo mudou para a sua nova residencia, comprou quatro escravos e vestiu-se de ricos e preciosos tecidos...

Ao regressar de Antium, Silvius, o oleiro, se sentia extremamente feliz ao pensar no seu proximo casamento com Melita; mas ao encontrar abandonada a casa do sapateiro, o seu coração se apertou, temendo alguma desgraça. Porém, depois de terse inteirado da mudança de fortuna do seu amigo, não hesitou em apresentar-se no palacio do seu futuro sogro.

Tullius o recebeu friamente e lhe disse que sua filha estava destinada ao filho do ourives do imperador.

O oleiro, porém, recordou-lhe a sua promessa, dizendo-lhe:

— Quando parti, me promettestes a mão da tua filha. Tu mesmo celebrastes os meus esponsaes com Melita!

— Assim é, respondeu o novo ricaço; e para que não digas que te tiro toda a esperança, cumprirei a minha promessa se chegares a ser tão rico como eu!

Silvius ia-se embora todo afflicto, quando entrou Melita. O joven oleiro communicou a sua noiva, as pretensões do seu pae, e Melita lhe protestou que nunca seria a mulher de outro, e que esperaria tanto tempo quanto fosse necessario para poder casar com elle.

Silvius criou algum animo com esta promessa e foi-se em busca da fortuna.

No decorrer da sua peregrinação, o oleiro fez conhecimento com um pobre coxo chamado Ancos, o qual vivia miseravelmente. O bom coração de Silvius se compadeceu de suas desgraças e auxiliou-o tanto quanto lhe foi possivel. Certo dia Ancos foi ter com elle e lhe disse mysteriosamente:

— Silvius, se eu chegar a possuir mil piastras poderei vir a ser o homem mais rico de Roma.

E como o oleiro o interrogasse, o coxo lhe contou uma estranha historia. Segundo elle dizia, conhecia o sitio onde estavam interrados milhões de piastras em pedras preciosas. Ancos contou que tinha sido creado de um velho medico grego, o qual tinha descoberto uma mina de esmeraldas situada numa ilha das Indias. O medico tinha morrido em Roma e lhe confiara o plano exacto da mina.

Silvius juntou todas as suas economias e pol-as á disposição do seu amigo.

Alguns dias depois os dois compraram um barco e tendo-o carregado com viveres e ferramentas, partiram para a costa da Asia.

Depois de uma difficil travessia, chegaram á ilha deserta; tomaram a barca na praia e logo começaram a busca do thesouro. Ao chegarem a uma pequena collina, descobriram uma pequena pyramide toscamente construida e na qual se viam traçados alguns caracteres gregos.

— Foi aqui que meu amo descobriu o thesouro! — disse Ancos.

Os dois companheiros começaram as excavações immediatamente. Mas, apesar da dura tarefa diaria, ao cabo de umas poucas semanas, ainda não tinham conseguido encontrar a mais pequena pedra preciosa. Os viveres iam diminuindo e o enthusiasmo dos primeiros momentos ia-se esgotando pouco a pouco.

Uma certa manhã, um forte tremor de terra abalou todo o archipelago. Grandes blocos de pedras cairam sobre os dois aventureiros. Por fortuna, Silvius não foi ferido, mas o infeliz Ancos morreu esmagado.

Desgostoso com esta ultima desgraça, o oleiro resolveu render a ultima homenagem ao seu companheiro e voltar logo depois para Roma. Estava cavando a cova quando, de repente a sua picareta tocou numa materia dura, de onde saltou uma faisca. Silvius parou um instante, e, curvando-se, colheu uma preciosa esmeralda. Continuou cavendo com afan e quando a tumba se achou feita, tinha elle já encontrado varias outras pedras preciosas. O acaso lhe tinha feito encontrar o filão, até então escondido.

Tendo enterrado piedosamente Ancos, demorou-se ainda alguns dias na ilha deserta e quando, afinal, se retirou, possuia já um saquito de esmeraldas e rubis.

Havia cerca de um anno que tinha saido de Roma, quando deitou ancora no porto de Ostia. Ali vendeu algumas das gemmas que possuia e seguiu depois para Roma, onde o aguardava uma cruel decepção. Alguns tempos depois da sua saida, um incendio tinha destruido um bairro inteiro da imperial cidade e o palacio de Tullius tinha ficado reduzido a cinzas. O sapateiro arruinado e a sua filha tinham desapparecido.

Silvius fez reconstruir o palacio e enviou os seus escravos em busca de Tullius e de sua filha, não tardando em descobrir a pista de ambos, a quem a miseria tinha reduzido a viverem da caridade.

Na sua misera barraca, Tullius e Melita estavam ceiando frugalmente quando um riquissimo palanquim parou em frente de sua porta. Um escravo penetrou na humilde morada e lhes disse que subissem para o palanquim. O sapateiro e sua filha obedeceram; o primeiro surprehendido em extremo, e a segunda agitada por um vago mas doce presentimento.

— Onde nos conduzes? — perguntou Tullius.

O escravo fez um signal de ignorancia e pouco depois o palanquim parou perto da porta de Capena.

Ao ver o seu palacio reconstruido, Tullius esfregava os olhos julgando sonhar. Quatro escravos vieram recebel-os e os conduziram deante de uma mesa regiamente servida. Um succulento banquete levantou os animos. Uma orchestra invisivel fazia ouvir melodiosas symphonias. Tullius então exclamou:

— Mas emfim, quem é o generoso mortal a quem devemos hospitalidade? E' o imperador?...

— Não Tullius, não é o imperador! — respondeu uma voz conhecida.

E Silvius, levantando uma tapeçaria, entrou na sala de jantar, ricamente vestido com tecido de ouro e pedrarias.

Melita soltou um grito de alegria. O seu pae ficou boquiaberto de surpresa.

— Tullius, continuou Silvius, quando eras rico, eu éra pobre. Felizmente para ti, a tua filha mostrou-se caritativa para com o pobre oleiro que eu era então. Agora, que ganhei uma grande fortuna, é a ella que a offereço. Este palacio é seu e, se ainda me quer, aqui me tem para marido; espero que te não opponhas.

Conquistado pela generosidade daquelle a quem tinha desprezado, Tullius o abraçou dizendo-lhe:

— E' teu, filho meu! Perdoa-me!

Carta enigmatica

TORNEIO N. 22

E 3-S D IMPERADOR DA MANDCHURIA -Y S+T -D

RQ ADVERBIO DE TEMPO C +OU

-M -DO -A -L +T ED

TIRADENTES -TYR D -JA -M +V ?

ES -VA -LE -J

A NÃO É CONTRA -SO +DA -R -O+A

C -CI MÃE DA ESPOSA -SO -BO

-HP

A. VALDUGA XXXIV

Foram vencedores do Torneio n. 19 os concorrentes Lauro Sizenando (Juiz de Fóra), e Almerinda Sales (Ubá). Os premios constaram de, para o 1º, uma "Historia do Mundo para Creanças", traducção de Monteiro Lobato e para o 2º, "Arca de Noé", de Viriato Corrêa.

A DECIFRAÇÃO DA CARTA ENYGMATICA

E' a seguinte a decifração da carta enygmatica do torneio 19:

"Licção de corographia. O professor olhou para a classe e perguntou:

— O' Ezequiel, qual é o mar que banha o Rio Grande do Sul?

E o pequeno responde:

— E' o Maristany..."

TORNEIO 20

Muitas foram as soluções enviadas ao torneio n. 20.

Notámos, porém, que innumeros candidatos tiveram difficuldade em resolvel-a. Pelo numero reduzido de decifrações certas, colhidas entre as innumeras recebidas, inferimos isso. Em vista disso, resolvemos simplificar mais as cartas que, de hoje em diante, serão de mais facil decifração. Convém tambem salientar que se trata, aqui do torneio de domingo 20 de maio, uma vez que o mesmo sahiu em duplicata. Deve-se entretanto, considerar a sequencia e numeração dos torneios, que vem sendo observada, passando o de domingo passado a torneio 21, sem que com isso soffram prejuizo os concorrentes.

A LISTA DOS CONCORRENTES

Enviaram soluções certas ao torneio n. 20 os concorrentes:

Elza Saraiva, Mary Serra (Villa Guarará), Guilhermina Bonora, Emilia Cintra Filha, Luiz Alfredo Borges de Freitas (São José dos Campos), Helio Athos de Meirelles, Diva Souto (Uberaba), Wanda Lemos (Victoria), Aricia Lopes Magé), Conceição Ferreira (Petropolis), Heloisa Ramos (Angra dos Reis), Pedro Araujo Silva (Carmo do Parnahyba), Aluizio Corrêa (Jaquim Tavora) e Lucia Almeida Barros (Palmyra).

No proximo numero publicaremos o resultado do sorteio do Torneio n. 20, bem como a lista completa dos concorrentes ao Torneio n. 21.

ILLUSÃO DE OPTICA

Ambas as figuras horizontaes são parallelas, ainda que a illusão de optica pareça indicar o contrario. Póde-se comprovar facilmente, tomando a medida da separação de ambas as linhas nos seus extremos.

TRABALHO MANUAL

O PARA-QUÉDAS

Para construir um para-quédas é necessario um papel muito fino que seja flexivel.

Corte-se um quadrado de cincoenta centimetros, dobrando primeiro pela diagonal, e depois duas vezes consecutivas o triangulo resultante, fazendo coincidir os lados menores do triangulo.

Pregando o papel, no lado menor do ultimo triangulo, se desenhará a curva e as tangentes tal qual indica a fig. n.º (1), e recortamos convenientemente o quadrado em uma forma mais ou menos circular.

Fig. 1

Fig. 2

Extendido o papel sobre uma superficie plana, adquirirá o aspecto da fig. n.º (2).

Na parte central de cada curva do contorno (onde se vê a linha ponteada), pregaremos um fio de uns 50 ou 60 centimetros.

Fig. 3

Depois disso feito, o para-quédas terá 8 fios, que se atarão á altura mais ou menos que indica a fig. n.º (3).

Como lastro pode-se usar uma rolha ou qualquer outra coisa que pese pouco.

OS RATOS E O TRENÓ

Qual dos quatro ratos alégres é o dono do trenó? Primeiro procurem advinhar, elegendo como favorito um dos quatro e logo sigam as linhas negras que partem de cada um delles para vêr se advinharam. O ganhador chega até o trenó.

COMO SE FAZ UMA ESTRELLA

Tome um pedaço quadrado de papel e dobre-o na linha que vae de angulo a angulo, para obter assim um triangulo, como mostra a figura (A). Logo dobre o angulo 1 sobre o angulo 2, como ensina a figura (B). Depois dobre o angulo 2 sobre o angulo 1, como na figura (C). Provavelmente terá que ensaiar um pouco para fazer a dobradura de fórma acertada. O principal é que a linha corra do angulo 2 mais ou menos á metade do pedaço de papel. Acto continuo dobre em linha recta para cima e obterá a figura (D). Agora, se você fizer um corte direito com a thesoura pela linha marcada com pontos, como ensina a figura D, e despregar o papel, encontrará recortada uma estrella.

VOCÊ SABE?

POR QUE O DIAMANTE CORTA O VIDRO?

Quando um objecto corta outro é porque o objecto cortante é mais duro que o cortado. O aço de um canivete é mais duro que o papel; assim o cortará.

Um objecto qualqu cortará ou arranhará outro objecto menos duro que elle. Podemos, pois, tomar uma quantidade de corpos distinctos e classifical-os considerando este ponto de vista, obtendo assim uma lista, na qual cada objecto poderá ser marcado ou cortado pelo seguinte, que por sua vez o poderá ser pelo que vem depois.

O vidro tem em geral a mesma dureza que a folha de um canivete. O crystal de rocha puro ou quartzo, arranha um canivete ou o vidro ordinario; a pedra preciosa chamada saphira é ainda mais dura. O papel chamado esmeril, está coberto de pó de saphira impuro. O logar mais alto quanto á dureza pertence ao diamante o qual corta ou arranha todos os outros corpos, comprehendendo a saphira, o vidro e o aço.

Diabruras de Pepino e 8 horas

Parece mentira! Ha duas semanas que Pepino e 8 Horas não iam á aula. Hontem, acordaram dispostos e rumaram para o collegio.

Chegando lá, souberam que ia haver uma prova de sabbatina. Todos estudaram para tirar boas notas. Pepino e 8 Horas tiveram vontade...

... de fugir, mas era impossivel. Fizeram a sabbatina. Depois entregaram as provas. No dia seguinte, o professor dá o resultado.

Pepino, 1º logar; 8 Horas 2º logar. Os collegas, ao ouvirem isso, protestaram e gritaram. Conclusão. Elles tinham collado. Que vergonha!

CINEMATOGRAPHIA

MAIS UMA OPERETA DA "UFA" SERÁ LANÇADA, AMANHÃ, NO ALHAMBRA, PELO PROGRAMMA "ART"

Uma scena de "Danubio dos meus amores", a linda opereta viennense que o Alhambra exhibirá amanhã

O romance de "Danubio dos meus amores" foi extraido da novella hungara de Kalman Mikszath. São os amores de uma joven baronezinha, pelo filho do intendente do castello de seu pae, um joven que acabava o seu curso militar na Escola de Budapest. Differenças de classe social... e tudo parecia contrariar esses amores, quando se revela em pae e filho uma nobreza de caracter muito acima da do proprio barão — e tudo se harmoniza então, para felicidade dos dois namorados.

Rose Barsony, a linda loirinha da Ufa, faz o papel da joven baronezinha. O galã é Wolf Albach-Retty. Não o conhecem, talvez, mas vão ficar gostando delle. Um joven elegante e um esplendido artista. E o bello film apresenta-nos ainda Tibor Von Halmay, em um esplendido papel comico, que em muitas scenas traz alegria a momentos que quasi se tornam... dramaticos.

Além do romance em si e da sua interpretação; além da photographia linda em que ha o bucolismo que encanta em paizagens de verde-esperança e ha as vistas admiraveis da capital hungara — este film possue ainda outro encanto — a sua musica, essa musica que o Danubio inspira, valsas que correm languidas como as aguas do rio famoso. E, por tudo isso, "Danubio dos meus amores", que o Programma Art vae apresentar-nos amanhã no cinema Alhambra, vae constituir uma nota de grande attracção.

JEANETTE MAC DONALD, O NOVO AMOR... CINEMATOGRAPHICO DE RAMON NOVARRO

A METRO os juntou em "O Gato e o Violinó", que o Rio conhecerá amanhã, ouvindo as melodias famosas de Kern e Harbach

Nos seus varios annos de "stardom", RAMON NOVARRO tem sommado nço poucos amores... cinematogaphicos. De Barbara La Marr a Jeanette Mac Donald, que agora o secunda na opereta "O Gato e o Violino", quantas mulheres bonitas e "glamorouses" já foram senhoras do coração do idolo mexicano... durante a acção dos innumeros romances cinematographicos que elle tem vivido!

Alice Terry talvez tenha sido o seu mais "constante par". Elles appareceram juntos em "O Prisioneiro do Castello de Zenda", o film que marcou a primeira victoria de Ramon. E depois em "O Arabe", "Apsará", "Amantes", "Scaramouche"...

Greta Garbo foi o "support" mais famoso dos seus films. Trabalhar com a grande Garbo em "Mata Hari" foi uma das maiores alegrias que Novarro até hoje experimentou.

Cabendo a vez, agora, a Jeanette Mac Donal, o acaso collocou Ramon Novarro ao lado de uma artista com quem de ha muito elle desejava trabalhar. Ramon e Jeanette entenderam-se ás maravilhas: ambos têm obstinada propensão para a musica e para as viagens. Dizem que, não poucas vezes, William K. Howard, o director de "O Gato e o Violino", teve de usar de alguma energia, porque os dois artistas, entregues a longas palestras sobre musicas e peças de canto, bem como sobre viagens e "tournées" artisticas, relegavam a segundo plano as obrigações...

Ao alto: Ramon e Greta Garbo — quando elles se amaram... em "Mata Hari". Em baixo: Ramon e Jeannette. Amor imposto por "O Gato e o Violino", já se sabe

"O Gato e o Violino" — que colloca Jeanette Mac Donald como o novo amor... cinematographico de Novarro, é a opereta famosa de Kern e Harbach, onde se enthesouram as canções famosas em todo o mundo: "The Night was made for love", "She didn't say yes", "Try to forget" e "The Love Parade". No palco, "O Gato e o Violino", ou melhor, "The Cat and the Fiddle" permaneceu dois annos em cartaz. Milagre produzido por sua musica apaixonante. No film, é um espectaculo amavel, onde a vóz e a belleza de Jeanette Mac Donald se exteriorizam ao lado da sensibilidade de Ramon Novarro.

Um espectaculo em que ha "rythmic feeling", onde o menor detalhe tem um pretexto de romanticismo e de ternura...

O amor de Jeanette e Ramon — amor puramente cinematographico, bem entendido... — não poderia ter melhor moldura...

"CAVALLEIROS DE TRISTE FIGURA", AMANHÃ, NO PATHÉ PALACIO

O impagavel comico Slim Summerville, na hilariante comedia da Universal — "Cavalleiro de Triste Figura"

A historia de um millionario, um companheiro e um cavallo na sociedade ingleza.

Que trinca! Um não podia se separar do outro, e assim, escandalosamente se hospedaram no mais luxuoso hotel de Londres. Ninguem lhe podia recusar as fantasias, Slim era um famoso millionario, e, como tal, tinha direito de praticar todas as loucuras.

A principio, como é natural, houve escandalo, mas, finalmente acharam que aquelle millionario, era um successo, e começaram-no a imitar francamente.

E o nosso heroe teve banquetes e honrarias, a que o seu cavallo tambem compartilhava. "Cavalleiros de Triste Figura" é um turbilhão de coisas comicas, arranjadas com um espirito raro. Ha uma festa medieval, que é um colosso. Em meio da festa, ha um rapto estupendo e depois um duello ainda mais comico e mais original. Andy Devine e Leila Hyams são os extraordinarios collaboradores de Slim na narrativa de uma comedia, que é sem favor, a melhor de Slim Summerville.

CONSELHOS DE ROBERT MONTGOMERY

RACHEL BILAC

"Não ha duvida alguma sobre isto." Trabalhar primeiro, no theatro é o melhor conselho que se pode dar nos aspirantes á carreira cinematographica. Não é essencial, naturalmente... muitos dos artistas famosos nunca trabalharam no palco, comtudo, é um conselho leal."

Robert Montgomery falava com emphase. É evidentemente tinha pensado bem no que dizia aquella tarde durante um dos intervallos do seu novo film, confortavelmente sentado numa cadeira no scenario em que trabalhava.

"Ha muita verdade em tudo o que se diz a respeito da inspiração, do typo apropriado, das opportunidades da vida... mas isso não tem nada que ver com a arte de representar.

"Facto é que ha duas qualidades de pessoas uteis no cinema, as que possuem talento artistico ou grande personalidade. Naturalmente, cada uma deve ter algo da outra. O verdadeiro actor, por exemplo, compenetra-se da personalidade do typo que representa ancear de que na vida real talvez careça della. A personalidade é algo imprescindivel no artista. Comtudo, essas são as duas divisões principaes.

"Por conseguinte, quem não possuir uma grande personalidade e queira entrar para o cinema, o melhor que tem a fazer é aprender a representar. E para isso não ha melhor escola de que o palco."

Montgomery diz que o theatro não offerece actualmente as mesmas vantagens de antigamente, quando abundavam as companhias de "tournée". Comtudo, ha ainda os theatros de Broadway e o milhão de companhias de amadores.

"Todos os jovens artistas de futuro que estão aqui em Hollywood, apezar de estarem sob contracto com algum estudio, empregam seu tempo livre representando nos pequenos theatros dos arredores.

"Os artistas fazem isso porque necessitam observar directamente a impressão que causam na audiencia, para saber desse modo se interpretam bem ou não."

Montgomery disse que o mal com a maior parte dos aspirantes á carreira cinematographica, é que elles não vêm para Hollywood com a idéa de abrir campo com o seu trabalho, senão pensando em se tornarem famosos, mas não a custa dos seus proprios esforços. Muitos não querem sequer ter o trabalho de iniciar uma carreira, a não ser que se lhes offereçam numa bandeja de prata.

"E por que?" perguntou Robert, sentando-se mais confortavelmente. Que fizeram elles para merecel-a? Por acaso estudaram todos os livros sobre a materia? Passaram por acaso pelos trabalhos arduos de todos os artistas antes de triumphar? Submetteram-se alguma vez á critica?

"Se alguem puder responder a todas estas perguntas, será essa a pessoa que triumphará aqui ou em qualquer outra parte.

Montgomery fez tudo o que aconselha. Quando seu pae, homem rico, morreu repentinamente, Robert foi trabalhar. Primeiro numa companhia de estrada de ferro, depois na Bolsa. Mais tarde entrou para uma companhia de "tournée" e viajou dum logar para outro até que chegou a Broadway. Edgar Selwyn, director do seu novo film, ensinou-lhe muito sobre a arte de representar. E a força de trabalho e de estudo, conquistou o firmamento estrellado, depois de ter começado com papeis insignificantes. Robert estudou e trabalhou muito... e ainda continúa.

A HERANÇA THEATRAL DE WILLIAM HARRIGAN

Os antepassados profissionaes de Harigan vêm de 300 annos atrás e estão incluidos no meio dos que praticaram a arte franceza da pantomima, os Ravels, ao lado da familia materna emquanto que de membros que no passado divertiram gerações e gerações da nobreza ingleza.

A notavel familia theatral Braham da Allemanha, tambem é um ramo de seus nobres antepassados do theatro, e um dos membros deste ramo foi o que se estabeleceu nos EE. UU., dirigindo e lançando operas. Um outro membro desta familia foi a creadora do hymno nacional da Inglaterra.

Gerações sobre gerações, um dos membros dos cinco ramos desta familia, esteve sempre em evidencia no theatro como um potencial astro.

O pae de Harrigan, Edward Harrigan, do team theatral de Harrigan, é Hart, muito celebre nos EE. UU., foi um dos factores de importancia no impulso que tomou o theatro americano. Escreveu 50 peças theatraes de grande successo e financiou 29 peças em tantos annos consecutivos construindo 4 theatros com a evolução de Nova York.

"Old Lavender" é talvez a melhor peça escripta por Edward Harigan, e na qual havia musica composta por David Braham e a mãe de Harrigan. Lilian Russell era a tia de Harrigan e a historia de sua familia é cheia de talentos theatraes que orgulham a nação americana. William fez o seu debut theatral na idade de 5 annos e mais tarde abandonou a Universidade de Princetown, para acompanhar seu pae numa tournée quando tinha 19 annos.

Além de William ter um record theatral impeccavel, é considerado o maior heroe da grande guerra nos Estados Unidos, sendo que foi o capitão em comando do terceiro batalhão do 301º de Infantaria, que salvou o celebre "Batalhão Perdido", durante a batalha de Angorne, e que foi considerado o mais romantico episodio da guerra européa.

NADA MAIS, NADA MENOS...

Que tres optimos films estão sendo preparados pela Fox para seu immediato lançamento. São elles: "Carolina", (que nada tem a ver com o nosso Carnaval), será o primeiro, sendo o mais recente desempenho de Janet Gaynor, num verdadeiro mimo romantico. Com a queridissima "little star" brilham no "cast" de Carolina", a producção "signed by Winfield Sheehan", Lionel Barrymore, Robert Young, Richard Cromwell, Mona Barrie ("newcomer" australiana, de rara belleza), Stepin Fetch (o negro de "Follies de 29") e Henrietta Vrosman. A seguir, "Loucuras de Hollywood" — a comedia musicada de B. G. de Sylva, o compositor de "Um sonho que viveu" — com a direcção de David Butler. John Boles, Spencer Tracy, Herbert Mundin e Sid Silvers servem de moldura para apresentação de uma nova e sensacional estrella da Fox — "Pat" Peterson, uma inglezinha "daqui"... Finalmente — "Escandalos de Broadway" — a ultima e definitiva palavra em materia de revista cinematographica.

Por hoje é só... nada menos de tres (e que "tres" films que a Fox fará exhibição para encanto delicia e deslumbramento do publico do Rio de Janeiro!

DOROTHEA WIECK REAPPARECERÁ AMANHÃ, NO ODEON, EM "DUVIDA QUE TORTURA"

Baby Leroy e Dorothéa Wieck, em "Duvida que Tortura", que o Odeon vae exhibir

Sir Alexander Hall, um dos directores da Paramount, é ao mesmo tempo que um technico consumado, um homem de grande coragem.

Recentemente, como se batesse em sua presença a eterna questão da capacidade respectiva dos actores e actrizes que abrilhantam a tela, elle teve o desssombro de expor claramente as suas opiniões.

Felizmente, o sexo forte e mais tolerante do que o fraco, e dahi o não ter havido um só actor que se indignasse quando o referido director declarou que a seu ver "não ha em Hollywood, nem no mundo inteiro, homem algum que, posto a interpretar um papel, delle soubesse apossar-se tão bem como uma mulher".

Sir Alexander Hall deu esse parecer logo depois que dirigiu Dorothéa Wieck, Alice Brady e Baby Leroy no magnifico film que o Odeon nos vae offerecer na proxima semana, "Duvida que Tortura".

"O actor, disse elle, chega ao maximo a representar com toda a perfeição imaginavel a parte que se lhe confia, mas nunca chega a sentir o papel que representa como sente o seu uma mulher. E isso de sentir o seu papel é o que eu chamo representar na mais alta accepção da palavra".

O director da Paramount não fez mysterio de que tinha sido a esplendida actuação de Dorothéa Wieck e Alcie Brady em "Duvida que Tortura", que ainda mais o fortalecera na sua opinião.

NA NOITE DE NUPCIAS ELLE TROCAVA AS CARICIAS DA NOIVA POR UMA DE SUAS FAVORITAS...

Tempos depois, ella pagava na mesma moeda!

O casamento de Catharina, então humilde e ingenua princeza germanica, com o Grão-Duque Pedro, herdeiro do sceptro imperial de todas as Russias, obedeceu a conveniencias de Estado. Não seria o primeiro nem o ultimo no genero... Até á vespera, Pedro não conhecia a futura esposa nem concordava em tomal-a por companheira para o resto de seus dias, que ainda promettiam ser muitos. Nem de retratos se conheciam.

Douglas Fairbanks Jr. e Elizabeth Berguer, em "Catharina, a Grande"

Mas murmuravam-se tantas e tão feias coisas sobre a reputação da princeza, que o rapaz tomára a deliberação formal de contrariar as disposições de Elizabeth, sua tia e promotora do consorcio. O homem põe, no emtanto, e a mulher dispõe. Por casualidade ou de caso pensado, os noivos em perspectiva encontraram-se sem se conhecerem, e... sympathisaram um com o outro! Quando se deram a conhecer, sentiram que a vontade de Elizabeth era tambem a delles. E o casamento realizou-se, com toda a pompa, dias passados.

Mas, horas após o enlace, Pedro voltava a suspeitar daquella que, já agora, era sua esposa e arrependia-se de ser seu marido! Estava, mais do que nunca, convencido de que, antes de conhecel-o, ella possuira amantes ás dezenas... Que vingança atróz, esmagadora, poderia tributar-lhe? E o seu cérebro engenhoso trabalhou até forjar a formula desejada. Pois se assim era, se elle havia casado com uma princeza deshonesta, que o illudira, elle lhe retribuiria a affronta... fugindo de seus braços na mesma noite do casamento!

E foi passal-a nos braços de uma antiga favorita...

... o peior é que, tempos passados, Pedro, agora Imperador de todas as Russias, por morte de Elizabeth, presentia que a esposa lhe havia pago na mesma moeda, embora não o fizesse na noite de nupcias!

Ahi está um aspecto do romance sentimental de "Catharina, a Grande", que o Gloria vae estrear quarta-feira vindoura. Douglas Fairbanks Jr., em Pedro III da Russia, está apenas vigoroso, apaixonado, ciumento, magnifico. Elizabeth Bergner — a grande revelação feminina da temporada — em Catharina, a Grande, vae arrebatar...

O film é da London, realizado por Alexander Korda, que já nos deu "Os Amores de Henrique VIII" e dirigido por Paul Cziner, marido de Elizabeth Bergner. A apresentação é feita pela United Artists, na qualidade de primeiro "campeão" de suas brilhantissimas Olympiadas, que vão desfilar pelo Gloria, do Mez da Cidade ao Mez de Natal...

QUANDO NORMA SHEARER AMA... ROBERT MONTGOMERY...

Não sorria com malicia, pensando em Irving Thalberg, que é o feliz marido de Norma Shearer. O titulo vem a proposito de "QUANDO UMA MULHER AMA...", onde Norma Shearer e seus sorrisos surgem novamente ao lado de Robert Montgomery, o galã correctissimo... O material de "QUANDO UMA MULHER AMA..." (uma collecção de "stills" allucinantes, onde Norma Shearer está maravilhosa) está ha varios dias em exposição no "hall" do Palacio-Theatro e está alvoroçando meio mundo. Dia 18, quando o Palacio estrear "QUANDO UMA MULHER AMA..." o cinema de todo o Rio chic será pequeno, mas pequeno de verdade...

BASTA O "MAILLOT" QUE A NATUREZA LHE DEU...

ATREVIDO SPENCER TRACY, EM CERTO ENCONTRO NOCTURNO COM LORETTA YOUNG...

Em "Paraizo de um homem" (Man's Castle) da Columbia Pictures — que muito breve enfeitará qualquer das "marquizettes" da Cinelandia com as nuances e as tintas fortes do mais amplo successo — desponta para o nosso sentido de espectadores a surpreza de um film em que os personagens pensam, ás vezes em voz tal, e fazem pensar, tambem, ao seu publico.

Tudo isso, porém, decorre com tanta naturalidade, tão á vontade dentro do movimento das scenas, que não se chega a sentir o "peso" das idéas postas em fóco, a exemplo do que acontece em algumas das manifestações theatraes de vanguarda, desde Marinetti a Jules Romain, autor de "Knox".

Muito ao contrario, o cinema que é a propria vida, nessa superproducção, que é a maior de todas no genero, graças a um director que é o "az" dos "azaes" no assumpto — Frank Borzage! — conseguiu fazer um verdadeiro monumento de belleza, de psycologia, de pensamento, compondo esse estranho e differente "Paraizo de um homem"...